DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.949
ANNO XXXVI

Antes de ser levado a effeito o bloqueio de seus portos, tentará ainda a Inglaterra modificar a attitude de Portugal

A CAVALLARIA NACIONALISTA TEVE GRANDE ACTUAÇÃO EM SESENA

DURANTE A SEMANA PASSADA, DIZEM DE SEVILHA, OS GOVERNAMENTAES SOFFRERAM DEZ MIL BAIXAS, ENTRE MORTOS E FERIDOS

Um principio de insubordinação das tropas de Teruel?

Madrid, 26 (Por Irving B. Pelaun, da "United Press") — Descrevendo o ataque de hontem dos rebeldes entre Sesena e Cerro Vermelho, nas proximidades da estrada de rodagem, o jornal "El Sol", diz: "O intenso bombardeio continuou durante algumas horas, seguido de forte ataque ás nossas linhas. Uma duzia de trimotores allemães de bombardeio, protegidos por cerca de vinte apparelhos de caça deixaram cair numerosas bombas em nossas trincheiras e abrigos. O exercito popular aprendeu a proteger-se a si mesmo contra taes ataques. Logo que appareceram os aviões do governo, os nacionalistas largaram o resto das bombas e fugiram. Então a cavallaria revolucionaria atacou furiosamente. Encontrando forte bombardeio e intenso fogo de metralhadoras, os nacionalistas foram repellidos pelos governamentaes, mas pouco depois o inimigo voltou, lançando enorme massa de infantaria em formação. Essa infanteria era composta dos sobreviventes allemães que atacaram as nossas posições no sector de Pozuelo-Humera. A luta durou tres horas em redor dos nossos parapeitos e finalmente, vendo os allemães a impossibilidade de obterem qualquer vantagem, retiraram-se. O resultado da operação foi muito importante para as nossas tropas.

Os revolucionarios em Sesena encontram-se em um logar apertado e tentaram occupar a estação da estrada de ferro da localidade, afim de auxiliar suas posições, mas as nossas tropas não só repelliram o inimigo como ganharam terreno.

Fugindo, com os seus poucos haveres, á furia da metralha que destróe a bella capital hespanhola

Durou tres horas o combate de Sesena

Madrid, 26 (Havas) — A imprensa publica pormenores sobre o ataque hontem effectuado pelos nacionalistas no sector de Aranjuez, entre Sesena e a estrada principal da Andaluzia, e refere a maneira como os republicanos repelliram todas as tentativas, obrigando os atacantes a voltarem ás primeiras posições. Os rebeldes visavam a estação de Sesena e a estrada, tendo feito preceder a investida de forte canhoneio, durante varias horas, mas as baterias legaes haviam feito calar os canhões inimigos. O combate durou tres horas, depois das quaes os nacionalistas desistiram da tentativa deixando em campo importante material de guerra.

Uma caravana medica norte-americana para Madrid

Paris, 26 (Por Peter Rhodes, da "United Press") — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital negou-se a intervir para impedir a partida marcada para amanhã, de uma missão medica americana que voluntariamente deixará esta capital com destino a Madrid. O consul dos Estados Unidos, no Havre, sr. Samuel Wiley, procurou persuadir os membros da missão, mediante considerações de ordem moral, da conveniencia de abandonar a tentativa, mas nada póde fazer, visto como os passaportes estavam em regra e visados pela embaixada.

O chefe da missão, dr. Edward Barsky, declarou ao representante da United Press: "A caravana comprehende seis medicos, um pharmaceutico, seis enfermeiras, um technico de laboratorio, um traductor e dois chauffeurs, ao todo dezesete pessoas. Deixaremos Paris amanhã, via Barcelona e Valencia de onde seguiremos para a frente de Madrid. Receberemos ambulancias em Barcelona. Compramos 12 ½ toneladas de instrumentos cirurgicos, remedios e outros materiaes, os quaes serão sufficientes para a installação de um hospital de cincoenta leitos.

Em virtude das nossas conversações com a esposa do embaixador da Hespanha nesta capital, na ausencia do sr. Araquistain que está actualmente em seu paiz, ficamos convencidos de que nada impedirá a nossa chegada a Madrid. Não temos preferencias politicas. A missão foi organizada sob os auspicios da classe medica dos Estados Unidos e conta com o apoio das sociedades profissionaes, das Universidades e das Uniões do Trabalho. Reunimos sufficientes fundos para enviarmos duas missões mais de medicos americanos. A primeira seguirá no dia 7 de fevereiro proximo.

O controle tem as suas difficuldades

Paris, 26 (Porf Ralph Heinzen, da "United Press") — Iniciando a critica ao plano de contrôle internacional para a Hespanha, a imprensa desta capital manifestou-se em franca opposição ás pretenções de Roma e Berlim, de que os italianos e allemães sejam escolhidos para assegurar o contrôle no lado francez da fronteira com a Hespanha. No recente plano de contrôle, geralmente aceito, o governo portuguez insistiu em ficar com o proprio contrôle da sua fronteira com a Hespanha; mas o governo francez concordou com o contrôle internacional das suas fronteiras, através das quaes o governo hespanhol recebia materiaes de guerra e voluntarios do exterior. A publicação matutina "Les Informations politiques et Financières" exige, em artigo de hoje, que o gabinete Blum se recuse a tolerar que os italianos e allemães se arroguem o contrôle, accentuando que "a dignidade nacional e os graves interesses nacionaes se oppõem resolutamente ao proposto plano de indifferença politica".

"Uma das condições que o sr. Von Neurath formulou ao embaixador François Poncet foi a de que a Allemanha só acceitaria o plano de contrôle se ella propria e a Italia fossem encarregadas da vigilancia, por meio de seus vasos de guerra, na costa hespanhola desde as aguas de França, e em terra, ao longo da fronteira, por funccionarios italianos e allemães.

O contrôle estrangeiro — inacceitavel se nascer da suggestão da França — torna-se absolutamente intoleravel se se originar da exigencia italo-germanica."

Trem mil mortos numa semana

Sevilha, 26 (U. P.) — A estação radio-diffusora desta cidade transmittiu a seguinte informação:

"Na frente de Madrid os milicianos pretenderam recuperar as posições que os nacionalistas conquistaram hontem em Cuesta de la Reina, soffrendo graves perdas de homens e material de guerra. Na frente sul o máo tempo continúa, impossibilitando a marcha das operações. Na frente sul foram occupadas varias localidades, com debil resistencia do inimigo que teve dois mortos e tres feridos."

Informes de fontes autorizadas que as baixas dos governistas na ultima semana elevam-se a tres mil mortos e sete mil feridos. O material de guerra apprehendido no mesmo periodo consta de onze tanques de procedencia russa, seis canhões, trinta e seis metralhadoras e um milhão de balas.

Um navio russo bateu numa — mina —

Hendaya, 26 (U. P.) — A radio emissora de Burgos annuncia que um navio russo, cujo nome se ignora, bateu de encontro a uma mina na entrada do porto de Santander, e, quando procurava refugiar-se naquelle porto, foi perseguido por um cruzador rebelde.

Defecções entre os nacionalistas

Bilbáo, 26 (Havas) — O conselho basco de defesa communica que no sector de Marquinal a artilheria rebelde lançou varios obuzes, sem resultado. Tres aviões nacionalistas lançaram boletins que cairam fóra das linhas governamentaes. No sector de Elorrio a artilheria basca alvejou com successo as posições insurrectas de Pagamendi. Em Elbar, travou-se um duello de artilheria, sem consequencias. Diversos soldados passaram-se para as linhas governistas.

Os effeitos do bombardeio de Madrid ante-hontem

Londres, 26 (Havas) — A embaixada da Hespanha annunciou que hontem á noite travou-se violento duelo de artilheria em todas as frentes em redor de Madrid tendo sido mortos muitos civis.

Na frente norte, os legalistas tinham effectuado com successo certo numero de operações e tomaram ao inimigo grandes quantidades de generos alimenticios e de roupas.

Constava tambem á embaixada que tinha havido um principio de insubordinação entre as tropas rebeldes de Teruel.

Violentos ataques nocturnos

Madrid, 26 (Havas) — O conselho de defesa communica que, depois de violenta preparação de artilheria, os rebeldes atacaram durante a noite as posições governistas no sector de El Pardon, ao oeste de Madrid, tendo sido repellidos, após duro combate. O duello de artilheria fôra intensissimo, em todos os outros sectores da frente de Madrid e do Escurial. Nos demais "fronts", nada havia a assignalar.

A evacuação de Lopera

Madrid, 26 (Havas) — Communicam de Angujar que, em consequencia do avanço das tropas republicanas, teve inicio a evacuação da população civil de Lopera.

Fuzilamentos em Bilbáo

Bayonna, 26 (Havas) — Annuncia-se officialmente de San Sebastian que foram mortos na prisão de Bilbáo o capitão de artilheria José Olceda Valderrama e Alvaro de Villota y Baquiolha, engenheiro chefe das provincias de Guipuzcoa e Navarra.

O caso dos voluntarios e sua repercussão

Londres, 26 (Havas) — O orgão liberal "Manchester Guardian" mostra-se satisfeito com o teôr das respostas italiana e allemã á nota britannica sobre os voluntarios combatentes na Hespanha.

O jornal accrescenta que os dois documentos estão vasados em termos mais razoaveis e cortezes do que fôra licito esperar, mas pondera que não é possivel deixar de contar com a experiencia do passado. De outro modo as respostas poderiam indicar um sincero passo dado para a frente no sentido de uma não intervenção real.

O "Manchester Guardian" accentúa que sem querer qualificar os documentos de insinceros, as demais potencias deveriam acolhel-os com prudencia, sobretudo no que o exame attento das respostas permitte descobrir que offerecem opportunidade e novas dilações.

De facto, os governos de Berlim e Roma consideravam importante obter a retirada da Hespanha de todos os voluntarios estrangeiros. Ainda bem que não faziam dessa suggestão condição "sine qua non", caso em que estariam fadadas a fracassar todas as perspectivas de exito.

O jornal pergunta, finalmente, como seria possivel a nações democraticas effectuar a retirada dos seus voluntarios, e, de outra, convencer a Allemanha de que assim agiram.

O chronista do "Yorkshire Post" observa que desde que se procure esmiuçar por demais não deixarão de surgir varias difficuldades, e, salienta em particular, que a idéa a que tanto se afferram a Italia e Allemanha, de retirada da Hespanha de todos os voluntarios, seria praticamente irrealizavel.

Paris, 26 (U. P.) — A resposta italiana á proposta britannica de não intervenção causou uma impressão favoravel.

Sabe-se que a nota do governo de Roma foi objecto de um exame superficial por parte dos membros do gabinete, em vista da ausencia do sr. Yvon Delbos, que ainda não regressára de Genebra.

A' espera da chegada do titular do Quai d'Orsay, os meios officiaes não quizeram pronunciar-se a respeito, embora saiba-se que, particularmente, admittem que a resposta é geralmente satisfatoria.

Um unico obstaculo surge, no entanto, no que se refere á retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem na hespanha, obstaculo este originado pela resolução das autoridades de Valencia, annunciada por aquelle governo, no sentido de conceder a naturalização em massa a todos os estrangeiros que defendem a causa dos legalistas.

Comtudo, a nota do governo de Roma é considerada muito differente da resposta dada no dia 7 de janeiro, especialmente na parte que se refere ao estudo de medidas para impedir todas as fórmas de intervenção indirecta. Torna-se evidente que a questão relativa ao controle internacional nas fronteiras da Hespanha mereceu um exame minucioso por parte do chefe do governo italiano e do general Goering.

Todos os meios manifestam a sua satisfação pelo evidente desejo do governo italiano, de não assumir a responsabilidade de um eventual fracasso da proposta britannica.

Os observadores francezes commentam o facto, dizendo que a Italia não quer que a actual proposta de não intervenção seja sepultada para sempre como foi feito com as anteriores.

Roma, 26 (Por Stewart Brown, correspondente da U. P.) — De accordo com a Allemanha, a Italia acceitou a proposta britannica relativa á prohibição do alistamento de voluntarios, sob a condição de que os outros paizes executem rigorosamente um systema de controle internacional que impeça a partida de soldados para a Hespanha. Ao mesmo tempo a Italia recommenda a adopção de seu projecto proprio, determinando a retirada de todos os combatentes e propagandistas estrangeiros que se encontram actualmente na Hespanha.

A Italia e a Allemanha desejam conhecer a opinião da Inglaterra a respeito dessa suggestão.

Acredita-se nos circulos diplomaticos que o tom conciliatorio das respostas italiana e allemã, confirma as noticias que circularam, segundo as quaes o presidente do Conselhho de Ministros, sr. Mussolini, teria aconselhado ao general Goering que a Allemanha adoptasse uma attitude moderada afim de tornar mais cordiaes as relações com a Inglaterra, prevalecendo o ponto de vista italiano. Os criticos da politica fascista, porém, allegam que em virtude da acceitação condicional da proposta britannica, fica o caminho aberto para novos processos dilatorios, que permittirão aos dictadores fascistas dar novo auxilio ao general Franco, para que elle possa esmagar os legalistas.

A prohibição por parte da Italia e da Allemanha da saida de voluntarios hespanhoes depende do estabelecimento de adequado controle internacional e do exame de medidas tendentes a suspender toda intervenção directa ou indirecta na Hespanha.

Se a Italia e a Allemanha insistirem no estabelecimento de um systema de controle internacional e tendo Portugal rejeitado a proposta de installação de uma commissão em sua fronteira com a Hespanha, muito tempo passará antes que possa ser applicada a prohibição referida. A Italia brevemente apresentará suas idéas sobre o controle internacional, as quaes segundo se acredita nos circulos diplomaticos exclue a participação da Russia. Os diplomatas acreditam que será necessario atravessar muitas pontes antes de chegar-se a um accordo geral definitivo. E' significativo o facto de não fazerem os governos de Roma e de Berlim allusão em suas respostas á opposição da Italia e da Allemanha ao estabelecimento de uma base communista na Hespanha. Essa omissão póde facilitar o entendimento.

O QUE SE COMMENTA EM BERLIM

Berlim, 26 (Richard Helms, da United Press) — As respostas italiana e allemã á nota britannica sobre a questão de voluntarios, são consideradas por observadores estrangeiros, como manobras diplomaticas para descontrolar a Russia e manterem-se á frente da França.

Embora a offerta allemã de prohibir a sahida de voluntarios para a Hespanha não seja nada mais do que a disposição manifestada pela Russia de cooperar, de commum acção com outros paizes neste sentido, o cidadão allemão, em geral, acredita que a offerta de seu paiz é um esforço mais magnanimo e de maior alcance para a solução do problema hespanhol, ainda mais porque a imprensa nazista qualificou o ponto de vista russo de sabotagem ás suggestões britannicas. Além disso, os allemães resaltaram a qualidade condicional da lei referente á questão de voluntarios approvada pela Camara dos Deputados e Senado francez, salientando, desta fórma, que a Allemanha, com o seu presente modo de agir, está mostrando sua disposição de fazer, pelo menos, tanto como a França.

A ultima resposta allemã, manifesta o desejo de uma applicação rapida das medidas sobre a questão de voluntarios, mas os observadores bem informados insistem que as medidas praticas enfrentam hoje, os mesmos obstaculos, que sempre enfrentaram, o que torna muito improvavel a paralização da intervenção num futuro proximo.

Nas condições actuaes, a suggestão allemã, de se restaurar a situação prevalecente na Hespanha em agosto do anno passado, expulsando agitadores politicos e propagandistas, é considerada como altamente impraticavel, devido á extensão da intervenção na Hespanha nestes ultimos mezes.

Calculos não officiaes dizem que existem cerca de cincoenta mil voluntarios estrangeiros alistados nas hostes governistas e trinta mil auxiliando o general Franco, o que torna difficilimo o cumprimento pratico das medidas de expulsão, especialmente em face das attitudes de varios governos. que dizem não ter controle sobre os voluntarios empenhados em luta, em ambas as facções.

Acredita-se que Hitler, em seu discurso no Reichstag, no dia trinta do corrente, indique mais extensamente, a attitude da Allemanha e da Italia em face da guerra civil hespanhola.

OS VOLUNTARIOS IRLANDEZES

Londres, 26 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o deputado liberal, sr. Mander, perguntou ao sr. Malcolm MacDonald que medidas o governo contava pedir que fossem applicadas pelo Estado Livre da Irlanda relativamente ao alistamento de voluntarios destinados á Hespanha.

O ministro dos Dominios respondeu que o governo de Londres informára de sua decisão o governo irlandez, mas que a linha de conducta que este ultimo pretendia seguir, relevava de sua propria autoridade.

"Penso — accrescentou o secretario de Estado — que o governo do Estado Livre comprehende perfeitamente a importancia que apresenta uma acção commum no concernente á questão."

A CRISE POLITICA NO JAPÃO

Tokio, 26 (Havas) — A solução da crise politica está, agora, nas mãos do exercito, que, com a recusa de fornecer o ministro da Guerra, se oppõe a toda combinação Ministerial que não esteja de accordo com o seu ponto de vista. Era possivel que se verificasse uma intervenção directa do imperador, afim de eliminar as contradicções que impedem a constituição do novo gabinete.

UMA EVENTUAL REGENCIA NA CORÔA BRITANNICA

A princesa Elisabeth, herdeira do throno da Grã-Bretanha

Londres, 28 (Havas) — O sr. Baldwin leu hoje na Camara dos Communs uma mensagem em que o soberano pede aos deputados que votem um projecto de lei tendente ao estabelecimento de uma regencia no caso em que seu fallecimento occorresse antes de seu herdeiro completar 18 annos ou, ainda, no caso em que se veja impedido de exercer o poder.

A mensagem real foi lida na Camara Alta por lord Cromer. A Camara dos Lords em seguida adiou a sessão para amanhã.

Londres, 26 (Havas) — Em consequencia da mensagem dirigida hoje pelo soberano ao parlamento, é provavel que o sr. Baldwin apresente amanhã um projecto de lei para a primeira discussão, projecto esse que será apresentado para a segunda discussão pelo ministro do Interior sir John Simon, egualmente amanhã.

O texto do projecto, portanto, não poderá ser publicado senão na quinta-feira.

A CONVENÇÃO NACIONAL

O "Correio da Manhã" pediu, a respeito, a opinião do presidente da Republica

O SR. GETULIO VARGAS DESEJA QUE A CONVENÇÃO SE FAÇA EM HARMONIA COM AS CORRENTES POLITICAS DO PAIZ

O *Correio da Manhã*, para servir seus leitores, resolveu falar a alguns homens politicos, de mais evidencia ou responsabilidade, sobre a annunciada reunião de uma Convenção Nacional, que deverá indicar o candidato á futura presidencia da Republica.

Na série organizada, entendeu este jornal que o primeiro a se pronunciar deveria ser o proprio sr. Getulio Vargas. Para isso, o director do *Correio da Manhã* pediu e logo obteve do presidente uma audiencia, que hontem se verificou ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete.

De accordo com a praxe, o sr. Getulio Vargas sabia préviamente do assumpto de nossa visita. E, declarou-nos que applaudia o trabalho do jornalista procurando, numa questão de tanta relevancia, de tudo bem informar e instruir a opinião brasileira.

— Não sou contra a projectada Convenção, disse-nos o presidente da Republica. Mas, no momento, abstenho-me de julgal-a, critical-a ou louval-a, porque desejo que essa Convenção, uma vez realizada, seja feita em harmonia com as correntes de opinião politica do paiz. Por isso mesmo, não devo nella intervir.

E, depois de um minuto de reflexão, apreciando o caso sob o ponto de vista jornalistico:

— A iniciativa do *Correio da Manhã* tem razão de ser. O inquerito é util, porque desperta a manifestação do pensamento das correntes a que já alludi, permittindo, por outro lado, que se veja claramente o sentido em que se

O sr. Getulio Vargas

pronunciam as vozes mais autorizadas a respeito do problema.

Aqui, o presidente da Republica resumiu suas observações. Seu proposito, mesmo numa ligeira palestra, era não intervir, nem por simples palavras. As correntes de opinião politica decidiriam da sorte da Convenção. E quando, á despedida, perguntámos ao sr. Getulio Vargas em que prazo estimaria que essa Convenção tivesse inicio, elle, mais discreto ainda, accentuou que seria opinar de mais se aconselhasse ou lembrasse datas para o começo ou fim dos trabalhos da Convenção.

A OPINIAO DO SR. RAUL PILLA

Em resposta á consulta que lhe fizemos pelo Telegrapho, assim respondeu o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador do Rio Grande do Sul:

"Entendo conveniente a reunião da Convenção Nacional, como meio de tentar resolver pacifica e harmonicamente a questão successoria, embora não desconheça as difficuldades oriundas da heterogeneidade das forças politicas estaduaes e a ausencia de partidos nacionaes. O numero de representantes deveria ser proporcional ao numero de eleitores levado ás urnas por cada corrente partidaria. A Convenção deveria começar por estabelecer as linhas geraes de um programma de governo e passar depois á escolha do candidato capaz de inspirar confiança á opinião nacional, relegando quaesquer preoccupações de ordem subalterna. Saudações attenciosas. — *Raul Pilla.*"

O POSSIVEL BLOQUEIO DOS PORTOS DE PORTUGAL

Londres, 26 (Havas) — O bloqueio maritimo das costas de Portugal foi admittido em principio pelos technicos navaes, como adeantou a Agencia Havas, devido aos obstaculos creados pela formal recusa opposta pelo governo de Lisboa ao estabelecimento do controle terrestre da fronteira hespanhola. Entretanto, estamos informados que antes de adoptar com caracter definitivo essa medida de excepção o governo britannico vae insistir amistosamente junto do governo portuguez e persuadil-o a uma attitude razoavel, no interesse da paz do mundo.

UM ASSASSINIO POLITICO EM PARIS

O facto sensacional revestiu-se de circumstancias mysteriosas

Paris, 26 (UTB) — Hoje pela manhã, foi encontrado, no Bois de Boulogne, o corpo de um individuo, com todos os indicios de ter sido assassinado em circumstancias mysteriosas.

Reconheceu-se, mais tarde, que se tratava do russo Dimitri Navachine, jornalista e economista, muito conhecido na colonia russa desta capital, em cujo seio soube-se que o assassinado era amigo intimo dos accusados Piatakoff e Solkonikoff, ambos ora sujeitos a julgamento em Moscou.

As autoridades policiaes procedem a intensas e rigorosas investigações em torno do crime.

Paris, 26 (U. P.) — Todo o serviço secreto da França inclusive as secções judiciaria e politica, passaram o dia de hontem a estudar o mysterioso assassinio do economista russo, sr. Dimitri Navachine, tendo chegado á conclusão de que se trata de um outro crime politico a ser accrescentado á grande lista de assassinios de russos na França, o principal dos quaes, foi o não esclarecido desapparecimento do general Koutiepoff.

A policia franceza estabeleceu hontem uma relação entre o assassinio do sr. Navachine e o julgamento dos trotskystas que se está realizando em Moscou, especialmente o de Piatakov, que é o principal responsavel da industrialização em massa da Russia, como elaborador do segundo plano quinquenal, e o de Sokolnikov, antigo embaixador do Soviet em Londres, ambos entre os prisioneiros que se acham em julgamento naquella cidade.

Empresta-se maior importancia ao crime pelo facto de manter a victima, relações de amizade com varios membros do governo francez. O sr. Spinasse, ministro da Economia Nacional, foi um dos primeiros a chegar ao local do crime, num recanto isolado do Bois de Boulogne, proximo á Porta do Principe e em frente ao "stadium" Rolland Garros, onde se disputa a Taça Davies, de tennis.

O sr. Marcel Guillaume, que fôra, recentemente notificado pelo governo de sua demissão, a 30 do corrente, depois de pertencer por trinta e sete annos á policia judiciaria da França, inclusive á direcção dos "G-Men" francezes — uma brigada especial da policia judiciaria, encarregada dos crimes politicos — reverterá á plena actividade, ao que se affirma, para desvelar o mysterio. O sr. Guillaume tem a reputação de ser um dos mais habeis policiaes francezes, apezar de não ter conseguido decifrar o difficil mysterio da morte do procurador Prince, uma das principaes testemunhas no caso Stavisky, que foi encontrado decapitado na via ferrea, proximo a Dijon.

O corpo do sr. Navachine foi descoberto por um dos seus proprios empregados, que o reconheceu. O economista russo tinha o habito de fazer o mesmo trajecto todas as manhãs, regressando pontualmente á casa, á hora fixa. Esta manhã, os creados cansaram de esperar pelo patrão, e um delles decidiu sair ao seu encontro, quando viu uma multidão agglomerada junto ao corpo, identificando-o immediatamente. O exame medico demonstrou que o sr. Navachine foi assassinado com um delgado punhal, ou uma lamina, e não á bala. A policia chegou rapidamente á conclusão de que se tratava de uma vingança politica, quando soube que o sr. Navachine se recusou, ultimamente, a voltar á Russia, tendo ficado provado que elle adquirira a nacionalidade franceza, em 1927, ao vir á França, para abrir um Banco commercial sovietico na Avenida da Opera, em Paris.

O sr. Navachine tinha a edade de 47 annos e era filho do celebre professor de botanica, Sergio Navachine. Escreveu varios trabalhos importantes sobre economia; mas se tornou famoso pelo livro que publicou ha quatro annos: "A Europa Economica e a Crise". Desde que interrompeu as relações com o governo sovietico e a embaixada em Paris, Navachine se tornára um fervoroso adepto de Trotsky.

Paris, 26 (Por Ralph Heizen, da United Press) — A proposito do crime em que succumbiu o economista russo, sr. Omitri Navachine, o redactor de "La Republique" é tambem economista, sr. Emile Le Rocha, que trabalhou com o assassinado e com o sr. Paul Reynaid, declarou esta tarde á United Press:

"Eu estava em relação com Navachine desde 1932. Elle era um dos melhores especialista em estatistica dos nossos tempos. Sua collaboração nos era preciosa por causa de sua erudição e intelligencia. Quanto a nós procuravamos uma concordia social entre o marxismo e o conservadorismo. Era esse o alvo de nossos esforços. Difficilmente posso acreditar que se trate do crime de um vagabundo. Depois de aceitar a collaboração com o Soviet, no inicio da revolução, elle veiu para Paris e interrompeu todas as relações com o governo de Moscou. Devo accrescentar, que, embora exprimindo seus sentimentos pessoaes, elle esteve longe de ser favoravel ao Soviet. Nunca o vi desempenhar qualquer actividade politica. Insisto nesse ponto. Quem poderia matar esse homem, e porque?"

N. da R. — Dimitri Navachine, o exilado russo que acaba de ser mysteriosamente assassinado em Paris, era um dos homens mais bem informados a respeito dos grandes problemas economicos de nosso tempo. Antigo funccionario consular Sovietico, achava-se desde 1927 radicado na França, onde se consagrara exclusivamente ao estudo e ao debate de assumptos de ordem economica. Publicou innumeros artigos em varios jornaes e revistas, especializados, além de alguns livros, entre os quaes merecem destaque os que tratam da "Europa economica e a crise" e dos "Accordos de compensação". Nenhum outro economista contemporaneo estudou de modo tão completo a natureza, o mecanismo, o alcance e os effeitos de taes accordos e de outros instrumentos de defesa e expansão da politica commercial desenvolvida nestes annos de depressão mundial. Sabia expor, com admiravel clareza, as mais difficeis questões e analysar de modo seguro as situações economicas mais complexas. Ainda hontem, ao saber de seu tragico fim, Emile Roche, o veterano jornalista que é um dos principaes orientadores dos radicaes-socialistas francezes, affirmava que Navachine podia ser considerado um dos mais competentes especialistas de nossos dias em materia de estatistica economica.

E a isso, naturalmente, eram devidas as qualidades caracteristicas de seus trabalhos economicos e financeiros.

Embora o seu trucidamento se tenha verificado em condições que ainda não permittem asseverar-se quaes tenham sido os moveis que determinaram, é-se levado forçosamente a suspeitar de que haja qualquer ligação entre esse assassinio occorrido na capital franceza e o processo contra o grupo de *leaders* "trotzkistas" que está sendo levado a effeito com tamanha publicidade em Moscou. Realmente, não obstante ter-se consagrado Navachine, desde que se fixara em Paris, exclusivamente ao estudo de questões economicas, é muito provavel que houvesse incorrido no odio da dictadura de Stalin e seus associados, dadas as suas relações de amizade com dois dos "trotzkistas" destinados, segundo tudo o indica, ao fusilamento, dentro de poucos dias: Piatakoff, um dos principaes elaboradores do plano de industrialização, e Sokolnikoff, que dirigiu a organização das finanças sovieticas. Se os actuaes dictadores vermelhos não trepidam em mandar fusilar, após ruidosa comedia judiciaria, antigos correligionarios e companheiros de governo, por que hesitariam em desembaraçar-se pelo assassinio, de um economista que elles julgassem capaz de prestar algum auxilio aos seus adversarios ideologicos? E' quasi impossivel a um observador sem *parti-pris* dissociar o homicidio mysterioso de Paris e o processo *sensacional* de Moscou.

O PERIGO DO PASSADO

Ha uma pasta vaga no governo: a da Justiça... (Perdão, ha mesmo duas; mas é só de uma que se cuida).

Para o claro aberto insinuavam que poderia vir alguem da famosa Frente Unica, a celebre, do Rio Grande do Sul.

Sobre o assumpto inquiriram em Porto Alegre o Sr. Raul Pilla. Este oraculo não estava ao par do acontecimento. Quanto á questão de facto, respondeu nada affirmava, porque nada sabia. Quanto, porém, á questão de principio, falou: é perfeitamente admissivel que a Frente Unica dê ministro ao eminente Sr. Getulio Vargas, depois que ao Sr. Flores da Cunha deu dois secretarios.

O digno Sr. Raul Pilla, tão schematico e ornamental, pertence á classe dos prophetas. Suas adivinhações podem falhar. Sua logica, porém, não claudica.

Neste caso, contudo, vemol-o ás avessas: elle adivinha talvez com segurança e raciocina mal.

Com effeito, a collaboração da Frente Unica está na ordem natural dos adjutorios que o governo do Sr. Getulio Vargas tem a vantagem de esperar. Enquadra-se no "panorama", como diria o Sr. João Neves da Fontoura, pois ha varios mezes ella, Frente Unica, presta sem reservas seu concurso ao presidente da Republica. Não se enquadra, entretanto, no raciocinio do Sr. Raul Pilla, quando este a deriva do primeiro concurso já prestado ao Sr. Flores da Cunha.

A razão é patente.

O Sr. Getulio Vargas, sabe-se, está hoje muito longe de representar o objecto directo do Sr. Flores da Cunha. Erradamente ou não, ambos se tornaram antipodas. O concurso dado a um não fundamenta — antes exclue — o concurso dado, ou a dar, a outro.

Lembrar o concurso que teve o Sr. Flores da Cunha como ponto de partida para o que terá, ou teria, o Sr. Getulio Vargas expõe a Frente Unica, além disto, á seguinte conclusão: que a priva de sua majestade: a Frente Unica dispõe de animo e gosto para collaborar com qualquer governo, desde que este, pura e simplesmente, lhe faça o convite.

Ora, não entendendo eu embora das coisas gauchas, tomo a liberdade de reivindicar a tradição e os principios da Frente Unica, pois não foi deste modo que ella procedeu quando o Sr. Flores da Cunha a convidou para o governo do Estado.

Nessa occasião — exactamente nella — surgiu a fórmula Pilla. O Sr. Pilla — elle mesmo — escreveu um certo codigo de maneiras, por via do qual se cravaram direitos e deveres reciprocos.

Evidentemente, eu não chegaria, ainda agora, a definir o que era, ou o que foi, ou o que deixou de ser, a fórmula Pilla. Basta, entretanto, recordar sua complexidade, á tal ponto eriçada pela doutrina e pela exegese que utilizou todo o cerimonial das pacificações e entendimentos do Rio Grande do Sul, inclusive os vôos redondos em aviões especiaes. A Frente Unica não acudiu a chamados. Rigorosamente, negociou. Negociou e impoz. Como o que negociava e impunha fugia á regra constitucional, houve que engendrar a modificação da estructura do governo do Estado. Os dois secretarios oriundos desse tumulto — um dos quaes era o Sr. Pilla — não iam meramente servir, porque deveriam, antes de tudo, orientar, e orientaram.

Eis o episodio. Eis as condições em que a Frente Unica teve o prazer de collaborar nos governos.

A Frente Unica, dirão, procederá da mesma fórma quando o Sr. Getulio Vargas lhe offerecer a pasta vaga de ministro da Justiça.

E' engano. Sua attitude será diversa. Será diversa, porque o Sr. Raul Pilla admittiu essa collaboração sem a condicionar á sua fórmula. Será diversa ainda, porque, ao tempo de seu apparecimento, o Sr. Getulio Vargas foi notoriamente adversario da fórmula Pilla. Argumento a mais para mostrar que a collaboração a dar na pasta da Justiça não poderá ser fundamentada com a collaboração que foi dada no governo do Rio Grande do Sul.

O Sr. Raul Pilla errou, portanto, na invocação do passado. E' sempre aventuroso, quando se avança, volver o olhar para o que ficou atrás.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Emigrantes

Um dos erros graves do sr. Washington Luis foi cassar a naturalização do sr. Miguel Costa. Creio que nunca se tinha feito coisa semelhante no Brasil. O individuo que se naturaliza fica pertencendo ao seu paiz adoptivo. Se commette um crime deve ser julgado e condemnado. Cassar a naturalização parece-me absurdo, porque o diploma de cidadania não é farrapo de papel nem brincadeira de crianças.

Esta allusão ao sr. Miguel Costa vem aqui só para edificar o leitor. De facto, eu não tenho a menor sympathia por esse individuo, e acho que o Brasil não perderia coisa alguma se elle não fosse brasileiro. Isto para falar claro.

O que desejo apenas salientar é que o sr. Washington Luis abriu um precedente perigoso. Qualquer suspeita, agora, de extremismo de esquerda, leva o governo a cassar naturalizações de cavalheiros com quem não sympathisa, e isso não pode deixar de merecer a sincera reprovação de todas as creaturas de bom-senso.

Aliás, os processos de naturalização estão-se tornando cada vez mais difficultosos. As nossas autoridades convenceram-se, ultimamente, de que todos os estrangeiros que se tornam naturalizar são communistas, o que é um erro. Em primeiro logar, não ha individuo que, por simples prazer, emigre da sua terra natal afim de tentar a sorte noutra qualquer. Emigra porque necessita de emigrar. Qualquer que seja o motivo que o leva a exilar-se, nunca é de comedia, mas do drama.

Nos Estados Unidos olha-se com certa reserva o emigrante que, depois de lá ter vivido e progredido durante annos, se recusa a tornar-se cidadão do paiz. Nós aqui, que se somos brancos somos descendentes de antigos emigrantes, ou se somos brancos somos descendentes de antigos escravos (raros os que possuem sangue estreme de autochtone) vivemos agora discutindo byzantinices e procurando impedir a assimilação de elementos estranhos que nos chegam da Europa, como sempre até hoje nos chegaram.

Convém frisar que o rigor das nossas leis, no tocante a este assumpto de naturalização a que venho referindo, só prejudica os bons elementos. Os máos, os bolchevistas, esses conseguem sempre o que querem.

Talvez que o leitor se admire do que lhe vou dizer: ha mais de cem mil estrangeiros, no Brasil, que se desejam naturalizar, e só não levam adeante o seu intento porque não querem ter contacto com as nossas autoridades, se sentem offendidos, humilhados pelas suspeitas de que são victimas, unica e simplesmente devido ao facto de serem estrangeiros.

Que não se concedam titulos de naturalização aos máos elementos, de accordo. Aos máos elementos não deve nem siquer ser concedida a entrada no paiz. Mas parece-me razoavel que os bons, que estão comnosco, fiquem sendo definitivamente nossos.

Asylando os trabalhadores honestos que o procuram e concedendo-lhes a protecção moral da sua bandeira, o Brasil só póde engrandecer-se perante si mesmo e perante o mundo.

Gondin da Fonseca

MAIS DE QUINHENTOS TURISTAS NORTE-AMERICANOS VISITAM A CAPITAL BRASILEIRA

Chegaram, hontem, a bordo do "Vulcania", que realiza longo cruzeiro de turismo

Foi pouco mais ou menos tres annos atrás que o "Vulcania" esteve no Rio. Voltou agora realizando, como então, longo cruzeiro de turismo.

Sua chegada, conforme annunciamos, deu-se hontem á tarde, quando já passava das quatro horas. O transatlantico italiano vinha embandeirado em arco.

Logo que, no ancoradouro dos navios mercantes lançou ferro, para seu bordo dirigiram-se as autoridades maritimas, que não se demoraram na visita.

Desembaraçado, o "Vulcania" demandou o cáes junto á praça Mauá, onde atracou.

Este transatlantico da Consulich Line é empregado na linha norte-americana e emprehende, como já dissemos acima, longo cruzeiro de turismo, iniciado em Nova York, com 525 excursionistas norte-americanos.

Os ultimos portos em que tocou foram Kingston, La Guayra e Trindade. Permanecerá na Guanabara até amanhã á tarde, quando zarpará de regresso ao porto de procedencia, tocando, antes, na Bahia.

Logo depois de haver atracado, os turistas desceram á terra, e em grupos, em automoveis postos á sua disposição, foram visitar os pontos mais bellos da nossa capital.

Entre os excursionistas do transatlantico da Consulich Line notam-se, além do jornalista norte-americano Joseph V. Connelly, presidente dos Hearst Features Syndicate, de que damos noticia em outro logar, o general da brigada William Cotigan, o coronel W. Rawlison e senhora, G. A. Schillins, S. V. Dupont, dr. V. Grigg e familia, dr. Livingston e senhora, dr. F. L. Taylor, C. S. Kennerly e familia, e muitas outras figuras de destaque da sociedade e dos meios intellectuaes, industriaes e commerciaes dos Estados Unidos da America do Norte.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam dois ministros

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Agricultura e o ministro interino das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o sr. Barbosa Carneiro, secretario do Conselho Federal de Commercio Exterior, e o deputado Ricardino Prado.

Estiveram em palacio os srs. Amadeu do Palma e Mucio Leão, respectivamente, presidente e primeiro secretario da Academia Brasileira de Letras, afim de convidar o presidente da Republica para a sessão solenne, que se realizará na Academia, amanhã, ás 5 horas da tarde, em homenagem á Argentina, e ao seu embaixador, sr. Ramón Cárcano.

PINGOS & RESPINGOS

O governador, secretarios de Estado e altas autoridades do Ceará estiveram tres dias encerrados numa egreja, em retiro espiritual.

O facto coincide com os primeiros signaes de secca do nordeste. Não admira que os chronistas futuros, por causa desse retiro, venham incluir os membros do governo entre os primeiros "retirantes".

* * *

Governadores e paredros politicos estão procurando a cidade de Poços de Caldas para as suas vigilias civicas.

Para muitos delles a vilegiatura acabará com o brinquedo "ai, ai cai no poço..."; outros, de lá, voltarão escaldados.

* * *

Na Italia, o ministro da Agricultura, Marechaldi, attribuindo a queda da natalidade á reducção do consumo do vinho, resolveu fazer a propaganda intensiva do summo da uva.

Não sei se o licor de Noé influe nos nascimentos; mas já o nosso Arthur Azevedo achava que elle influe nos casamentos.

O Vigario não queria casar um tal de Nicoláo, por estar evidentemente na chuva.

A noiva cheirava a sandalo,
O noivo cheirava a vinho.
Ao ver um tamanho escandalo,
Disse ao Vigario o padrinho:

— Case-os, não seja tão máo!
Case-os, que assim é preciso...
Porque este seu Nicoláo,
Quando está no seu juizo,
Não quer casar, nem a páo!

* * *

Ainda sobre casamentos:

Lê-se num topico da "Noite" que, em certa localidade da Escocia, os matrimonios são celebrados sobre uma forja...

O topico nada nos diz sobre os assentos... da cerimonia, assim forjada.

* * *

Alguns jornaes deram para elevar o Waldemar de Lima, o ladrão dos pistões de assignalamento da Central, ás alturas de "inimigo publico n. 1".

— Póde ser, observa um "collega", hospede do dr. Aloysio Neiva; mas o que eu posso dizer é que, como ladrão, elle não é n. 1, nem 2, nem 30! E' um porcaria, sem classificação.

Cyrano & Cia.

O BLOQUEIO DAS COSTAS PORTUGUEZAS

O embaixador Nobre de Mello e o conselheiro da embaixada portugueza em visita ao "Correio da Manhã"

O sr. Nobre de Mello, embaixador portuguez no Brasil, deu-nos hontem o prazer de sua visita, afim de agradecer a nota publicada pelo *Correio da Manhã*, manifestando a vehemente repulsa com que a opinião publica brasileira repelle a idéa de um bloqueio maritimo a Portugal. Acompanhou o sr. Nobre de Mello nessa visita, que muito nos penhorou, o conselheiro da embaixada portugueza. A nota do *Correio* reflecte e traduz um sentimento geral do povo brasileiro.

O Artezanato Internacional na Exposição Internacional de Paris 1937

O Instituto Internacional do Artezanato, cuja séde social acha-se em Paris, 30 rue des Vinaigriers, communica-nos a informação seguinte:

"As organizações artezanaes do Brasil que desejarem tomar parte na Exposição Internacional de Paris á ser realizada de maio até novembro de 1937 e aproveitar as vantagens especiaes que o Artezanato Francez reserva ao Artezanato estrangeiro na clásse 9 "Artisanat", deverão, depois de se entenderem com o seu respectivo commissario geral na Exposição, dirigir um pedido de participação ao "Institut International de L'Artisanat", 30, rue des Vinaigriers, em Paris.

Uma grande manifestação artezanal, abrangendo os artifices de todas as nações será realizada no decorrer da Exposição. Será organizada pelo "Institut International de L'Artisanat" em data que em breve será determinada.

MAIS UM EXTREMISTA

Veio de Matto Grosso, escoltado por praças

O CIVIL LEON DYKE FOI ENTREGUE A' POLICIA

O chefe do Departamento do Pessoal foi apresentar ao commando da 1.ª região militar, que o encaminhou á Policia Civil, Leon Dyke, que veio de Matto Grosso, escoltado por praças da 9.ª região militar.

O general Góes Monteiro parte para o Paraná

Parte hoje, do Campo de Marte, em São Paulo, com destino a Curityba, o general Góes Monteiro, inspector do 2.º grupo de regiões.

Será transportado em avião militar, bem como os officiaes que o acompanham na inspecção militar.

SANCCIONADA COM RESTRICÇÕES

A resolução legislativa que reajusta os vencimentos do pessoal da secretaria da Camara dos Deputados

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que reajusta os vencimentos e reorganiza o quadro do pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados, vetando, entretanto, algumas de suas disposições, como a que attingiu a inclusão dos tachygraphos revisores na classe N, do reajustamento; dos tachygraphos na classe M; dos segundos tachygraphos na classe L; dos redactores dos Documentos Parlamentares e Annaes na classe L; do assistente da tachygraphia, na classe M; bem como todo o artigo 3.º. O chefe da Nação considera que, embora o governo haja reconhecido o baixo nivel dos vencimentos do funccionalismo publico civil, submettendo á alta apreciação da Camara a providencia de que resultou a Lei de Reajustamento, não póde concordar com a majoração dos vencimentos desses funccionarios, por julgal-a excepcional.

O anteprojecto da referida lei, enviado á Camara dos Deputados pelo governo e votado pelos membros do Poder Legislativo, instituiu os novos vencimentos, tomando por base, em regra geral, o ordenado mais o abono provisorio, e a majoração proposta para os cargos alludidos excedeu esse criterio, attingindo a majoração o total de 204:300$000 por anno, deduzidos os antigos estipendios e respectivo abono provisorio. Pelo mesmo motivo foi vetado, na columna de "Observações" relativa ás gratificações de funcções, a parte referente ás classes L e N, porque, as suas disposições creariam para os officiaes administrativos da Secretaria da Camara, uma situação de excepção forçada, além do que o escalonamento uniforme dessa carreira; e quanto ao art. 3.º, o veto se baseou na impossibilidade legal de terem os funccionarios apontados estipendios superiores aos vencimentos effectivos. Por este decreto fica aberto o credito de réis 1.014:396$000 para pagar a differença de vencimentos entre a antiga e a nova tabella de vencimentos do pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados.

LIGA NAVAL BRASILEIRA

Conferencias educacionaes

A directoria da Liga Naval Brasileira vae em breve iniciar uma série de conferencias publicas no Rio e nas principaes capitaes da Republica, debatendo alguns dos themas do seu programma.

1) O valor da Marinha de Guerra — expressão de força, cultura e prestigio internacional; a sua significação como garantia da nossa unidade politica e na defesa dos interesses nacionaes; a sua formação historica e a sua construcção da grande Patria de amanhã. As suas gloriosas tradições e a necessidade inadiavel de refazermos a nossa esquadra.

2) A Marinha Mercante — instrumento da grandeza economica e da prosperidade do Brasil; a necessidade de libertal-a da escravidão ao capitalismo armador estrangeiro; o que nos impõe, no transporte dos nossos productos, fretes medidos pela sua insaciavel ambição e não determinados pelo nosso interesse. A nacionalização absoluta da cabotagem e de todo o pessoal que serve a bordo dos nossos navios e na praticagem de costa, portos e rios nacionaes.

3) A construcção naval e industrias correlatas — sementeira magnifica de numerosas fontes de actividade, de progresso e de defesa nacional. Navios de guerra e mercantes, barcos de pesca e aeronaves construidos no paiz, com materia prima nacional.

4) A pesca, a piscicultura e o aproveitamento industrial dos productos aquaticos — minas de ouro á flor da terra brasileira; o ensino technico profissional dos nossos praianos; o saneamento do litoral; a organização e amparo pratico das colonias e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. A construcção do novo Entreposto Federal da Pesca no Rio de Janeiro. O Instituto Oceanographico Brasileiro. Cartas e roteiros de pesca, etc.

5) E — *the last but not the least* — A Siderurgia: base de todas as nossas industrias maritimas, da construcção naval e das industrias propriamente militares — fabrico de chapas, couraças, canhões e munições, armas e projecteis — mil coisas emfim.

Começaremos pela siderurgia por ser a que por sua alta importancia para o paiz reclama solução immediata.

Essas conferencias nos absorvem inteiramente e desejamos que sobre esses assumptos possamos expandir-nos com a maxima franqueza e liberdade de pensamento — sem preoccupação politica.

Não cabe nos estreitos limites das columnas de jornaes, com espaço evidentemente limitado e insufficiente, a analyse dessas coisas e a discussão dos seus varios e multiplos prismas que, tudo conduz a crer — principalmente a siderurgia e seus aspectos actuaes e futuros no Brasil — nos vão levar a cerrada polemica — ardorosa e vehemente talvez — onde poremos á prova a nossa cultura, a nossa boa educação sportiva e o nosso espirito de homens civilizados e dignos, movidos exclusivamente por um grande amor á nossa Patria.

Fazemos questão que nessa campanha tomem parte os homens mais eminentes nesses assumptos — sejam quaes forem as suas opiniões — e os mais sinceros patriotas na defesa dos altos interesses do Brasil. Reservamo-nos o direito de seleccional-os com a maior honestidade e isenção de animo.

Delles exigiremos apenas compostura, polidez, cavalheirismo, verdade scientifica, desinteresse pessoal, clara analyse dos factos e das coisas, sem offensa a quem quer que seja — dando um lindo exemplo civico no qual a mocidade de hoje se espelhe, proclamando o valor e o alcance elevado dessa iniciativa da qual sáia a opinião publica, o governo e o Congresso devidamente esclarecidos para bem do Brasil.

Não queremos impôr a "minha" opinião, mas sim fazer a amalgama de todas as opiniões emittidas, por ellas afinando o nosso modo de ver e formando a "nossa" opinião — que é a doutrina assim solida e indestructivelmente cementada.

Frederico Villar

A SITUAÇÃO POLITICA

Tudo em torno de uma estação de aguas

As attenções do mundo politico estão voltadas para o scenario entre São Paulo e Poços de Caldas, por onde se traça a trajectoria da constellação de governadores. Sómente ali não se encontra o governador Lima Cavalcanti, que, ao contrario do que foi noticiado, não pretende para aquellas bandas voar. E interessante é que agora não ha "leader" de bancada que não venha com o aviso discreto, ou de que o medico lhes recommenda um repouso na miraculosa estancia mineira, ou de que não gostam do borborinho do Carnaval carioca, e preferem o descanso tonificador na conhecida cidade da saúde. A proposito, tendo de annunciar, hontem, na Commissão de Justiça, que ia a Poços de Caldas, o sr. Levi Carneiro logo esclarecia á reportagem que ia fazer o que sempre fez, todos os annos. Estava, assim, fóra da influencia dos governadores.

UMA PHASE DE TREGUA

Mas, emquanto os governadores fazem sua estação de cura em Poços de Caldas, sente-se que o mundo politico descansa. Tudo indica que estamos em phase de tregua. Os srs. Seabra e Octavio Mangabeira vão á Bahia. Por outro lado, muitos deputados estão cogitando de promover uma quinzena de férias, a começar de 1 de fevereiro, para que todos possam ter ligeiro contacto com seus Estados. Nesse sentido, cogita-se de uma indicação, para que o presidente da Camara sómente dê ordem do dia para depois de doze de fevereiro.

O dominio de Momo findou, dess'arte, hypnotisando o ambiente encapellado da politica, que começa a entrar em socego.

CHEGARAM OS SRS. MEDEIROS NETTO E ALCANTARA MACHADO

Passageiro do avião da carreira commercial da Panair, regressou, hontem, a esta capital, o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, que ha um mez se achava na Bahia.

Foi recebido, no aeroporto, pelo ministro da Viação, senadores, deputados, jornalistas e amigos seus particulares.

Interpellado sobre a politica, declarou que nada sabia a respeito, por estar longe do theatro dos acontecimentos.

— E quanto á successão?

— Sei menos do que toda gente. Achava-me no sertão bahiano e com o radio propositadamente desligado. De fórma que os senhores jornalistas é que terão de me dar as novidades.

O sr. Alcantara Machado chegou tambem de avião, comparecendo ao Senado ainda cedo. Procurámos ouvil-o a respeito da noticia da sua candidatura.

— Ah! Sim. Fui reeleito.

— ? !

— Reeleito presidente da Academia Paulista de Letras.

— E sobre successão?

— Nisso não sou fórte. Minha cadeira na Faculdade de São Paulo é outra. Successão é com o professor de Direito Civil.

— Mas trata-se da successão presidencial.

— Desta desencontrei-me. Quando saía de São Paulo, ella ainda estava em Santos.

Queria alludir aos governadores que se acham em visita a São Paulo, de onde seguirão para Poços de Caldas.

— Acha que do conclave de Poços de Caldas poderá surgir o candidato?

— Em Caldas ha as aguas do Pedro Botelho e a Fonte dos Macacos — concluiu com um sorriso o representante paulista.

SEGUIU PARA A BAHIA

A bordo do "Neptunia", seguiu hontem para a Bahia o senador Pacheco de Oliveira, que ali passará o Carnaval, regressando logo depois a esta capital.

A CONVENÇÃO

Accentua-se, nos meios politicos, a presumpção de que a convenção para homologar a escolha do successor do sr. Getulio Vargas deverá reunir-se 120 dias antes do pleito presidencial, já agora marcado para 3 de janeiro. Sendo assim, a data da sua reunião, seria 3 de setembro.

IMPRENSA DE EMERGENCIA

A expectativa da luta eleitoral, para a successão presidencial da Republica, está animando a montagem de uma imprensa de emergencia. Annuncia-se a circulação de novos jornaes, matutinos e vespertinos, principalmente depois que de São Paulo acenaram com a necessidade de uma propaganda "em grande estylo".

SUCCESSÃO AMAZONENSE

Solicitou exoneração do cargo de secretario do governo do Amazonas o sr. Manoel Severiano Nunes, desincompatibilizando-se para as eleições governamentaes do Estado. Muitos politicos amazonenses já não escondem sua discordancia com essa candidatura, o que faz prever uma successão governamental agitada.

O sr. Manoel Severiano Nunes foi collega do governador Alvaro Botelho Maia, no Gymnasio Amazonense, e é um dos chefes da corrente nativista, surgida no Estado após a revolução de 1930.

O PARA' NA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Tudo demonstra que a harmonia reinante actualmente na politica do Pará não será duradoura. A corrente que obedece á orientação do sr. Magalhães Barata afastar-se-á do situacionismo, se este vier a apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. Não esquecem os liberaes paraenses que foi o P. C., graças aos esforços do deputado Agostinho Monteiro, a força que impediu a eleição do sr. Magalhães Barata para o cargo de governador.

PROVAVEL O AFASTAMENTO DO INTERVENTOR MARTINIANO PRADO

O actual interventor federal no Acre, sr. Martiniano Prado, escripturario de um banco em São Paulo, não conta com o apoio dos partidos politicos regionaes para a sua conservação no cargo. Nomeado por ser amigo particular do sr. Vicente Ráo, o sr. Martiniano Prado comquanto esteja alheio á politica regional, dedicado sómente á administração, vem sendo combatido pelos que querem se apoderar dos postos de direcção no Territorio do Acre.

A ACCUSAÇÃO CONTRA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 19 (Do correspondente, por via aerea) — O desembargador Octavio Cunha, compadre e partidario exaltado do governador Mario Corrêa, collaborador do orgão politico do situacionismo, é o representante da Côrte de Appellação na Junta de Investigação, que terá de opinar sobre a denuncia contra o mesmo governador.

Não pára ahi, porém, sua suspeição.

Elle, que era aposentado, foi ultimamente reintegrado pelo governador, contra expressa disposição da Constituição Estadual, que diminuira o numero de desembargadores.

Sendo esse, exactamente, um dos crimes de responsabilidade de que é accusado o sr. Mario Corrêa, o senador João Villasboas, que apresentou a denuncia ao presidente da Côrte de Appellação, arguiu a suspeição daquelle magistrado.

Commenta-se muito o facto de ter o desembargador Octavio Cunha sido eleito para a Junta com o seu proprio voto e as suas relações estreitas, bem como as dos desembargadores Amaral e Armando de Souza, que diariamente frequentam o palacio do governador. Tanto o desembargador Octavio Cunha como o seu collega Armando de Souza são compadres do sr. Mario Corrêa.

PARA DIZER SOBRE SUA SUSPEIÇÃO

Cuyabá, 25 (Do correspondente) — Hoje, em sessão extraordinaria, a Côrte de Appellação marcou o prazo de tres dias para que o desembargador Octavio Cunha diga sobre a suspeição opposta ao seu funccionamento na Junta de Investigação, pelo senador Villasboas.

O DEPUTADO EMILIO MAIA A CAMINHO DO RIO

Maceió, 26 (Havas) — Segue, hoje, para o Rio, de avião, o deputado Emilio Maia.

OS GOVERNADORES DE MINAS, BAHIA E SANTA CATHARINA EM S. PAULO

São Paulo, 26 (Havas) — Chegarão hoje a Santos, a bordo do "Andalucia Star", ás 8 horas, os srs. Nereu Ramos, Benedicto Valladares e senhora, e Juracy Magalhães e senhora, governadores de Santa Catharina, Minas Geraes e Bahia, respectivamente.

SS. ss. serão cumprimentadas naquella cidade pelos secretarios do governo e prefeito de Santos.

Em seguida, serão realizados ligeiros passeios ás praias de Santos e ao Pantheon dos Andradas.

Pelo trem das 9,35 horas, ss. ss. subirão para São Paulo, devendo chegar á estação da Luz ás 11,30, onde serão recebidos pelo secretario da Justiça, em nome do governo; presidente da Côrte de Appellação, secretario do Estado, commandante da 2ª região militar, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal, commandante da Força Publica, chefe da casa militar do governador do Estado e outras autoridades.

Na estação, durante o desembarque, tocará uma banda de musica e no pateo fronteiro á estação prestará as continencias de estylo o batalhão de guardas.

A's 12,30 os governadores serão recebidos no Palacio dos Campos Elyseos pelo sr. Cardoso de Mello Netto.

Logo após essas visitas, serão retribuidas, em nome do governador do Estado, pelo sr. Aristides Bastos Machado, secretario do governo.

No fim da tarde os governadores e comitiva farão diversas visitas.

Amanhã, pela manhã, visitarão as obras de assistencia social. No mesmo dia, á noite, será offerecido pelo sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, um jantar no Palacio dos Campos Elyseos, devendo tomar parte, além dos illustres visitantes, o governador do Estado e senhora, sr. Armando de Salles e senhora, presidente da Assembléa Legislativa, presidente da Côrte de Appellação, sra. Julio de Faria, commandante da 2ª região militar, general Almerio de Moura; secretario de Estado e senhora, prefeito da capital, sra. Fabio Prado, secretario do governo, srs. Bastos Machado, commandante da Força Publica, sra. Milton de Almeida, arcebispo metropolitano, presidente da Camara Municipal e outras autoridades governamentaes.

CONTESTANDO O SENHOR COLLOR

Porto Alegre, 26 (Havas) — Entrevistado pelo *Correio do Povo*, o deputado Oliverio de Deus Vieira contestou alguns pontos de uma entrevista concedida recentemente no Rio de Janeiro pelo sr. Lindolfo Collor.

O sr. Oliverio Vieira declarou que "o sr. Lindolpho Collor reune os seus amigos e baptisa a reunião com o pomposo titulo de Convenção do Partido Republicano Rio-Grandense", e accrescentou: "A finalidade dessa convenção, na sua entrevista, está clara: é voltar a collaborar no governo Flores da Cunha."

A CAMARA MUNICIPAL DE RECIFE MANIFESTA SEU APOIO AO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

"Recife — Maioria Camara Municipal Recife no momento procuram attingir vossencia desprimorosas insinuações torno sua acção politica que tem sido invariavelmente defesa instituições nacionaes apresenta eminente conterraneo affirmação integral solidariedade absoluta confiança sua ideologia que outra não tem sido senão concorrer consolidação principios fundamentaes regimen. Respeitosas saudações. Renato Silveira, Octavio L. de Moraes, Gratuliano Glasner, Luiz Ramos Leal, Agripino Lacerda, Hyppolito Braga Teixeira Leite, Zeferino Lima, Antonio Sant'Anna e Jorge Velloso Leal".

A DIRECÇÃO DO PARTIDO LIBERAL DO PARA'

Belém, 26 (Do correspondente) — Admitte-se, nas rodas politicas bem informadas, que a renuncia do capitão Pires Camargo, que vinha substituindo o tenente-coronel Magalhães Barata na presidencia do Partido Liberal, poderá provocar uma crise, de graves consequencias, comprometendo definitivamente o accordo politico recentemente concluido entre aquelle partido e a União Popular do Pará.

O sr. Magalhães Barata ainda não respondeu ao sr. Pires Camargo, que já se afastou da direcção do Partido Liberal, transferindo-a ao dr. Amazonas Figueiredo.

AS GRANDES INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Gravemente ameaçada ã cidade de Cairo

Washington, 26 (UTB) — Depois de Cincinatti e Louisville, uma outra cidade está agora na imminencia de soffrer como aquellas os effeitos maximos da grande cheia dos rios affluentes do Mississipi. Trata-se de Cairo, situada justamente na desembocadura do rio Ohio sobre o Mississipi, e importante centro de commercio. Pertencendo ao Estado de Illinois, Cairo está ligada por magnificas pontes com o Estado de Missouri, através do rio Mississipi, e com o de Kentucky, através do rio Ohio. Em suas immediações foi construida uma represa, sobre as aguas do Mississipi, com uma altura de cerca de 18 metros e o volume liquido já ameaça essa magnifica construcção, pois o nivel normal das aguas já se eleva a mais de quatro metros acima do maximo jámais verificado.

Em Cincinatti e Louisville as condições geraes são cada vez mais precarias, quer quanto ao augmento da superficie attingida pela inundação, quer quanto ás provações a que estão sujeitas as respectivas populações, com a escassez de viveres e de agua potavel.

Approxima-se de cem o numero de mortos já conhecido, ao passo que o total das pessoas desabrigadas póde ser calculado, por alto, em cerca de 750.000.

Permanecem os casos de typho, influenza e pneumonia em caracter epidemico, deante das circumstancias especiaes de toda a região flagellada.

Entre os innumeros voluntarios entregues ao serviço de salvamento, em cooperação com forças regulares estaduaes e federaes, já se têm registrado numerosos desastres, ao par de casos excepcionaes de bravura e desprendimento.

Cairo é o limite maximo da navegação do Mississipi durante todo o anno, e dahi sua grande importancia commercial. Metade da população prepara-se para abandonar a cidade, ameaçada por uma formidavel catastrophe proxima.

Em Henderson e Owensboro, sobre o rio Ohio, todas as actividades estão suspensas, como em outras localidades do Estado de Kentucky banhadas pelo mesmo rio. Nessas cidades, como em Evansville, que lhes fica proxima, no Estado de Indiana, estão se tornando alarmantes os casos de dynsenteria e typho.

Os agricultores de Nova Madrid levaram a effeito um movimento de protesto contra os engenheiros federaes que se viram obrigados a dynamitar as represas do Mississipi com o fim de salvar a cidade de Cairo. Essas represas constituiam a principal fonte de irrigação das vastas plantações de trigo, algodão e milho existentes nas immediações da cidade ameaçada pela enchente.

Continuam a se registrar numerosos casos de protestos e revoltas collectivas dos flagellados contra medidas de emergencia adoptadas pelas autoridades nos locaes mais ameaçdos pela enorme catastrophe.

Numerosos barcos do serviço de guarda-costas, num total de cerca de 270, sobem o Mississipi a caminho das regiões attingidas pela catastrophe, afim de salvar milhares de pessoas que se acham inteiramente isoladas, famintas e tiritando de frio, nos poucos pontos salientes que emergem das aguas ao longo da região sinistrada.

A Camara dos Representantes votou hoje um credito de 790 milhões de dollares para os soccorros a serem prestados ás victimas, aos plantadores, aos industriaes e ás municipalidades da zona attingida pela catastrophe.

Questão sobre communhão de bens discutida em inventarios

O juiz federal da 2ª vara, proferiu, hontem, despacho, no inventario de Manoel Alves Boal e Luzia Coelho Boal.

Affirmou o magistrado, tratar-se de uma questão de direito Internacional Privado, qual a de saber se o inventario, tendo contrahido em Portugal, seu paiz de origem, segundas nupcias, com a inventariante, tambem daquelle paiz, sob o regimen da separação de bens e communhão dos que de futuro adquirissem, podia ou não communicar com a sua segunda esposa, os acquestos, nos termos da lei brasileira, ou se por separados se deviam ter todos os bens, do que resultasse se ter por insubsistente aquella clausula do pacto ante-nupcial.

O juiz achou que deve caber á viuva a metade dos haveres adquiridos após o casamento. Para curador dos menores foi nomeado o dr. Flavio de Figueiredo e Mello.

O CARNAVAL EM DECLINIO

Doze dias apenas separam-nos do Carnaval. Não parece.

Falta á cidade o zum-zum dos outros annos, a vibração das ondas momogeneas, a "carnavalina" enchendo, impregnando os espiritos.

Sente-se que o Carnaval está em declinio, ou, pelo menos, que vae sendo aos poucos substituido por outra coisa muito diversa do alegre e guizalhante Carnaval carioca.

Desappareceram as "batalhas" nos arrabaldes, brilhantes escaramuças, preparatorias do grande combate decisivo dos tres dias; essas batalhas conservavam a população em estado de alarma; ateavam o incendio da folia, hoje num, amanhã noutro ponto da cidade ou simultaneamente em varios sitios. E o incendio lavrava afinal, do sabbado á terça-feira gorda, com furia diabolica, pandemoniaca.

Com a extincção das "batalhas", obra de pacifistas que mereciam ser mandados legislar em Genebra, ficou sem applicação o material bellico: confetti, serpentinas, lança-perfumes.

Os minusculos discos e as longas fitas de papel de côr, lançados á distancia como laços de vaqueiro, davam ás ruas um aspecto gárrulo e festivo muito de agrado para os olhos; a clorethyla perfumada saturava o ar com esse cheiro caracteristico de carnaval que é uma "invitation á la... fuzarca".

A hygiene official descobriu (depois de uns trint'annos de observação) que o lança-perfume embriaga e dá aos carnavalescos tendencias cocaino e morphinomaniacas.

Não sei em que estatisticas se basearam os sabios para chegar a taes conclusões; caso é que os lança-perfumes foram prohibidos nos ambitos fechados e, este anno, por um triz escaparam de ser incluidos entre os entorpecentes de primeira grandeza.

O mais curioso é que, com a restricção ao uso do ether cheiroso, coincidiu o maior desbragamento do Carnaval.

Explica-se: as mãos, occupadas outrora em manobrar o tubo, estão hoje livres e desimpedidas para outros mistéres.

As estatisticas podiam tambem dizer algo a respeito.

*

Sem mascarados (já de ha muito desapparecidos), sem confetti, serpentina e lança-perfume, que de carnavalesco resta ao Carnaval? A cantiga e a dansa.

Ellas duas têm feito todas as despesas das festas momicas; mas uma e outra, sente-se que estão entregando os pontos.

A canção carnavalesca achincalhou-se, resvalando para o mais desavergonhado plagio. A principio foi uma simples tentativa... uns compassos surripiados, aqui e ali, a uns trechos conhecidos de opera; umas parodias que tinham até uma certa graça, pelo contraste da phrase musical solenne, "talon rouge", com a letra brejeira e pandega.

Depois, como os fallecidos donos das musicas não reclamassem e como a policia não se immiscue com os furtos melodicos, o avanço degenerou em assalto á mão armada... de lapis e pentagramma.

E foi o que se viu. Hoje, nas canções recentes, só por milagre se encontra uma melodia nova e original; ou a musica é totalmente plagiada ou é um "panaché" em que entram varias phrases que a cuica e o pandeiro misturam, confundindo o sabor dos componentes da salada.

Assim desnacionalizada e sem o seu caracteristico creoulo, e ainda mais, sem a pimenta e o sal carnavalescos, tornaram-se, as canções, cantilenas insipidas que as letras, falhas de graça e de senso, tornam ainda mais desinteressantes.

Esse desinteresse o publico o manifesta pela preferencia que dá aos sambas e ás marchinhas dos carnavaes passados, nas quaes ainda existia o sabor e o perfume nacionaes de cuja mingua se resentem as composições de hoje.

Tambem as dansas carnavalescas estão em lastimavel crise.

Desapparecido o maxixe, ficaram reduzidas ao samba e á marcha; mas, de facto, hoje nos bailes e nos forrobodós populares, raramente se dansa; o que se faz é caminhar aos requebros e bamboleios, mexendo-se e remexendo-se, em attitudes desmanchadas; o que se chama na technica foliona "puxar cordão".

Vamos assistindo, assim, ao declinio do Carnaval em todas as suas expressões artisticas ou "soit disant". Em breve, a continuar rolando a ladeira, só restará do Carnaval carioca o barulho e o chamêgo do agarra-agarra, de uma lubricidade em que ha muito mais de exhibicionismo que de superexcitação sensual.

*

Ainda por um outro aspecto se manifesta a decadencia do Carnaval: a apresentação externa dos clubs que antigamente constituia a "great atraction" da noite de terça-feira, e que mantinha a pé firme toda a população até a madrugada para ver passar os prestitos, essa apresentação parece, hoje, aos olhos do publico, ridiculamente pobre, além de banalizada pela eterna repetição dos mesmos motivos scenographicos.

Depois do que o Cinema americano nos tem apresentado verdadeiras maravilhas de scenographia, estonteantes prodigios de machinaria, jogos admiraveis de fórmas e de côres, dando aos olhos impressões fantasmagoricas de contos arabes; depois do sumptuoso e do feérico dos films-revistas, que interesse poderá haver nesses "carros de idéas", desproporcionados, — muito baixos para o comprimento — representando o Nascimento de Venus ou uma gondola veneziana ou um gira-sol a girar, ou uma melancia a abrir e fechar os fusos das talhadas?

Ainda que não se tenha totalmente esgotado a imaginativa dos organizadores de prestitos, convenho em que será difficilima, além de carissima, a realização em pasta e panno das mais luminosas e originaes idéas, de modo a impressionar o espirito publico, já acostumado ás "féeries" supergrandiosas de Hollywood, com muito luxo, muita arte, muito gosto e, principalmente, muitissimo lindas mulheres.

Restaria apresentar prestitos nos quaes o grandioso e luxuoso fossem substituidos pela belleza simples das concepções. Cumpria incumbir a artistas, mas artistas de facto, a idealização de prestitos de conjunto, dando-se-lhes, para isso, tempo e elementos materiaes. Buscar-se-iam de preferencia, motivos nacionaes, assumptos nossos, tirados da nossa historia, das nossas lendas, dos nossos romances, do nosso folk-lore. Taes prestitos seriam, pelo menos, originaes, visto como os estrangeiros ainda não se lembraram de avançar no nosso patrimonio espiritual. A nossa lingua intransponivel ahi está para defendel-o.

*

Não sou, entretanto, pessimista. O Carnaval ainda está em ponto de ser salvo. Elle póde e deve mesmo constituir a nossa grande festa nacional, o maior dos attractivos turisticos da cidade. Basta que o governo municipal se capacite de que o "circences" é tão importante para o povo como o "panem"; que a cidade que trabalha o anno inteiro para se manter e á machina administrativa e politica do Districto, merece que se lhe dêm alguns dias no anno para divertir-se, esquecida de taxas, impostos, "rigolots" e multas.

A Prefeitura deve subsidiar largamente o Carnaval, patrocinal-o, controlal-o mesmo, para evitar o seu acanalhamento que o levará, mais anno menos anno, á completa ruina.

Não digo que se crie para esse fim, uma Secretaria de Estado; mas, por meio de commissões opportunamente escolhidas, far-se-á annualmente, em junho ou julho, o programma geral para as festas carnavalescas. Serão criados premios para as musicas e respectivas letras, e para as idéas a ser realizadas nos futuros prestitos; tratar-se-á da organização de bailes publicos em todos os arrabaldes e suburbios da cidade, em summa, será esboçado um Carnaval em condições de merecer que se convidem, para vel-o, turistas não sómente do paiz, como de todo o mundo.

E, então, faça-se delle larga propaganda internacional.

Não se explica por exemplo que, dispondo o Rio desta magnificente enseada de Botafogo, não se tenham ainda lembrado os grandes clubs carnavalescos da organização de prestitos maritimos, com allegorias montadas em batelões, e barcos menores cheios de trovadores-seresteiros; e a assistencia em barcas e pequenos vapores onde se dansasse e cantasse.

A massa popular assistiria, desde a praça Paris até a Urca, de archibancadas ou do corso de automoveis ou mesmo em contemplação peripathetica, á deslumbrante festa veneziana-guanabaresca, mas com a qual Veneza jámais poderia sonhar.

A idéa ahi fica. Chega tarde como todas as boas idéas; e, por isso, contentem-se, este anno, com ir "puxar cordão" nos bailes de clubs e casinos, ao som de duas ou tres marchas quentes, deste anno e de vinte ou trinta requentadas, dos carnavaes passados.

Quanto a mim (se isso póde interessar ao leitor), como sou muito amigo do Carnaval, fujo para longe, para o silencio das montanhas. Não gosto de assistir á agonia de pessoas a quem quero bem...

Bastos Tigre

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, hoje, 27, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22.

PAGAMENTOS

Na PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Professores primarios de letra T, livro 17, no guichet 12; de letras U, V e W, livro 12, no guichet 13; de letras X e Y, livro 13, no guichet 14. Educação Secundaria Geral e Technica, directores, instructores, technicos, medicos, assistentes, dentistas, escripturarios de internatos e de externatos, auxiliares de escripturarios e de expediente, porteiros de internatos e de externatos, encarregado da contabilidade e inspectores chefes, livro 24, no guichet 17. Inspectores de alumnos e curso de continuação e aperfeiçoamento, livro 24, no guichet 18. Instituto de Educação, livro 23, no guichet 10. Na 2ª secção — operario — Da Directoria de Engenharia: Livro 109, no guichet 11; 24 DV, livro 136, no guichet 13; 26 DV, livro 189, no guichet 9; 28 DV, livro 185, no guichet 7; 1ª da 1ª SD, livro 131-1ª, no guichet 5; 1ª da 1ª SD, livro 131-2ª, no guichet 6.

Na 3ª Secção — Alugueis: galpão da travessa Fonseca Lima s|n occupado pela Directoria de Engenharia (agosto a dezembro de 936); autos em serviço no Retiro Saudoso e Baixada do Amorim (novembro e dezembro); predios occupados pelas delegacias fiscaes (de dezembro de 935 e outubro a dezembro de 1936). Pedreira do Irajá, alugada á Directoria de Engenharia (agosto a dezembro). Predio á rua General Camara numero 240, 4 de novembro, 210 DV (pedreira); Marechal Rangel n. 895.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Generl Artigas", para Recife, Madeira, Lisboa, Boulogne, Bremenhaven e Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Iguassú", para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 18 horas.

"Murtinho", para Angra, Ubatuba, V. Bella, São Sebastião, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife, Gibraltar, Alger, Napoles e Trieste, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:

"American Legion", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Affonso Penna", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Itahité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Feijó; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Osmar, do 2º; aspirante Edson, do 5º; aspirante Arlindo, do 6º; aspirante Gilberto, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio, do 3º; guarda da Moeda, aspirante Antenor, do 3º; ronda especial: sargentos Cabral e Coutinho, do 1º; Antenor e Cerqueira, do 2º; Paranhos, do 4º; José, Neves e Loyola, do 5º; Gedeão e Nestor, do 6º; ronda de empregados: sargentos Beherando, da Cont.; Camelo, da Prom.; V. Boss, da D. I. M.; F. Santos, da D. I. M.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Abbade, do 6º; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mario; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 3º batalhão, aspirante Bresciani; no 4º batalhão aspirante Luiz; no 5º batalhão, aspirante Netto; no 6º batalhão, 2º tenente Amaro; no regimento da cavallaria, aspirante Fernandes.

Nas Commissões da Camara dos Deputados

Um esquecimento do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, havia manifestado desejo de participar de uma reunião da Commissão do Codigo de Aguas da Camara, para emittir o pensamento da administração, quanto á elaboração dessa lei organica. O presidente da Commissão marcou para hontem, pela manhã, uma sessão da Commissão para esse fim. Mas foi em vão que esteve o sr. Barros Penteado esperando, na Camara, a presença do ministro. Estando a reunião marcada para as 10, esperou o deputado paulista até 11 e 30, sem que, aliás, ninguem mais apparecesse.

A DISTRIBUIÇÃO DOS CARTORIOS

A Commissão de Justiça esteve hontem reunida. O sr. Levi Carneiro ia devolver os papeis, de que pedira vista, relativos á nova creação de cartorios e respectiva distribuição pelos serventuarios demittidos com o movimento de 1930. Realmente, iniciados os trabalhos, o sr. Levi Carneiro deu inicio á leitura do seu voto, que é um longo trabalho, apontando ao mesmo tempo os vicios do ante-projecto do governo e do projecto elaborado pelo relator da materia, sr. Sebastião do Rego Barros. Em suas linhas geraes, critica o sr. Levi Carneiro, no projecto e no ante-projecto, o augmento dos cartorios da registro de titulos. E desenvolve considerações visando mostrar que, antes, se impunha a organização de uma repartição, remunerados os serventuarios com vencimentos justos, e pagos os emolumentos em sello. Quanto á distribuição dos cartorios em geral, concorda o deputado fluminense com o sr. Rego Barros, no quê affirma ser inconstitucional o ante-projecto, limitando-se a autorizar o governo a discriminação de zonas. Entende tambem que cabe ao legislador fazer a distribuição de zonas. Mas, para esse fim, entende que se impõem informações, por parte do governo, que auxiliem o legislador a fazer a distribuição, sem beneficios exaggerados para uns, com prejuizo de outros. A proposito, examinou a distribuição feita no projecto Rego Barros, para apontar algumas injustiças, quanto a esse aspecto.

Terminada a leitura do voto do sr. Levi Carneiro, pediu o sr. Rego Barros o adiamento da discussão da materia, pois acceitava algumas das suggestões do deputado fluminense. Quanto á distribuição de zonas. Reconhecia que sua discriminação estava defeituosa. Mas correspondia aos elementos de que dispunha no momento. Entretanto, para um trabalho preciso, e com a devida urgencia, lhe occorria convocar os interessados, para o exame de conjunto da situação. E como o sr. Levi Carneiro concordasse no seu alvitre, ficou assim decidido, esclarecendo o sr. Rego Barros que o projecto, que apresentára, tão sómente servia para base do estudo, a que se ia proceder. Só depois é que apresentaria o projecto definitivo.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

A Commissão de Finanças tambem trabalhou.

Após a exposição feita pelo sr. João Simplicio sobre o projecto organizado pela Commissão de Agricultura, tomando por base o ante-projecto remettido ao Legislativo em mensagem do presidente da Republica, iniciou-se o debate sobre esta importante materia, tomando a palavra o sr. Daniel de Carvalho, relator do orçamento da Fazenda, que relembrou os antecedentes do problema em nosso paiz e os compromissos do actual governo da Republica para creação de um Instituto Autonomo de Credito Rural.

Accentuou o deputado mineiro que o chefe do governo, em todos os documentos officiaes, desde a mensagem do Theatro Municipal em 1931, tem promettido á Nação que seria resolvido definitivamente o velho problema do credito agricola com a instituição do Banco Rural. Ainda recentemente, ao installar o Congresso Pecuario, que se reuniu em julho do anno passado, por occasião da Quinta Exposição Nacional de Pecuaria, o presidente da Republica mais uma vez reiterou a declaração de que em breve começaria a funccionar em nosso paiz este apparelho indispensavel de amparo aos agricultores.

O projecto, entretanto, põe de parte compromissos tão solennes, para cogitar apenas de uma carteira agricola e industrial, enxertada no corpo já demasiadamente adiposo do Banco do Brasil, que, pela multiplicidade dos seus orgãos e funcções, se vae transformando num pesado elephante, de movimentos tardos e difficeis.

Ao sr. Daniel de Carvalho parece preferivel insistir na idéa, tantas vezes defendida pelo presidente da Republica, de crear um verdadeiro Banco Rural, pois a carteira hybrida para agricultura e industria, á ilharga de um banco commercial, tenderia naturalmente a ser absorvida por este, como já tem acontecido entre nós, e de que são exemplos os Bancos Hypothecario e Agricola de Minas e o Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Os defensores desse difficil consorcio de um Banco Commercial com um Banco Agricola e Industrial, de indole, natureza e fins bem diversos, lembram o caso do Banco da Nação Argentina, que absolutamente não se applica á nossa hypothese, como já o provou o sr. Alberto Roselli, no seu voto vencido na Commissão de Agricultura. Muito menos lhes serve a reforma ultimamente realizada na organização bancaria de Costa Rica: basta considerar que Costa Rica é menor que o municipio mineiro de Paracatú.

O sr. Daniel de Carvalho acha tambem ridicula a importancia de 100 mil contos, destinada a um banco que se propõe financiar a lavoura e a industria do Brasil, cuja producção annual orça por 15 milhões de contos. Este capital, evidentemente exiguo, seria esgotado no primeiro mez de operações, subsistindo a mesma grita pela falta de financiamento na maior parte do paiz, com o azedume da comparação com os felizes privilegiados da primeira hora.

Lembrou que o governo provisorio, por iniciativa dos ministros Juarez Tavora e Oswaldo Aranha, já creára em lei, ratificada pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Carta de 16 de julho, um Banco Rural, cujas caracteristicas, especialmente no tocante ao cooperativismo e á distribuição dos recursos equitativamente por todos os Estados da Federação, mereciam detido exame.

Convinha tambem que a Commissão conhecesse o trabalho organizado no Banco do Brasil, sob a presidencia do sr. Souza Costa, e com a collaboração dos srs. Affonso Penna Junior, Numa de Oliveira, Gudesteu Pires, Monteiro de Andrade e Gastão Vidigal, pois estava certo de que esses banqueiros haviam abordado muitos aspectos do problema e chegado a conclusões proveitosas.

O sr. Daniel de Carvalho ainda discorreu sobre varios outros pontos, mas voltou a pedir a todos os collegas da Commissão que se unissem no proposito da creação de um verdadeiro Banco Rural, esperança fagueira dos nossos abnegados compatriotas que ainda se dedicam ás fainas asperas da lavoura e da criação do gado, apezar do abandono em que jazem.

Foi assignada a redacção para 3ª discussão do projecto elevando a gratificação do montepio.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Como o commandante do 2.º Grupo de Regiões se dirigiu ao general Almerio de Moura

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O general Góes Monteiro, inspector do segundo grupo de regiões, dirigiu ao general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar, com séde neste Estado, a seguinte proclamação:

"Faz um lustro, exerci o commando desta grande unidade, numa phase de agitações, dentro de contingencias bem excepcionaes e difficeis para o Exercito. Durante o tempo em que aqui estive á frente da tropa, as decepções não me quebraram o animo com que me dispuz a enfrentar as ultimas consequencias como chefe militar, a quem cabiam sempre e cabem responsabilidades muito duras. Tive a dupla felicidade de poder incutir no espirito dos meus commandados a convicção de que sem disciplina não ha Exercito, não ha sociedade, não ha patria; e de receber delles demonstrações bem significativas de uma confiança irrestricta, que o trabalho, o cumprimento do dever, a camaradagem e a honra militar consolidam.

A missão do soldado é bater-se. Bater-se é a razão de ser da força armada, a maneira della "servir" á Nação, garantindo-lhe o patrimonio moral, material e espiritual, precioso legado das gerações precedentes, que a formaram e a consolidaram.

No discurso que pronunciou ao assumir a direcção dos negocios da Guerra, o ministro Eurico Gaspar Dutra, official general de carreira definiu, com clareza, o nosso procedimento, traçando as normas que deve seguir o Exercito. Sigamol-o! Nem mais uma palavra!

Vindo de novo retomar o contacto com antigos e novos camaradas da 2ª região militar, experimento uma sensação toda particular de intensa sympathia ao dirigir-lhe a primeira mensagem de saudação, por intermedio do general que agora está á testa do commando. Venho vêr alguma coisa, conhecer o estado de suas necessidades e julgar de sua efficiencia pelas condições que puder apreciar sobre o seu valor combativo. Espero encontrar nessa tropa um nucleo de elementos aptos para serem utilizados na guerra. E um chefe militar não pode ter satisfação mais prompta do que certificar-se que a sua tropa está apta a bater-se, a bater-se bem, bater-se melhor que os adversarios eventuaes, sobretudo pelas condições moraes que produzem a cohesão e a mais util disciplina.

Não basta a obediencia do acto, pelo sentimento e pela intelligencia. Para o soldado é preciso mais: a obediencia do espirito, da consciencia, pela identificação da sua vontade á vontade do chefe.

A confortadora impressão que sem duvida levarei deste curto convivio com os meus camaradas da 2ª R. M. só poderia ser tolerada se os encontrasse em outra disposição de espirito, o que espero não succederá em nenhuma parte. Nesta convicção exprimo, desde já, ao illustre commandante da 2ª R. M. e aos meus commandados, todo o meu sentimento de camaradagem e estima."

UM INCIDENTE NA JUSTIÇA — MILITAR —

O auditor foi aggredido por um dos juizes do conselho

Verificou-se hontem, um incidente na Justiça Militar, no qual se viram envolvidos um tenente-coronel aviador e um auditor militar.

O facto teve logar momentos antes de ser aberta a sessão do conselho especial, de que é presidente o general Collatino Marques e que funcciona na 1ª Auditoria, cujo juiz togado é o dr. Gomes Carneiro. Numa roda que ali se formára, o tenente-coronel aviador Godofredo de Faria, que é um dos juizes do alludido conselho, interpellára os presentes sobre a ausencia do presidente. Tendo-lhe sido respondido pelo auditor Gomes Carneiro que a sessão ainda não estava aberta, aquelle official aviador avançou para o magistrado, com elle trocando algumas palavras asperas. O incidente teve um desfecho imprevisto, sendo o auditor aggredido a socos pelo official aviador, que ainda lhe rasgou a manga da becca.

O aggredido, na sua qualidade de juiz togado, deu voz de prisão ao aggressor, mandando que o escrivão tomasse as providencias para a lavratura do auto de flagrante. O official não só não se conformou com a ordem recebida, como ainda, em attitude mais energica, dirigiu-se á mesa do escrivão e dilacerou o papel em que se preparava o flagrante.

Com a chegada do general Collatino Marques, dali a minutos, tudo serenou, sendo mantida a ordem de prisão e ordenado o proseguimento do flagrante. O acto, entretanto, deixou de ser completado por ter o tenente-coronel Godofredo de Faria abandonado imprevistamente o recinto, tomando destino ignorado.

O general Collatino Marques providenciou para que a ordem de prisão seja cumprida, devendo o official ser recolhido a um dos corpos da 1ª região.

O DESQUITE FOI HOMOLOGADO

Perante a 2ª Vara Federal, desta capital, Moysés Abrahão e Maria José Emilio requereram o seu desquite amigavel.

O juiz, considerando que o marido é syrio e a mulher brasileira tomo conhecimento, julgando-se competente e homologou o desquite.

VIAJA NO "AUGUSTUS" UM GENERAL DA MILICIA FASCISTA

Esteve no porto desta capital hontem, o "Augustus", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos do costume.

Como fossem optimas as suas condições sanitarias, o transatlantico da companhia Italia, obteve

General Ettore Curti Gialdino, da milicia fascista

da Saude permissão para atracar, effectuando-se, logo a seguir, o desembarque dos muitos passageiros para esta capital, notando-se os seguintes: ministro plenipotenciario João Severiano da Fonseca Hermes, que regressou da França, onde foi tratar de interesses particulares de sua esposa, aqui fallecida; J. M. Th. Cohem Terveert, director do Banco Hollandez do Rio; barão Georg Reisky von Dubnitz, A. Bomboni, F. Lindner, Victor Mottek, J. Mirkin, cav. Mario Paretti, Robert Pavlot, Cyril Parser, engenheiros Costanzo Vassalli e Rodolfo Rustichelli, além de outros.

O "Augustus", que é o maior transatlantico empregado na carreira sul-americana, conduz para o sul innumeros passageiros, entre os quaes muitos para Buenos Aires.

Destacam-se entre estes os senhores Juan Elles e Oscar E. J. Muratorio, e o capitão Vicente E. Villanova, da aviação argentina.

Vêm da Italia, onde estiveram, em missão do Exercito do seu paiz, estudando a organização da aviação militar.

Os officiaes aviadores argentinos nos disseram as melhores impressões de tudo quanto viram.

Encontra-se a bordo do transatlantico da companhia Italia um general da milicia fascista. Trata-se do general Ettore Curti Gialdino, que viaja, como *regio commissario* de bordo.

Informaram-nos que o general da milicia fascista não traz nenhuma missão official e que realiza esta viagem para repousar, tanto assim que regressará no mesmo transatlantico.

Entre os que viajam no "Augustus" notam-se mais os seguintes passageiros: Carlo Borra, conselheiro da legação italiana no Paraguay; Edmundo de Calcano, consul geral da Argentina em Valparaiso; tenente Rocco Migliano, da milicia fascista; Luigi Ottaviani, conselheiro da embaixada italiana no Chile, e dr. Alberto Ravagnan, e outros.

O transatlantico italiano recebeu neste porto muitos passageiros.

Uma excursão turistica de brasileiros a Terra Santa

Uma das novidades do programma de turismo deste anno, do Touring Club, consiste numa excursão ao Oriente Proximo, a realizar-se em abril, para visita aos logares sempre evocadores da Terra Santa.

O programma da excursão inclue, além de escalas de grande interesse turistico, a chegada a Jerusalem no dia 7 de maio, com a visita, em dias successivos, ao Santo Sepulchro, Monte Calvario, ao Cenaculo, á Egreja da Natividade de São João Baptista, ao Campo dos Pastores, ao Tumulo de Rachel e outros logares biblicos.

Os valles do Cedron e Josaphat, bem assim como o Gethsemani, a Gruta e a Egreja da Agonia serão tambem visitados, além da Via Dolorosa, do Pretorio Romano de Pilatos, da Egreja da Flagelação, etc.

Durante a estada dos nossos patricios em Jerusalem, haverá uma excursão de auto a Jericho, incluindo-se, no programma, o Jordão, o Tumulo de Lazaro, o albergue do Bom Samaritano e a Fonte do Elyseu.

A Cidade da Virgem (Nazareth) será por sua vez visitada demoradamente por parte dos excursionistas. Damasco, famosa pela conversão de São Paulo, será visitada, com os seus famosos santuarios e ricas mesquitas.

Na viagem de regresso, os excursionistas conhecerão Beyrouth, Larnaca (Chypre), Stambul, Piréu, Athenas e outras regiões da antiguidade classica, o que permittirá reconstituir, suggestivamente, as épocas mais gloriosas da historia do genero humano.

UM REPTO AO SENHOR ADALBERTO CORRÊA

Como esse deputado responde ao sr. Carlos Costa e o que diz o sr. Oliveira Vianna

O sr. Carlos Costa, procurador da Propriedade Industrial, do Ministerio do Trabalho, fez hontem á imprensa as seguintes declarações, a proposito do discurso pronunciado na vespera pelo sr. Adalberto Corrêa na Camara dos Deputados:

"O deputado Adalberto Corrêa affirmou, hontem, em aparte a um seu collega na Camara, que os membros da commissão incumbida de averiguar irregularidades attribuidas a tres funccionarios do Ministerio do Trabalho procederam como lacaios do ministro. Essa affirmação, mesmo partindo de quem partiu, é de gravidade que não comporta meu silencio.

Tenho 26 annos de serviços prestados com sobranceria e lisura á Justiça do meu paiz, e não posso, neste impasse, outro meio de provar a improcedencia de tão injuriosa increpação, senão o de repellir publicamente meu accusador e acceitar o seguinte alvitre:

a) — sujeitarmos os documentos e provas que foram presentes á commissão ao exame de tres ministros da Egregia Côrte Suprema, de livre escolha do accusador, para que digam se a commissão desempenhou com frouxidão sua incumbencia;

b) — publicarmos o laudo desse Tribunal, assumindo o accusador o compromisso de fazer da tribuna da Camara sua aleivosa imputação, caso a conclusão do exame não a confirme.

Espero que o deputado Adalberto Corrêa acceite este alvitre e providencie para que o exame se realize."

A RESPOSTA DO SR. ADALBERTO

Tendo conhecimento do alludido repto, o deputado Adalberto Corrêa, forneceu immediatamente á imprensa a seguinte declaração, como resposta ao sr. Carlos Costa:

"Apezar de partir de um lacaio, acceito o repto e indico para constituirem o tribunal que apure o incidente, os srs. deputados Raul Fernandes e Arthur Santos e o ex-ministro José Americo, aos quaes apresentarei um questionario.

Deixo de escolher entre os membros da Côrte Suprema, porque estes juizes tenham que julgar em ultima instancia alguns implicados nos movimentos communistas."

O SR. OLIVEIRA VIANNA RESPONDE

Em resposta ao sr. Adalberto Corrêa a proposito de suas accusações á commissão de inquerito do Ministerio do Trabalho, o sr. Oliveira Vianna, o conhecido escriptor e sociologo, que foi o presidente daquella commissão, tornou publico as seguintes declarações:

"Ha um aparte do sr. Adalberto Corrêa, no discurso do sr. Agamemnon Magalhães, que exige uma rectificação, porque encerra uma manifesta inverdade. Quero me referir á affirmação de s. ex. quando, embora reconhecendo a dignidade e respeitabilidade dos membros da commissão de inquerito, affirmou que esta fôra "controlada ou dirigida pelo ministro".

Esta asseveração é apenas uma mera presumpção daquelle deputado, inteiramente sem base nos factos. Como a commissão era composta de funccionarios do Ministerio, não podia deixar de ser), conclue elle que o ministro do Trabalho deve ter intervindo nos seus trabalhos, dirigindo-a.

Ora, a verdade é que tudo se passou de modo justamente contrario ao que presume aquelle representante da Nação. O ministro do Trabalho não teve, nem procurou ter, qualquer especie de interferencia, por mais leve ou subtil que fosse, nos trabalhos da commissão. Esta agiu com inteira e absoluta independencia, livre de qualquer pressão, suggestão ou insinuação do ministro. Este só concorreu para dirigi-la quando, ao constitui-la na portaria que foi lida na Camara, traçou-lhe os limites da sua acção, que era exclusivamente investigar a veracidade das accusações de extremismo de alguns funccionarios do Ministerio, formuladas por outros funccionarios do mesmo Ministerio.

Dahi por deante e dentro desses limites, trabalhou a commissão, no desempenho de sua incumbencia, com completa e absoluta independencia de acção e com inteira isenção — como não podia deixar de ser. Os depoimentos tomados o foram sempre na presença de todos os tres membros da commissão. Os actos individuaes que pratiquei como presidente, diligencias, requerimentos de informações, etc. tiveram sempre o assentimento dos meus illustres collegas drs. Carlos Costa e Godofredo Maciel, aos quaes sempre communicava todo o movimento do inquerito, por meio de copias dactylographadas; de modo que cada um delles pôde formar o seu "dossier" proprio, contendo, em copia, todas as peças do inquerito. O escrupulo da commissão chegou ao ponto de, systematicamente, não intervir na redacção dos depoimentos, deixando que cada um dos depoentes, accusadores, accusados e informantes, redigisse, bem ou mal, como melhor julgava, as suas proprias declarações. E' o que poderão attestar todos os que depuzeram no inquerito.

Para mostrar a inteira isenção do ministro do Trabalho e a completa independencia da commissão, quero apenas recordar aqui dois factos. O primeiro é que a commissão nomeada pelo ministro não foi apenas uma commissão de inquerito, como se pensa; mas, tambem, uma commissão julgadora. Logicamente, ultimado o inquerito e entregue ao ministro o processo, cabia a este julgar, segundo o apurado, a responsabilidade dos funccionarios accusados. Entretanto, não procedeu assim o ministro do Trabalho. S. ex. querendo dar uma prova da sua insenção, declarou, logo que a commissão iniciou os seus trabalhos,

a) que esta não se limitaria unicamente a apurar a verdade das accusações formuladas, mas que passava a ficar investida nas funcções de juiz do caso;

b) que, *fosse qual fosse o julgamento da commissão*, elle ministro, o acataria e mandaria cumprir.

Esta declaração me fez pessoalmente o sr. Agamemnon Magalhães, como presidente da commissão, e eu immediatamente communiquei esta deliberação do ministro aos meus eminentes collegas. O ministro, portanto, deixava a commissão numa situação de absoluta independencia, carregando-nos com a responsabilidade de juizes. Em vez de procurar dirigir e subordinar a commissão, como presume o sr. Adalberto, o ministro do Trabalho, por *um acto expontaneo seu*, assumia formalmente o compromisso de se submetter ao que esta decidisse.

O segundo facto é este. Commissão interna do Ministerio, não podia ella entender-se com as autoridades publicas senão por intermedio do ministro. De maneira que as informações que a commissão necessitava para o seu esclarecimento e que deviam ser prestadas por autoridades publicas, titulares de outras pastas e governadores de Estado, eram, inicialmente, pedidas ao ministro por officio meu e por este encaminhadas ás referidas autoridades. Mas, o sr. Agamemnon Magalhães, como prova de que não tinha nenhum interesse particular no resultado do inquerito, nem na orientação que a commissão lhe estava dando, dispensou, por despacho seu, a commissão dessa formalidade, autorizando-me, como seu presidente, a *de modo expresso*, a me entender *directamente* com qualquer autoridade do paiz.

Eis ahi. Estes dois factos bastam para mostrar, não só a isenção do ministro do Trabalho no caso, o seu desinteresse pelo resultado condemnatorio ou absolutorio do inquerito, como tambem as condições de inteira independencia, em que agiu a commissão. — *Oliveira Vianna*."

No Tribunal de Segurança Nacional

Adiado mais uma vez o summario do commandante Roberto Sisson

A A.B.I. estranha a attitude do presidente Barros Barretto para com os jornalistas

Estava marcado para hontem, á 1 hora da tarde, o summario de culpa do commandante Roberto Sisson. A' hora apprazada, estavam a postos, o juiz summariante coronel Costa Netto e o substituto dr. Chaves Kruel de Moraes. Havia sido designado, pela Ordem dos Advogados, o dr. Sobral Pinto, que tambem compareceu.

Approximadamente ás 2 horas, ficou resolvido o adiamento, em virtude de não haver comparecido o accusado, que logo depois chegava, em tintureiro da policia, acompanhado por um filho e um defensor. Faltava a testemunha, professor Raul d'Avila Goulart, parecendo que não fôra intimada pela delegacia da Ordem Politica e Social.

Em virtude do adiamento, o commandante Sisson, que se encontra enfermo, voltou no mesmo veiculo á Casa de Correcção.

A A. B. I. EXTRANHOU A ATTITUDE DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Em sessão de sua directoria, a Associação Brasileira de Imprensa, por unanimidade de votos, a seguinte resolução:

"A directoria da Associação Brasileira de Imprensa lamenta que o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, esquecendo o patriotico apoio que a imprensa tem dado ao combate ao extremismo, attitude essa que tem sido reconhecida, por todas as autoridades e, especialmente, por s. ex., o presidente da Republica, esteja creando embaraços aos jornalistas, em serviço naquelle Tribunal e cujo objectivo não é outro senão o fiel registro dos acontecimentos que tanto interessam ao paiz. A Associação Brasileira de Imprensa aproveita o ensejo para recordar que a magistratura brasileira tem recebido, invariavelmente, as mais decisivas provas de acatamento da classe jornalistica, esperando jamais seja perturbada essa superior harmonia, mesmo deante das maiores difficuldades."

VAE SER DENUNCIADO

Resolveu o Tribunal de Segurança que seja incluido na denuncia contra os responsaveis pelo movimento de novembro de 1935 o professor Paschoal Leme, contra o qual o procurador Himalaya Vergolino não encontra provas no inquerito policial, presidido pelo dr. Bellens Porto. A denuncia será offerecida por um dos sub-procuradores.

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Iniciamos hoje a publicação de um novo folhetim romance.

O ULTIMO BEIJO

é o seu titulo seductor. "Trata-se de uma obra fundamente impressionante, de que é autora a celebre escriptora Carolina Invernizio. Recommendando o novo folhetim do "Correio", estamos certos que elle ficará entre os melhores que já tenhamos offerecido á curiosidade do leitor.

NO PETIT TRIANON

A homenagem á Republica Argentina

Como já noticiámos, a Academia Brasileira de Letras dedicará a sua sessão de amanhã, ás 5 horas da tarde, á Republica Argentina, na pessoa do seu representante aqui acreditado, o embaixador Ramon J. Cárcano.

O illustre diplomata será saudado pelo sr. Fernando de Magalhães, falando tambem o conde de Affonso Celso, o sr. Rodrigo Octavio e o ministro Helio Lobo.

Por occasião da solennidade, será entregue ao homenageado uma mensagem dirigida a seu filho, o sr. Miguel Angel Cárcano, autor do projecto, hoje lei, concedendo um premio ao melhor livro sobre o Brasil no anno.

Autor de mais de 40 volumes, muitos dos quaes sobre a historia diplomatica do seu paiz com o nosso, conhecedor ha longos annos, como deputado, senador, ministro de Estado, governador de provincia, dos problemas communs e americanos, d. Ramon J. Cárcano fez-se desde Rio Branco um velho amigo nosso, inspirando quando não dirigindo a politica de boa vizinhança, que vem os dois paizes realizando. Em época difficil, seu tacto deu ali a necessaria orientação aos acontecimentos. Ha na sua obra, uma dóse de substancia humana, muito de encarecer. Assim, por exemplo, de sua iniciativa é a lei argentina segundo a qual as sobras das rações nos quarteis são por estes empregadas no sustento diario das creanças pobres das redondezas. Assim tambem não é menos sua a lei que determina o emprego do millesimo do resultado semanal nas corridas do Hippodromo argentino, cerca de 30 mil pesos semanaes, no fornecimento de leite á infancia necessitada da capital.

Por essas e outras razões, a sessão da Academia se revestirá de especial importancia. Basta enunciar alguns dos titulos da resposta de d. Ramon J. Cárcano, que s. ex. chamou de *Voando sobre seculos*, para ter-se idéa do interesse que despertará:

Gloria ao Brasil e á Argentina. — A disputa do mar e da terra. — O caminho do Rei Branco. — Um brasileiro na America. — Juan de Sanabria e Mencia Calderon. — Em pleno mar. — Santa Catharina. — Fortaleza heroica. — Ninho de contrabando. — Algodão entre dois crystaes. — Mitre e Octaviano. — A alliança. — O Visconde de Ouro Preto e Quintino Bocayuva. — Tormenta de verão. — Domicio da Gama. — Marcha militar. — O Barão do Rio Branco. — Duas philosophias. — O Barão, o Instituto e Affonso Celso. — Concordancias. — Hegemonias. — O Medico e o fumo. — As tres criticas a Rio Branco. — Prisioneiro.

E' franca a entrada na Academia.

TRES GOVERNADORES EM VISITA A S. PAULO

Como foram recebidos os srs. Nereu Ramos, Juracy Magalhães e Benedicto Valladares

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Desembarcaram em Santos, procedentes do Rio, os srs. Nereu Ramos, Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, governadores, respectivamente, de Santa Catharina, Minas Geraes e Bahia, que em transito para Poços de Caldas visitam este Estado. O desembarque na vizinha cidade foi concorrido, achando-se presentes as altas autoridades locaes e, em nome do governador do Estado, o sr. Aristides Bastos Machado, que apresentou os votos de boas vindas aos illustres hospedes, os quaes receberam tambem cumprimentos dos juizes de direito da comarca e outras pessoas gradas. Nos automoveis que foram postos á sua disposição, os alludidos governadores acompanhados de suas familias, visitaram varios pontos da cidade, tendo feito um pequeno descanso no Hotel Parque Balneario. Em trem especial, com grande comitiva, os governadores deixaram a estação de Santos, ás 11 ½ horas, em demanda desta capital. No alto da serra foi feito um pequeno *lunch*, recebendo os visitantes novas provas de sympathia. O trem especial deu entrada na estação da Luz á 1 hora e 30 minutos, sendo os governadores de Santa Catharina, Minas e Bahia recebidos com as honras protocollares, de accordo com o programma já organizado. Em carros de Estado, foram conduzidos ao Esplanada Hotel, onde lhes foram reservados aposentos. O cortejo obedeceu ao protocollo estabelecido, indo na comitiva dos governadores as seguintes pessoas: senhora Benedicto Valladares e filhas, sr. Mario Mattos, secretario do governador de Minas, senhora Juracy Magalhães, capitão Julio Veras, chefe da casa militar do governador da Bahia, sr. Oscar Machado, sr. Jacy Magalhães e senhorita Gilda Magalhães.

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Os governadores Benedicto Valladares, de Minas Geraes; Juracy Magalhães, da Bahia, e Nereu Ramos, de Santa Catharina estiveram nos Campos Elyseos, em visita de cortezia ao governador Cardoso de Mello Netto, com quem se demoraram por espaço de 30 minutos.

O chefe do Executivo paulista retribuiu a visita de ss. exs. por intermedio do sr. Aristides Bastos Machado, secretario do governo.

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — A' disposição dos governadores de Minas Geraes, da Bahia e de Santa Catharina, foram postos os seguintes officiaes: capitães Cicero Bueno Brandão, Aquino de Oliveira e Saintclair França.

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — Com a tarde livre, os governadores Benedicto Valladares e senhora; Juracy Magalhães e senhora, e Nereu Ramos, respectivamente de Minas, Bahia e Santa Catharina, realizaram varios passeios pela cidade, sendo acompanhados pelos secretarios de Estado e outras personalidades.

Amanhã, pela manhã, ss. exs. visitarão as instituições de assistencia social.

S. Paulo, 26 (Do correspondente) — O sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, offerecerá amanhã, á noite, nos Campos Elyseos, um jantar de homenagem aos srs. Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Nereu Ramos.

Tomarão parte nesse jantar as seguintes personalidades: governador do Estado e sra. Cardoso de Mello Netto; Benedicto Valladares e senhora; Juracy Magalhães e senhora; Nereu Ramos, presidente da Assembléa Legislativa, dr. Henrique Bayma, presidente da Côrte de Appellação e senhora Julio de Faria, commandante da 2ª região militar e sra. Almerio de Moura, secretarios de Estado e senhoras, prefeito da capital e sra. Fabio Prado, secretario do governo e sra. Bastos Machado, commandante da Força Publica e sra. Milton de Almeida, d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano; presidente da Camara Municipal e outras personalidades.

O novo representante de "La Prensa" no Brasil

A bordo do transatlantico "Asturias", chegou hontem a esta capital o sr. Ricardo Falcon, novo director da succursal do jornal "La Prensa", de Buenos Aires. Acompanha o sr. Falcon o antigo representante do grande orgão bonairense, sr. Yantorno, que, depois de dar posse a seu successor, regressará á capital argentina, afim de assumir importante cargo na alta administração de "La Prensa".

O illustre jornalista representou essa folha no Rio de Janeiro durante tres annos, conquistando nos meios jornalisticos e sociaes muitas amizades, devido á sua amabilidade e sympathia pessoal.

O DESASTRE DA GALERIA CRUZEIRO

As amarras eram, de facto, muito frágeis — concluem, examinando o andaime, os peritos da policia

O SEPULTAMENTO, HONTEM, DOS TRES OPERARIOS MORTOS

Viuvas e orphãos dos tres operarios mortos no desastre, á escada de accesso á sala da morgue, hontem, pouco antes do sepultamento

O necroterio da policia apresentava, hontem, um aspecto desolador. Encravado numa nesga de terra da rua da Misericordia, no andar terreo do edificio em que funcciona o Instituto Medico Legal, vê-se ter sido ali localizada a morgue por falta de ambiente que melhor se lhe ajuste aos fins. Fazia, mão grado o tempo chuvoso, um calor intenso na sala, talvez porque as vidraças que se estendem pelas paredes estivessem fechadas. A um canto da sala, em frente á porta de entrada, o "bureau" destinado ao funccionario ali destacado, o Fabiano. Ao fundo, sobre as mesas de marmore, os corpos dos tres infelizes operarios mortos no desastre de ante-hontem, na Galeria Cruzeiro. Vestiam mortalha roxa, sendo modestos os caixões. Parentes, amigos e collegas das victimas velavam á cabeceira dos ataudes. Na primeira mesa de marmore estava o cadaver de Nelson Rocha de Castro. Seguiam-se-lhe os corpos de Severino Monte da Silva e de Gastão Baptista.

As viuvas e orphãos dos operarios mortos velavam os corpos, numa ultima homenagem aos entes queridos. Não choravam. Os olhos se lhes seccaram á certeza da inutilidade das lagrimas. Resignaram-se. Companheiros das victimas lamentavam o accidente, traçando commentarios desencontrados. Para uns o desastre resultou da negligencia do encarregado, que não zelara pela segurança do andaime. Para outros, tudo era obra da fatalidade. O andaime caíra como em "panne", um avião, inesperadamente. Alguem se approxima de nós.

E' o sr. Tavares, o encarregado das obras. Vinha dizer-nos ter sido victima de accusações injustas:

— O andaime estava firme — explica — Nem mesmo sei como aquillo se deu.

Lembramos ao encarregado as conclusões a que chegaram os peritos da policia, que esposam parecer contrario. O sr. Tavares redargue que a policia ainda se não tinha manifestado.

— Perdão — objectamos — Falamos aos peritos e estes nos confirmaram a insegurança das amarras que sustinham o andaime.

O homemzinho cala. E instado para que dissesse da causa do desastre, responde que preferia silenciar. Que fossemos á policia. Essa diria tudo.

Um cidadão corado, typo de estrangeiro, sympathico, approxima-se. Era o sr. Schneider, proprietario da firma a que estão entregues os serviços de pintura do Hotel Avenida. Tambem não sabia como explicar o desastre. Assevera não ter havido negligencia por parte do encarregado. Insistir seria perder tempo. Nenhum delles, de resto, poderiam dizer outra coisa.

São 5 horas. Fecham-se as urnas. Vão sair os caixões rumo ao cemiterio. Só então se ouvem soluços. São as viuvas que choram. E os garotinhos orphãos, vendo que as mães choram, entram, por sua vez, num pranto copioso.

A morgue esvasia-se. Põe-se o cortejo em marcha. E os carros avançam pela rua da Misericordia até que se somem ao longe.

A FAMILIA DE NELSON ROCHA

Um dos operarios mortos foi o de nome Nelson Rocha de Castro. Trabalhava ha dois annos para a firma Sebastião Schneider e deixa viuva, d. Cenyra Santos de Castro, moradora á rua do Areal n. 113, em S. Gonçalo, Nictheroy. A morte do marido deixa a pobre mãe com tres filhos menores: Gilce, de 6 annos; Gilséa, de 5, e Gilson, de 3 annos, apenas, de edade. Contou-nos d. Cenyra que vae abandonar a casa em que reside, visto não ter com o que pagar, doravante, o aluguel. Passará a morar com seus paes, tambem domiciliados em Nictheroy, á rua João Damasceno numero 58, em Porto do Velho.

FALANDO A' VIUVA DE GASTÃO BAPTISTA

D. Dalina Baptista, viuva de Gastão Baptista, moradora á rua Sabino Ribeiro n. 28, em Irajá, estava com seus cinco filhinhos junto ao caixão do marido. O menor dos orphãos, o unico que não foi á morgue, tem, apenas, 8 mezes de edade e chama-se Ubirajara. Os outros são: o Emerson, de 8 annos; Yvonnette, de 7; Waldyr, com 4, e Maria, com 3 annos.

SEVERINO SILVA NÃO DEIXOU FILHOS

D. Maria do Monte Silva, viuva de Severino Monte da Silva, reside á rua Francisco Eugenio numero 302, casa 1. Severino era casado ha dezoito annos, não deixando filhos.

AS AMARRAS ERAM, REALMENTE, FRAGEIS

O dr. Timbahuba da Silva e o perito Barreiros, do Gabinete de Pesquizas Scientificas da policia, estiveram hontem, pela manhã, no local do accidente, procedendo a exame nos destroços do andaime que victimou os operarios Nelson de Castro, Gastão Baptista e Severino Silva. Tal exame visava verificar a resistencia das amarras que sustentavam o madeiramento do sobredito andaime. Após os estudos de observação falamos ao dr. Timbahuba da Silva. O chefe do Gabinete de Pesquizas Scientificas foi-nos franco: as amarras — disse — eram pasmosamente frageis!...

E o perito conclue:

— Só mesmo um descaso criminoso pela vida dos trabalhadores poderia explicar a imprudencia da amarração do madeiramento. Esse era seguro, nas pontas, por simples fios de arame, e que arame! Houve, sem nenhuma duvida, um descaso criminoso — prosegue o perito — Descaso ou inepcia.

E o dr. Timbahuba conclue:

— Fiz pesar os destroços do andaime e esses accusaram mais de 400 kilos. A queda se deu a uma altura de 30 metros. O dr. Timbahuba concluiu pela conveniencia de se fazer desmontar os andaimes ainda armados nas obras, afim de se constatar se o seu peso, em confronto com as amarras que os prendem, offerecem, ou não, perigo semelhante ao do andaime que despencou. A policia vae, a tal respeito, socilitar providencias á Prefeitura.

O SEGURO

O sr. Sebastião Schneider havia feito um seguro, na Cia. Internacional, em favor dos operarios que trabalhavam sob sua ordem. Esse seguro não é de 15 contos, como foi noticiado, mas de, apenas, réis 10:800$000 para cada um dos trabalhadores. Essa a informação que nos deu, hontem, no necroterio, o proprio sr. Schneider.

150 HOMENS QUE SE REDUZEM A 13

Foi noticiado que um grupo de 150 operarios que trabalhavam sob as ordens da firma a que estão entregues os serviços de pintura do Hotel Avenida tinham, em massa, abandonado o serviço. O chefe da referida firma, em palestra comnosco, declarou que nunca teve tanta gente a trabalhar na Galeria.

— Os serviços estão quasi terminados — explica e, actualmente, apenas treze operarios lá se encontram. Eram dezesete, mas, em consequencia do accidente de ante-hontem, quatro se afastaram. Restam, portanto, treze, numero que fica muito aquém daquelles 150 a que os jornaes se referiram.

EM FAVOR DAS VICTIMAS

Continua a merecer a sympathia publica a iniciativa do "Correio da Manhã", em beneficio das viuvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da tarde de ante-hontem, na Galeria.

A' quantia de um conto de réis, com que iniciamos esse movimento, temos a accrescer, hoje, duas outras contribuições, cada qual de 100$, trazidas a este jornal por dois dos nossos leitores.

O total até agora apurado é o seguinte:

Correio da Manhã....	1:000$000
Embaixador Oswaldo Aranha	100$000
Um anonymo	100$000
Total	1:200$000

O embaixador Macedo Soares em Washington

Washington, 26 (Do serviço de imprensa do Ministerio do Exterior) — O embaixador Macedo Soares compareceu hontem ao concerto do pianista Serkin, depois de ter presidido ao almoço offerecido na embaixada do Brasil ás altas personalidades do Departamento de Estado e representantes da imprensa norte-americana. Mais tarde esteve, em companhia do encarregado de negocios do Brasil e dos secretarios Jayme Chermont e Guimarães Gomes, na Casa Branca, em visita á senhora Franklin D. Roosevelt, onde lhe foi offerecido um chá.

Washington, 26 — Realizou-se hontem, á noite, o banquete offerecido ao embaixador Macedo Soares pelo sr. Cordell Hull, ao qual assistiram diversos vultos de destaque social em Washington, inclusive a viuva do presidente Wilson. O jantar decorreu num ambiente de grande cordialidade. Entre os convidados devia figurar o ministro da Marinha, almirante Swanson, mas tendo sido atacado de subita enfermidade, pediu que em vez da orchestra contratada para tocar no decorrer do banquete, fosse convocada a banda da Marinha, para assim elle estar representado na homenagem a um amigo pessoal. Foram saudados os nomes dos presidentes Roosevelt e Getulio Vargas. No seu discurso, o embaixador Macedo Soares evocou os trabalhos da delegação dos Estados Unidos na Conferencia Inter-Americana destacando a acção pessoal de cada delegado. Na resposta, o sr. Cordell Hull accentuou que o illustre visitante tinha mencionado apenas os delegados americanos mas que elle por sua vez, ia falar aos brasileiros. Enalteceu extraordinariamente o valor intellectual da delegação do Brasil, accentuando que os seus exitos em Buenos Aires deviam ficar assignalados na historia das conferencias americanas, pela justeza das suas iniciativas e o vigor dos seus argumentos. Mencionou os nomes dos representantes do Brasil e disse que os Estados Unidos queriam seguil-os.

Washington, 26 — O embaixador Macedo Soares esteve hontem no Departamento de Estado, onde conferenciou demoradamente com o sr. Summer Welles. Hoje o embaixador Macedo Soares, especialmente convidado, comparecerá ao banquete que o presidente Roosevelt offerece ao corpo diplomatico acreditado em Washington.

Washington, 26 (Havas) — Dezenove tiros de canhão saudaram o sr. Macedo Soares, na occasião em que o ex-chanceller do Brasil depositava uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, no cemiterio de Arlington. O sr. Macedo Soares dirigiu-se, depois, a Mont' Vernon, afim de collocar uma palma no tumulo de Washington, tendo sido escoltado por um piquete de 40 cavalleiros do forte Myer.

ALLEGAVA CONDEMNAÇÃO CONTRA A PROVA DOS AUTOS

O seu pedido de revisão foi, entretanto, indeferido

Balbino Gomes foi condemnado, pelo Tribunal do Jury desta capital, a 16 annos e 6 mezes de prisão, gráo sub-médio do artigo 294, paragrapho 2º, das Leis Penaes.

A Côrte de Appellação confirmou a sentença. O réo, não se conformando com a pena que lhe fora imposta e allegando ter sido a mesma dictada contra a prova dos autos, requereu á Côrte Suprema revisão do seu processo.

Na ultima sessão, a Côrte, sendo relator o ministro Costa Manso, indeferiu o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Carlos Maximiliano, que o deferiram.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .. .. 60$000
Semestral .. .. 35$000

EXTERIOR

Annual .. .. 160$000
Semestral .. .. 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1082
Secretario 42-1085
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire .. 22-5151

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

Aráoz Alfaro e o seu ultimo livro

Gregorio Aráoz Alfaro, medico famoso e grande professor argentino, foi sempre um dos mais valentes baluartes dessa humana e sabia politica fraterna de approximação sul-americana. Alistado entre os primeiros lutadores da nobre campanha, ao tempo heroico de Azevedo Sodré e Nascimento Gurgel, mal rompia o seculo, lá está ainda hoje Alfaro em Buenos Aires, arredado de suas funcções, que foram as mais elevadas e marcantes no scenario portenho, a serviço da mesma causa e com o mesmo ardor enthusiastico dos tempos de moço.

Felizmente o velho amigo do Brasil, corôado com louros de triumphos que venceu soberanamente nos prelios do saber, resistiu á força dos annos implacaveis e não envelheceu... Sua confiança nos laços intimos e pacificos de nossas patrias não baqueia e se apresenta cada dia mais revigorada.

Recentemente, quando da visita da ultima delegação de medicos brasileiros, missionaria dos votos de amizade e de integral identidade de vistas, á vanguarda surgiu para nos estreitar nos braços gasalhosos e irmãos, numa demonstração quente de carinho que se não arrefece e de dedicação que se não fatiga, o mesmo Aráoz Alfaro, de animo prazenteiro, sorridente, finissimo no trato, raciocinio lepido, palavra scintillante, palpitante em plena fórma de sabio, que com os numerosos trabalhos scientificos e allocuções grandiloquentes esmaltou de valores medicos e primores verbaes todo um quarto de seculo da vida cultural sul-americana. A estirpe do mestre argentino de origem hespanhola longinqua é da mais pura e requintada linhagem, a ella devendo a nação irmã, sobretudo, dois vultos do maior relevo nacional, e que foram Gregorio Aráoz de Lamadrid e Juan Bautista Alberdi. O destino porém collocou Aráoz Alfaro na condição dura, penosa, mas necessaria á formação dos grandes valores humanos, como affirma esse outro Gregorio tambem admiravel, Marañon, afim de que cedo as forças pujantes do futuro heroe se terçassem aguerridas com a natureza, em luta aspera. E' assim que se referindo a Alfaro, diz Ricardo Rojas: "pobre y desconhecido como era, sin padres ni padrinhos, sin familia ni camarilla, trabajó con empeño, y debió a su proprio labor todos sus triunfos". Aos vinte e um annos era já medico e aos vinte e cinco doutrinava como acatado e admirado professor universitario. Dahi por deante sua vida laboriosa foi uma perenne ascensão para a fama, para a gloria. Com renome internacional, todos os grandes centros de sciencia europeus conferiram a Aráoz Alfaro os seus titulos mais honrosos; no continente americano as associações sabias de maior significação o têm como o numero 1 sul-americano.

Até 1929 foi titular effectivo da cathedra de semiologia e propedeutica da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, época em que se jubilou, constituindo marco luminoso dessa esplendente carreira universitaria um precioso "libro de oro", em que escreveram mais de quarenta autores, sendo que entre os collaboradores estrangeiros o Brasil está representado por tres dos seus marechaes da medicina: Miguel Couto, Aloysio de Castro e Annes Dias. Um feitio dominante na personalidade de Aráoz Alfaro, que impressiona, sobretudo em tempos de especialismos estreitos, é o seu caracter universal, o horizonte largo da visão, o sentido encyclopedico da cultura. Por isto lhe não bastaram uma cathedra de medicina, a poltrona da Academia de Medicina, o exercicio intensivo da clinica; impoz-se como hygienista, além de tisiologo e pediatra, tendo dirigido o Departamento de Hygiene, não como um applicador paciente mas rudimentar, rasteiro, de rigidas regras sanitarias, mas como um apostolo da felicidade humana, pugnando pela saude publica e manejando todas as armas na reivindicação social em favor dos pequeninos desamparados, na pregação messianica de salvar a patria pela valorização do capital humano. Guiou a mocidade e remansos sociaes mais felizes e mais propicios á nacionalidade; foi paladino da causa sagrada da infancia, dos infelizes tuberculosos, erigindo á mulher argentina o mais bello e imponente monumento esculpido em idioma castelhano, que é o "libro de las madres", verdadeiro breviario de numerosas familias, desde a data do seu apparecimento em 1899.

Em "Educacion y politica" ergue-se sobranceiro o pastor de multidões e com desassombro na palavra e altivez patriotica na ideação diz o que sente e pensa, com a alma de cidadão e a sabedoria de mestre impressas na vehemencia da linguagem e na precisão dos conceitos, desagradando politicos, exasperando ministros, desafiando governos, no cumprimento de um dever universitario para com a mocidade e patriotico para com o seu paiz natal. Em "La Gaceta", de Tucuman, por occasião do centenario da independencia, define com firmeza os seus rumos sociaes, dissertando sobre os doveres da hora presente: "es la obra educacional, administrativa y economica que ha de conducirnos al bienestar general, a la consolidación del trabajo en la paz y en justicia social"; "hay que orientar decididamente la acción de los partidos y gobernantes hacia la gran politica, la politica educacional, la politica económica y social". Causticando esses prodigios meteoricos que surgem nos palcos da opinião publica, num fregolismo cameleonico de omnisapiencia espectacular, escreveu primorosamente Aráoz Alfaro: "que pase de una vez la hora de las improvisaciones brillantes y de los hombres *inteligentes* aptos para todo, precisamente porque no son especialmente aptos para nada"! Em carta publica, em estylo respeitoso mas candente, ao presidente da Republica, dr. Saenz Peña, com o ferro em braza numa chaga nacional, depois de louvar a obra politica e administrativa do governo, assegura que no particular da instrucção publica o regimen era de "decepção sobre decepção". Ainda que tendo suscitado uma resposta algo fermentada do então ministro da Instrucção Publica, dr. Juan Garro, ao qual Alfaro treplicou com vantagens de sobra, foi cumprido pelo mestre argentino um dever desgraçadamente tão esquecido em nossos dias, qual o de contrariar com verdades incommodas os detentores do poder, com frequencia afogados na onda nefasta e impatriotica dos applausos e louvores da sabujice dos aulicos e do incenso dos cortejadores. Como agradariam o povo os presidentes que fossem amiude desagradados pelos amigos verdadeiros e sinceros!

Em verdade "Semblanzas y Apologias de Grandes Medicos" não constituem o ultimo livro do eminente Aráoz Alfaro. O derradeiro livro dos autores magistraes é sempre o penultimo, prenuncio de triumpho ainda maior. Nunca publicam esses autores de excepção o seu ultimo livro; quando em definitivo tombar das mãos a penna e morrer a voz no silencio perpetuo, então está escripta a pagina ultima do livro final: a obra imperecivel de uma grande vida, repleta de exemplos edificantes, sobre a qual a posteridade se debruça no aprendizado fecundo e se ajoelha no culto fervoroso. No volume referido se compendiam estudos admiraveis sobre Pasteur, Banti, Laennec, Widal e Letulle, Koch, Forlanini, Murri, Chauffard, Calmette, Kraus e Morquio. Grandes medicos por um grande medico, que maior obra de arte e que melhor artista! Tres capitulos do livro são dedicados á medicina brasileira, com expressões tocantes de justo e caloroso elogio aos super-homens de nossa classe, a que tão alto elevaram o nome do Brasil: Oswaldo Cruz, Miguel Couto e Carlos Chagas. Não são as bellas paginas de Alfaro referentes a nós, simples e quentes testemunhos de amizade pessoal e de cortezia educada; mas a fidelissima traducção de um um perfeito e integral conhecimento da cultura medica brasileira.

Oswaldo Cruz e Carlos Chagas são inspirações magnificas para uma erudita e empolgante exposição de todo o evolver da sciencia sanitaria no Brasil. De Miguel Couto traçou o mais commovido e honroso retrato, projectando em toda a sua imponente majestade a figura daquelle a quem denominou de "principe de la medicina brasileña". Eis o modo maravilhoso pelo qual a palheta desse retratista eximio pintou o traço dominante de Miguel Couto — a humildade. "Passava por entre os murmurios da admiração encolhendo o alto e fino corpo, inclinando a cabeça, no maior silencio possivel, como que desejando se esconder de todos, como que a pedir perdão aos menores de ser tão grande".

Tornando-se autoridade sobre todos os problemas angustiantes que assoberbam o Brasil e conhecendo a fundo a estructura moral, affectiva e intellectual de tantos brasileiros illustres, Alfaro se aprofundou tanto no thema pela perquirição estudiosa e pelo convivio amistoso, que se identificou, se integrou mesmo a nós, commosco soffrendo nas horas de amargura e commosco vibrando nas mesmas acalentadoras esperanças que nos acena porvir radioso. Mais fortes que os textos legaes, são as forças da intelligencia reflectidas na admiração, do coração falando nos affectos; por isto nós medicos, como parcella respeitavel da nacionalidade, em decisão unanime, deliberamos de modo irrevogavel naturalizar Gregorio Aráoz Alfaro — cidadão brasileiro!

Hélion Póvoa

BOATO

O boato, inimigo da paz entre os homens, começou o seu trabalho: faz a injuria de attribuir a tres ou quatro politicos a intenção de preparar um movimento revolucionario, caso não corram a seu gosto os episodios decisivos da successão presidencial. Não por patriotismo — quem diz politico está longe de dizer patriota — mas por uma elementar esperteza, generalizada na classe, a acção desses politicos desmentirá opportunamente o boato, que já se vae tornando insistente.

O Brasil que trabalha e quer prosperar, o Brasil de consciencia e actividade, não supporta a idéa de mais uma perturbação da ordem. Alguns desoccupados da cidade, ou aventureiros de terceira categoria, como tantos que vimos surgir para naufragar, formariam a pequena tropa confusa e desprezivel, capaz de acompanhar os chefes criminosos. Com o sentimento de disciplina das classes armadas, e o espirito predominante na grande maioria da nação, o resultado de um movimento armado seria a victoria fatal e rapida do governo.

O Brasil continuaria. E, por uma ironia da sorte, o paiz viria talvez a acceitar, como o menor dos males, justamente a solução que parece hoje definitivamente afastada. Por uma questão de segurança nacional, nós voltariamos á dictadura, com o brando dictador muito nosso conhecido... Não convem que a Historia se repita com intervallos tão curtos.

Essa victoria, porém, o sr. Getulio Vargas não a deve desejar, porque ella seria a expressão de um grande fracasso. O que o paiz espera e tem o direito de exigir do presidente da Republica, é que elle dirija a quadrilha politica no sentido da paz. Sem temer ameaças ou fanfarronadas, mas sem provocar inuteis rancores, coordenando mas não impondo, orientando e não favorecendo as confusões da intriga, o sr. Getulio Vargas terá a opportunidade de exercer as qualidades de argucia e diplomacia que ninguem lhe contesta e em que elle proprio tanto se apraz. Uma linha de conducta differente não justificará o injustificavel. Podendo provocar uma reacção violenta annullará, porém, irremediavelmente, todo o esforço que o sr. Getulio Vargas tenha feito, em actos ou intenções, pelo bem do seu paiz.

*

Digamos que o boato é falso. O sr. Getulio Vargas deve agir como se elle fosse verdadeiro — como se já estivessemos ás portas de uma revolução. E deve applicar, para evitar a sua mais vaga possibilidade, todo o seu proverbial e risonho machiavelismo.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ainda perturbado com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura ligeiro declinio. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio.

Nota — A situação isobarica continua favoravel a occorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, salvo no interior do Rio Grande onde será bom nublado. Temperatura estavel no Rio Grande e em declinio nos demais Estados. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 25 ás 13 horas do dia 26):

O tempo decorreu entre instavel e ameaçador com chuvas, todo periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º4 e minima 21º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 25º4 e minima 21º0, respectivamente, ás 10 horas e 15 minutos e 3 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — N ão é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era nublado com chuviscos em Angra dos Reis e Diamantina. Predominaram os ventos do quadrante leste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas esparsas e assim continuava hoje ás 9 horas. Os ventos foram variaveis, em geral fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo ainda perturbado com chuvas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de sul a léste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo ainda perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de sul a léste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo ainda perturbado com chuvas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Trovoadas esparsas possiveis até Bahia. Visibilidade de má a soffrivel. Ventos do quadrante sul até parte da Bahia e de sueste a nordeste no resto da rota. Rajadas, de muito frescas a fortes até parte da Bahia.

M. Paulo Filho

A bordo do *General Artigas*, partirá, hoje, para a Europa, onde se demorará alguns mezes em viagem de recreio, o nosso director, M. Paulo Filho.

Não irá a Poços

Devidamente informados, podemos assegurar que o presidente da Republica não irá a Poços de Caldas, como foi noticiado, afim de encontrar-se com os governadores que ali se acharão dentro de poucos dias.

As finanças municipaes

Commenta-se o facto de não ser dado um balanço rigoroso nas finanças do Districto Federal, de modo a saber-se, ao menos por approximação, a quanto montam os compromissos mais urgentes ou inadiaveis e quaes os recursos de que dispõe o Thesouro Municipal para enfrentar o volume crescente e quasi alarmante das despesas.

Se outras razões não pudessem ser invocadas, contra o excesso de autonomia outorgada a um municipio que deveria estar sob a direcção e fiscalização immediatas do presidente da Republica — e outras e mais ponderaveis existem, de ordem politica e administrativa — bastaria, como argumento de mais peso, a necessidade do contrôle financeiro.

A autonomia municipal, applicada ao Districto Federal, constitue um paradoxo perigoso, comprovado com frequencia pelos factos. Os pedidos de creditos extraordinarios complicam a situação já de si critica, aggravando o circulo vicioso das contemporizações, resumidas na tarefa de tapar um rombo para abrir outro maior. E não tem sido diverso o processo em pratica. A simples mudança, mais ou menos burocratica, de gestores, não influe para a mutação do regimen, que continúa o mesmo.

E o povo não póde ficar desinteressado, porquanto está certo de que amanhã lhe imporão novas contribuições, como *esforço patriotico*, para salvação das finanças precarissimas.

Medida necessaria

A versão que até hontem era apenas uma supposição — em torno da qual fizemos o nosso commentario — está agora documentada pelo exame pericial, procedido pelos technicos da policia: as amarras que articulavam as taboas do andaime em que trabalhavam operarios, na Galeria Cruzeiro, eram demasiado precarias para supportar o peso dos infelizes operarios.

Esse lamentavel accidente vem demonstrar, como medida de precaução e garantia de vidas, a necessidade de uma exigencia nova, para a concessão das licenças expedidas pela Prefeitura, para obras de construcção e reconstrucção de predios: a vistoria prévia do apparelhamento destinado aos trabalhos.

Dir-se-ia, como objecção, que tal medida avolumaria as formalidades a serem satisfeitas, das quaes resulta, muitas vezes, o atrazo para o inicio de quaesquer obras. Em compensação, seriam evitadas consequencias tragicas como a que occorreu na Galeria Cruzeiro. E tanto mais ponderavel é o caso, quanto é certo, segundo nos informaram, que já tinha sido notada, por varias pessoas, a precariedade dos andaimes que desabaram, victimando varios operarios.

A Prefeitura, concedendo as licenças para construcção, reconstrucção ou remodelação de predios, dispõe de uma secção especial para fiscalizar a observancia de seus alvarás. Essa mesma secção poderia ficar com um encargo a mais, sem augmento de pessoal, pois já o tem para outras vistorias.

Coherencia...

Respondendo ao sr. Adalberto Corrêa, o sr. Carlos Costa dirigiu-lhe hontem um repto para que os julgamentos da Commissão de Inquerito que ha pouco funccionou no Ministerio do Trabalho sejam submettidos á apreciação de um tribunal constituido de tres juizes da Côrte Suprema, á livre escolha do deputado gaúcho. O sr. Adalberto Corrêa declarou que acceitava o repto, mas não indicava nenhum juiz do nosso mais alto tribunal de justiça, suggerindo antes um tribunal politico composto do sr. José Americo e dos deputados Raul Fernandes e Arthur Santos. Ora, o sr. Arthur Santos foi, na Camara, uma das vozes que se levantaram em defesa de Geny Gleiser e em protesto contra a sua expulsão, circumstancia essa de que o representante gaúcho não póde estar esquecido, quando mais não seja, porque o facto lhe foi, ainda ha pouco, lembrado em aparte. O sr. Adalberto Corrêa acha que quem defendeu Geny Gleiser é communista. Como é que já agora suggere "communistas" para um tribunal que se terá de pronunciar sobre "communistas"?

O Ministerio da Educação e o reajustamento

O sr. Getulio Vargas, comprehendendo a situação afflictiva a que ficaria sujeito o funccionalismo publico, na hypothese, de que estava ameaçado, de não receber vencimentos em fevereiro, pela impossibilidade de se effectuarem todas as exigencias decorrentes da lei do reajustamento, baixou um decreto determinando que a extracção das folhas referentes ao corrente mez se fizesse á vista das relações de cada Ministerio publicadas no *Diario Official*.

Apezar dessa ordem, paira a mesma inquietação anterior nas repartições dependentes do Ministerio da Educação, porquanto até hoje o *Diario Official* não publicou as listas do pessoal, e sem essa formalidade o pagamento não se poderá realizar. A lei do reajustamento alterou designações e modificou os vencimentos de algumas classes. Se não fôr publicada já a tabella, aos empregados daquelle Ministerio não adeantará a resolução do sr. Getulio Vargas, porque, tendo tido seis mezes, ou mais, para fazer essa publicação, o sr. Capanema não encaminhou as listas á Imprensa Nacional, creando para seus jurisdiccionados uma situação de excepção, porquanto os outros Ministerios já de ha muito se desobrigaram desse essencial dever.

Processo condemnavel

A policia de costumes é de necessidade incontestavel em nossas praias. Ha excessos que se torna preciso evitar. Mas dahi á arbitrariedade e á violencia vae grande distancia.

Em Copacabana, o policiamento acha-se entregue a uma autoridade que tem praticado excessos, acarretando constantes protestos e geral indignação. Até o *chauffeur* do *tintureiro* (carro para a conducção de presos) se arvora em autoridade, detendo á valentona rapazes que jogam bola sem camisa.

O delegado, por sua vez, não corrige os faltosos que lhe apparecem pela primeira vez, aconselhando-os e mandando-os em paz. Deixa os rapazes sem refeição no districto até á noite, insultando-os em termos de baixo calão, indignos de serem usados por um homem educado.

O sr. Filinto Muller bem podia recommendar ao delegado de Copacabana que se utilizasse de outros processos quando faz policia de costumes, afim de que não recáia na antipathia geral um serviço que, executado com intelligencia, só merece applausos.

CREDITO AGRICOLA

A' necessidade de amparar a agricultura não precisa ser demonstrada. O Brasil tem sêde de ouro, não conforme a expressão mineralogica do vocabulo, mas em seu sentido commercial, e esse ouro só lhe póde vir da exportação. Um dos indices mais seguros de nossa prosperidade é dado pelos saldos da balança commercial, saldos que passaram, de 15.000.000 esterlinos, no quadriennio de 1924-1928, a 11.000.000 da mesma moeda, no quadriennio de 1931-1935. Para elevar os saldos, só ha um recurso legitimo e compativel com a situação actual do mundo: produzir riqueza assimilavel pelos paizes consumidores. Como os paizes consumidores estão na maioria abarrotados dos productos de suas industrias e em verdadeira super-producção industrial, só poderemos entrar em seus mercados com a producção agricola e com a materia prima destinada ás suas industrias, materia prima que, em grande parte, se obtém por meio do trabalho agricola, tal o algodão.

Portanto, o grande problema, o maior problema nacional, aquelle que mais do que qualquer outro deveria occupar os estadistas, se os possuissemos dignos do nome, é a expansão agricola. E a principal arma — não dizemos a unica, porque existe tambem o braço do trabalhador — para realizar a expansão, é sem duvida representada pelo provimento de recursos monetarios aos agricultores; em outras palavras: pelo credito agricola.

O credito agricola interessa, portanto, visceralmente, o Brasil.

São Paulo que é, na União brasileira, uma força propulsora e um exemplo de trabalho, está mostrando, mais uma vez, que o futuro do paiz está na exploração de suas terras ferteis. Sua exportação, em 1936, elevou-se a 2.500.000 contos, ao passo que em 1931 foi de 1.600.000. O facto mais extraordinario, porém, é que, naquelle anno, o café figurava com a percentagem de 90 por cento, e hoje o producto principal do grande Estado representa apenas sessenta por cento de sua exportação. Crearam-se outras riquezas, em condições de conquistar o commercio exterior, a exemplo do algodão, cuja producção, de 35.000 contos em 1931, se elevou a 850.000 no curso do anno passado.

Accentuamos o phenomeno, porque elle vem precisamente robustecer nossa velha convicção acerca da necessidade de amparar a agricultura. Esta orientação dar-nos-ia grandes possibilidades no commercio internacional. Mas, para alcançar o objectivo, o que falta são recursos: é uma organização financeira capaz de auxiliar o agricultor; é o credito agricola. O presidente da Republica, por mais de uma vez, tem-se mostrado interessado em resolver o problema. Ainda ao ser installado, ha um anno, o Congresso Pecuario, o sr. Getulio Vargas affirmou aos agricultores que estaria para breve a solução por elles desejada, quanto ao financiamento de suas iniciativas.

O tempo, entretanto, vae-se passando, sem que as promessas se cumpram. O governo realmente offereceu ao Poder Legislativo um ante-projecto que a Commissão de Agricultura da Camara endossou e está correndo seus tramites regimentaes. Esse projecto, comtudo, acha-se eivado de vicios que o comprometterão fatalmente. Começa por crear uma carteira amphibia de credito agricola e industrial, como appendice aos diversos apparelhos que já possue o multiforme Banco do Brasil, o qual, além de estabelecimento de credito commercial, em contacto directo com o publico, é o banco dos bancos, controlador do cambio, e irá finalmente financiar a agricultura e as industrias, ao mesmo tempo. Parece-nos bem grave o erro desta situação, com a qual será sacrificada precisamente a exploração dos campos. Nenhum argumento melhor, para provar os riscos que corre o credito agricola com sua symbiose com o industrial, do que o facto de ser escolhido o Banco do Brasil para cuidar de um e outro. Foi precisamente nesse estabelecimento de credito que se fizeram, a pretexto de amparar a industria, no Rio de Janeiro e fóra do Rio de Janeiro, as transacções mais inverosimeis... Isso prova que as "industrias" têm ali sua cama feita. No dia em que as collocarem novamente ao lado dos interesses agricolas, estes ultimos serão postos á margem. Portanto, a idéa de uma organização de credito em que simultaneamente se envolvam os interesses agricolas e industriaes não convém.

O de que o Brasil precisa é de organização financeira capaz de levar ao pequeno agricultor, onde quer que elle se encontre, o subsidio indispensavel ao desenvolvimento de suas iniciativas.

Um dos phenomenos mais interessantes da economia paulista, hoje em dia, como teve occasião de assignalar o sr. Armando de Salles Oliveira no banquete que acaba de ser-lhe offerecido pelas classes conservadoras, em São Paulo, é a fragmentação da propriedade agricola. "A agricultura paulista — disse o sr. Armando de Salles — encaminha-se a passos accelerados para o regimen da pequena e da média propriedade." E' tambem no sentido de consolidar essa média e pequena propriedade que se deve orientar o credito agricola.

Mattas e campos

Se apenas por intuição o problema do reflorestamento do paiz se apresenta como um dos mais merecedores de attenção, quer por parte do governo federal, quer das administrações regionaes, em face das estatisticas, ainda que feitas por approximação, por falta de um recenseamento rigoroso, esse problema se torna ainda mais relevante.

Para muita gente o Codigo Florestal parece ter resolvido, com a rigidez de seus dispositivos, uma questão de tamanha importancia para a economia nacional. Praticamente, porém, os factos continuaram como dantes. A devastação das mattas é de verificação desoladora. As queimadas agricolas ainda não deixaram de obedecer ao empirismo primitivo que, com o correr dos annos, destróe a energia da terra assim grosseiramente preparada para a cultura.

E, sem exceptuar São Paulo, os territorios dos Estados, a par dessa criminosa devastação, offerecem percentagem quasi nulla, relativamente á porção cultivada. Divulgaram-se alguns dados referentes ao territorio da terra do café e da polycultura, cujas iniciativas são conhecidas. Valem a pena de um rapido exame as cifras apuradas pelo mais recente recenseamento. De accordo com os algarismos, 38,2 % cabem á area em que se distribuem os campos e pastos, 37,4 % assignalam as mattas e capoeirões, não contando a área cultivada mais de 16 % do total.

E' preciso notar que, na percentagem relativa ás mattas e aos capoeirões, estes devem entrar com a parcella maior. Calcula-se que São Paulo possue, em seu territorio, apenas 15 ou 20 % de mattas. Que diremos dos outros Estados, a não serem os privilegiadamente dotados da região amazonica?

Formalidade dispensavel

A repressão ao contrabando, concordamos — e o assumpto é frequentemente debatido em nossas columnas — exige medidas rigorosas e activissima deve ser a vigilancia por parte das autoridades aduaneiras. Mas, como em tudo, o melhor regimen deve obedecer ao preceito de que a boa medida é a que concilia os interesses fiscaes com os do publico, ou na hypothese, dos viajantes. A fiscalização alfandegaria para as malas e outros objectos de uso de passageiros que viajam entre portos nacionaes, em navios procedentes dos mesmos portos, é um excesso daquella fiscalização.

Como admittir-se contrabando de Estado para Estado? O facto é que as bagagens dos referidos passageiros passam pelas alfandegas, dando motivo a vexames e demoras evitaveis. De resto, quem já passou por semelhante fiscalização ou a ella assistiu, está convencido de que se trata de méra formalidade. O conferente — se póde assim ser qualificado o funccionario que impõe a alludida formalidade —, em regra se limita a mandar o passageiro abrir e fechar a mala. Satisfaz-se com uma rapida inspecção ocular, o que bem claramente demonstra tratar-se de uma formalidade ou de um capricho fiscal sem nenhum alcance pratico.

E essa formalidade, justificavel quanto aos navios estrangeiros que escalam em portos nacionaes, é absurda, tratando-se da navegação de cabotagem. Absurda e desproveitosa para o fisco aduaneiro.

Propaganda ás avessas...

Está sendo corrida nos cinemas da cidade, e por força da lei que obriga á projecção dos films nacionaes em todos os cinemas do Brasil será passada nos Estados, uma fita que em nada nos deve orgulhar, e que, além do mais, não representa uma verdade a generalizar. Trata-se de uma série de scenas colhidas durante um exercicio de cavallaria na guarnição de São Borja.

O que ali se vê reproduz aspectos do parque de equitação daquella força, momentos de prova. Mas o photographo, em vez de colher episodios emocionantes, fixou, com particular carinho, dois ou tres quadros defeituosos e comicos, onde se vêem cavalleiros desastrados saltando obstaculos.

Ora, os insuccessos em exercicios dessa natureza são humanos e tambem são frequentes, mesmo em terras gaúchas, e não constituem desdouro. Aproveital-os, porém, para divulgação cinematographica faria suspeitar de segundas intenções, se não estivessemos habituados a ver a propaganda official marcar innocentemente com seu sinete as coisas mais desconcertantes e disparatadas. Em todo caso, ainda é tempo de mandar recolher esse film inconveniente, em má hora approvado pelo serviço de propaganda do governo.

A industria textil paulista

A industria textil no Estado de São Paulo, em 1935, tinha o capital de 954.469:295$000, distribuido por 552 fabricas, com uma população operaria de 83.169 individuos, utilizando a força motriz de 89.453 H. P.

O valor total de sua producção foi de 914.885:873$000.

As fabricas distribuem-se:

Tecidos de algodão, 118 fabricas, com 52.052 operarios e a producção de 418.118:185$; tecidos de seda em geral, 137 fabricas, com 7.253 operarios, e a producção de 141.344:888$; tecidos de lã, 19 fabricas, com 4.093 operarios, e a producção de réis 69.032:230$; tecidos de malha, 114 fabricas, com 5.447 operarios e a producção de 64.618:407$; de seda artificial, 2 fabricas, com 1.995 operarios, e a producção de 58.593:980$; cordas, barbantes, fitilhos e linhas para coser e bordar, 33 fabricas, com 2.297 operarios, e a producção de réis 48.418:975$; tecidos de juta, 10 fabricas, com 4.351 operarios, e a producção de 46.784:195$; varias industrias textis, 30 fabricas, com 1.035 operarios, e a producção de 27.222:703$; tinturaria e estamparia de fios e tecidos, 22 fabricas, com 1.511 operarios, e a producção de 15.461:308$; estopa, 6 fabricas, com 114 operarios, e a producção de 5.067:393$; vassouras, escovas, espanadores, etc., 45 fabricas, com 551 operarios, e a producção de 4.266:902$; passamanarias, 14 fabricas, com 576 operarios, e a producção de 3.115:904$; fiação de seda natural, 3 fabricas, com 894 operarios, e a producção de 2.840:803$000.

Legislativo contra Judiciario

A Côrte de Appellação do Estado do Rio enviou á Assembléa Legislativa o projecto de reforma judiciaria, cuja discussão, por motivos que não se acham esclarecidos, continúa a ser adiada, com prejuizos evidentes para o serviço judiciario.

Nessa attitude dos legisladores fluminenses não ha, ao que se percebe, intuito de conservar o que existe, collocando-se assim em opposição a qualquer idéa de reforma. E' o que se evidencia de alguns projectos que baralham e perturbam serviços distribuidos regularmente pelo Codigo Judiciario do Estado. O que acaba de occorrer com o projecto que attribue funcções notariaes, na capital do Estado, ao escrivão do Juizado de Menores, é bem significativo. De accordo com o artigo 18 n. 9 da Constituição Estadual, a Assembléa não póde crear ou supprimir cargos e serviços attinentes á organização judiciaria do Estado sem proposta da Côrte de Appellação. Comtudo, o legislativo julgou-se ali competente para assumir uma iniciativa que cabe exclusivamente ao judiciario. Consultada sobre o mesmo projecto, a Côrte de Appellação recusou-lhe qualquer apoio, allegando que todas as modificações que, no seu entender, deviam ser feitas, nos serviços da justiça local, constavam do projecto de reforma judiciaria remettido, em tempo, á Assembléa Estadual. Mas esta, contrapondo-se á Constituição Federal e á do Estado, approvou o projecto, que transforma em tabellionato uma escrivania de funcções restrictas.

O preço da carne verde

Estamos pagando pela carne verde preço excessivamente elevado, sem que haja razão que o justifique.

Para attender a circumstancias de momento, a Commissão de Tabellamento deu uma margem maior de lucro, augmentando o preço do kilo da carne. Era de suppôr que, cessado o motivo, fizesse ella a revisão do preço, baixando-o novamente. Mas assim não aconteceu: continúa a carne a ser vendida em condições só admissiveis em caracter passageiro.

Além disso, é preciso considerar a falta de fiscalização do commercio. O preço da carne varia de bairro para bairro. Em Copacabana, é commum exigirem 2$300 e 2$400 pela carne de vacca, 3$000 pela de vitella e 4$500 pelo kilo da de porco.

Antigamente, quando a fiscalização da tabella era feita pela Prefeitura, assim não acontecia. Havia rigor, e procurava-se por todos os meios fazer respeitar os preços maximos fixados.

Infelizmente, agora, o criterio dos fiscaes é outro, muito outro. Complascencia, compadrio ou cumplicidade, o certo é que o consumidor está sem defesa.

A baga de mamona

Tem tomado nos ultimos annos grande incremento a exportação de baga de mamona. Nossa situação é excepcional, pois produzimos mamona que rende 66 % de oleo, ao passo que a do Texas rende 45,55 %, a da Italia 52,60 %, e a da India 52,23 %.

De janeiro a novembro do anno passado, nossas remessas attingiram 89.505 toneladas, no valor de 64.662 contos, o que collocou o producto entre os artigos de maior exportação, precisamente no oitavo logar.

Examinando o desenvolvimento dos negocios, nos onze primeiros mezes dos annos que formam o quinquennio 1932-1936, verifica-se o seguinte:

Annos	Toneladas	Valor
1932........	10.561	5.367:000$000
1933........	30.129	13.615:000$000
1934........	36.940	17.289:000$000
1935........	59.379	36.586:000$000
1936........	89.505	64.662:000$000

O augmento tem sido constante no volume e no valor.

Além da baga de mamona, estamos exportando tambem, em proporções sempre crescentes, o oleo de mamona, producto de industria cujo desenvolvimento nos tres ultimos annos lhe assegura situação de destaque para muito em breve, em nossa organização economica.

Mais apparelhos...

A economia dirigida, de cujos proveitos reaes não se tem noticia, vae controlando a actividade agricola, de norte a sul do paiz. A creação de apparelhos, destinados ao cerceamento do trabalho rural passou a ser epidemia, não obstante contraproducentes os resultados, de nenhum proveito para as classes que deviam ser beneficiadas.

O governo de Minas ainda em tempo se convenceu da eloquencia dessa verificação e fechou o Instituto de Café, golpeando a dispendiosa burocracia occupada com o funccionamento desse apparelho inutil e até pernicioso. O Instituto do Assucar e do Alcool continúa a ser o pesadello dos productores de cannas, dos quaes tem partido mais de um appello, no sentido de serem attenuados os effeitos de seu despotismo administrativo.

Pretende-se agora crear o Instituto da Castanha, sem embargo dos patentes maleficios da economia dirigida... contra os que se esforçam no trabalho arduo e não raro ingrato da cultura da terra dadivosa que o Brasil privilegiadamente possue. Dirão, talvez, que são os proprios interessados que pedem ou reclamam a economia dirigida. Deve haver engano nisso. Não é crivel que semelhante desejo parta das classes já bem scientes do que se tem passado em torno dos Institutos do Café e do Assucar e do Alcool...

Assistencia a menores

A policia prendeu muitos menores que costumavam pernoitar em vagões da Central. A noticia, para estar completa, de modo a satisfazer a quem a leu com attenção maior do que a de um simples e despreoccupado leitor de bonde, deveria informar mais alguma coisa: se todos esses menores têm paes e no caso affirmativo se esses paes foram procurados, afim de explicarem porque deixam os filhos em abandono.

A lei prevê tudo. Por outro lado, tambem não se ficou sabendo, pelo laconismo da noticia, que destino terão os referidos menores. Detalhes necessarios, para que bem se conheça até onde já chegou o esforço official em favor da infancia desamparada. Hontem mesmo era divulgado um telegramma da Bahia, segundo o qual são tão relevantes os serviços prestados pela Escola Profissional para menores, no inicio da actual administração, que o poder legislativo resolveu crear mais tres estabelecimentos do mesmo typo, em outras cidades do Estado.

Se ás administrações regionaes toca o dever de organizar sem reservas, e ainda á custa de sacrificios, o serviço de assistencia aos menores, avulta a obrigação tratando-se do poder federal. Os juizes de menores, desde o saudoso Mello Mattos, têm sido uma especie de Irmã Paula da magistratura: estão sempre de mão estendida, supplicando os recursos que não lhes deveriam ser regateados.

A policia, prendendo menores vadios ou abandonados, talvez cumpra o seu dever. Mas as obrigações estatuidas pela lei quem as torna effectivas?

O novo Regulamento do sello

Salientámos, ha dias, a differença de actuação que se notava antigamente na Directoria da Despesa Publica, tudo decidindo e tudo orientando com clareza e acerto.

Hoje, porém, os tempos são outros e vamos aqui citar um facto edificante.

Sem maior exame, sem qualquer apreciação da materia em face do novo Regulamento do sello, cuja vigencia é recentissima, aquella Directoria iniciou trabalhos de calculo para cobrança do sello "de nomeação" do funccionalismo civil agraciado na lei do reajustamento com algumas patacas de augmento de vencimentos.

Por que? Naturalmente pelo facto do antigo Regulamento do sello, já revogado, ter usado de expressão cuja applicação se ajusta á especie arguida. Por isso, e provavelmente só por isso, ainda não buscou aquella Directoria verificar se o actual Regulamento do sello, que foi expedido com o decreto n. 1.137, de 7 de outubro findo, manteve ou não, para o caso, a disposição do Regulamento anterior.

Se o tivesse feito, haveria apurado que não. Lá está seu artigo 34, que não admitte sophismas.

Ora, os funccionarios porventura beneficiados pelo famoso reajustamento (e bem poucos o foram), não tiveram augmento de vencimentos nem por motivo de promoção, nem por motivo de transferencia, nem de nova nomeação, e menos ainda por motivo de reintegração, e, segundo o novo Regulamento, só nesses casos é devido o sello de nomeação.

O Regulamento antigo, que era de 10 de novembro de 1926, esse sim, se ainda vigente, autorizaria a cobrança que ora se pretende fazer.

A situação modificou-se completamente, e não ha, assim, como applicar-se mais o Regulamento de 1926 para os empregados porventura beneficiados pela lei do reajustamento. Esta é de 28 de outubro de 1936, de data posterior ao da actual lei do sello, que é de 7 desse mesmo mez e anno.

Como se vê, a Directoria da Despesa de hoje muito differe da de outros tempos.

Estudantes brasileiros na Allemanha

Berlim, 26 (Havas) — Os professores e estudantes brasileiros que ora visitam a Allemanha sob a direcção do professor Corrêa Netto chegaram a Dresde. Mão grado o frio intenso visitaram a capital de Saxe e percorreram varios serviços medicos.

A delegação permanecerá ainda cerca de quinze dias na Allemanha.

A catastrophe de Chiquicamaca

Santiago do Chile, 26 (Havas) — O relatorio official sobre a catastrophe de Chiquicamaca diz que o numero de mortos sobe á cincoenta e tres, estando entre elles os srs. Franz Ruff, de nacionalidade allemã, e Elliot Cowland, norte-americano.

O numero de feridos é de sessenta e oito.

Condecorado o ministro da Bolivia em Washington

Washington, 26 (Havas) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, embaixador extraordinario e ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, em nome do governo do seu paiz, fez entregue das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, ao sr. Guachalla, ministro da Bolivia. A distincção honorifica foi concedida em reconhecimento dos serviços prestados pelo diplomata no Ministerio dos Negocios Estrangeiros de La Paz e como signal de amizade entre os dois paizes.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Em face do acto do Tribunal Superior Eleitoral, fixando o numero de representantes da Camara, na proxima legislatura, o sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem. Ponderou que, em face do § 1º do art. 23 da Constituição, é da competencia da Camara fixar a base da representação, de uma legislatura para outra. Assim, entendia que o Tribunal Eleitoral se antecipára na sua missão, tanto mais quanto já havia sido apresentado, na Camara, projecto regulando a materia. Terminou requerendo a inclusão do projecto na ordem do dia.

*

O sr. Agenor Monte, *leader* da bancada do Piauhy, debateu os problemas economicos do Norte, detendo-se, particularmente, no exame da exploração do babassú, uma das fontes de riqueza mais promissoras da região. Disse o orador que se impunha assistencia mais efficiente do governo, no estimulo e amparo da producção e commercio do babassú.

*

Ainda falou o sr. Furtado de Menezes, que reclamou contra a demissão de 84 operarios das usinas do Morro Velho, sob a accusação, levantada pela empresa, sem nenhuma prova, de serem communistas.

*

Passou-se á ordem do dia, sem numero para votação. Foi encerrada a materia em discussão. Logo depois, voltou á tribuna o sr. Agenor Monte, que concluiu sua oração do expediente, defendendo um projecto, que apresentára, isentando de direitos aduaneiros os machinismos importados para a industria extractiva do babassú, da oiticica e do dendê.

Senado

Faltou numero para as votações. Compareceram apenas dezeseis senadores. Dia de chuva, preferiram os outros ficar em casa. Nesta época de tempo instavel a grippe anda por ahi rondando. Quem póde resguardar-se, deve fazel-o, sobretudo, se se trata de senadores, para cujas funcções ha sempre candidatos em penca.

*

Foi publicado o parecer da commissão de Finanças favoravel á proposição da Camara dos Deputados que sujeita, unicamente ao imposto proporcional de 3 %, além do complementar progressivo, os rendimentos de negocios de corretagem, de qualquer natureza.

Não tendo havido numero, foi apenas encerrada a discussão do projecto que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito de 1.578:119$350, para pagamento dos prejuizos occasionados aos colonos da Colonia Agricola de Santa Cruz.

*

O sr. Arthur Costa apresentou parecer, na commissão de Justiça, sobre o requerimento em que o dr. Milton Barcellos e outros podiam fosse incluida em ordem do dia a reclamação que anteriormente dirigiram ao Poder Coordenador. O parecer é longo, assegurando o autor que não ha restricções, quanto á actividade legislativa do Senado, na convocação em que está funccionando. Por menos ampla, aliás, que fosse a convocação, não poderia — disse — affectar a actividade coordenadora, que é peculiar ao Senado. O parecer do sr. Arthur Costa foi acceito, devendo a commissão de Justiça reunir-se hoje para assignal-o.

*

O sr. Alcantara Machado reappareceu hontem e convocou a commissão de Justiça, de que é presidente, para uma reunião extraordinaria, hoje, afim de apreciar as emendas offerecidas ao projecto que regula a venda de immoveis a prazo, em prestações.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando o quinto promotor publico adjunto, bacharel Claudio Dubeux Collares Moreira, interinamente, para substituir o oitavo promotor publico da Justiça local do Districto Federal, que obteve licença premio; e nomeando o bacharel Demosthenes Madureira de Pinho, interinamente, quinto promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo.

Nomeando o bacharel José Rodrigues Sette para membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo; e Ignacio José Ferreira Barbosa, Francisco Martins de Castro e Silva e Francisco Martins Nogueira, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Valença, no Estado do Piauhy.

Nomeando o escrevente juramentado Scevola de Senna para servir, interinamente, o officio de escrivão da setima pretoria civel durante o impedimento do effectivo, a quem foi concedida licença para tratamento de saude; Ruy Ottoni de Mendonça para exercer, interinamente, o logar de escrevente juramentado da mesma pretoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; e Geraldo Amilcar Ortiz do Rego Barros, tambem interinamente, escrevente juramentado do tabellião do 11º officio de notas, todos do Districto Federal.

Exonerando: Antonio Germano Brandão, segundo escripturario da directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil, por abandono de emprego; Joaquim de Oliveira Borges, agronomo da Colonia Correccional de Dois Rios; Francisco da Silva Nogueira, policia da Policia Especial; e Moysés Barbosa Lucio, servente de delegacia districtal da Policia Civil, em virtude de conclusões de inqueritos administrativos a que responderam; José Marques de Oliveira, policial da Policia Especial, por procedimento incorrecto naquella corporação; Moacyr da Silva, guarda civil de segunda classe, a bem do serviço publico; e Roberto Martins, tambem guarda civil de segunda classe, por infracção de dispositivos regulamentares; e a pedido, Cid Ewerton de Almeida, escrevente juramentado do onze officio de notas desta capital.

Aposentando Felix Bessa d'Oliveira, chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Amazonas; e Luiz Alberto Ayeta, guarda Casa de Detenção desta capital.

Promovendo o terceiro supplente do juiz da oitava pretoria criminal do Districto Federal, bacharel Othelo de Souza Reis a segundo supplente de juiz da mesma pretoria.

Declarando a perda dos direitos politicos de cidadão brasileiro pelo cidadão Luiz Montibeller, da congregação dos Irmãos Maristas, por motivo de convicção religiosa.

Perdoando do resto da pena a que fôra condemnado o sentenciado Joaquim Luiz Pereira; e commutando as penas a que foram condemnados, os sentenciados Antonio Ribeiro Teixeira, Octaviano de Souza Bispo e Soter Horta de Lima, a vista dos pareceres favoraveis dos conselhos penitenciarios de São Paulo, Bahia e Minas Geraes, respectivamente.

Reformando na Policia Militar, o primeiro tenente José Dias e o primeiro sargento amanuense Manoel Ignacio dos Anjos.

Na pasta da Educação

Mantendo nos cargos de professores cathedraticos da Faculdade de Direito do Ceará, tendo em vista o disposto nos artigos 3 e 19 e na tabella annexa á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, os drs. Sebastião Moreira de Azevedo, de direito internacional publico; Francisco Menezes Pimentel, de philosophia do direito do curso de doutorandos; Waldemar Cronwell do Rego Falcão, de economia politica e Edgard Cavalcanti de Arruda, de direito judiciario civil (segundo cadeira), cuja Faculdade foi tornada federal.

Concedendo exoneração e Edmur Arlindo de Oliveira, de escripturario da Escola de Aprendizes Artifices em Pernambuco.

Aposentando o dr. Francisco Morato cathedratico de direito judiciario civil da Faculdade de Direito de São Paulo.

Nomeando o padre Theodoro Rolevzycki, interinamente e em commissão, inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario em Matto Grosso; o engenheiro do quadro I, padrão L, Marcello Teixeira Brandão, em commissão, engenheiro chefe de divisão da quinta divisão provisoria do Serviço de Aguas e Esgotos; em virtude de concurso, José Rosa Ribeiro para professor do quadro I, padrão J, afim de reger a cadeira de instrumentos de sopro e percussão, no Instituto Benjamin Constant; e Joanna Santini, para enfermeira, padrão F do quadro I.

O PAGAMENTO AO C. F. S. P. C.

A distribuição de credito para 1937

Havendo o Ministerio da Fazenda enviado ao Tribunal de Contas a tabella da distribuição de credito, referente ao orçamento para 1937, destinado ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, o Tribunal ordenou o registro das tabellas, distribuindo-se tão sómente a dotação "pessoal". A dotação "material" fica em ser no Tribunal, sendo que as sub-consignações "permanentes" e "consumo" á disposição da Commissão Central de Compras.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

AS DUALIDADES DE CAMARAS MUNICIPAES

Continuam as dualidades de Camaras Municipaes, originadas dos empates de numeros de vereadores de partidos divergentes, em varios municipios.

A principio foi a de Formiga, depois a do Pirapora.

Veiu em seguida a de Lima Duarte, e ultimamente a de Guanhães.

Já aqui se commentou o espirito de inutil agitação que se vae eternizando nesses municipios, que, por um defeito da primitiva lei, não conseguiram até hoje eleger as mesas directoras dos trabalhos legislativos locaes e os prefeitos. As facções minoritarias invocam um principio do Codigo Eleitoral (o da edade), para se crear uma situação politica que não tem fundamento na vigente legislação estadual. Os partidos das maiorias municipaes, por sua vez, amparados pelas leis do Estado, elegem os presidentes das Camaras e os prefeitos municipaes. E assim se installam duas Camaras e se elegem dois chefes executivos em cada um dos municipios ainda em lutas internas.

E' claro que em todos esses dissidios e competições regionaes só é sacrificado o interesse legitimo da communhão.

Não póde haver administração. Nem seguer a arrecadação das rendas municipaes se possibilita, porque cada facção considera illegitima a Camara contraria, e o não pagamento dos impostos passa a constituir uma arma poderosa contra o adversario.

Demais disso, é bem evidente que sómente a inquietação dos animos domina, sem contraste.

Uma medida, entretanto, parece virá de certo modo remediar os inconvenientes resultantes das lutas facciosas que estão perturbando a vida municipal: — a intervenção do Estado, até que o poder competente, julgando dos recursos interpostos, decida da legitimidade das situações creadas.

Essa faculdade é expressamente attribuida ao governador pela Constituição estadual.

E' uma questão de ordem publica, no minimo, e essa não póde nem deve permanecer ao arbitrio das exaltações partidarias.

A verdade é que em varios municipios não ha governo local, nem de direito, nem de facto, porque os prefeitos interinos, que alli exerciam o poder, se destituiram em face da dualidade.

Ora, a acephalia municipal não é permittida pela Constituição.

Está, portanto, ao alcance do governo normalizar temporariamente a situação administrativa dos municipios em que se constituiram duplicatas de Camaras e prefeitos, restabelecendo as funcções dos prefeitos interinos, seus antigos delegados, até que se normalize, constitucionalmente, a vida municipal de cada um delles.

Não parece que haja melhor alvitre, salvo para os casos em que o poder municipal, nos municipios de dualidade, esteja sendo de facto exercido pela Camara e pelo prefeito eleitos de accordo com a lei 173, do anno passado.

Nesses municipios, o Estado não poderá evidentemente deixar de dar o seu apoio aos governos locaes que se constituiram na fórma da legislação vigente estadual, até que se julguem em ultima instancia os recursos pendentes de decisão da autoridade competente.

AS ESTANCIAS HYDROMINERAES DO ESTADO

As estancias hydromineraes do Estado sempre mereceram desta sua attenção do poder publico.

A propria Constituição estadual creou para os municipios das fontes mineraes um regimen administrativo especial, de Prefeituras controladas pelo governo, através dos prefeitos que não são eleitos pelos vereadores municipaes, porém nomeados pelo governador e por elle demissiveis livremente, reservadas apenas as funcções deliberativas ás Camaras eleitas.

Tendo em vista o interesse de dar desenvolvimento systematizado a essas estancias, que são invariavelmente as auxiliadas pelo Thesouro do Estado, ás vezes com sommas avultadas, a mesma Constituição de julho de 1935, determinou que o governo organizará e executará permanentemente um plano de apparelhamento das referidas estações hydromineraes, dispendendo com os respectivos serviços, até sua conclusão, as reservas patrimoniaes e industriaes nellas arrecadadas, instituindo-se igualmente os meios de protecção das fontes.

Para dar cumprimento aos dispositivos constitucionaes, o governo acaba de nomear uma commissão encarregada de formular um programma geral e detalhado de remodelamento das estancias de Caxambú, São Lourenço, Lambary, Cambuquira, Araxá, sem excluir quaesquer medidas relativas a Poços de Caldas, onde o Estado já tem despendido algumas dezenas de milhares de contos de réis.

Nesse programma deverão incluir-se as normas de sua regulamentação, e os systemas de financiamento das respectivas obras.

A commissão é composta dos deputados estaduaes Nestor Foscolo e Sylvio Marinho e do chefe dos serviços de estancias hydromineraes.

DE GUANHÃES

Reuniram-se no paço municipal os novos vereadores eleitos em junho do anno passado, para escolha da mesa e do prefeito. Feita a eleição o resultado foi o seguinte: para presidente da Camara: — Benjamin Coelho e Sebastião Gualberto da Silva, 7 votos cada um.

Para prefeito municipal: — Jovino de Barros e d. Salvina Maria Ferreira Maia, 7 votos cada um.

Para primeiro secretario: — Cassimiro de Andrade Filho e Theodolino Martins Brandão, 7 votos cada um.

Para segundo secretario: — Benedicto Nunes de Miranda, e Epiphanio Seta de Abril, 7 votos cada um.

Como se vê houve um empate geral em todas as eleições. A' vista disso o presidente da sessão, de accordo com a lei 173, de 25 de dezembro do anno passado, declarou eleitos os seguintes candidatos: — Para prefeito: — Jovino de Barros. Para presidente: — Benjamin Coelho Leão. Para primeiro e segundo secretarios: — respectivamente, Cassimiro de Andrade Filho e Benedicto Nunes Miranda.

O vereador Edson Miranda, invocando o dispositivo do art. 90 do Codigo Eleitoral, protestou contra a proclamação dos alludidos candidatos, allegando que deveriam ser proclamados os mais edosos votados.

O recurso foi tomado por termo constando da acta.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Aggravos ns.:

6.130, Ouro Preto — Aggravantes, Pedro José de Alcantara. Aggravado, Alcides Ferreira de Souza. Negaram provimento ao aggravo.

6.131, Bocayuva — Aggravantes, Dolabella, Portella & Cia. Aggravados, os herdeiros de Jovino de Andrade. Negaram provimento.

6.153, Sylvestre Ferraz — Aggravantes, José Carlos Pereira e outros. Aggravado, o Juizo. Negaram provimento.

6.054, Lavras — Aggravantes, Antonio F. de Alvarenga e sua mulher. Aggravado, Tito Simões. Não conheceram dos embargos por infringentes e inadmissiveis.

Appellações ns.:

2.850, Dôres do Indayá — 1º appellante, o Banco Credito Real de Minas Geraes; 2º appellante, Francisco Guilherme da Costa e outro; 3º appellante, Pedro Franca Gontijo. Appellados, José Pedro Theodoro da Costa e outros. Deram provimento, para annullar a sentença.

776, São Gonçalo do Sapucahy — Appellante, o Juizo. Appellado, Antonio Emygdio Fagundes e sua mulher. Converteram o julgamento em diligencia.

9.030, Santa Luzia — Appellante, Sil Saturnino de Almeida. Appellado, a massa fallida de Zacharias Gonçalves. Não conheceram da appellação, por apresentadas fóra do prazo.

9.033 — Aymorés. Appellante, o Juizo, pela Fazenda P. Estadual. Appellado, Miguel Vaz Bragança. Deram provimento á appellação, para cassar a sentença de primeira instancia.

Embargos ns.:

8.637, Cataguazes (Mirahy) — Embargante, Alberto Ferreira Neves e sua mulher. Embargado, d. Zelia Dutra de Rezende. Desprezaram os embargos, unanimemente.

8.451, Viçosa — Embargante, Antonelli Bhering. Embargada, a herança jacente de Antonio Caetano Ferreira da Silva. Desprezaram os embargos.

8.603, Dôres do Indayá — Embargante, Alexandre Bernardes de Castro. Embargado, dr. José Soares de Carvalho. Desprezaram os embargos.

8.829, Bello Horizonte (Santa Quiteria) — Embargante, Romeu Diniz Leroy. Embargado, Edmundo Diniz Leroy. Desprezaram os embargos, unanimemente.

6.084, Bello Horizonte — Embargante, o Banco do Brasil. Embargado, dr. João José Vieira e sua mulher. Não conheceram dos embargos.

CATHEDRATICO DE PATHOLOGIA GERAL DA FACULDADE DE MEDICINA

Tendo sido o unico concorrente á cadeira de Pathologia Geral da Faculdade de Medicina, após concurso, foi para a mesma nomeada o professor Mario Mendes Campos, que tambem é docente da cadeira de Hygiene da Faculdade de Odontologia de Bello Horizonte. A' solennidade da posse do novo cathedratico compareceram o director e professores da Faculdade, muitos estudantes e pessoas gradas da sociedade de Bello Horizonte.

VIOLENCIAS POLICIAES EM PARACATU'

Da cidade de Paracatú, no extremo oeste do Estado, chegam noticias de violencias praticadas por autoridades policiaes contra membros da familia Vargas, daquelle municipio, que telegrapharam ao chefe de policia pedindo providencias e garantias contra os excessos daquelles que deveriam ser ali os mantenedores da ordem publica. Os factos prendem-se a questões de politica local.

Certamente, o capitão Dornelles terá tomado as providencias necessarias para fazer cessar os excessos de poder de agentes da autoridade no importante municipio de Paracatú, onde soldados da policia assassinaram o marinheiro Luiz dos Santos Faria, do couraçado "Minas Geraes", que se achava na séde municipal em visita a pessoas de sua familia.

O ministro da Justiça no Ministerio da Guerra

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o general Dutra, ministro da Guerra, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça e Negocios Interiores.

Motivos de alta relevancia levaram o titular da pasta politica a se avistar com aquelle general.

OS PAPEIS QUE TRANSITAM PELO MINISTERIO DA — GUERRA —

Cuidando de por-lhes ordem e uniformidade

O ministro Gaspar Dutra, tratando do andamento de papeis que transitam pelo seu Ministerio, dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o seguinte aviso:

"Em virtude da desuniformidade reinante na arrumação dos papeis que transitam por este Ministerio e que sobremodo difficulta o seu estudo, retardando, em consequencia, a solução dos mesmos, determino que sejam observadas as instrucções publicadas no Boletim do Exercito" n.º 124, de 10 de julho de 1932, e no de 29 de 16 de maio de 1934, especialmente a que se segue: — Os papeis pertencentes a um mesmo processo deverão ser reunidos de forma que o documento que deu origem aos demais permaneça no frontespicio do volume, seguindo-se-lhe, então, na mais rigorosa ordem chronologica, as informações, pareceres, encaminhamentos, annexações, remessas, restituições, etc.

Outrosim, vos declaro que os papeis em andamento nas differentes repartições deste Ministerio deverão ser pelas mesmas, posto em ordem antes de encaminhados, e os que derem entrada, posteriormente á data deste, uma vez verificada a inobservancia de quaesquer preceitos já estabelecidos, deverão ser devolvidos ás repartições de onde provierem, afim de que as mesmas os colloquem na devida ordem."

Homenageado o ministro brasileiro acreditado em La Paz

O presidente da Bolivia e senhora Toro offereceram, hontem, ao seu collega do Trabalho, que didas ao ministro do Brasil, sr. Cyro Freitas Valle que brevemente seguirá para o seu novo posto em Havana. Estiveram presentes o chanceller Finot, o ministro da Defesa Nacional, ministro do Trabalho, general Penaranda, commandante em chefe do Exercito boliviano, coronel German Buch, chefe do Estado-maior do Exercito, o addido militar do Brasil, major Figueiredo; secretario Carvalho de Moraes, dr. Ostria Gutierrez, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro e varias outras personalidades de destaque, acompanhados das respectivas senhoras.

Continúa nas manobras da 3.ª Região

Não obstante ter sido nomeado chefe do Ensino Pratico do Collegio de Porto Alegre, de conformidade com a indicação do chefe do Estado Maior do Exercito, o capitão Julio de Castilho da Costa e Souza, continuará em sua unidade até a terminação das manobras da 3ª região militar. O official acima citado pertence ao 7º B. C.

Um barco de regatas adquirido na Allemanha

O ministro da Fazenda fez declarar á Alfandega de Florianopolis haver o presidente da Republica deferido o requerimento em que a Liga Nautica com séde naquella capital pediu fosse autorizado o desembaraço, com isenção de direitos aduaneiros, de um barco de regatas, adquirido na Allemanha e vindo pelo vapor "Rio de Janeiro".

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao Conselho Superior de Tarifa, do accordão numero 521, para confirmar o mesmo accordão, referente á firma Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

O custo da gazolina em Porto Alegre

Porto Alegre, 26 (Havas) — Os jornaes fazem commentarios sobre o preço da gazolina e accrescentam que, enquanto o litro custa 1$200 no Rio e em São Paulo, aqui é vendido por 1$500.

Centro Politico do Magisterio Municipal

Sob a presidencia do professor Carlos Alberto Franco esteve hontem reunida esta Aggremiação Politica do Magisterio Municipal. Muito animados vêm sendo os trabalhos em pról do alistamento eleitoral. O Centro creou directorios politicos, tantos quantas as circumscripções eleitoraes do Districto Federal. Para dirigir o Departamento Politico, foi designado o professor Benjamin Constant do Amaral. O Centro, embora muito novo, já conta com cerca de 400 eleitores, e 324 candidatos ao alistamento, estes alumnos adultos das Escolas Nocturnas Municipaes. O Departamento Politico iniciou assim, com vivo enthusiasmo, o alistamento eleitoral. A séde provisoria do Centro é no Largo de São Francisco de Paula n. 36, 1º andar, sala 8. Ficou resolvido que as reuniões semanaes da directoria, realizar-se-ão ás terças-feiras, das 4 ás 6 horas da tarde, estando todos os dias de plantão um dos directores para attender aos interessados no horario acima indicado.

NO ITAMARATY

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do sr. O. de Sehested, ministro da Dinamarca nesta capital, pelo secretario E. Rangel do Monte, introductor diplomatico, interino.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro interino do Exterior, o ministro J. S. da Fonseca Hermes, por ter chegado a esta capital.

— Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, o senador Genaro Pinheiro.

O invariavel acatamento da imprensa á magis— tratura —

Os jornalistas e o Tribunal de Segurança Nacional — Um protesto da A. B. I.

Na sua reunião de hontem, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa approvou a seguinte indicação: — "A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa lamenta que o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, esquecendo o patriotico apoio que a imprensa tem dado ao combate ao extremismo, attitude essa que tem sido reconhecida por todas as autoridades e, especialmente, por s. ex. o presidente da Republica, esteja creando embaraços aos jornalistas, em serviço naquelle Tribunal e cujo objectivo não é outro senão o fiel registro dos acontecimentos que tanto interessam ao paiz. A Associação Brasileira de Imprensa aproveita o ensejo para recordar que a magistratura brasileira tem recebido, invariavelmente, as mais decisivas provas de acatamento da classe jornalistica, esperando jamais seja perturbada essa superior harmonia, mesmo deante das maiores difficuldades."

VAE SERVIR NO URUGUAY

Por portaria de 21 do corrente do ministro interino das Relações Exteriores, foi designado o 2º secretario Carlos Alberto Thomaz Brandes, para exercer as suas funcções na embaixada do Uruguay.

O "Dia da Cidade de — Santos" —

São Paulo, 26 (Havas) — Festeja-se hoje em Santos o "Dia da Cidade de Santos" instituido por decreto municipal de 1926. Como nos annos anteriores o dia de hoje será considerado feriado municipal.

DE NOVO NA LINHA SUL-AMERICANA

Reiniciando suas viagens, o "Principessa Maria" chegou, hontem ao porto desta capital

As autoridades portuarias visitaram, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Principessa Maria", que na Guanabara lançára ferros durante a noite.

Ha muito que suspendera suas viagens para os portos sul-americanos este transatlantico italiano. Ia entrar para os estaleiros da companhia Italia, a cuja frota pertence, quando irrompeu a revolução na Hespanha. O governo italiano, vendo gravissima a situação daquelle paiz, resolveu enviar em soccorro das pessoas que foram forçadas a deixar as cidades hespanholas, porque corriam perigo as suas vidas, não sómente o "Principessa Maria", como tambem o "Principessa Giovanna".

Recolheram a seu bordo estes dois navios milhares de refugiados, sem distincção de nacionalidade ou de credo politico, de accordo com as determinações do sr. Benito Mussolini, e levados para Genova, sem que tivessem a menor despeza.

Tudo foi por conta do governo italiano, inclusive a estadia em Genova e a conducção para outras cidades da Europa.

Finda a missão, os dois navios entraram para os estaleiros. O "Principessa Maria", o primeiro a ser terminado, passou por completa reforma. Destina-se, exclusivamente, á conducção de passageiros de terceira classe, mas em camarotes, o que é interessante, e até uma piscina foi construida.

O transatlantico italiano veiu de Genova e escalas com muitos passageiros, sendo que a maioria viaja para Buenos Aires e regular numero para Santos, e ficará na linha sul-americana.

A Italmar, representante da companhia Italia, por motivo de reiniciar o "Principessa Maria" suas viagens á America do Sul, offereceu á bordo do mesmo, um "cock-tail" á imprensa carioca.

MAIS DE UM MILHÃO DE KILOS DE ALGODÃO PRODUZIRA' O ESPIRITO — SANTO —

Inaugurada a prensa Piratininga

O governador Punaro Bley, acompanhado dos secretarios de Estado, presidentes da Assembléa Legislativa, Côrte de Appellação e Tribunal Regional Eleitoral, além de diversas autoridades e pessoas gradas, presidiu, sabbado ultimo, á inauguração da prensa Piratininga, para enfardamento de algodão.

O sr. Carlos Lindemberg, secretario da Agricultura, proferiu um discurso, no qual affirmou que a producção de algodão, do Estado, no corrente anno, será superior a um milhão de kilos.

D. Luiz Scortegagna, bispo do Espirito Santo e D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna estiveram presentes ao acto inaugural.

Jornalistas em visita ao governador de São Paulo

São Paulo, 26 (Havas) — Os jornalistas Julio Barata, Horacio Cartier, Mario Domingues e Mario Barbosa, fizeram uma visita de cortezia ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado.

Esses mesmo jornalistas visitaram a Associação Paulista de Imprensa, sendo saudados pelo sr. Honorio de Sylos e tendo respondido o sr. Horacio Cartier.

A VIDA SOCIAL

Literatura realista

Uma denuncia foi apresentada contra o livro "Lapa", do sr. Luiz Martins, cuja apprehensão se solicita aos poderes publicos.

Voltamos ao tempo daquella famosa Liga pela Moralidade, que se acabou verificando ser uma liga fescenina... Outro dia tambem haviam pedido a interdicção do film "La Garçonne", tirado do romance famoso do sr. Victor Marguerite, o qual foi levado em toda parte. E por um triz a fita escapou de ir para o "index" porque offendia a pudicicia dos proximos...

O livro do sr. Luiz Martins — apesar do Ministerio da Educação classifical-o de obra com finalidades moraes — não é bem isso. Será antes o que se costuma chamar um livro "forte", improprio para menores e para senhoritas. Ha, de facto, no romance varias passagens escabrosas. O autor — fazendo aliás o que fazem varios escriptores modernos do Brasil como por exemplo, Jorge Amado e José Lins do Rego — usa e abusa de expressões populares pesadas, de um realismo muito profundo.

Se tudo isso é verdade, nada justifica entretanto a apprehensão do livro realista do nosso distincto confrade.

Precisamos acabar com essa mania de falso moralismo. Vamos deixar de catonismos hypocritas em que ninguem acredita.

O romance realista é um genio literario como outro qualquer. Eu, pessoalmente, não lhe sou sympathico. Não vou porém, ao extremo da intolerancia para preconizar autos de fé, que não dão, nem podem dar resultados.

Deixemos em paz a literatura do sr. Luiz Martins. As autoridades que foram incommodadas, deviam mandar dizer aos queixantes que a idéa se combate é com idéa. Isso de soltar-se a policia contra os escriptores é desegual e perigoso...

Antonio Augusto

Alberto de Oliveira

A familia Marianno de Oliveira, manda celebrar hoje às 9 1|2 horas da manhã, no altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora, em Santa Rosa, Nictheroy, missa de 7º dia, pelo descanço do saudoso Alberto de Oliveira.

Movimento dos Livros

O sr. C. de Mello Leitão acaba de publicar um livro sério e substancioso, "Zoo-Geographia do Brasil". O sr. Mello Leitão é professor de zoologia do Museu Nacional, professor de biologia do Instituto de Educação do Districto Federal e membro titular da Academia Brasileira de Sciencias. Trata-se, como se vê, de um especialista. E elle é de facto um especialista que se esforça e que produz. Esse seu livro "Zoo-Geographia do Brasil" é o que de mais completo, nesse genero, já foi feito entre nós.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario natalicio, offerece hoje uma mesa de doces a seus amigos e collegas o joven Murillo Guerra, applicado alumno do Collegio Souza Marques, filho do sr. Raphael Guerra, do commercio desta praça, e de d. Josephina Guerra.

— Faz annos amanhã a senhorita Emilia Liberta, filha do sr. Joaquim Casemiro Silva, commerciante em Nictheroy, e da sra. Emilia Liberta Silva. A anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas uma mesa de doces.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Paulo Jorge Pires Brandão, conhecido advogado e illustre homem de letras.

Uma delegação da "Arca dos Jacarandás", esteve em sua aprazivel residencia na Urca, onde lhe fez expressiva manifestação de apreço.

Casamentos

Realiza-se amanhã, quinta-feira, o enlace matrimonial da senhorita Noemia Lopes de Almeida, filha do sr. Marcellino de Souza Almeida e de d. Carlota Lopes de Almeida com o sr. Altamiro da Fonseca Meirelles, funccionario municipal, filho do sr. Manoel da Fonseca Meirelles, alto funccionario do Moinho Inglez, e da fallecida D. Maria Valerio Meirelles.

Serão padrinhos dos actos civil e religioso, pela noiva o sr. Eduardo Marschun e senhora, e pelo noivo o sr. Oswaldo Saddock de Souza e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Ivette de Lima Machado, filha do dr. José de Toledo Machado, e de d. Ubaldina de Lima Machado com o dr. José Masini. O enlace terá logar na cidade de Juiz de Fóra onde os nubentes gozam de geraes sympathias. A noiva é sobrinha do sr. Raymundo Toledo Machado, funccionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Candida Sampaio Pereira, filha da viuva d. Josephina Maia Sampaio, o joven José Alves de Lima, funccionario da Cia. de Commercio e Navegação.

Conferencias

No salão da Escola Nacional de Bellas Artes, terá logar hoje ás 5 horas, a conferencia que sobre "Theatro — padrão de cultura", fará o professor Sá Pereira, recem-chegado da Europa onde fôra commissionado pelo Ministerio da Educação, estudar problemas culturaes.

A entrada será franqueada ao publico.

— Na proxima sexta-feira, ás 20,30 horas, nos salões do studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara 5, 2º andar, o sr. Tasso da Silveira realizará uma conferencia, promovida pelo Centro Paranaense, sobre "O conceito da forma na poesia brasileira" com o seguinte summario: "Discipulos de Alberto e de Bilac — O grande equivoco da forma — Forma substancial e forma exterior — Significação do parnasianismo e do Symbolismo — Bilac em face de Cruz e Souza — Sentido da palavra *discipulo*."

Viajantes

— Procedente do Norte, amerissou hontem, ás 16 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Nassau, nas Bahamas, dr. George Kinneard, sra. Norah Kinneard e Ellen C. Kinneard; de Fortaleza, dr. Paulino Araujo Jorge; do Recife, dr. Alcino Fonseca; de Macció, deputado Emilio de Maya, sra. Geralda Freret e Claude Freret; de Aracajú' — Francisco Frontin e Edison Paes; da Bahia, senador Medeiros Netto e Valter Prado Dantas; e de Victoria, Carlos de Oliveira Monteiro e Julio Almeida.

Com destino aos portos do Norte do nosso littoral, parte hoje ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Ilhéos, Ilidio de Castro e Ilidio de Castro Junior; para Aracajú' — dr. Alcides Rodrigues Junior; para Macció, dr. Mario Leal Ferreira; para Recife, Jean Louis Dreyfus e dr. Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos; e para Cabedello, deputado conego Mathias Freire.

— Regressou hontem, em avião da Panair, de Macció, o deputado Emilio de Maya. Em outro apparelho da mesma empresa, segue hoje para Cabedello o deputado Conego Mathias Freire.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume chegou o avião "Curupira" do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros:

Alois Reiter, dr. Breno Caldas e esposa, Ilza Caldas, Bernhard Bodansky, dr. Marcilio Souto Maior, dr. Alexandre Gutierres, Jayme Cantittio de Oliveira, dr. Francisco Assis Fonseca Filho e esposa, Leonora Fonseca, Theodor F. Schlegel, Arthur Peloni Russi, dr. Ribeiro Gomes e Alvaro Lima.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Curupira", do Syndicato Condor, sob o commando do piloto Carlos Erler.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. dr. Hercules Prescil Nannetti, e esposa Violeta Araujo Nannetti, Fernando Walter e Rudolf Cramer von Clausbruch;

Para Porto Alegre os srs. Werner Kleiber, major Armando Dobpis Ferreira, Lavinia Mariante Ferreira e Maria Mariante Ferreira.

— Embarcou hontem para Minas, em companhia de sua familia, o dr. Ferreira Filho.

Fallecimentos

Capitão Fulgencio Lourenço de Paula — Falleceu ás 11 horas e meia do dia 18 do corrente, em sua residencia em Araraquara, o capitão Fulgencio Lourenço de Paula, importante e antigo lavrador.

Natural de Ituverava, S. Paulo, nascera aos 24 de agosto de 1876. Era filho dos finados cel. Antonio Lourenço Borba e d. Maria Joanna do Espirito Santo, abastados criadores.

Contrahiu nupcias com a sra. d. Maria Teixeira de Andrade, natural do Rio, e filha dos finados Eugenio de Andrade e d. Anna Teixeira de Andrade, então abastados lavradores da capital federal.

Possuiu varias fazendas de criar e de café. Em 1919 transferiu a residencia para Ribeirão Preto, onde grangeou largo circulo de relações. Em 1930 comprou a Fazenda Cachoeira, situada nas proximidades de Rincão.

Exemplar chefe de familia, caracter impoluto, homem bonissimo pelas suas maneiras captivantes, tornou-se logo uma das pessoas mais relacionadas e bemquistas. Dão bem prova disso as manifestações de pezar que immediatamente foram recebidas pela magoada familia, ao circular a triste noticia do passamento. Foi-lhe conferido, pelo presidente da Republica, por carta de 5 de fevereiro de 1906, o posto de capitão da Guarda Nacional, com todas as honras e direitos inherentes.

Lutador incansavel, até os ultimos dias de sua existencia, dedicou-se ao augmento do patrimonio, que com tanto carinho zelava, o que vale dizer que apezar da crise por que passámos, legou aos seus, innumeras propriedades, das quaes destacamos além de sua fazenda, que é uma das melhores do municipio, predios em Ituverava, Mogy-Guassu', São Joaquim, Ribeirão Preto e Araraquara.

Deixa viuva a sra. d. Maria Teixeira de Paula e onze filhos, dois maiores: João Teixeira de Paula, jornalista, com 25 annos, e Mario Lourenço de Paula, professor com 22 annos, e os menores: Aracy, Cecilia, Walter, Iracema, Zillah, Heraldo, Zulcica, Jacy e Darcy.

O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento, tendo sido os restos mortaes inhumados em o cemiterio de São Bento, em Araraquara.

Engenheiro civil Paulo Emilio da Fonseca Saraiva — Radiogramma recebido pela familia do dr. Gervasio Saraiva trouxe-lhe a infausta noticia do fallecimento de seu filho engenheiro civil Paulo Emilio da Fonseca Saraiva, occorrido no dia 25 deste mez em Lausanne, Suissa, onde se achava ha cerca de oito annos, em tratamento de saude.

Paulo Saraiva, que morre moço, aos 33 annos, era um dos valores de sua geração e orgulho de sua desolada familia.

Era irmão dos drs. Mario, Victor, Ruy e Ruysdael da Fonseca Saraiva, e, por sua mãe, já fallecida, d. Emilia da Fonseca Saraiva pertencia á familia do marechal Deodoro da Fonseca.

Alumno laureado do Collegio Anchieta, em Friburgo, distinguido com o premio medalha de ouro padre Luiz Yabar e com a eleição de orador da turma de bachareis em letras.

Cursou, depois, a Escola Polytechnica desta cidade, destacando-se tambem pelo seu merecimento, capacidade e brilhante intelligencia.

Na Suissa, como brasileiro, honrou sempre o seu paiz, pelo seu caracter cultura e trato social, angariando, em torno de si, naquelle meio cosmopolita, grandes sympathias e amizades.

Nos ultimos annos de sua vida, dedicou-se, com exito, á arte da pintura, onde se revelou um verdadeiro artista, e destacava-se ainda pela facilidade com que falava correctamente varias linguas. Não lhe faltaram, na hora derradeira, os sacramentos da Egreja Catholica.

Providencias foram tomadas para a repatriação do seu corpo.

— Falleceu ante-hontem, sendo hontem mesmo sepultada, d. Evangelina Simas Enéas. As familias do coronel Alfredo Simas Enéas e do capitão Luiz Simas Enéas tem recebido, por cartas e telegrammas, innumeras demonstrações de pezar.

Missas

Na cathedral de Petropolis será rezada, a 30 do corrente, missa por alma do sr. Paulo Bretas.

OS MOSQUITOS NA RUA CUPERTINO DURÃO

Valas abertas para escoamento de aguas sujas

Os moradores da rua Cupertino Durão, no Leblon, ha muito vêm soffrendo as consequencia da falta de hygiene por que é feito o escoamento de aguas servidas de uma casa de appartamentos ali situada.

Tres vallas abertas para a rua despejam, diariamente, as aguas servidas daquella casa, fazendo fócos de moscas e mosquitos, que se espalham pelas immediações, incommodando a toda a gente.

As estradas Páo Ferro e Tres Rios precisam ser restauradas

Quem quer que se destine a Jacarépaguá, tem que passar pelas estradas Páo Ferro e Tres Rios que são as passagens obrigatorias para os pontos mais pittorescos do sertão carioca.

Acontece, porém, que as mesmas se encontram em pessimo estado de conservação, difficultando o trafego de automoveis, taes os solavancos que soffre quem se aventura a por ali passar.

Logar procurado pelos turistas que ali vão para conhecer a beleza da represa dos Ciganos e de outros pontos, deve merecer mais attenção das autoridades competentes, afim de que as referidas estradas soffram os necessarios reparos.

Informações do Exterior

Um julgamento sensacional na Russia Vermelha

Em torno do andamento do processo dos "trotzkistas", em Moscou

Moscou, 26 (Norman B. Deul, da United Press) — Na sessão hoje realizada do julgamento dos chefes communistas, accusados de conspirarem contra o poder constituido na Russia Sovietica, foi revelada a existencia de importantes ligações secretas entre os indigitados réos e agentes do serviço secreto do Reich.

Chamado a testemunhar, o accusado Strollov, expoz como, estando elle na Allemanha, onde passou dois annos desempenhando o cargo de addido commercial dos Soviets, quasi fôra forçado a entrar em relação com o "Intelligence Service" allemão.

O depoente citou o nome do senhor Von Berg, um allemão que falava correntemente o russo, que começou logo a tratar de ganhal-o á causa de Trotzky.

Strollov relatou que Von Berg vira a Moscou, telephonando-lhe. Devido a encontrar-se o depoente ausente naquelle momento, Von Berg deixou-lhe um recado, pedindo a Strollov que lhe enviasse um cartão a determinado endereço. Já de regresso á Allemanha, o depoente declara ter encontrado um individuo, conhecido pelo nome de Buster, residente em Dortmundo, que o ameaçou, com revelar á "Gepeu" suas tendencias trotzkystas, assim como as suas ligações com a Allemanha, exhibindo como prova o cartão por elle enviado a Von Berg, a menos que accedesse a trair a Russia, dando-lhe assim a escolher entre os carceres allemães e as masmorras sovieticas. Como prova das suas allegações, o depoente falou em certa edição de uma guia telephonica allemã, em que elle disse figurava o verdadeiro nome e o verdadeiro endereço de Buster.

Strollov accrescentou que depois de longas discussões concordára em trair o regimen sovietico, recebendo então o primeiro encargo, que era de regresar á Russia, afim de levantar uma agitação em favor da industria allemã. Entrementes, deveria provocar por todos os meios a ruina da industria carbonifera sovietica.

A seguir Strollov declarou que tendo elle regressado a Novosibirsk, em dois mezes recebeu a visita de seis engenheiros allemães, chamados respectivamente Sommeregger, Wurm, Baumgartner, Mast, Hauer e Flesse, que estavam realizando obras de sabotagem. Os referidos engenheiros, disse ainda o depoente, trouxeram-lhe ordens de Buster, assim como pedidos de informações que elle, o depoente, forneceu.

Strollov declarou que os engenheiros allemães tinham frequentes conferencias com certa "personalidade official" em Novosibirsk, mas o tribunal, a despeito dos violentos protestos do promotor Vishinski, não permittiu que fossem mencionados o nome nem a nacionalidade da alludida personalidade.

A seguir o promotor Andres Vishinski exhibiu varias provas documentarias, para comprovar a verdade das allegações de Strollov, entre outras a guia do telephone, já mencionada durante a deposição do accusado, e, mais varias photographias em que foram identificados os accusados Strollov e Shestov, e varios registros de hoteis, em que estavam registrados os nomes dos mencionados engenheiros allemães, coincidindo as datas com as allegadas pelo depoente.

Acredita-se que estas evidencias apresentadas pelo promotor publico, accrescentadas á deposição de Strollov desempenharão um papel importantissimo no julgamento dos trinta e cinco cidadãos allemães, actualmente presos em Moscou, Leningrado e outras cidades do léste por exercerem espionagem, ás ordens do serviço secreto allemão.

O processo do allemão Stickling em Novosibirsk, foi o primeiro em que um subdito do Reich foi directamente accusado de espionagem, abrindo o caminho para o que parece ser, na idéa do promotor publico, uma prova esmagadora da participação allemã no caso actual.

O nome de Stickling (o allemão recentemente condemnado em Novosibirsk, accusado de espionagem e sabotagem) foi trazido á baila varias vezes pelo depoente Strollov, que declarou que a "alta personalidade official" já mencionada communicára-se com elle, o depoente, recommendando-lhe que tivesse bem presente os seus deveres insistindo para que varios dos membros do complot fossem collocados nos logares de mais responsabilidade, e especialmente para que Stickling fosse enviado a Badernovo com uma missão de confiança.

Além das provas já citadas, o promotor publico apresentou varios documentos do bureau de passaportes, provando a permanencia na URRS de Vong Berg, Flesse e Wuste, e de outros dois engenheiros, conhecidos pelos nomes de Shabesta e Catoer, com quem Strollov teria tambem mantido ligações.

O promotor Vishinsk mostrou a Strollov as photographias de vinte e cinco engenheiros allemães, obtidas pelo mesmo departamento de passaportes. Sem manifestar duvidas Strollov escolheu as photographias de Von Berg, Shebesta, Wuster e Flesse, e da outra que disse ser a de um tal Deyman "filho de um industrial allemão".

O accusado Shestov corroborou a identificação de tres das photographias indicadas.

A seguir, Strollov forneceu amplos detalhes, relativos ás obras de sabotagem praticadas em varias minas, incendios explosões e outras.

A seguir foi chamado a testemunhar o accusado Stein, que declarou que, em 1934, o engenheiro Flesse o accusara de trahição para com a Allemanha, devido a não ter o accusado praticado ainda nenhuma obra de sabotagem, e lhe dera ordens precisas de entrar em contacto com Shestov. Accrescentou o depoente que Flesse naquella opportunidade lhe manifestara que a Allemanha queria recuperar o seu poder na União Sovietica, sendo para tal fim preciso dar incremento á obra destructiva planejada, para que o Reich tivesse liberdade de acção na Russia.

Flesse, concluiu o accusado, "tinha ligações com uma alta personalidade, representante official de uma potencia estrangeira, que estava perfeitamente ao par de todos os actos de sabotagem praticados e planejados. Acredito que elle recebesse ordens da Allemanha."

O QUE DIZ TROTSKY

Londres, 26 (Havas) — O "Manchester Guardian" publica nova mensagem enviada do Mexico por Trotsky a respeito do processo de Moscou, em que o antigo commissario da Guerra dos Soviets declara:

"As accusações feitas no actual processo visam unicamente explorar as relações internacionaes, de maneira a eliminar os inimigos do interior do paiz. Accusam-me particularmente de ter escripto, em 1935, por intermedio de Vladimir Rom, — pessoa que me é completamente desconhecida — uma carta a Radek — com quem nenhuma relação mantenho desde 1929 — informando-o de que era necessario restabelecer o systema capitalista na União Sovietica. Mas é precisamente o que acontece no momento actual, sob o governo de Stalin. Este ultimo não faz portanto senão me attribuir por intermedio de Radek a propria politica de que o accuso de estar pondo em pratica.

Stalin pretende egualmente que insisti, em cartas secretas que não podem ser reveladas, para que os capitaes allemães e japonezes fossem admittidos a entrar na Russia. De facto, quando Hitler preparava-se para subir ao poder aconselhei pela imprensa que fosse effectuada nas fronteiras occidentaes sovieticas uma mobilização do exercito vermelho, como demonstração de apoio e de encorajamento ao proletariado allemão.

Refuto todas as declarações feitas pelos accusados concernentes á minha pessoa. Não ha uma unica palavra verdadeira no que disseram. Ignoro se Stalin aspira a uma corôa. Mas na luta para dominar a nova casta o dictador opprime todos os que são favoraveis ao progresso, explora o preconceito anti-semita e está na imminencia de causar a ruina da Russia sovietica.

Leon Trotsky

DECLARAÇÕES DE UM DOS ACCUSADOS

Moscou, 26 (Havas) — A Agencia Tass annuncia: Chestov, um dos implicados no processo do Centro parallelo, nas suas declarações de hoje, diz que, em 1932, varios espiões allemães, chegaram á bacia do Kousnetz, como especialistas. Por intermedio de Strollov, o declarante travou conhecimento com os de nome Floren, Kaha, Baumgarteur e Stein, este ultimo agente da ligação entre Strolov e a representação de certo estado estrangeiro em Novosibirsk.

A pedido de Schebesto, Chestov entregou-lhe as plantas da mina de Prokupievsk, afim de que fosse organizado o plano de sabotagem.

Schebesto tentou fazer explodir a mina e, por indicação sua, Chestov poz em ordem o deposito de dynamite, na previsão de actos ulteriores, mas, algumas creanças, filhos de mineiros que brincavam no local descobriram por acaso, o deposito que explodiu repentinamente. Todas as creanças morreram.

Em 1933, de accordo com as instrucções da espionagem allemã e de Chestov, Schebesto incendiou a Central Electrica de Kousnetz.

Em 1934, Chestov, por intermedio do allemão Floren, organizou o incendio do poço da mina de Angerka.

Em seguida, Chestov enumera os actos de sabotagem, praticados com allemães, notadamente sessenta incendios, o movimento de Stakhanoviste e outros actos tendentes a provocar consideravel diminuição na extracção da hulla.

Chestov, declara que o engenheiro Doyarinov, surprehendido pelo trabalho defeituoso das minas, mostrou-se inclinado a crer em actos de sabotagem, e foi, por esse motivo assassinado em 1933, por ordem sua.

Finalmente, declarou que ..... 164.000 rublos foram roubados do Banco de Angerka, em 1934, e utilizados pela organização trotzkista para subvencionar as actividades terroristas.

GARANTIAS PARA O FILHO DE TROTSKY

Paris, 26 (Por Harold Ettlinger, da U. P.) — Devido ao mysterioso assassinato do sr. Dimitri Navachine, no Bois de Boulogne, a policia franceza offereceu hoje uma guarda especial para o sr. Sedov Trotzky, filho do sr. Leon Trotzky.

A entrevista dada por Trotzky na Cidade do Mexico, ficou definitivamente comprovada ter ligação com o assassinato de Navachine, com os julgamentos que estão sendo realizados actualmente em Moscou, e com o desapparecimento recente dos archivos do sr. Trotzky em Paris. Em sua entrevista, Trotzky manifestou receio pela segurança de seu filho, dizendo ainda que Sedov é considerado por Moscou como o inimigo numero um.

Entrementes, tendo sómente seis dias de serviço á sua frente antes de ser aposentado, o veterano e famoso commissario de policia Guillaume, trabalha febrilmente para a solução do mysterioso assassinato, estudando todas as possibilidades de motivo para o crime. Sómente uma coisa é considerada como certa, é que aquelle que varou o coração de Navachine com um punhal ou outro instrumento cortante, estava a serviço politico.

Guillaume está trabalhando quão secretamente possivel, auxiliado pelos azes da policia secreta franceza. Já interrogou innumeras pessoas em relação ao crime, mas ao anoitecer não havia indicações que o famoso commissario estivesse já na pista certa. Até o momento já sondou todo o terreno desde o momento que a testemunha, Lebeuf viu dois homens brigando no Bois de Bologne, hontem pela manhã, viu Navachine cair, e o outro homem fugir.

A autopsia foi realizada esta tarde, mas acredita-se que o que foi apurado não lançou muita luz sobre o crime. A policia viu-se á frente de maiores difficuldades hoje quando descobriu que não existiam impressões digitaes nos dois pares de oculos e dois revolveres encontrados ao lado do corpo da victima, pois os mesmos foram limpos antes das autoridades chegarem ao local do crime.

A descoberta dos oculos foi importantissima, porque está comprovado que Navachine nunca carregava mais do que um par, logo o segundo provavelmente pertence ao assasino. Questionando os secretarios de Navachine, assim como as pessoas mais intimas do mesmo, Guilliaume aprofundou-se tanto quanto possivel no passado do notavel financista.

De accordo com a opinião de certos russos brancos, com os quaes a United Press conseguiu entrar em contacto, e que conhecem a ligação de Navachine com os presentes julgamentos em Moscou, o assassinato baseia-se no facto que Piatakoff havia encarregado Navachine com a guarda de certos documentos importantes e secretos, os quaes seriam embaraçantes á accusação, embora não designados para serem utilizados depois de terminado os julgamentos, no caso dos accusados serem condemnados e executados.

Um outro angulo importante sobre o assassinato, no qual a policia está realizando investigações, é o de ter Navachine tomado parte nos acontecimentos hespanhoes, especialmente quanto a ter sido instrumento em arranjar embarque de petroleo sovietico para os legalistas hespanhoes. Em ligação com a guerra civil, noticias não confirmadas dizem que um hespanhol, que recentemente desappareceu em circumstancias mysteriosas, estava tambem envolvido no embarque de material bellico para a Hespanha. A razão dada para seu desapparecimento é que o navio, com carregamento destinado aos legalistas, deixou de chegar a seu destino, devido a traição daquelles encarregados do embarque.

Outros emigrantes russos insistem em vêr uma ligação entre o assassinato de Navachine com o desapparecimento do general Koutiepoff, ha exactamente sete annos hoje. Esta hypothese baseia-se na crença que Navachine era amigo intimo de uma das poucas pessoas no mundo que conheciam o segredo dos sequestradores de Koutiepoff.

Uma das primeiras tarefas da policia, após a interrogação das testemunhas, será o estudo cuidadoso de todos os documentos e cartas que forem encontradas na residencia de Navachine. Sua esposa teve entrada nesta casa ha poucos mezes, e neste tempo recebeu a visita de muitas pessoas de nacionalidade russa, cuja identidade e politica ignora-se.

O proprio Sedov está tendo o maior cuidado para não optar por nenhuma das hypotheses. Questionado pelos jornaes de Paris, elle salientou haver multas possibilidades, nenhuma das quaes tinha até agora evidencia sufficiente para ser acceita, e não deu nenhuma indicação de que partilhava da opinião de seu pae, no sentido de que o assassinato tinha ligação com os julgamentos em Moscou, nem que elle, Sedov, encontrava-se agora em primeiro logar na lista negra.

UMA TEIA DE ESPIONAGEM

Moscou, 26 (Por Norman Deuel, da United Press) — Os Soviets tentam esclarecer para o mundo a série enorme de confissões, de perfidias, de assassinios, de tentativa de contra-revolução, o que os julgamentos não estão sendo realizados pela força, promessas ou outros meios, mas sómente pela evidencia e reacção psychologica é que os velhos revolucionarios estão confrontando as provas de seus crimes.

O julgamento dos membros do Centro contra-revolucionario foi dado a conhecer depois da execução dos dezeseis membros do centro, encabeçado por Kamenov e Zinoviev.

O promotor Vishinsky conseguiu as confissões de Boguslavsky, Drobnis e Muralov, as quaes foram feitas sem a necessidade de máos tratos, mas foram o resultado dos mesmos serem confrontados com as provas e se convencerem de seus erros.

Os réos, ao serem interrogados, indicaram que acreditavam terem sido traidos pelos *leaders* Radek e Platakov, que não lhes contaram a que extensão estavam vendendo sua patria aos japonezes e allemães. Estes dois *leaders* não tiveram hontem a opportunidade de dizer porque confessaram, pois Vishinsky recusou acceitar a offerta de Radek em fazer tal declaração.

Em contraste com o julgamento de Kamzinoviev, o qual louvou Stalin e se mostrou arrependido, os réos de hoje não se mostram arrependidos e nem louvam Stalin. Estes dizem unicamente o seguinte: "Nós o fizemos e acceitaremos o castigo". As declarações, durante o julgamento de hoje, teceram ainda mais a teia de espionagem internacional, negociações com a Allemanha e perfidias internas.

NOTICIAS DO CHILE

Santiago do Chile, 26 (Havas) — O embaixador da Inglaterra, o Nuncio Apostolico e o encarregado de Negocios da França apresentaram condolencias ao sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores, pela catastrophe das minas de Chuquicamata.

Até agora só foram identificados 12, dos 53 mortos retirados das minas.

Os trabalhos de remoção dos escombros continuam.

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Chegou a Valparaiso a esquadra argentina que foi saudada ao entrar no porto, pelas salvas das baterias da costa e do couraçado "Latorre".

No cáes, apinhava-se numerosa multidão que foi assistir á entrada dos navios.

Santiago do Chile, 26 (Havas) — Foi designado para a pasta do Trabalho o sr. Roberto Vergara Donoso.

Com a entrada do novo titular, julga-se resolvida a crise ministerial.

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

Commenta-se com satisfação em Londres o facto de estar sendo elaborado o projecto que regula a questão do "sandjack" de Alexandreta. Os meios politicos felicitam-se por estar imminente a solução da questão e bem assim por ter sido a mediação do sr. Eden que deu origem a essa solução.

— Os serviços meteorologicos de Nova York haviam annunciado que as inundações que assolam actualmente onze estados da União seriam das mais desastrosas já registradas na historia do paiz. De facto, as aguas do Mississipi, do Ohio e de seus affluentes continuam a subir a niveis até agora desconhecidos sobre uma extensão de 1.600 kilometros que vae de Pittsburg, na Pensylvania, até Cairo, no Illinois. O numero de mortos eleva-se a mais de cem e o de pessoas sem abrigo a mais de meio milhão, cifras estas que crescem de hora em hora. Louisville e Cincinati são as localidades mais experimentadas.

— Communicam de Cordoba que já appareceram a joven Medina e o menor Rodriguez, raptados naquella cidade sexta-feira passada. Receiava-se que o cabo de policia Contreras tivesse sido assassinado pelos assaltantes.

— A aviadora franceza Maryse Bastié tem recebido em Buenos Aires novas e expressivas homenagens de parte tanto da sociedade portenha como da colonia do seu paiz. O Club Francez offereceu em sua honra um lunch em que tomaram parte o embaixador da França e muitas outras personalidades francezas e argentinas de destaque.

— Informações de ultima hora precisam que se elevou a 40 o numero de mortos em consequencia da catastrophe de Chuquicamata. Ainda não são conhecidas as causas da terrivel explosão, que se verificou quando eram carregados de polvora alguns vagões.

— As proximas eleições legislativas do Equador estão marcadas para o mez de julho vindouro. As mulheres tomarão parte no pleito. O governo ratificou o projecto favoravel á manutenção da representação do Equador junto á Sociedade das Nações.

— Segundo o Instituto de Estatistica do Reich, a população da capital se eleva a 1º de janeiro do corrente anno a .... 4.251.000 habitantes.

— Num palacio da Avenida Penafiel em Lisboa manifestou-se violento incendio que destruiu completamente o edificio.

— A General Motors declinou officialmente do convite da secretaria de Estado do Trabalho miss Perkins para uma conferencia com os representantes dos operarios a realizar-se amanhã. O presidente da companhia senhor Alfredo Sloan declarou a proposito: "Recusamo-nos a entrar em negociações emquanto as usinas estiverem occupadas illegalmente".

— A usina de electricidade de Nova York que alimenta 47 linhas de bondes de Brooklyn e 10 linhas do "metro" que ligam Brooklyn a Nova York está paralysada, em consequencia de um movimento dos operarios que nella trabalhavam. Os trabalhadores, que se encontram no interior da usina, dirigiram um ultimatum á direcção da empresa no sentido de obter a reintegração de dois companheiros despedidos hontem. A immobilização dos serviços entre Brooklyn e Nova York prejudica o deslocamento de cerca de dois milhões de trabalhadores que trafegam diariamente nas linhas do "metro".

— A Agencia E. e Financeira publica o seguinte telegramma, de Londres: "Segundo a Camara de Commercio Britannica do Brasil", os preços actuaes do café seriam mantidos, senão elevados. Os plantadores não aproveitariam já com a alta dos preços, mas tudo levava a acreditar que a venda da nova safra traria grandes vantagens para os que negociam com o producto.

— Verificou-se em Haiffa novo conflicto entre operarios arabes e judeus, tendo ficado feridas dez pessoas.

— A situação politica no Japão parece evolver-se lentamente, num sentido favoravel á missão do general Ugaki. Segundo os circulos competentes, o general Ugaki procura ganhar tempo antes de conversar com os chefes militares e espera poder dominar a opposição de certos elementos do exercito.

— Partiram, esta manhã, os primeiros concorrentes á corrida automobilistica internacional de Montecarlo, na qual tomarão parte 133 volantes, de 35 nações, e pilotando vehiculos de 55 marcas differentes.

— O estado de saude do Papa continúa satisfatorio. O Summo Pontifice recebeu, como de costume, o cardeal Pacelli, e, mais tarde, Bernardino Mogara, director da administração especial dos bens da egreja.

— Ficou resolvido que os vice-secretarios do partido fascista não mais farão parte do Grande Conselho Fascista, devido a ter sido augmentado recentemente o numero dos mesmos.

— O ministro do Interior de Portugal distribuiu á imprensa a nota seguinte: "Este Ministerio está procedendo á revisão da folha corrida dos estrangeiros que habitam em Portugal. Começou já a pôr na fronteira os que são considerados perigosos a segurança do Estado."

— O general Ugaki declarou que desistiria das negociações com o exercito, deante da attitude mantida pelo general Terauchi, ex-ministro da Guerra. Os circulos competentes interpretam essa declaração como confissão do fracasso das demarches a que vinha procedendo aquelle militar para organizar o novo gabinete.

— O discurso proferido pelo sr. Blum causou em Valencia bom effeito. Julga-se que os termos claros e energicos com que se exprimiu indicam o sincero desejo de collaborar com todos os paizes da Europa em favor da paz. Assignala-se entretanto que o chefe do governo francez nada disse sobre a questão hespanhola, o que causou certa surpreza. Nos meios politicos presume-se que o sr. Blum evitou abordar a questão afim de permittir que o discurso do sr. Hitler seja uma resposta directa ao do sr. Eden, com respeito á questão da Hespanha, bem como á parte do seu discurso em que se refere ás relações franco-allemães.

— O sr. Walter Schenens, secretario da Federação Internacional Syndical, chegou a Valencia com um comboio de vinte e dois carros que transportam quarenta toneladas de viveres e cinco mil litros de gazolina. E' esperada, brevemente por mar uma remessa de 25.000 pacotes de chocolate destinados aos filhos dos combatentes da frente popular.

— O Comité de Defesa de Madrid irradiou o seguinte communicado official: "Na frente central do sector de Escurial o inimigo bombardeou as nossas posições, tendo as nossas baterias respondido com efficacia. No sector de Las Rosas houve um canhoneio sem importancia. No sector de Guadarrama, fuzilaria reciprocas. Em Madrid houve ligeiras fuzilarias durante todo o dia nos diversos sectores. A artilharia inimiga bombardeou com intensidade as nossas posições. Nas outras frentes nada ha a assignalar.

— A partir de 1 de fevereiro proximo, o unico documento que permittirá a compra de viveres é a nova carta de provisões que vae ser distribuida pela commissão de abastecimento de Madrid.

— A "Gaceta de la Republica" de Valencia publica o texto do decreto que amnistia todos os réos de crimes politicos ou communs praticados antes de 15 de julho de 1936.

— A estação de radio de Cordoba annuncia que nestes ultimos dias travaram-se violentos combates nas ruas de Alicante, onde foram mortos mais de cincoenta milicianos.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Avila — O tempo continúa muito máo na frente de Madrid. O dia foi hoje caracterisado por nova actividade, mas nenhuma operação de envergadura. A artilheria nacional bombardeou as posições inimigas ao Sudéste do Escurial. As baterias inimigas responderam fracamente. Apesar da chuva e das nuvens baixas, a aviação bombardeou os bairros fortificados ao Norte e ao Noroéste da capital. Doze trimotores lançaram bombas, proincipalmente, sobre o bairro de Tetuan de las Victorias.

— Communicam de Oviedo que as baterias republicanas bombardearam a cidade, notadamente a cathedral, a fabrica de armas de Vega e a estação da estrada de ferro do Norte. Alguns rebeldes se tinham apresentado ás linhas governistas, com o respectivo armamento.

DA UNITED PRESS

Informam de Buenos Aires que o ministro portuguez naquella capital desmentiu a existencia de um supposto accordo do seu paiz com a Allemanha sobre arrendamentos coloniaes em Angola. Accrescenta o diplomata que, depois de terem sido propalados os ditos rumores na Europa, pretende-se agora repetil-os na America do Sul.

— A estação de radio de Tetuan informa que a situação em Barcelona se torna cada vez mais grave. Accrescenta a referida emissora que a Solidariedade Operaria está atacando violentamente o primeiro ministro francez sr. Léon Blum, por ter consentido que fosse approvado o projecto relativo a prohibição de recrutamento de voluntarios para a Hespanha.

— Começou a vigorar hoje nas Estradas de Ferro da França a lei de quarenta horas por semana de trabalho.

— O numero de victimas em consequencia do desastre de hontem nas minas de cobre de Anaconda, em Chuquicamata, era estimado esta manhã em cento e cincoenta approximadamente. Onze cadaveres já foram identificados, quatro com indentificação duvidosa, dezeseis impossiveis de indentificar, trinta e seis gravemente feridos, sessenta e um hospitalizados em situação não grave e cinco em estado desesperador. O total de feridos conhecido é de cento e dois. O numero de soterrados ainda não foi divulgado.

— O sr. Trotzky, que se encontra no Mexico, fez hoje grave accusações contra o regimen de Moscou, dizendo que, no actual como nos anteriores julgamentos contra-revolucionarios, forçou os accusados a confessar os crimes.

— Informações de Kentuky, E. U. A., dizem que irromperam diversos incendios no bairro industrial daquella cidade que se acha invadida pela inundação. Continuam as previsões acerca de novas chuvas e nevadas ao longo de uma extensão de mil e oitocentas milhas, levando as organizações federaes de soccorro e assistencia a preverem um esforço demorado e diligente no sentido de se cuidar de meio milhão de pessoas que se encontram sem lar, ameaçadas pela fome e pelas epidemias.

— Informam de Tokio que o sr. Usaki resolveu não formar o novo governo em vista do fracasso das negociações com as forças armadas.

— Uma informação official da Cidade do Vaticano annuncia que Sua Santidade passou uma noite em completo repouso.

— O governo de Lisboa publicou uma nota em que declara que " a revisão do registro de estrangeiros residentes em Portugal está sendo feita e já tiveram inicio as deportações daquelles que são considerados perigosos á segurança do Estado".

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das relações Exteriores do Brasil foi convidado de honra no jantar offerecido no Carlton Hotel pelo secretario de Estado Cordell Hull.

— Informam de Roma que o sr. Cesar Berenguer, primeiro secretario, da embaixada do Brasil junto ao Quirinal, foi condecorado com as insignias de Cavalleiro da Ordem Militar de Malta.

Dinheiro falso na Argentina

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Foi descoberta nesta capital uma emissão de cedulas falsas de cincoenta pesos.

Quando pretendia fazer um deposito no Banco da Galicia, uma mulher foi detida pelos agentes da Policia de Guarda no estabelecimento, tendo-se comprovado que uma das cedulas era falsa.

As cedulas falsificadas parecem-se ás de uma emissão clandestina anterior, com a differença porém que estas levam as assignaturas "Bosch" e "Prebish", e a legenda "Banco Central".

Goering chegou a Berlim, de regresso da Italia

Berlim, 25 (U. P.) — O ministro do Ar, sr. Herman Goering, chegou hoje a esta capital num carro particular, ligado ao expresso. Na estação, foi saudado pelo embaixador italiano, sr. Attolico, por sua esposa, e alguns altos funccionarios do Reich. Em seguida dirigiu-se para sua residencia.

Entrementes, a primeira indicação que Hitler estava em Berlim, foi quando a bandeira do chanceller foi hasteada na chancellaria, no meio da tarde.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(26 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
Allied Chemical	237	236
American Can	112,50	112,37
American Foreign Power	11,87	12,25
American Metals	59,50	60
American Radiator	27,50	28
American Smelting and Refining	91	94,62
American Tel. and Tel.	183,25	184,50
American Tobacco "B"	90	90
American Woolen	13,25	13,87
Anaconda Copper	52,75	53,37
Andes Copper	30,50	—
Armour Delaware Pref.	110	110,50
Armour Illinois Prior A	8,75	9,12
Armour Illinois Prior P	89	89
Atlantic Refining	34	34 ¾
Bethlehem Steel	76,87	78,25
Canadian Pacific	15,50	15,62
Chase Treshing Machine	154	158,12
Cerro de Pasco	67,75	68,12
Chile Copper	46,50	—
Chrysler Motors	119	121
Columbia Gaz Electric	17,75	18,25
Consolidated Gas of New York	46,87	47,50
Continental Can	63	64,50
Cuban American Sugar	12	12,12
Corn Products	68	69 ¼
Dupont de Nemours	172	174,87
Eastman Kodack	171,25	—
Electric Power and Light	22,12	22,50
General Electric	60,87	62
General Foods	42,87	43
General Motors	65,37	66,37
Gillete Safety Razor	17,62	18
Goodyear Rubber	32,12	32,50
Hudson Motors	21,50	21
Internat. Business Machines	183	182,50
International Harvester	105	109,25
International Nickel	62,75	63,62
International Tel. and Teleg.	12,63	12,75
Kennecott Copper	58,12	58,62
Kroger Grocery	22,62	22,75
Lambert Corp.	20,87	20,87
Lehmon Corp.	120	—
Loew Ins.	71	73,50
Lone Star Ciment	61,37	63
Montgomery Ward	53,87	56,12
National Cash Register	33	34
National Lead Co.	34,25	35,12
New York Central	40,87	41,87
North American Corporation	31	31,87
Otis Elevator	42	43,50
Pacific Gaz Electric	35,25	37
Paramount Pictures	27	26,75
Patino Mines	14,62	15
Pennsylvania Railroad	40,75	42
Public Service of New Jersey	51,25	52
Radio Corporation	11,50	11,63
Standard Brands	15,75	15,75
Standard Oil of California	44,50	46
Standard Oil of Indiana	47	47,62
Standard Oil of New Jersey	69,37	70,75
Soccony Vaccum	17,25	17,25
Swift International	32	32,12
Texas Corporation	52,75	52,62
Texas Gulf Sulphure	40,50	40,50
Union Carbide	104,75	105,50
Union Pacific	120,75	130
United Aircraft	20,87	30,87
United Fruit	82,50	83,25
United Gas Improvement	15,50	15,62
U. S. Leather	7,75	8,12
U. S. Smel. and Refining	85	87
U. S. Steel	85,87	87,11
Warner Brothers	15,50	15,87
Warren Brothers	11,12	11,75
Westinghouse Electric	158	164,75
Woolworth	63	64
L. K. T. P. F.	24,62	25,50
Swift and Co.	26,50	26,87
CURB:		
American Gas Electric	44,25	45,50
Atlas Corporation	17,50	17,62
Brazilian Traction	21,75	22
Electric Bond and Share	24,62	25
Niagara Hudson and Power	16,62	16,75
Pan American Airways	67	71
United Gas	11,63	11,75
BANKS:		
Bankers Trust	77,50	78,50
Chase National Bank of Boston	54	56
First National Bank of New York	56,25	56,62
National City Bank of New York	50	52
Royal Bank of Canadá	—	225
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1923	44 ¾	—
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	44 ½	45
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	44 ¾	44 ¾
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	26 ¾	31
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	30 ½	31
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	87 ½	87 ¾
Brasil Federal, 6 % 1941	52	51 ¾
Rio Grande do Sul 8 % 1940	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1953	—	34
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97 ½	97 ¾
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	40 ½	42
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	33	34
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	32 ¾	32 ¼
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	32	33

NOTICIAS DE PORTUGAL

MAU TEMPO NO TEJO

Lisboa, 25 (Havas) — O mau tempo continua a paralysar os serviços de navegação. O paquete francez "Formose", que se destina á America do Sul, entrou com grande atrazo: o vapor hollandez "Sybajak" esperou todo o dia para entrar no porto; o vapor portuguez "Nyassa" não pôde seguir para a Africa; e o vapor belga "Saour", vindo de Anturpia, com destino a Tanger, teve de arribar a Lisboa, para reparar as avarias que soffreu nas machinas, por causa da tempestade.

Lisboa, 25 (Havas) — O marechal do ar, inglez, sr. Joubert de Fert, acompanhado do embaixador da Inglaterra, nesta capital, esteve hoje em visita ao ministro da Marinha.

Em seguida visitou o major-general do Exercito, o governador militar de Lisboa e o director da Aeronautica Militar, com os quaes conferenciou. Logo depois, visitou tambem o major-general da Esquadra e o chefe do estado maior naval.

Lisboa, 26 (Havas) — O sr. Antonio Ferro, commissario portuguez na Exposição Internacional de Paris, regressou a esta capital vindo da Inglaterra, a bordo do paquete "Sybajak".

Lisboa, 26 (Havas) — Falleceram: em Envendos, a proprietaria Romana Caraça; em Villa do Touro, o professor Bernardo Lodeiro; perto de Regua, o engenheiro Joaquim Pacheco, presidente da Commissão da União Nacional e em Sabosa, afogado num poço, José Guedes, de 40 annos de edade.

NOTICIAS DA BOLIVIA

La Paz, 26 (Havas) — Inaugura-se amanhã em Cochabamba uma nova estação de radio-telephonia.

La Paz, 26 (Havas) — Iniciou-se activo combate contra as nuvens de gafanhotos que vieram da Argentina e estão devastando os campos.

La Paz, 26 (Havas) — Está projectada a abertura de um concurso para a escolha de um hymno que se denominará "El Indio".

La Paz, 26 (Havas) — Inaugurou-se a "Academia Franceza Raoul Follereau", dirigida e sustentada pelo professor Alfred Bricout.

O reitorado da Universidade presta o auxilio á manutenção da Academia.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A carta que publicamos a seguir, de Barra do Pirahy, suggere-nos um appello aos que se servem desta secção. Ninguem é obrigado a assignar o que escreve. E temos publicado muita correspondencia apenas com as iniciaes dos remettentes. Mas, tambem, ninguem deve usar do nome de terceiros. Estas columnas são destinadas á correspondencia livre dos nossos leitores, sujeita, esta, é claro, ás restricções impostas pela ethica profissional. E', portanto, de conveniencia para os que dellas se utilizam não crearem uma situação que nos force a restricções maiores, afim de evitar casos como este:

"Sr. redactor — Constante leitor do seu conceituado jornal, facilmente deparei na edição de 9 do corrente, sob a epigraphe "Deserção do voto", com uma carta tendo a minha assignatura. Venho declarar que tal missiva não é de minha autoria, embora sejam alguns dos conceitos nella emittidos o meu modo de pensar. Não endosso os demais, por não serem verdadeiros, como seja, por exemplo, o caso da pressão das autoridades, etc. E por não querer assumir a paternidade de uma publicação que, como disse, não é de minha autoria, faço esta em signal de protesto contra o abuso do meu humilde nome. Pela publicação, muito grato ficará o patricio, amigo e constante leitor. — *José Dias Pimenta.*"

ESCOLAS LIVRES

Sobre a questão das faculdades livres, recebemos mais a seguinte carta, desta vez, como da ultima, contraria a taes institutos:

"Sr. redactor — Com a devida venia passo ás mãos de v. s. as ligeiras observações feitas com a leitura da carta do dr. J. L. Li com a attenção que sempre dispenso ás publicações do "Correio da Manhã" as ponderações do dr. J. L. sobre o que ora succede com as faculdades livres, instituições de ensino superior, que vêm sendo creadas ha varios annos no paiz por particulares, sob promessas aos alumnos de breve officialização federal.

Convem com antecedencia esclarecer: "que as arapucas cujos dirigentes, homens de pergaminho mas inescrupulosos, que não trepidam em prejudicar a vida de centenas de jovens", como escreve ao "Correio" o dr. J. L., já são fundadas com o criminoso objectivo de burlar as leis sobre o ensino e conseguir, assim, como uma grande maioria de faculdades tem conseguido, dos departamentos e conselhos competentes do Ministerio da Educação, inspecção preliminar e consequente officialização para a venda de diplomas... validos.

Em todo o paiz as classes intellectuaes por suas associações se têm revoltado contra a facilidade com que mediante ligeira e superficial inspecção se concedem inspecções preliminares ás faculdades livres, quando é publico e notorio que na quasi totalidade dessas [illegible] as matriculas são feitas a granel, chegando a se assistir verdadeiras "caçadas" de "candidatos a diplomas", por parte dos agentes encarregados pelos commerciantes proprietarios das arapucas de ensino livre.

Os "candidatos a diplomas" não podendo ingressar em nossas faculdades officiaes por falta de preparatorios legaes, pois dentre elles poucos têm o curso de primeiras letras, aproveitam a "porta aberta" das faculdades livres e, certos que em nosso paiz tudo se consegue com bons padrinhos politicos, fiando-se no prestigio dos directores da arapuca, quasi sempre protegidos por medalhões de destaque nos bastidores dos partidos politicos locaes, pagam com antecedencia e por bom preço a matricula e o futuro diploma da novel faculdade.

Assim, não só ganham os proprietarios das faculdades bons cobres, como salvam da dôr de cabeça muito chefe de familia que não sabe o que vae fazer do seu dilecto rebento.

Uma syndicancia energica na "vida escolar" dos alumnos matriculados e dos já irregularmente diplomados á espera do valimento das promessas politicas para registro dos diplomas que lhes forneceram, virá demonstrar de maneira insophismavel o *liberalismo* com que o Ministerio da Educação tem concedido inspecções preliminares a verdadeiras arapucas, que baseadas no proprio facto do reconhecimento federal procuram hoje em dia angariar auxilios financeiros das camaras municipaes dos logares onde funccionam, appellando para o sensivel orgulho regional de seus conterraneos politicos, demonstrando assim que em sua aventurada fundação não contavam com principios solidos e regulares de estabelecimento material e, sim, contavam com os azares da sorte, embora tivessem em seu revés de arrastar centenas ou milhares de jovens.

Póde muito bem ser, ou melhor é quasi certo; que graças á propaganda bem feitas tenham taes arapucas arrastado grande numero de moços sérios, estudiosos e de preparatorios feitos legalmente, merecendo em taes casos os soccorros da justiça os que assim foram enganados, visto a impunidade dos enganadores.

No entanto, a grande maioria das arapucas vão indo em bom caminho e muitas têm conseguido boas ajudas de custo, que outros obreiros do progresso dos municipios, dos Estados e do paiz, nunca conseguiram. Attenciosas saudações do leitor e assignante — J. C. O. N."

FORNECIMENTOS E CONCORRENCIA

Sobre o caso da concorrencia para o fornecimento de artigos do grupo — Padaria — aberta no Ministerio da Fazenda, escreve-nos um nosso leitor:

"Sr. redactor — O "Correio" de ha dias publicou, em suelto, a noticia de que a Directoria de Fazenda iria prorogar para 1937 a concorrencia realizada em 1936 para o fornecimento de artigos do grupo — Padaria.

Como era de esperar, a novidade causou verdadeiro panico no commercio local, muito embora o Codigo de Contabilidade declare que as concorrencias devem ser renovadas annualmente.

O facto denunciado por esse brilhante matutino é verdadeiro, e por elle se constata a tendencia de certas repartições para limitar ao minimum o numero de fornecedores, o que consegue com a continuada exigencia de formalidades desnecessarias, só applicaveis quando se trata de quem não dispõe de bons padrinhos.

São, entre nós, conhecidas as firmas que, fornecedoras de determinadas repartições, chegam mesmo a estabelecer um *modus vivendi* que exclue a participação de qualquer outra que não faça parte do grupo.

E vemos, assim, fornecedores eternos do governo que chegam ás ameaças pessoaes quando algum novo fornecedor se apresenta.

Desse modo, a situação ainda se torna peor, por isso que, dada a prorogação, não mais haverá concorrencia de especie alguma. E isso o que se pretende fazer com os grupos - Padaria - Generos alimenticios — do Cadastro — Fazenda, etc., na D. F.

Outra modalidade de que se abusa é a relativa ás exclusividades.

Basta, para isso, uma simples carta da pessoa interessada e, portanto, está o fornecedor que se pretende proteger inscripto como exclusivista do artigo.

Nem mesmo se exige o registro da carta no cartorio de Titulos e Documentos. Nada disso, o que se quer é favorecer amigos e o mais summario possivel.

Exemplos desses temos com os fornecimentos de linhas, feitos no Deposito Naval, bem como os das tintas, geladeiras, remedios, etc.

Qualquer desses artigos é, com facilidade pasmosa, encontrado na praça, em qualquer casa do ramo; mas, na Marinha os fornecedores são exclusivos.

Para fiscalizar esses factos ha uma delegação do Tribunal de Contas. Mas, o delegado não mette a mão em "cumbuca".

Sabe que, se o fizer tem os seus dias contados e será logo o "bilhete azul", como já aconteceu com dois dos seus antecessores.

E o melhor é fazer o que se faz, mantendo as suas rifazinhas, que dão melhores resultados.

Por isso, deixa "correr o marfim" —

Entretanto, nós os fornecedores honestos, não temos para quem appellar.

Se o fizermos para as autoridades competentes a situação não se modificará porque nenhuma providencia será tomada, além de que ficaremos mal vistos e até incompatibilizados.

Mas, quem sabe se o brilhante matutino que é o "Correio da Manhã" não poderá fazer cessar tão lamentavel situação?

Se tal se désse, seria esse mais um beneficio prestado á laboriosa classe dos fornecedores do governo federal, que se quer o cumprimento da lei para todos, sem excepções odiosas.

Com os cumprimentos do patricio — *P. Leite de Castro.*"

(4127)

AS FALSAS ACCUSAÇÕES DE EXTREMISMO

O Syndicato dos Jornalistas votou uma moção de apoio ao sr. Heitor Moniz

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes enviou ao sr. Heitor Moniz, secretario do ministro da Justiça e do Trabalho o seguinte officio:

"Rio — Em obediencia a [illegible] directoria tomada em sua ultima reunião, por proposta do nosso thesoureiro sr. Osmundo Pinto Pimentel, venho communicar ao illustre consocio que este Syndicato votou uma moção de apoio e desaggravo a v. s. em vista das injustas e absurdas accusações que lhe foram feitas na Camara. O passado de v. s. como jornalista e escriptor é um forte desmentido ás aleivosias attribuidas a quem sempre se revelou um defensor extremo do regimen e da democracia que [illegible] o nosso Brasil. Sem mais, com elevada estima e apreço, sub.º am.º — *Armando Ferreira Peixoto*, 2º secretario."

Zelando pela saude dos nictheroyenses

O pessoal da secção de Fiscalização da Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, inutilizou por se acharem deteriorados os generos seguintes: cinco kilos de toucinho no armazem "Forte de S. Luiz", á rua Visconde de Itaborahy n. 188; duas caixas de banha, no n. 241 e cinco kilos de feijão, no armazem "Tupy", á rua Marquez de Caxias n. 143.

A Camara Municipal de Nictheroy tem novo presidente

Com a renuncia do vereador, major Avidio Martins, a Camara Municipal de Nictheroy, procedeu hontem a escolha do novo presidente, recahindo a escolha no nome do vereador dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, eleito pela Acção Integralista Brasileira.

Os elementos da Frente Unica, [illegible] vereador Waldemar Pacheco, [illegible] Nictheroyense [illegible] de *Gabeira*, suffragaram o dr. Frederico de Abreu e Souza, que dest'arte foi [illegible] da balança politica da capital fluminense.

(33842)

Polyclinica Geral do Rio de — Janeiro —

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro proseguindo na benemerita campanha de prestar auxilios medicos gratuitos, nas suas quatorze clinicas, a todos os pobres que a procuram, acaba de lançar o "Grande Concurso de Assistencia ao Pobre", com o qual espera obter da população da capital, os recursos necessarios para as modelares installações na sua nova séde.

Entre as varias associações de classes que já adheriram ao movimento, destacam-se: o Syndicato dos Lojistas, a Associação Cinematographica dos Productores Brasileiros, o Syndicato dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante, a União dos Motoristas Brasileiros, o Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões do Rio de Janeiro, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e do Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway Ligth & Power Company Ltd. e Cias. Associadas.

A população do Rio de Janeiro, que acompanha o desenvolvimento dos serviços clinicos, prestados pela grande instituição, de certo contribuirá, com o seu valioso auxilio, pedindo nas suas compras as etiquetas do "Grande Concurso de Assistencia ao Pobre", afim de que possa a Policlinica Geral ampliar as suas installações, de modo a attender a legião de doentes pobres que a procuram.

Na séde da Policlinica, á rua Chile n. 12, acham-se em exposição alguns dos valiosos premios do concurso, havendo pessoas encarregadas de prestar todas as informações que o publico necessitar.

Inaugura-se, amanhã, o Instituto Cultural Nippo-Brasileiro

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Bibliotheca do Itamaraty, a solennidade inaugural da fundação do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro, que tem á sua frente todo um punhado illustre de nomes da nossa melhor sociedade. A cerimonia será presidida pelos ministro das Relações Exteriores, reitor da Universidade do Brasil e embaixador do Japão.

Dada a indiscutivel importancia que este acontecimento representa na historia das relações nippo-brasileiras, é de prever uma grande assistencia na solennidade de amanhã. Em regosijo pela fundação do Instituto Cultural, será offerecida aos presentes uma taça de champagne.

Reune-se hoje a Commissão de Cooperação Intellectual

Realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, numa das salas do Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Especialmente convidado, tomará parte nos trabalhos o dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, que falará sobre as possibilidades do intercambio cultural anglo-brasileiro.

Deverão ser discutidos e approvados na referida reunião os estatutos definitivos da commissão recentemente elaborados pelo comité executivo.

Federação das Academias de Letras do Brasil

O serviço de divulgação da Federação das Academias de Letras do Brasil recebeu, dos institutos filiados, informações relativas ao movimento literario e administrativo dos mesmos, informações que são aqui reproduzidas:

Ceará — Continuam as actividades da Academia Cearense de Letras, a cuja frente se encontra o poeta Antonio Salles.

Em sessão de 5 deste mez foi brilhantemente commemorado o 98º anniversario do nascimento de Casemiro de Abreu, tendo occupado a tribuna, em louvor do poeta das "Primaveras", o academico Erminio Araujo.

Os srs. Theodorico da Costa e Jáder de Carvalho realizaram interessantes palestras literarias, produzindo, respectivamente, a leitura de um trabalho de reminiscencias e um capitulo de romance inédito.

Por indicação do sr. Martins de Aguiar a Academia vae receber o escriptor Salles Campos, ora em visita ao Ceará, sua terra natal.

Rio Grande do Norte — Vindo de Natal encontra-se aqui o escriptor Henrique Castriciano, presidente da Academia Norte-Riograndense de Letras, o qual terá ensejo de tratar de interesses desta junto á Federação.

Sergipe — Commemorou, a Academia Sergipana de Letras, a 26 de dezembro, o centenario do nascimento do poeta Pedro Calazans, autor de "Ophenisia", jornalista, advogado e magistrado sergipano.

Uma caravana de intellectuaes foi, pela manhã, ao Engenho Cedro, no municipio de S. Luzia, local onde nasceu o poeta e ahi, na residencia dos descendentes deste, se collocou uma placa de marmore com a inscripção: "28-12-1836 — 28-12-1936. Pedro Calazans. Homenagem da Academia Sergipana de Letras", orando no acto da inauguração o academico Costa Filho.

Districto Federal — A Academia Carioca de Letras empossou a 5 deste a sua nova directoria, para o corrente anno, composta dos srs. Affonso Costa, presidente; Almachio Diniz, secretario geral; Jacques Raymundo, 1º secretario; Othon Costa, 2º secretario; Raul Pederneiras, thesoureiro; M. Nogueira da Silva, bibliothecario.

Foi declarada vaga a cadeira n. 19, sob o patrocinio de Mario de Alencar, estando aberta a inscripção para o seu preenchimento.

S. Paulo — Para a cadeira patronimica de Miranda de Azevedo, na Academia Paulista de Letras, foi eleito o poeta Cyro Costa.

Procedeu-se á eleição para os novos directores no corrente anno, tendo sido reeleitos todos elles.

Rio Grande do Sul — Tomou posse da cadeira n. 16, sob o patrocinio de Cesar de Castro, na Academia Riograndense de Letras, o escriptor Mario Fernandes de Medeiros, tendo sido feita ao mesmo a saudação pelo academico Dario de Bittencourt.

Foi um acontecimento de alta expressão literaria a sessão especial em que o poeta Ernani de Cunto fez o elogio de seu patrono, Eduardo Guimarães.

A Academia encerrou os seus trabalhos em 1936, entrando em férias que se prolongarão durante o mez de fevereiro. Na sua ultima sessão ficou assentada a realização de uma série de conferencias publicas, constituindo em conjunto um curso de evolução literaria riograndense. Da mesma feita foi lido o relatorio dos trabalhos em 1936.

SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

O ex-leader continúa atacando o governador

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do deputado Heitor Collet, a Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A materia lida no expediente constou do seguinte:

Telegramma do sr. presidente da Camara Municipal de São João da Barra, communicando ter tomado posse do cargo de prefeito daquelle municipio, em virtude do fallecimento do titular effectivo.

Mensagens do sr. governador do Estado, remettendo as razões dos vetos aos projectos ns. 311, de 1936, e 64, de 1936.

O sr. Bernardo Bello commenta as informações prestadas a seu requerimento pelo sr. secretario do Interior e Justiça sobre a acquisição de utensilios feita pelo chefe de policia em desaccordo com as praxes. Não se satisfaz o orador com essas informações por deficientes e sobreticias e passa a estranhar certas attitudes do governador do Estado com relação aos serviços policiaes de todo o territorio fluminense.

Passa-se á ordem do dia.

Annunciada a discussão unica do parecer do sr. Antero Manhães sobre o projecto vetado n. 256, de 1936, contando tempo de serviço a diversos servidores do Estado, o sr. Bernardo Bello se manifesta contrario ao veto sobre o fundamento de que o governador do Estado já havia sanccionado dispositivos em eyualdade de condições pois não comprehende que o tempo de serviço dos funccionarios seja contado ao sabor das sympathias ou antypathias do governo.

O sr. presidente declara encerrada a discussão do parecer e adiada a sua votação por não haver no recinto o numero sufficiente de deputados.

O Brasil na Conferencia Internacional de Carnes, em Londres

Afim de se estabelecer as quotas de importação de carne pelo Reino Unido, realiza-se nos primeiros dias de fevereiro, em Londres, a Conferencia Internacional de Carnes, com o comparecimento de delegados de varios paizes entre os quaes os do Brasil e da Argentina. Por indicação do Conselho Federal de Commercio Exterior, seguiu pelo "Asturias", hontem, como delegado do Brasil, o professor Franklin de Almeida, technico do Ministerio da Agricultura, conhecedor do assumpto e que por certo representará com exito o nosso paiz naquelle importante certamen.

CORREIO MUSICAL

A TEMPORADA LYRICA NACIONAL

O emprehendimento artistico que se pretende levar a effeito neste principio de anno com a temporada lyrica nacional é um desses actos de arrojo que não pódem ter meio termo: ou a aventura triumpha, e será caso de appellarmos para o milagre (infelizmente os milagres já não se fazem com tanta facilidade na época actual) ou então fracassa, e teremos que esperar melhores tempos, porque em materia de arte nada se improvisa e tudo necessita de longo preparo e de multissima experiencia.

As intenções são muito bôas, não ha duvida, mas não é possivel crear um theatro dramatico ou lyrico assim, de chôfre, num lampejo, onde nada existe de feito, nem sequer de simplesmente tentado, anteriormente.

Uma noticia que recebemos a esse respeito faz referencias ao repertorio, que será composto na maioria de obras de autores brasileiros. A promessa é deveras interessante e patriotica. Resta a saber se os referidos compositores estarão dispostos a confiar as suas obras, em primeira audição, a simples estreantes, numa representação que correrá assim os perigos de uma experiencia aleatoria.

Eis aqui o aviso:

"Tendo, já inscripto avultado numero de cantantes nacionaes, não sómente do Rio de Janeiro, mas tambem de outros Estados do Brasil, para actuar na proxima Temporada Lyrica Nacional do Theatro Municipal, essa inscripção, que se acha aberta já ha varios dias, ficará definitivamente encerrada amanhã.

Brevemente serão publicados o elenco artistico e o repertorio. Este ultimo, de conformidade com o criterio que inspirou a organização dessa Temporada e para responder ás finalidades da mesma, será constituido, em maioria, por musica de autores brasileiros, como Carlos Gomes, Francisco Braga, Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, J. J. Octaviano e outros. Toda vez que fôr possivel, essas obras serão cantadas em idioma brasileiro, conforme os libretos originaes e segundo as possibilidades artisticas dessa primeira tentativa.

Os interessados podem se dirigir, para qualquer informação a respeito, á secretaria da Empresa Artistica Theatral Ltda., no Theatro Municipal, das 2 ás 4 horas da tarde, até amanhã".

Toda bôa vontade fica patente nesse aviso. Mas a organização de uma temporada lyrica nacional não depende apenas da bôa vontade e sim de certo numero de factores que devem ser encontrados e postos em acção para que qualquer tentativa artistica obtenha exito. — *JIC.*

O TENOR RUSSO KUBITZKY

Falleceu recentemente em Paris o tenor russo Kubitzky, que era muito apreciado dos parisienses.

Seu nome não tinha creado grande notoriedade no estrangeiro, apezar de ser o de um artista consciencioso e de merito invulgar.

Kubitzky havia feito os seus estudos musicaes na Italia. Em 1921, e nos annos subsequentes, dera os seus primeiros concertos em Paris, com grande successo, exhibindo-se nos concertos do Conservatorio e nos Concertos Lamoureux.

Logo após estreára na Opera e na Opera Comica, e tambem no theatro de Monte Carlo.

Kubitzky nasceu em Vilna, em 1881. Tinha, pois, cincoenta e cinco annos de edade.

Sua morte deu-se subitamente, quando o artista passava, á noitinha, pela rua d'Antin.

CONCURSO LISZT

Na prova final de um concurso de piano "Franz Liszt", organizado pela Associação dos Amigos da Musica, sob a presidencia do ministro da Hungria em Paris, obteve o primeiro premio a senhorita Ida Perin.

Promoções na Policia Militar

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, promovendo, na Policia Militar do Districto Federal:

Por merecimento, a tenente-coronel, os majores Pedro Delfino Ferreira Junior e Alfredo Monteiro Cavalcanti; a major, o capitão Eurico das Chagas Werneck; a capitão, os primeiros tenentes Alves Carneiro, Isolino Tacon Ulha e Arnaldo Fernandes Donar; e a 1.º tenente, os segundos Olympio Ferreira da Costa, José Ribeiro Guimarães, Antonio Ribeiro Guimarães, Aristides Silva da Costa, e Achilles Alves de Brito Mello; e por antiguidade, a major, o graduado Astolpho Ferreira do Pinho; a capitão, os primeiros tenentes Manoel Lopes Leite de Araujo, Alberto Gomes da Cunha e Pedro Antonio dos Santos; a 1.º tenente, os segundos tenentes José Gonçalves Rodrigues, Alfredo Pereira de Almeida, João Hollanda da Cunha Beltrão, Antonio Leite de Araujo e Nelson Dumas Coutinho; e promovendo ao posto de 2.º tenente, nos termos do art. 16, do decreto n.º 22.587, de 28 de março de 1933, os aspirantes a official Raymundo Quaresma Gonçalves, José Antonio de Jesus, Pedro Manoel da Silva, José Marques da Silva, José Luiz Preline, Paulo Guimarães, Floriano Peixoto da Silva, Pedro Leoncio Ramos e José Pedro dos Reis.

A SESSÃO PUBLICA DAS CAMARAS REUNIDAS DO CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

Proseguiu o inquerito sobre as industrias consideradas em super-producção

Realizou-se, hontem, pela manhã, no Itamaraty, a terceira sessão publica das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, em continuação ao inquerito sobre as industrias consideradas em super-producção pela lei, cujo prazo se extingue em 31 de março proximo.

Abrindo a sessão, o conselheiro J. A. Barbosa Carneiro explicou que o fim da reunião era ouvir as informações e as considerações que porventura quizessem apresentar ao Conselho Federal de Commercio Exterior os representantes das industrias de tecelagem de seda, lã e juta ou respectivas associações de classe, ali presentes, para que o Conselho, em obediencia ás instrucções do chefe da nação, seu presidente effectivo, pudesse ajuizar se as referidas industrias se acham ou não em super-producção.

O representante do Syndicato Patronal das Industrias Texteis de São Paulo, apresentou longa exposição, pela qual assignala continuar em estado de super-producção essas industrias, dando a fabricação intensa de teares nacionaes como causadora do excesso de fabricação de tecidos, sollicitando, por isso, a manutenção da prohibição ora em vigor.

A seguir, usou da palavra o delegado do Syndicato das Industrias de Lã, Seda e Pello, desta capital, que leu um memorial pleiteando a renovação da lei que condiciona a importação dos teares.

O representante do Syndicato Patronal das Industrias de Malharia de São Paulo, logo depois, leu a sua exposição, em que pleitea, entre outras medidas, um efficiente controle da importação de machinismos que venha a ser feita.

Nenhum outro representante de industria desejando fazer uso da palavra, foi levantada a sessão.

A PROXIMA SESSÃO

Encerrando a série de sessões publicas destinadas ao inquerito sobre as industrias em super-producção, haverá na proxima sexta-feira, 29 deste mez, ás 22 horas, no Itamaraty, a ultima reunião, das Camaras do Conselho Federal de Commercio Exterior, dedicada ás industrias de chapéos, calçados e phosphoros, para a qual foram convidados todos os interessados.

(761)

GOYAZ CONCORRERA' COM 100 MIL ELEITORES

A's proximas eleições federaes

Goyania, janeiro de 1937 (Do correspondente) — Como ninguem mais estranha, antes de 1930, Goyaz jazia em verdadeira inercia no respeitante ao alistamento de sua população eleitoral.

De poucos annos para cá, porém, observa-se em nosso Estado movimento jámais visto, afim de que cada goyano valido se torne um eleitor, sendo, antes de tudo, um incansavel collaborador ao progresso de sua terra.

A população de Goyaz dentro de pequeno espaço de tempo, augmentado consideravelmente, contribuindo para este facto, o grande numero de familias que de outros Estados, que para aqui se transportam, attraidas pelo surto vultoso de progresso por que passa o Estado de Goyaz no momento, progresso este patenteado no resultado incontestavel das estatisticas, sobretudo as da receita estadual, que, apresentando em 1930, uma cifra de 4.500 contos, hoje sobresae-se com algarismos superiores a 11 mil contos, e com possibilidades categoricas de elevar-se por esses dois annos, a 19 mil contos.

Pessoas sensatas e observadoras avaliam sem exaggero de calculo, em vista do crescente movimento verificado na Ferrovia "Goyaz", e nas Estradas de Rodagem, que cortam as nossas fronteiras, em mais de 60 mil pessoas, as que se localizaram em Goyaz de 1932 a esta data.

Por estes factos, baseados em dados seguros, podemos affirmar certamente que a população de Goyaz que era de 870 mil almas ultrapassa hoje a cifra de um milhão de habitantes.

Os municipios goyanos dado o desinteresse havido pela intensificação do eleitorado, isso por que antigamente as eleições eram feitas a bico de pena, tinham ridiculo numero de eleitores, hoje porém destacam-se elles por triplicidade de milhares de votantes, servindo de exemplo os municipios de Pires do Rio, Ipamery, Catalão Morrinhos, Rio Verde, Anapolis, Goyania, e muitos outros que vão apresentar admiravel numero de votos.

Espera-se desta maneira, pelo interesse notado presentemente em todo o Estado por parte dos chefes regionaes, que Goyaz offereça a somma de 100 mil eleitores, ás proximas eleições federaes, isto é, a percentagem de pouco menos de dez por cento, sobre a sua actual população.

Por força deste calculo, resultante da conclusão a que chegaram pessoas entendidas na materia, Goyaz ficará assim com uma massa eleitoral superior a dos Estados de Alagoas, Amazonas, Espirito Santo, Matto Grosso, Maranhão, Paraná, Parahyba, Piauhy, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Uma linha entre Caranhas e Patu' e Patu' a Bôa Esperança

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 131:982$500 á Companhia Estrada de Ferro Mossoró, de folha de medição complementar relativa aos estudos definitivos e locação de linha entre Caranhas e Patú e Patú a Bôa Esperança.

A "Festa da Uva" será um grande acontecimento e uma consagração

Com preparativos que asseguram antecipadamente um grande successo, vae se realizar em Caxias, no Rio Grande, nos primeiros dias de março, a "Festa da Uva", destinada a consagrar o trabalho constructivo de milhares de lavradores que labutam diariamente pelo engrandecimento da nossa terra.

Na cultura da uva não trabalha só o colono. Toda a sua familia se integra na mesma actividade. Dahi aquelle aspecto da colmeia que nos offerecem as zonas coloniaes principalmente do Rio Grande, onde parece que todos obedecem a um mesmo programma. E é uma realidade. O trabalho se divide nos seus multiplos aspectos: preparo do sólo, escolha do enxerto, plantio da videira, trato da lavoura, vigilancia contra as molestias e pragas, depois a colheita. Segue-se a phase commercial e industrial. Alguns typos especiaes de uvas são entregues ao commercio de frutas e se distribuem por todo o paiz; outros, em maior volume, se destinam á fabricação de vinhos. Ahi é um aspecto novo e attraente, desde o esmagamento da fruta até o encaixotamento do producto industrialisado. Tudo se entrelaça na mesma actividade: fabricas de garrafas e de caixotes; typographias e estamparias; bancos e empresas de transportes. Toda a vida gyra em torno da uva. A uva é a razão de ser daquella gente e daquella região. Por isso, a festa que se annuncia, com pompa e rigor, evocando a tradição e enaltecendo o trabalho do colono, é bem uma consagração. Justifica-se pois o apoio que o governo federal e o do Estado dão a esta festa. Em seu ultimo despacho com o director do serviço de Fruticultura, o sr. Odilon Braga, considerando a importancia do Congresso de Viticultura e Enologia a se realizar naquella occasião, designou uma commissão de technicos para participar dos trabalhos e colher os resultados praticos que tal certamen poderá trazer em beneficio da acção dos serviços officiaes. Esta commissão é composta dos srs. F. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura; dr. M. Mendes da Fonseca, assistente-chefe da Directoria; Childerico Bevilacqua, da Estação Experimental de Viti-vinicultura, em Caldas; Silveira da Motta, da Estação Experimental de Santa Catharina; Lamartine Duarte, da Estação de Paraná; Henrique Lobbe, do Serviço de Fiscalização de Frutas no Porto de Santos. As varias commissões encarregadas do programma da "Festa da Uva", e o Commissariado Geral, esperam o comparecimento pessoal do ministro da Agricultura que, por occasião de sua visita aquella região, promettera assistir a primeira destas festas que ali se realizasse.

TRIBUNA MARITIMA

Amanhã e associando-se á commemoração da data da abertura dos portos ao commercio internacional, apparecerá o primeiro numero de "Tribuna Maritima", que na sua primeira phase será hebdomadario, para passar brevemente a matutino diario.

O novo collega que se especializa, exclusivamente nos problemas maritimos e afins, estará sob a direcção do jornalista sr. João Augusto da Silva Pereira, occupando a gerencia o sr. Americo Rocha.

Vae aos Pampas a serviço da 1.ª Região

Chefiando a escolta que deverá conduzir a esta capital, 400 cavallos para corpos montados da 1.ª região, portirá amanhã, para São Simão, no Rio Grande do Sul, o 1.º tenente veterinario do 2.º regimento de infanteria, Octavio Campos de Fonte Pitanga.

Encerrou-se a exposição da Escola Technica Visconde de Mauá

Depois de se conservar aberta por 12 dias, sendo visitada por milhares de pessoas, encerrou-se a exposição de trabalhos da Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá, em Marechal Hermes.

Não se póde esconder o esforço que a direcção da Escola vem de realizar no sentido de chamar a attenção do publico e dos poderes para o magno problema do nosso ensino de officios.

E', em verdade, indispensavel que, ao menos, o povo carioca saiba que dispõe de uma escola de que qualquer paiz se orgulharia.

Entre os ultimos visitantes, contaram-se varios vereadores municipaes que percorreram todo o estabelecimento.

Ao almoço, falou o director da Escola, frizando que insistira na presença dos legisladores, para que elles vissem, com os proprios olhos, como a Visconde de Mauá applica as verbas que se lhes dão. Era, pois, um duplo prazer a presença dos edis, como cidadãos e como legisladores, responsaveis pela distribuição de verbas. Em nome dos collegas, falaram os vereadores Clapp Filho e Heitor Beltrão, tecendo elogios ao trabalho patriotico que se vem realizando na Escola Mauá. O ultimo disse mesmo que, "se Mauá fosse vivo, orgulhar-se-ia do estabelecimento que traz o seu nome. A direcção da casa podia estar tranquilla porque, após o que havia visto, seria sempre um defensor das medidas a tomar para apparelhar e aperfeiçoar ainda mais uma instituição, que já se mostrava modelar, embora com algumas deficiencias de installação".

Poz tambem em relevo o facto de ser a Escola tão bem dirigida por um poeta. "Não havia nisso erro. Todas as realizações são, antes de tudo, sonhos. Notava-se, em todos os recantos, como iam frutificando esses sonhos do poeta, que prepara um poema magnifico o futuro da Patria". Elogiou, egualmente, o sr. Waldemar de Barros, instructor-technico chefe, que chamou de verdadeiro "vademecum" das officinas, conhecendo-as nas menores minucias. Era um prazer para todos esse ambiente de ordem, de trabalho, de bom gosto e elegancia que fôra creado pela Escola. Era um prazer esse ambiente de enthusiasmo, onde cada funccionario era um apaixonado pela Escola, tendo-a e defendendo-a como uma pessoa querida.

Na sessão com que foi encerrada a exposição, distribuiram-se varios premios a alumnos que se destacaram no aproveitamento. Além do director, falaram os professores Indalecio da Fonseca, José Peregrino e Acyr Figueiredo, ficando resolvido que a Mauá faria, para o proximo anno lectivo, uma grande exposição no seu edificio e outra no centro da cidade.

REUNIU-SE A SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

As mensagens de Mauriac e Benjamin Crémieux aos intellectuaes brasileiros

Realizou-se hontem, á noite, em sua séde, a reunião mensal ordinaria da Sociedade Felippe d'Oliveira, que deu motivo á entrega do premio de 1936, de 5:000$000, á senhorita Lucia Miguel Pereira, pelo seu livro "Machado de Assis" e á leitura das mensagens de Mauriac e Benjamin Cremieux aos intellectuaes brasileiros, de que foi portador o sr. Renato de Almeida, recentemente chegado da Europa, onde representou o Brasil em missão official.

O sr. Renato de Almeida, entre as saudações aos escriptores indigenas, que trouxera da parte de Paul Valery, Luc Durtain e Paul Raynol, leu as mensagens de François Mauriac e Benjamin Crémieux, que abaixo se seguem:

Escreve Mauriac:

"Peço ao meu amigo, sr. Renato Almeida expressar a todos os meus amigos brasileiros a minha profunda gratidão. Elle é testemunha de que a França está sempre no seu logar, sempre viva, a despeito de todas as ameaças que escurecem os seus momentos. A frente popular existe, mas os catholicos francezes existem tambem — e a alma franceza não está attingida pelas convulsões sociaes e politicas. Que os nossos amigos nos dêm a sua confiança. O papel providencial da França no mundo não chegou ainda ao seu termo. Não estamos desesperados. Muitas coisas morreriam comnosco se devessemos perecer. Eis porque — através de tantas provas e apezar de tantos erros! — o paiz de Racine e de Pascal acabará por ter a ultima palavra. — *François Mauriac.*"

Escreve Benjamin Crémieux:

"Foi quasi no final de sua viagem — infelizmente tão curta — e na vespera da partida para o Brasil que o meu amigo Renato Almeida me pediu uma mensagem aos escriptores brasileiros.

Mensagem é uma palavra demasiada, digamos: algumas palavras de amizade e sinceridade.

Essas palavras serão desde logo palavras de inveja. Emquanto na França quasi tudo foi descripto, evocado, analysado, poetizado, plutarchizado ou desromantizado (paisagens, homens e collectividade), quasi tudo no Brasil resta a dizer. A cada passo, no Rio, em São Paulo, Campinas ou Santos, encontrava um assumpto para um romance ou uma novella a desenvolver. Mas para isso não tinha eu capacidade, bem entendido, por falta de experiencia e conhecimento. Não quero aqui vos incitar a uma literatura puramente realista, documentaria, pittoresca, não! O campo psychologico se abre mais vasto ainda deante de vós. Mas o vosso Brasil vos offerece um quadro duma qualidade excepcional, a condição de não tratal-o romanticamente.

Abaixo a legenda, deveria ser: — segundo me parece — o *mot d'ordre* da nova literatura brasileira. E viva a realidade!

Vós vos separaes gradualmente da imitação das coisas francezas, e eu, francez, vos applaudo, a condição de que seja para vos tornardes brasileiros, porque estou intimamente persuadido de que o futuro brasileiro, em condições differentes, é renovar a grande aventura da literatura franceza do XVI ao XX seculo. E' trazer á consciencia e traduzir com precisão e limpidez o verdadeiro no homem. E' exaltar para valores da vida real, e não para mithos, poderosos embora, mas sem correspondencia authentica com a realidade e ás mais das vezes anti-humanos.

Não nos imiteis mais, mas sêde fraternaes comnosco. As melhores mensagens que podemos enviar-vos são os nosso livros. Nós esperamos em breve dar aos vossos (se julgo pelos romances publicados no Brasil nos ultimos tempos) o logar que lhes são devidos. — *Benjamin Crémieux.*"

As cauções em garantia de fornecimentos ao Ministerio da Guerra

Ao general ministro da Guerra enviou, em data de hontem, o Syndicato dos Commerciantes e Installadores de Material Electrico, o seguinte telegramma:

"Syndicato Commerciantes Installadores Material Electrico, com séde á rua Mayrink Veiga, 28, 2º andar, sala 3, vem, data venia, solicitar vossencia, gentileza providencias sentido fazer que Directoria Engenharia dê cumprimento art. 672 do Codigo de Contabilidade da União, pois a referida repartição está recusando receber cauções para garantia da apresentação de propostas dos fornecedores em apolices da Divida Publica, causando tal resolução grandes embaraços aos fornecedores desse Ministerio. Appellamos para o espirito rectilineo de vossencia sentido serem dadas providencias pedidas com possivel urgencia, visto encerrar-se dia 29 corrente prazo apresentação propostas. Agradecimentos antecipados, saudações. — *Gastão da Cruz Ferreira*, presidente."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Premio indivisivel de 10:000$000

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, actualmente sob a presidencia do dr. Hélion Povoa na convicção de que o problema alimentar é um dos mais afflictivos da nacionalidade, conferirá no corrente anno um premio indivisivel de 10:000$000 ao melhor trabalho sobre alimentação, de natureza elementar e com o feitio pratico de um verdadeiro guia de nutrição.

São as seguintes as condições basicas do premio, possuindo a actual directoria da Sociedade poderes para a resolução de quaesquer questões que escapem ás clausulas fundamentaes:

a) — O trabalho deve ter a estructura de uma cartilha, destinada, sobretudo, ao homem normal, abrangendo tanto quanto possivel, o problema na sua totalidade (valor nutritivo e economico dos alimentos; amor á terra e ao cultivo; habitos hygienicos alimentares; padrões dieteticos; regimens alimentares das creanças, trabalhadores braçaes, intellectuaes, gravidicas, etc.;

b) — Deve nortear o trabalho um sentido nitidamente brasileiro, desde a res; padrões dieteticos, regimens alimentos, como as condições de habitos proprios, factores climaticos, raciaes, geographicos, etc. que imprimem caracteristicas particulares á boa e intelligente solução do problema;

c) — Tendo a cartilha uma finalidade primacialmente educativa, deve ella omittir controversias, desacordos, citações demasiadas, etc., assim como apresentar-se enriquecida dos recursos necessarios á exposições didacticas, como sejam illustrações, schemas, etc., vasada numa linguagem singela e transparente, de modo a que o conteudo versado possa ser apprehendido por mentalidades de niveis os mais diversos, quer se tratem de creanças ou adultos;

d) — Os trabalhos devem ser ineditos dactylographados, subscriptos por pseudonymo, acompanhados por enveloppe fechado contendo o nome e endereço do autor e entregue na secretaria da Sociedade do dia 15 a 30 de maio, datas da abertura e encerramento das inscripções;

e) — A commissão julgadora se comporá de quatro membros, todos de acatada e reconhecida competencia na materia, escolhidos pelo presidente da Sociedade que será por sua vez presidente da commissão;

f) — O autor do trabalho laureado perderá os direitos autoraes que passarão a pertencer á Sociedade de Medicina e Cirurgia. A directoria pleiteará, neste caso sem interesses financeiros, a adopção pelo governo da cartilha, cuja autoria será respeitada e mantida nas escolas officiaes, de preferencia nas escolas primarias.

Dormindo ha quasi tres — dias —

Bello Horizonte, 26 (Havas) — A domestica Isaura Rosa tentou suicidar-se, ingerindo dez comprimidos de uma droga, dormindo 40 horas.

O Syndicato dos Lojistas transfere para o Abrigo do Redemptor a sua caixa de esmolas

A directoria do Syndicato dos Lojistas promoveu hontem, ás 10 1/2 da manhã, na séde social, a entrega da sua Caixa de Esmolas ao Abrigo do Redemptor, representado pelo seu preclaro fundador, o sr. Levy Miranda.

Embora revestida de inteira simplicidade, a cerimonia teve a caracterizal-a um cunho de accentuada satisfação, declarando-se o presidente, em nome do Syndicato, regozijado plenamente do apoio desde o inicio prestado por este á creação do Abrigo do Redemptor, instituição providencial, que vinha dar aos mais scepticos, na questão da solução dos problemas sociaes pela influencia dos ideaes superiores, uma resposta cabal, mostrando quanto póde a iniciativa particular com a cooperação dos poderes publicos.

Depois de ouvir do sr. Levy Miranda a narração de episodios tão interessantes quanto commoventes da vida do Abrigo do Redemptor no seu ainda curto periodo de existencia, sufficiente, entretanto, para demonstrar a sua plena efficiencia, ouviu a directoria um appello do fundador do Abrigo, no sentido de passar agora o Syndicato a prestar todo o seu apoio e collaboração á obra de amparo aos menores abandonados, a qual preoccupa neste momento os poderes publicos tendo já determinado a extensão a esse novo sector de policiamento, do serviço especial de repressão á mendicancia.

Em resposta a esse appello, o dr. José de Freitas Bastos, presidente do Syndicato, teve ensejo de hypothecar ao sr. Levy Miranda o firme proposito do Syndicato de cooperar egualmente nessa nova e benemerita campanha, a que o Abrigo do Redemptor é chamado a prestar o seu concurso.

Tal como fizera, pois, com a campanha contra a mendicancia, o Syndicato dos Lojistas emprestará todo o seu apoio á campanha contra os menores abandonados, campanha de interesse para o commercio, além de grande valor social e patriotico.

Falleceu subitamente

Miguel Pereira Balbi, lavrador, domiciliado em Pendotiba, accommettido hontem de um mal subito, falleceu sem assistencia medica.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Jurujuba, no Sacco de São Francisco, afim de ser feita a verificação do obito.

O dia policial

UMA UNIÃO INDESEJAVEL, QUE TERMINA EM SANGUE

Depois de ter calmamente confessado a autoria do crime, Alda Martins, hontem, negou-a

A ACÇÃO DA POLICIA E UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

Desde o primeiro momento em que nos defrontámos com Alda Martins, ou Lourdes, na delegacia do 24° districto, após o crime, tivemos uma impressão forte da protagonista da tragedia da rua Mendes Aguiar, em Cascadura.

Sua calma, presença de espirito, lucidez com que expunha o drama, coisas que não são communs nas criminosas, fez-nos julgal-a digna de observações de criminalistas.

Essa mulher que, desse modo, dava uma feição sensacional a um crime já de per si impressionante, desde hontem veiu dar ainda maior emotividade ao facto. Este despertára a attenção publica que, toda, se concentrava nessa figura de criminosa que, após matar o amante pelas costas, tudo confessára calma e pensadamente.

O sensacionalismo, porém, desse crime, se tornou muito maior, hontem, com a noticia, que logo se propalou, causando estranheza geral, de que ella negára o crime.

Essa brusca e inesperada mudança de pensar, negando hoje o que fizeram hontem e desmentindo talvez, amanhã, o que dissera hoje, vem reforçar o que dissemos, de ser ella digna de um estudo.

Lourdes, com grande calma, até, ás vezes, com o sorriso nos labios, confessou-se autora do crime, e, desse mesmo modo, negou.

Que, de sensacional, irá dizer amanhã?

NEGANDO O CRIME

Desde cêdo, hontem, Lourdes foi assediada pela reportagem. Todos queriam alguns informes interessantes. E a surpresa a todos attingiu o maximo, quando, naturalmente, ella disse:

— Eu não matei o Ubirajara!

— Mas, e a confissão? — exclamaram aturdidos os reporters.

Era interessante notar que Alda falava tranquilla, emquanto os jornalistas estavam agitados, surpresos por essa declaração, que não esperavam.

— O commissario Maia me disse que não podia acreditar no que lhe disse — que tinham atirado no Ubirajara, porque estavamos a sós, nós dois, na casa. Que ia eu fazer?

Ella, ao assim interrogar, sorria-se, e de relance olhava para todos, como gozando o effeito de suas declarações.

E, logo após, continuava, respondendo á sua propria pergunta:

— Concordei com o que elle falou, além do que me dissera que o melhor meio que tinha para me defender era dizer-me autora do crime. E eu confessei o que não fiz.

Ella sorriu novamente.

— Mas, minha consciencia me accusa de não dizer a verdade; dahi, não mais persistir na declaração da autoria do assassinio do Ubirajara.

Lourdes faz uma longa pausa e continúa:

— Depois, não era crivel que eu, gostando do Bira, como gostava, fosse matal-o. E não tinha motivos para isso.

— E como explica o crime?

— Não sei! Estava noutro quarto, quando ouvi os tiros e, correndo, vim encontrar o Bira caido, mortalmente ferido.

CONVERSANDO COM LOURDES

Mais tarde, quando um pouco alliviada do assedio dos collegas, falámos á Alda ou Lourdes, no quarto em que está.

— Ubirajara tinha de mim um ciume louco. Não iamos ao club do qual elle era socio, porque queria que eu só dansasse com elle, o que não achava direito. Queria que eu o acompanhasse para toda parte, levando-me varias vezes para o aeroporto.

— Não tinha ciume delle?

— Tinha. Mas que adeantava? Elle era homem, que ninguem detinha, quando queria fazer uma coisa. Aliás, eu fazia questão que elle viesse jantar em casa, e, depois, não me importaria que elle saisse.

— Não matou o Ubirajara?

— Não. Para que?

— O ciume talvez lhe fizesse perder a cabeça e fazer essa loucura.

— Eu não perco a cabeça. E, quando elle offendeu minha mãe eu não o matei. Porque iria matal-o agora?

Lourdes tem por habito pontilhar, sempre, suas perguntas, em meio á conversa, com um sorriso que bem revela a presença de espirito com que fala.

— Mas, nesse caso, como explica que o revólver do Ubirajara, estando na gaveta, como a senhora diz, fosse dali retirado e sem que elle visse?

— Não sei.

— E como foi a arma parar perto da porta da sala de jantar, se elle caiu no quarto, quando ferido, e a senhora diz suppôr que elle estivesse a examinal-a?

— Tambem não sei explicar. De facto, o revólver não tinha azas para voar até lá. Mas, a verdade é que eu o encontrei lá. Como, porém, não sei.

UM DEPOIMENTO INTERESSANTE

O escrivão Alvaro Meira de Figueiredo, que tem sido incansavel na elucidação completa do crime, ouviu, hontem, em cartorio, em primeiro logar, a sra. Eunice Vieira Brandão, moradora á rua Mendes de Aguiar, 65.

Suas declarações foram feitas com grande precisão, trazendo importantes informações para o inquerito.

Loura, falando com desembaraço e naturalidade, desde o inicio de seu depoimento, despertou a attenção de todos.

Disse que nunca fôra á casa 19 da rua onde reside, e que não conhecia Lourdes senão de vista.

No sabbado, á noite, viu esta saltar de uma "limousine", em companhia de um senhor de edade, que ouvira dizer ser pae de Lourdes. Foram até á porta da casa, tendo ahi se demorado um pouco, saindo, depois, o senhor edoso sobraçando dois embrulhos.

Lourdes trouxe-a até ao portão, onde se despediram, dizendo-lhe, ella, ainda:

— Adeus! Vá direitinho!

Depois, penetrou na casa.

Eunice, algum tempo depois, ouviu dois estampidos, coisa que não a perturbou, por serem muito frequentes, ali, os disparos de revólver. Entretanto, ouviu gritos de soccorro, e, naturalmente, correu para a casa do sargento Ubirajara.

Encontrou Lourdes, que lhe disse ter sido a casa assaltada por ladrões e, assustada, déra dois tiros com o revólver do Ubirajara, em direcção á porta da cozinha, que estava aberta.

Lourdes pediu, ainda, á Eunice para ajudal-a a revistar a casa. Disse-lhe ter medo, propondo fosse chamado um homem. Retorquiu não ser preciso e insistiu para fazerem isso juntas.

REVOLVENDO AS COISAS

Foram ao quarto onde havia alguns objectos fóra do logar. Lourdes, embrulhando os seus vestidos, disse:

— Vou escondel-os no camiseiro, para quando elle chegar pensar que os ladrões os roubaram.

Indo ao quarto do sargento Abilio, Lourdes retirou os ternos do guarda-casa e os atirou no chão, espalhando-os.

Em outros pontos da casa, fez coisa semelhante.

A cozinha, disse como fizeram os ladrões para abrir a porta, e passando para o lado de fóra, deu um esbarro na mesma, abrindo-a.

Em seguida, revistaram toda a casa e quintal, nada encontrando de suspeito.

CONVERSANDO NO PORTÃO

Em seguida, Eunice e Lourdes foram para o portão e ahi ficaram de palestra. Essa versou sobre Ubirajara, que a segunda disse ter visto no Engenho Novo e devia estar em alguma farra, emquanto ella estava só, em casa.

— Estou com grande raiva delle. Minha vontade era, quando elle viesse chegando, apagar as luzes e, á sua approximação, ir atirando, atirando, e, se nenhuma bala o attingisse, quando elle perguntasse o que era, eu dizer: "Pensei que fosse ladrão e fui atirando!"

Lourdes disse ainda, na palestra, que vinha exercitando-se com o revólver do Ubirajara, sem elle saber, e que o diabo a ensinára a atirar de pistola.

DISCUTINDO COM UBIRAJARA

Mais tarde, cerca de 22 horas, Ubirajara chegou com a barata de capota arriada. Lourdes ainda falou com Eunice: "Eu não disse que o carro estava com a capota abaixada?"

Com a chegada do sargento, Eunice se despediu e se afastou.

Lourdes recebeu o companheiro já sangada. Falou em altas vozes. Não viu, porém, que Ubirajara mantivesse a discussão. Pelo contrario, ouvia calmamente.

Descendo do carro, elle foi para casa, acompanhado de Lourdes.

Eunice ainda olhou para ver se elles discutiam, notando que Ubirajara continuava calmo.

Alguns minutos depois, ouviu quatro tiros, que partiam do interior do predio e correu para ali, em companhia de sua mãe, d. Arminda Coutinho Vieira.

Encontraram Lourdes abaixada, sustentando o corpo de Ubirajara, que estava caido no chão, e fazendo esforços para pol-o na cama.

Com outras pessoas que chegavam, attraidas pelos tiros, auxiliou a pôr o corpo no leito. Foi ali que o aviador falleceu.

Essas, em resumo, as declarações d d. Eunice.

O DEPOIMENTO DE VICTOR

Foi ouvido, em seguida, Victor, que disse conhecer Lourdes de algum tempo e que a protegia com a quantia approximada de 600$000. Ella morava na avenida Mem de Sá, pagando elle o quarto.

Ha alguns mezes, occupou um commodo dos fundos, um rapaz, para guardar seus moveis, rapaz que, certo dia, foi apresentado por Lourdes a Victor, como seu cunhado.

O moço o tratava com attenção, e, em outubro, ella lhe disse que era obrigada a ir residir em Cascadura, porque a mãe do seu cunhado ia soffrer uma operação e as creanças filhas delle não podiam ficar sózinhas.

Para Victor, Ubirajara era viuvo, o que succedera um anno antes, tendo sua esposa morrido tuberculosa.

Victor continuou a visitar Lourdes, sendo, sempre, bem tratado por Ubirajara, e, mesmo, descido para a cidade, por duas vezes, com ella e o sargento, na barata deste.

Affirmou nunca ter tido duvida de que Ubirajara era cunhado de Lourdes.

Baseando-nos nas informações de parentes e conhecidos de Ubirajara, Victor, era padrasto de Lourdes, emquanto Ubirajara, para Victor, era cunhado de sua amante. Dessa fórma, Lourdes conciliava habilmente a situação della e dos dois homens. Ambos apaixonados, acceitavam o facto sem qualquer meditação.

FAZENDO PONTARIA

Havendo flagrantes contrastes entre as declarações de d. Eunice e Victor, com as de Lourdes, o escrivão Alvaro Meira de Figueiredo resolveu acareal-as.

Lourdes, entrando no cartorio, fel-o calma.

Persistiu na negativa do crime, repetindo o que dissera aos jornalistas.

Refutou parte das declarações de d. Eunice.

O escrivão Alvaro deu uma pistola a Lourdes, perguntando-lhe se sabia manejal-a.

A detida voltou a arma em varias direcções, com grande falta de geito, procurando mover a garra que segura o pente de balas.

Depois, segurando na coronha, sem pôr o dedo no gatilho, exclamou:

— O Abilio atirava assim!

Seu sorriso era ironico.

Foi-lhe dado um revólver.

— Parece com o do Ubirajara.

Mostrou, em seguida, que sabia manejal-o, dando ao gatilho por varias vezes.

— Eu atirei para a porta assim! e deu ao gatilho duas vezes.

— E no Ubirajara? — perguntou bruscamente o escrivão Alvaro.

— Eu não atirei no Ubirajara! — retrucou, calma, a interrogada, que relanceou um olhar para os presentes, logo evitando cruzal-o com o dos assistentes.

O sorriso não a abandonava quasi.

MANTENDO DECLARAÇÕES

Durante toda a acareação havida, quer com Eunice, quer com Victor, em nenhum momento Lourdes perdeu a calma que sempre a acompanhou.

Negou varios pontos dos depoimentos de ambos, apesar das affirmativas de um e do outro.

Por instantes, chegou a rir.

Em dado momento, virando-se para Victor, exclamou:

— Não adeanta, porque nada me salva! Diga a verdade, Victor!

Noutra occasião, ante a insistencia do escrivão Alvaro para que se esclarecesse o ponto contraditorio, ella, cruzando os braços, replicou:

— Eu sei que vou para a Detenção. Por isso, não me importa dizer o que vocês querem que eu diga, apesar de não ser verdade. Que é que eu devo dizer? Digo tudo.

— Queremos saber a verdade, e não que a senhora diga alguma coisa para agradar a qualquer pessoa — retrucou o escrivão Alvaro.

— Como foi, mesmo, Victor, que você disse que eu falei?

Positivamente, Lourdes é forte!

LOURDES SERA' OUVIDA NOVAMENTE HOJE

Deante da negativa, quanto á autoria do crime, hontem feita, em cartorio, o escrivão Alvaro Figueiredo vae ouvil-a novamente hoje.

Caiu ao mar quando foi saltar para a barca, que já havia desatracado

Mario Antunes, domiciliado á rua Dr. March n. 466, em Nictheroy, hontem pela manhã, quando pretendia tomar a barca das 10.40, a "Guanabara", que já havia largado o fluctuante, caiu ao mar.

Salva pela tripulação da barca, foi o imprudente passageiro posto em terra.

Mario, um tanto encabulado, regressou á sua residencia para fazer seccar as vestes.

Explorava os incautos fazendo-se passar por surdo-mudo

As autoridades policiaes de Nictheroy, na repressão que vêm fazendo ao exercicio da mendicancia, prenderam hontem, quando explorava os negociantes de Santa Rosa, o individuo Armando Paz, que se fazia passar por surdo-mudo.

Armando exhibia aos incautos uma folha de papel almasso com os seguintes dizeres:

"Tenho minha mãe para sustentar, não tenho dinheiro e sendo surdo-mudo, doente, venho implorar das almas caridosas um obulo para minha manutenção e Deus, na sua immensa bondade, certamente recompensará os corações caridosos que lhe dérem algum auxilio.

Albino era seu pae."

A policia arrecadou em poder do espertalhão a quantia de réis 23$500 e uma relação de jogo do bicho importando em 13$500.

Armando não quiz declarar a sua residencia parecendo, entretanto, que elle reside nesta capital.

OPERARIOS DESEMBARCANDO COMO IMMIGRANTES

O 3° delegado procura apurar o caso

O sr. Frota Aguiar teve conhecimento de que o desembarque de immigrantes estava sendo feito irregularmente, pois, ao invés de lavradores aqui chegavam operarios desembarcando no cáes Pharoux quando deviam fazer o estagio na ilha das Flores.

Ao que vem apurando o 3° delegado auxiliar, cerca de cento e cincoenta clandestinos já desembarcaram ultimamente.

O inquerito prosegue já tendo sido ouvidas varias pessoas.

Alvejados a tiros pelo — vizinho —

Guilhermino Campos mora á rua Ferreira Araujo n. 36, casa 4 e tem como vizinho Manoel Soares da Silva casado com Marietta de Souza que é debil mental.

Quiz Guilhermino conquistar a esposa de Soares que, sabedor de sua acção o alvejou a tiros, ferindo-o no braço esquerdo.

A victima teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16° districto.

Retirou-se após aos curativos. crotorio do Instituto Medico Legal.

Fallecimento no H. P. Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu hontem, d. Adelaide Pereira dos Santos, residente á rua Viscondessa de Pirassinunga, 71-A.

Em consequencia de estar enferma, ella tentára contra a vida, ingerindo um toxico.

Seu cadaver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

PROFUNDAMENTE DOLOROSO!

Foi atirar num cão e feriu de morte a propria filha

Hontem á tarde, occorreu, em Pendotiba, zona rural da cidade de Nictheroy, um accidente, profundamente doloroso!

O lavrador Antonio Joaquim Rodrigues portuguez, resolveu matar a tiros de revólver, um cão que todos suspeitavam atacado de hydrophobia.

Quando foi detonar a arma, o projectil, errando o alvo, foi attingir na cabeça, a sua propria filhinha Alzira, de 7 annos de edade.

Um quadro de angustia e dôr se esboçou, então, em toda a sua brutalidade, naquella casinha modesta, rudemente attingida pela mão da Fatalidade!

Maria José Rodrigues, a mãe da infeliz Alzira, em convulsivo pranto abraçou-se ao seu corpinho ensanguentado.

Alzira, apresentando ferida transfixante do craneo, com perda de substancia, foi internada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde, o dr. Sylvio Balceiro procedeu á trepanação.

E' gravissimo o estado da pequenina Alzira. O seu não menos infeliz progenitor, profundamente acabrunhado compareceu á presença das autoridades policiaes, dando conta da occorrencia.

Pela madrugada a pequena victima veiu a fallecer no Prompto Soccorro de Nictheroy.

PROCUROU A POLICIA PARA SE INNOCENTAR

Mas ficou apurado que elle fôra autor do assassinio de um seu irmão

O inspector Côrtes se achava de dia a D. G. I. quando ali lhe appareceu um individuo desejoso de fazer uma queixa contra um soldado da Policia Municipal.

Disse elle que o referido soldado pretendera lhe arrancar a confissão sobre certo crime que teria praticado no Estado do Espirito Santo de onde é filho.

O inspector Côrtes encaminhou o queixoso á Secção de Segurança Pessoal, afim de serem feitas as necessarias investigações.

Ali disse chamar-se José Satyro de Carvalho e ser effectivamente natural do Espirito Santo.

Ficou encarregado das diligencias o investigador Rubens que depois de alguns dias apurou que Satyro a 27 de novembro de 1935, depois de discutir com um seu irmão de nome Getulio Tavares Carvalho o aggrediu a faca, vindo morrer mais tarde em consequencia dos ferimentos recebidos.

E' que depois de ferido o irmão a faca. Satyro ainda lhe desfechou dois tiros de garrucha.

Esteve preso na cadeia publica de S. João da Matta de onde saiu, diz elle, por ordem do juiz de Itaperuna.

Uma vez em liberdade foi homisiar-se em um sitio em João Caetano, vindo em seguida para o Rio, onde foi visto pelo soldado seu conterraneo.

Satyro quando procurou a policia se encontrava bastante alcoolizado.

Recolhido ao xadrez da D. G. I. vae ter o conveniente destino.

PROJECTOU-SE CONTRA A BOMBA DE GAZOLINA

Feridos no desastre os passageiros da barata 21.914

A baratinha procedia de Petropolis. Tinha o n. 21.914 e era do typo D.K.W. Dirigia-a o joven Fernando Augusto Alves, de 21 annos, solteiro, funccionario da Prefeitura e residente á rua de Copacabana n. 756. Fernando é filho do vereador João Augusto Alves e trazia, como passageira, no vehiculo, a senhorita Vera Cunha, de 17 annos, solteira, filha do engenheiro Oscar Cunha, residente á rua Barata Ribeiro numero 646.

O carro teria saido, tarde, de Petropolis. Assim, só ás primeiras horas da madrugada de hoje, alcançou a estrada Rio-Petropolis, á altura de Caxias. Quando o vehiculo, que trazia regular velocidade, se approximava de uma bomba de gazolina existente na referida estrada, esquina da avenida Nilo Peçanha, perdeu a direcção. E projectando-se contra a bomba, espatifou-se. Alguem que estava perto corre em soccorro dos feridos. Era o soldado n. 254, da 1ª companhia do 1° batalhão da Força Publica do Estado do Rio. Correu o policial ao ponto em que estava a barata e deparou com o joven Fernando, o rosto banhado em sangue, tentando, afflicto, soccorrer a moça, que parecia desacordada e de cujo rosto, o sangue, por egual, corria. Foi o soldado n. 254 quem solicitou os soccorros da Assistencia da Penha para os feridos.

Pensados ali, foram ambos removidos, depois, para o posto central. Fernando, cujo estado não inspirava cuidados, retirou-se para sua residencia. Vera, menos feliz, teve necessidade de se recolher ao Hospital Allemão. A joven soffreu fractura dos ossos do nariz, além de diversas escoriações pelo corpo. Fernando apenas apresentava ligeiras contusões e escoriações.

A barata 21.914 ficou damnificada no local. As autoridades fluminenses registraram o facto.

Victima de atropelamento, falleceu no Hospital São João Baptista

Falleceu hontem pela manhã no Hospital São João Baptista, o inditoso menino Ruben, de 7 annos de edade, que, conforme noticiámos, foi atropelado ante-hontem á noite, por um automovel particular, dirigido pelo seu proprietario Ruben Lopes.

Verificado o obito foi o pequenino cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi procedido o exame de necropsia pelo dr. Luis de Queiroz.

Hontem mesmo á tarde, realizou-se o enterramento da mallograda creancinha, no cemiterio de Maruhy.

APROVEITARAM A AUSENCIA DA FAMILIA

E quasi fizeram a mudança

O sr. Agricola de Oliveira Penna, chefe de secção da secretaria da Assembléa Legislativa fluminense, residente á rua Vereador Duque Estrada n. 85, em Nictheroy, aproveitando o periodo de férias, foi fazer uma estação de repouso, com toda a sua familia, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo.

Tomando conta da casa, afim de evitar a incursão dos amigos do alheio, ficou Alvaro de Souza, pessoa de confiança.

Acontece, porém, que o zelador, segunda-feira á noite entendeu de dar um passeio e quando voltou, estranhou que a porta dos fundos estivesse aberta. Verificando melhor, constatou que a porta havia sido arrombada com violencia.

Penetrando na casa, maior ainda, foi a sua decepção, quando viu gavetas abertas, moveis tombados e espalhados pelo chão, papeis e roupas.

O facto foi levado ao conhecimento da secção de Roubos e Furtos, da 3ª Delegacia Auxiliar, tendo comparecido ao local, o sr. Endes Corrêa, director do Instituto de Identificação e commissario Raul.

Dada a falta de elementos, não foi possivel avaliar a importancia do roubo.

A Delegacia Policial de Nictheroy terá nova séde

Já foram iniciadas hontem as obras de construcção da nova séde da Delegacia de Policia de Nictheroy, que ficará localizada sobre o actual edificio do Albergue Nocturno, em observancia ao programma traçado pelo actual chefe de policia, coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima.

A Guarda Civil e a Policia Nocturna serão, ao que consta, incorporadas á Delegacia de Policia da capital, sob a direcção do actual delegado, dr. Antonio Pereira Gestal.

Pequenos accidentes, em Nictheroy

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— O operario Raul dos Santos, morador á rua Dr. Porciuncula n. 433, em São Gonçalo, apresentando contusões e escoriações no joelho direito.

— O operario Alcides Sebastião Soares, domiciliado á rua Coronel Guimarães n. 88, apresentando contusão no osso parietal esquerdo.

— Walter, collegial, de 11 annos, filho de Manoel de Souza Gonçalves, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 310, victima de quéda, apresentando contusões na região superciliar esquerda.

Teve um pé esmagado por bonde

Ao tentar tomar um bonde no largo da Lapa Ignacio Rener fel-o com infelicidade, poi caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo que lhe esmagaram o pé direito.

Levado para a Assistencia soffreu amputação do pé e depois foi internado no Prompto Soccorro.

O cyclista victimou a menor, ferindo-a gravemente

A menor Maria Custodi, filha de Joaquim Araujo Tavares, morador á rua Presidente Pedreira em Icarahy, foi victimada por um cyclista que por ali passava pedalando a bicycleta.

O facto occorreu defronte á residencia da menina que soffreu fractura exposta do craneo.

O causador do desastre que é empregado do armazem Loureiro, na vizinha capital, fugiu.

A victima foi medicada no serviço de Prompto Soccorro e depois removida para casa de seus paes.

UMA BARBEARIA ASSALTADA, NA GAVEA

Com a prisão de moleque Clemente, voltam á tranquillidade os moradores daquelle bairro

Noticiámos hontem o caso do assalto de que foi victima o proprietario da barbearia installada á estrada da Gavea, 434, sr. Justino Saldanha. Dois homens bateram á porta da casa e, quando o dono da mesma os attendeu, se viu, por elles, ameaçado de morte caso não désse, aos assaltantes, o dinheiro que, ali, houvesse. Para não morrer, Justino Saldanha lhes entregou a feria e mais o dinheiro que tinha numa caixa de charutos, para pagamento de impostos, num total de 604$200. Praticado o assalto, os meliantes fugiram. O caso foi testemunhado por um vizinho de Saldanha, de nome Antonio Costa. Os dois assaltantes vinham armados, um de revólver, outro de faca. O que trazia o revólver foi reconhecido como sendo um malandro muito conhecido das autoridades do 1° districto, que attende pelo vulgo de Moleque Clemente. Os jornaes, ha pouco, andaram tratando delle. Clemente dera para a mania de assaltar todas as jovens que passavam, despreoccupadas, pela estrada da Gavea e adjacencias. Aggredia-as e furtava-lhes o que trouxessem. Uma das victimas do perverso foi uma filha adoptiva do sr. Barros Barreto, residente na Gavea. Por esse caso Clemente esteve preso, até ante-hontem, na 3ª delegacia auxiliar, á ordem do dr. Frota Aguiar, que, na manhã daquelle dia, o poz em liberdade. A' noite o facinora entrava em actividade, assaltando a barbearia de Justino Saldanha. O outro companheiro de Moleque Clemente é o individuo Waldemiro Santos, que estava armado de faca no momento do assalto. Moleque Clemente foi preso e contou que não fôra assaltar o barbeiro mas, apenas, fazer-se cobrar da importancia de 150$000 que Saldanha lhe devia. A policia apurou que essa historia está mal contada. Clemente, vae para um anno, propuzera sociedade a Saldanha. No fim, disse que entraria com a importancia de 150$000 todos os mezes, até perfazer o total de 3:000$, limite do montante estabelecido para que, como socio, fosse elle admittido. Depois disso, Clemente não mais voltou á barbearia senão ante-hontem. Era falsa, portanto, a sua allegação. Waldemiro Santos está sendo procurado.

INGERIU VENENO NA RESIDENCIA

Em estado grave, foi hospitalizada

Hontem foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, Juracy Lopes, moradora á rua Piauhy, n. 64, na Penha.

Em sua residencia, a tresloucada ingerira uma substancia venenosa, pelo que, fôra medicada na Assistencia da Penha e depois hospitalisada.

PUEQUENOS FACTOS POLICIAES

A Assistencia prestou soccorros a Maria Nascimento, residente á rua Julio do Carmo, 223, por ingestão de permanganato no domicilio.

— Em consequencia de aggressão a socco na residencia, foi pensada na Assistencia José Carolino de Oliveira, morador á rua Senador Pompeu 202. Soffreu contusões e escoriações e retirou-se para o domicilio.

— Maria Luiza da Conceição, domiciliada á rua Visconde de Nictheroy, 140, foi aggredida a faca, no domicilio, por Dionysio Albuquerque da Silva, de quem se havia separado ha dias. Os ciumes da amante o levaram a aggredil-a.

Retirou-se após aos curativos.

QUERIAM QUE O CARPINTEIRO DE BORDO CARREGASSE — AGUA —

Ante a recusa os officiaes o aggrediram

O chinez Chu Hing Towu é tripulante do paquete "Regina", onde exerce as funcções de carpinteiro.

Os primeiros officiaes do navio citado, Christian Seidenzahl e Herman Hosbagen deram-lhe ordem para que carregasse baldes dagua, deixando a mesma de ser obedecida, porque o chinez allegou não ser essa sua profissão.

Disso resultou ser aggredido pelos alludidos officiaes, ficando com algumas escoriações.

Vindo para terra, o chinez procurou as autoridades da Policia Maritima, a quem deu queixa.

Encaminhados todos á 1ª delegacia auxiliar, o sr. Democrito de Almeida hontem á tarde tomou os depoimentos da victima e dos accusados.

EXERCIA ILLEGALMENTE A MEDICINA

Salvador da Costa Ferreira foi durante muito tempo enfermeiro e com a pratica adquirida achou que era um bom medico, mesmo sem passar pela Faculdade e por isso installou seu "consultorio" á rua Sachet n. 23, sala 4, dizendo-se especialista em doenças nervosas e das vias urinarias.

O commissario Lyrio soube das actividades do novo "medico" e foi surprehendel-o em flagrante.

Levado para a 1ª delegacia auxiliar ali foi autuado.

Ingeriu um toxico misturado com refrigerante

O soldado do Regimento Naval, de n. 808, Antonio Fernandes Lima entrou no botequim da rua Marechal Floriano e após pedir uma soda poz um toxico dentro do refrigerante e ingeriu tudo.

Logo em seguida caiu ao sólo a contorcer-se, sendo acudido por outras pessoas que chamaram a Assistencia.

Após os curativos de urgencia foi internado no Prompto Soccorro em estado gravissimo.

Em seu poder foram encontradas duas cartas, uma, endereçada ao sargenteante e outra a Lino Ferreira de Almeida, ambas dando conta de seu gesto e declarando suas ultimas vontades.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Sete de Setembro, esquina de Gonçalves Dias foi atropelado por auto oJsé Antonio de Carvalho, de 62, annos, empregado no commercio, residente á rua Santa Cruz, 31 casa 9. Retirou-se após aos curativos. A victima soffreu contusões e escoriações.

— Na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 173, foi atropelada d. Italia Martinelli, de 74 annos, viuva, recebendo contusões e escoriações.

Retirou-se após aos curativos.

— Na rua São Januario um auto atropelou a joven Ilda Francellina residente á rua Cornelio 28, produzindo-lhe fractura do frontal.

A victima se retirou após aos curativos.

PERECEU AFOGADO NO POSTO 4

O corpo deu á praia hontem

Gumercindo Alves de 32 annos, solteiro, gerente do botequim da rua Santa Clara 122, foi, na ultima sexta-feira, banhar-se no posto 4, em Copacabana. Em dado instante, afastando-se mais da praia, mergulhou e não foi mais visto. O cadaver appareceu, hontem, boiando ás proximidades do referido local.

O comissario Pinheiro, do 1° districto fel-o remover para o necroterio.

Levou uma quéda na residencia, soffrendo varias fracturas

Joaquina Rodrigues quando em sua residencia, á rua Enéas Galvão n. 68 levou uma quéda, soffrendo fractura do femur direito e do collo.

Medicada no posto do Meyer foi internada no Prompto Soccorro.

O RIO MODERNO

O que vae ser o edificio da Assicurazione Generali di Trieste e Venezia, um magnifico trabalho do architecto Angelo Bruhns

A construcção do edificio para escriptorios, que ora se levanta no terreno do antigo "O Paiz", Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, vae determinar um acontecimento nos annaes architectonicos do Rio de Janeiro, porque trata-se de um edificio que, pelo seu esmerado acabamento e pelo seu grande conforto, ultrapassa o melhor padrão de construcção até hoje conhecido nesta capital.

Assim elle vae dispôr das melhores installações sanitarias, de agua, de luz, electricidade, telephones, etc.

Além da escadaria, haverá 4 elevadores de grande velocidade, dotados dos ultimos aperfeiçoamentos.

O ambiente commercial será deslumbrante, pois haverá duas ordens de lojas, sob uma marquize monumental.

O edificio terá ainda um subsólo, com grande pé direito, destinado tambem a fins commerciaes.

Haverá entrada principal pela Avenida Rio Branco, e uma entrada de serviço pela rua 7 de Setembro.

O edificio é propriedade da Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia. Os planos são da autoria do architecto Angelo Bruhns. A construcção foi confiada á Companhia Constructora Nacional, S. A., que, como se sabe, foi a primeira a construir predios de cimento no Rio, que estão localizados na Cinelandia.

NOTAS RELIGIOSAS

CATHEDRAL DE PETROPOLIS

No proximo domingo, a cathedral de Petropolis vae inaugurar seu novo orgão, notavel acquisição que vem augmentar o patrimonio grandioso de arte e sumptuosidade com que está sendo trabalhada. Esse orgão foi doado pela generosidade de d. Olga Reigantz da Porciuncula. E' todo elle trabalho nacional, em lindo estylo gothico, medindo 11 metros por 8, com 24 registros e 1.600 tubos. E' de systhema electrico-pneumatico.

Convidado especialmente para a solennidade inaugural, subirá a Petropolis o bispo diocesano de Nictheroy, d. José Pereira Alves, que procederá á benção do orgão ás nove horas, assistindo pontificamente, em seguida á missa cantada, que o vigario padre Gentil da Costa officiará. Para ás 5 horas da tarde está marcada uma parte concertante, com escolhido programma, cabendo a frei Pedro Sinzig fazer a apresentação do novo instrumento.

RECEITA DE LONGA VIDA

Surgem as receitas para alongar a vida e conservar a juventude e o vigor. Coisas de gastar dinheiro e dal-o a ganhar aos autores de panacéas.

O, cardeal arcebispo de Sevilha, na Hespanha, d. Solis, muito estimado e venerado pelos seus contemporaneos, chegará á edade de 110 annos. Muitas vezes lhe perguntaram:

— Eminencia, que geito deu o senhor para viver tanto, sempre tão sadio e vigoroso?

O prelado respondeu:

— Em minha mocidade, vivia como estou vivendo na velhice, e por isso na velhice pareço estar moço ainda. Vivia uma vida sombria e passava os meus dias alternando occupações de espirito e de corpo. Andava sempre contente. Meu alimento era sobrio e sadio. Bebia pouco, passeava todos os dias ao ar livre, em dias chuvosos deixava-me ficar numa varanda coberta. Foi assim, seguindo sempre este systema, que conservei inalterada minha saude. Para chegar a muita edade, precisa-se tambem de uma alma sadia, e por isso nunca a deixava transgredir os limites postos pela religião e pelo santo serviço de Deus. A' religião devo a felicidade de ter passado os dias de minha vida, sem doença, sem desgosto, sem melancolia. Sou agora uma semente madura, que breve será deitada na terra e brotará para vida nova, eterna.

Ahi está: não basta a vida methodica, sobria e sadia. Ou antes, para que o seja, é preciso que seja sadia a alma. E, para que o seja, deve-se ter religião pratica.

HORA SANTA

No proximo domingo, a Hora Santa Eucharistica será feita pelas parochias da Gavea e Urca.

ESTUDO DE CATECISMO

E' preciso estudar a religião. Não basta o catecismo primario. Ao passo que marchamos pela vida, mistér se faz dilatar o horizonte dos conhecimentos religiosos. Santo Padre Pio XI disse uma vez textualmente:

"Confesso-vos que até o Papa estuda o catecismo e sente-se feliz todas as vezes em que o póde estudar um pouco e vê como esta divina lei se torna cada vez mais vasta, mais lucida e mais esplendida. Vê tambem as consequencias destas pequenas e simples verdades; como pouco a pouco nellas encontramos toda a vida, todos os pensamentos, toda a nossa actividade, toda a sciencia das relações individuaes, domesticas e sociaes da humanidade e do mundo com Deus. Em verdade se póde dizer que o catecismo tem uma palavra para todas as coisas e para todos os momentos da existencia."

PRO OU CONTRA

Navegar sem bandeira é coisa suspeita. No mundo politico, quem não quer decidir-se a favor ou contra certos factos ou opiniões póde declarar-se neutro. Acostumados a esta neutralidade, muitos pensam que em religião valha o mesmo. Puro engano. Acostumados a esta neutralidade possivel, não póde haver indifferença verdadeira. Que diz o Divino Mestre? "Quem não é por mim é contra mim." Palavras claras. Quem, portanto, não está a favor de Jesus na vida e costumes declara-se inimigo de Jesus. Além disso, a experiencia ensina que entre os que se declaram indifferentes se encontram muitas vezes os peores inimigos da religião. E' o indifferentismo uma capa sob a qual esconde o demonio suas intenções perversas. O christão que não pratica francamente sua religião é um escandalo para os outros, é inimigo de Christo e não merece o santo nome de christão, que recebeu no baptismo.

Uma mendiga rica

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Um guarda civil, ao remexer hoje um colchão velho, deixado por uma pobre que era soccorrida pela Sociedade de São Vicente de Paulo, nelle encontrou 7:500$000 em apolices e 360$000 em dinheiro.

Josefa Rodriguez, como se chamava a pobre mulher, morreu ha pouco em Bello Horizonte, deixando cerca de cem contos de réis. Era hespanhola e consta que deixou um herdeiro na Hespanha.

Publicações a pedido

A GRIPPE NA EUROPA E O CESSATYL

Com a ameaça da grippe, tempo chuvoso, excessos carnavalescos, o director do Instituto Freuder aconselha a todos terem em casa um tubo ou envelope de Cessatyl, tomando um comprimido logo que sintam os primeiros symptomas de um resfriado ou grippe. O cessatyl é especifico contra a grippe. Experimentem. (4864)

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Tupi:

1) O dia do Brasil. 2) "Porque choras, palhaço" — de Gadé e Walfrido Silva (samba) 1ª audição. Canto por Carmen Barbosa e Reg. de B. Lacerda. 3) Actualidades. 4) "Jurity" chôro de Raul Silva. Benedicto Lacerda e seu conjunto regional. 5) Ministerio da Fazenda. 6) "Si já falei" — canção de Joubert de Carvalho e Guilherme de Almeida. Canto por Jorge Fernandes e Carolina C. de Menezes, ao piano. 7) Noticiario. 8) "Já tenho outra em seu logar" — samba de Moacyr Pontes. Canto por Carmen Barbosa e conjunto regional de B. Lacerda. 9) Noticiario. 10) "Caindo do céo" — chôro de Godofredo Guedes. Benedicto Lacerda e seu conjunto regional. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão: 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) Moropahy (canto dos Indios Parintintins, harmonisado por Carolina Cardoso de Menezes, com palavras de Francisco Pereira. Canto por Jorge Fernandes. Ao piano Carolina C. de Menezes. 3) Noticiario. 4) "Acorda, escola de samba" (samba) de B. Lacerda e Herivelto Martins. Canto por Carmen Barbosa e conjunto regional de B. Lacerda. 5) Através do Brasil. 6) "Caipira" chôro de Attilio Grany — B. Lacerda e seu conjunto regional.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 8 horas — Programma das damas. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9 — Curso de educação physica sob a direcção do professor Tarso Coimbra, promovido pela ABE. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Transmissão da Escola de Bellas Artes da conferencia do sr. Sá Pereira sobre "Theatro — Padrão de cultura", promovida pelo Ministerio da Educação. A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e quarto de hora da União Solidarista Brasileira. A's 9 — Transmissão das operas "Palhaços" de Mascagni e "Cavalleria Rusticana" de Leoncavallo.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 da noite — Programma de studio. As 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro e informações. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Aula de inglez. A's 10 — Discos. A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Programma variado. Ao meio-dia — Informações. A's 12,05 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6,15 — La hora de España. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Hora odontologica do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 8 — Hora juvenil. A's 10 — Informações e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. De 1 ás 2 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 5 horas — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Supplemento musical. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde verde amarella — Rio que fala. A's 10 horas — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarella e programma variado.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma de musicas ligeiras. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 — Programma de studio. A's 9 — Chronica.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Supplemento musical: Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Gazeta esportiva. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Supplemento musical. A's 3 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 11 — Programma dansante.

(990)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

UMA CARTA DE OCTAVIO RANGEL, QUE MERECE DIVULGAÇÃO — Ao festejado escriptor Carlos Bettencourt, prestigioso presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes o sr. Octavio Rangel acaba de dirigir a seguinte carta:

"Sirvo-me deste e da opportunidade para dar-lhe sciencia e toda a plelade autoral, do meu profundo reconhecimento á forma energica, dynamica e agradavel pela qual se houve v. s. no intrincado caso da peça "Alvorada do amor", conseguindo do sr. Lo Michelaud, da Cia. Léa Candini, uma solução que ultrapassou minha propria espectativa...

...

A S. B. A. T. E OS CINEMATOGRAPHICOS DO NORTE — Em algumas capitaes do norte a S. B. A. T. encontrou sérias difficuldades para conseguir a regularização da cobrança do pequeno direito relativo ás musicas incluidas, não só em films cinematographicos, como, tambem, as que são executadas em casinos, cabarets, etc...

A CARNAVALESCA DO RECREIO — A revista "O palhaço o que é?" ...

"E O AMOR E' ASSIM", NO RIVAL — ...

NO OLYMPIO — Jararaca e seus companheiros continuam fazendo o publico rir gostosamente, no Olympia...

O pessoal civil do Ministerio da Marinha

Será controlado pela Directoria do Pessoal

Em cumprimento ao disposto na circular de 16 do corrente, do presidente da Republica, o ministro da Marinha, baixou um aviso nos seguintes termos:

"a) até definitiva regulamentação da Lei 284, de 28 de outubro de 1936, todas as attribuições relativas ao pessoal civil dos respectivos quadros e extranumerarios contractados que até a data da publicação da referida Lei competiam isoladamente ás repartições de Marinha, passam a pertencer á Directoria do Pessoal que, para tal fim, organizará uma divisão propria;

b) — Divisão acima referida terá a seu cargo a organização completa dos assentamentos e dos demais serviços relativos ao funccionalismo publico civil e contractados de qualquer natureza, afim de estar perfeitamente apparelhada não só a atender ao serviço da administração naval como tambem para preparar as informações e elementos necessarios aos serviços da Commissão de efficiencia do Ministerio da Marinha."

Dispensados os officiaes do Estado Maior da Esquadra

Por acto de hontem foram dispensados os officiaes abaixo, que faziam parte do Estado-maior do commando em chefe da Esquadra: — chefe, capitão de fragata Haroldo Americo dos Reis; official de machinas, o capitão de fragata QM Jacintho Prado Carvalho; official de Fazenda o capitão de corveta Nestor Ferreira Cabral; Assistente, capitão-tenente Fernando Muniz Freire Junior; official de tiro, capitão de corveta Henrique Alberto Carlos Junior; official de radio, capitão-tenente Victor Fridtjof Johanson; official de saude, capitão-tenente medico dr. Illidio C. Oliveira Lyra e ajudantes de ordens, capitães-tenentes Helio de Almeida e Carlos Americo dos Reis Netto.

Matriculas no C. P. O. R. para sargentos navaes

Ao seu collega da pasta da Guerra o ministro da Marinha officiou solicitando a concessão de cinco matriculas, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para os sargentos do Corpo de Fuzileiros Navaes, Djalma Gonçalves Chaves, Luiz Gonzaga da Silva, Tiberio Puccini, Antonio de Abreu Lima e Palmares de Lima Passos.

Deixou a Capitania do Porto de Sergipe

Das funcções de capitão dos portos do Estado de Sergipe, cargo que vinha occupando desde janeiro do anno passado, foi dispensado, por acto de hontem, do ministro da Marinha, o capitão de corveta Carlos Penna Botto.

Desmontado o avião de — José Costa —

Bello Horizonte, 26 (Havas). — Estamos seguramente informados que terminaram hoje, na cidade de Serro, os trabalhos de desmontagem do avião do piloto José Costa.

As peças serão enviadas para Diamantina e dali embarcadas na Central do Brasil.

O as luso-americano deixará Serro, quinta-feira.

O INDUSTRIAL QUE FÔR ENCONTRADO FRAUDANDO O FISCO

Uma circular do ministro da Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi expedida a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que, uma vez apurada em processo a responsabilidade do industrial, em virtude de infracção de qualquer dos dispositivos do decreto n. 22.423, de 1 de fevereiro de 1933, lhe deve ser imposta a restricção de que trata o art. 6º, parag. 3º, do mesmo decreto, a bem dos interesses fiscaes.

E' deste teor o dispositivo citado na circular: "O industrial que fôr encontrado fraudando o fisco, por qualquer meio, ficará privado de continuar a gosar do regimen de isenção do imposto de consumo, além das penalidades referidas neste artigo..."

Dispensas na Marinha

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar das funcções de instructores do curso de machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes, os capitães de corveta Eduardo Torres Gomes, Fernando Almeida Silva e os capitães tenentes Sylvio Pereira da Silva, Francisco de Paula Oliveira Junior e Sylvio Monteiro Moutinho.

Suicidio em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 26 (Havas) — O estudante Mario Alves de Figueiredo por questões de amor atirou-se sob as rodas de um trem. A sua morte foi instantanea.

As vantagens do augmento só foram concedidas aos funccionarios

Em solução a um pedido do servente da secção da Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, quanto ao pagamento do abono provisorio, o director geral da Fazenda indeferiu a pretenção, visto que, segundo o art. 1º da lei n. 185, de 13 de janeiro do anno passado, as vantagens do augmento só foram concedidas aos funccionarios.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. deputados João Simplicio, Djalma Pinheiro Chagas, Hugo Napoleão; Luiz Piza Sobrinho e Jayme Guedes, presidente e director do Departamento Nacional do Café; major Mac Crimon, director da Light and Power; Mario A. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar; Genesio Pires, director do Banco Portuguez, Mario Simonsen, Severino Lessa, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschild: Hernani Coelho Duarte e Homero Borges da Fonseca, thesoureiro do Banco do Brasil.

"CORREIO" ESPIRITA

ORIENTE E OCCIDENTE

ISMAEL GOMES BRAGA

As velhas civilizações orientaes são espiritualistas e reincarnacionistas ha millenios. Todas as tentativas dos missionarios catholicos e protestantes, durante seculos, não conseguiram abalar as convicções ruaimente inabalaveis daquelles povos nos ensinos de seus Mestres reincarnacionistas.

...

CONFERENCIAS

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE

Rua dos Invalidos, 203

Sob a presidencia do confrade Domicio Dias Menezes, recem eleito presidente da Tenda Espirita de Caridade, realiza-se hoje, 27, quarta-feira, ás 8 horas da noite, a sessão ... O confrade Oscar Gonçalves ... que apresentará o importante thema "Entre as varios factores evolutivos do espiritualismo" ...

Não percam a opportunidade, os sympathisantes da doutrina espirita, de ouvir o apreciado tribuno espirita.

Gratos pelo convite recebido.

Entrada franca.

Communicam-nos da secretaria da Tenda Espirita de Caridade a eleição e posse do novo presidente desta instituição, o confrade Domicio Dias Menezes, occorrida no dia 21 do corrente em assembléa geral extraordinaria. Gratos pela communicação recebida, desejando ao soldado que ingressa, felicidades pelo cargo espinhoso.

TENDA ESPIRITA JORGE

Rua Visconde de Santa Izabel numero 110

Haverá hoje, as 8 horas da noite, a costumada reunião publica de estudos da doutrina salvadora. Orador, João Scizini o de Araujo. Thema, "O homem do seculo e o progresso espiritual".

CORRESPONDENCIA

Deve qualquer ser enviada ao escriptorio do redactor desta secção, á avenida Rio Branco numero 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

HOSPITAL ESPIRITA

Continuam os Obreiros do Bem a receber diariamente, em sua séde, á rua da Quitanda n. 10, 1º, propostas para socios, o que importa affirmar que, em breve tempo, teremos o hospital dos espiritas.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Rua Visconde Sepetiba 14, Nictheroy

Realizou-se domingo ultimo, dia 24, ás 8 e 1|2 horas da noite, a inauguração da séde propria deste Centro. Foi a solennidade presidida por Jonathas Botelho illustre academico de letras da Academia Fluminense e mui digno presidente da Federação Espirita do E. do Rio. Varios foram os oradores que, ao ser empossada a directoria, minudenciaram os esforços incalculaveis desta até a construcção do novo e confortavel edificio. Estiveram presentes, tambem, João Pinto de Souza, pela "A Patria" e Samuel Santarem, delegado pelo dr. Luiz Autuori, representando o "Correio da Manhã", e mais os representantes da Liga Espirita do Brasil, Cezar Gonçalves e outros. Encerrou-se a solennidade com uma prece feita por Jayme Cysneiros.

ELO

Sabbado proximo, dia 30, a convite de Fred. Figner, occupará a tribuna do Centro de Communhão dos Mediums, sita á avenida Passos 28-30, ás 8 horas da noite, hoje, Departamento de Propaganda Pratico do "Elo", o nosso confrade do "A Patria", o estudioso João Pinto de Souza. A directoria do Elo convida a todos os mediums em geral.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Fechado para ornamentação para o Carnaval.

BROADWAY — "Mulher de medico", da Warner Bros, com Pat O'Brien e Josephine Hutchinson.

GLORIA — "O cantico dos canticos", film da Paramount, com Marlene Dietrich.

IMPERIO — "Cantor e pugilista", film da Internacional, com Phil Regan e Evelyn Knapp.

METRO — "O diabo é um poltrão", com Fredie Bartholomew, Jack Cooper e Mickey Rooney.

ODEON — "Daria a propria vida", film da Paramount, com Sir Guy Standin & Frances Drake e Tom Brown.

PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.

PARISIENSE — "Difficil de lidar", "Titan dos ares" e "O cavalleiro fantasma".

PATHE' PALACIO — "Segredo de Lady Helen", com Franchot Tone e Loretta Young.

PLAZA — "Mulher de gangster", film da Warner Bros, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay.

REX — "Perigo á frente", film da Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake.

RIO — "Por causa de uma mulher", film da Columbia, com Ralph Bellamy e Gloria Shea.

PARIS — "Que boa vida" e "O desconhecido".

S. JOSE' — "Rythmo louco", com Fred Astaire e Ginger Rogers.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Princeza Bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".

IPANEMA — "A Filha do Saltimbanco" e "13 horas no ar".

MASCOTTE — "Juventude dourada" e "O desconhecido".

NACIONAL — "Mentira sublime" e "A aventureira".

PIRAJA' — "O ultimo romantico", com Bing Crosby.

POPULAR — "Em caminho do Oéste", "Detective invisivel" e "Vingança a galope".

PRIMOR — "Esperanças perdidas" e "O galante Mr. Deeds".

VARIETE' — "Princeza bohemia", com Stan Laurel e Oliver Hardy e "Audioscopia".

VARIAS NOTAS

JESSIE MATTHEWS CHEGARA' HOJE AO RIO DE JANEIRO PELO "CAP ARCONA" — Jessie Matthews, a celebre bailarina ingleza que vem empolgando as platéas da Inglaterra e dos Estados Unidos, escolheu o nosso paiz para passar as férias, aproveitando tambem a coincidencia da viagem para apreciar o carnaval carioca.

A estrella millionaria já teve contacto com o publico do Brasil através de seus films "Sempreviva" lançado aliás sem ... "Ainda ... amor" ... successo ...

Jessie Matthews vem ao Brasil acompanhada de seu marido, o director Sonnie Hale.

O "Cap Arcona" está annunciado para ... de amanhã, devendo ... que com...

OBRA DE TITANS, UM FILM DE ROSS ALEXANDER — "Cada homem é ... realiza..." ... E isso é o que, mais uma vez, se demonstra no novo drama da Warner, que o Plaza vae apresentar, desde segunda-feira proxima, intitulado "Obra de Titans", onde se poderá presenciar como, miraculosamente, se ergueu essa nova muralha de granito e cimento, para represar as aguas de um rio e enriquecer uma immensa região".

Ross Alexander e Patricia Ellis em "Obra de titans"

E ali, ante o espectaculo maravilhoso do dique "Boulder Dam", em construcção, que se desenrolam as scenas altamente emocionantes desse drama que encerra uma novella muito humana e onde se eleva o heroismo dos que realizaram essa "Obra de Titans".

A Warner Bros, que perpetuou no cinema innumeras obras interessantes, novamente exploram algo de sensacional, offerecendo ao mundo o drama intitulado "Obra de Titans" (Boulder Dam), em que Ross Alexander, o joven actor que veiu se firmando, desde Miss Generala, Viva a Marinha, Ahi vem a Marinha, Rumos da Vida, Capitão Blood, etc., estréa num primeiro papel, onde seu talento encontrou amplidão adequada para se expandir com raro brilho.

Com Ross Alexander, cuja morte o telegrapho annunciou, surge, em "Obra de Titans", a graciosa e adoravel Patricia Ellis, logo seguida de Addie Acuff, Lyle Talbot, Henry O' Neil e Addison Richards.

DENTRO DE ESPESSAS CORTINAS DE FUMO AVANÇAM RAPIDAMENTE CENTENAS DE MONSTROS MECANICOS — Repentinamente baixou sobre a terra um nevoeiro espesso, cobrindo-a numa fronte de varios kilometros de extensão. E os aviões que haviam despejado, de surpresa, aquella cortina de fumo sobre o campo onde não tardariam a explodir granadas e obuzes, subiram bem alto como demonios alegres que tivessem acabado de pregar aos homens saturados de odio, uma boa peça.

Irene von Mayendorff será vista, pela primeira vez no Rio, no film "Traidores"

Naquellas trevas forjadas pela sciencia, começaram a se mover vultos monstruosos. A terra estremeceu sob o peso de varias toneladas tal como se a abalasse um terremoto. Dentro da bruma artificial avançavam rapidamente poderosas machinas de guerra. Pachydermes de aço, os tanks, valendo-se da cortina protectora de fumo deixada pelos aviões foram se approximando das trincheiras inimigas...

Apesar da violencia de certas scenas não falta a "Traidores", um lindo romance de amor é preciso contentar aos fans sentimentaes — humanamente vivido pela formosa Lida Baarova e pelo notavel actor caracteristico — Willy Birgel.

"Traidores" será o cartaz do Odeon a partir de segunda-feira proxima.

ESPIÃO DIABOLICO — O HOMEM QUE VENDIA SEUS PROPRIOS COMPANHEIROS — Raskin era o homem de confiança da "Ochrana" — séde da policia secreta do Tzar. Diariamente elle comparecia ao escriptorio do chefe para delatar terroristas. Em troca recebia bons maços de dinheiro que lhe permittiam comprar os encantos de uma bailarina que o enlouquecia com os meneios do seu corpo moldado pelo peccado para os desvarios da carne.

Um dos conspiradores do film "Espião diabolico"

No entanto, esse homem sob o nome de Azeff era o idolo de uma poderosa organização anarchista. Seus homens obedeciam cegamente ás suas ordens. Bastava uma palavra sua para que consummassem os mais terriveis attentados nas ruas de Moscou. Varios membros da nobreza russa haviam sido sacrificados por esses fanaticos que entendiam reformar a sociedade á custa de machinas infernaes.

Essa estupenda personalidade é magnificamente estudada em "Espião diabolico". São seus interpretes: Fritz Rasp, Hilde von Stoltz e Olga Tschechowa. O cinema exhibidor é o Rex e o dia de lançamento: segunda-feira proxima.

Gene Raymond e Jean Sothern em "Andando no ar"

"ANDANDO NO AR" SERA' FINALMENTE EXHIBIDO DENTRO DE POUCOS DIAS — "Andando no ar", a comedia musical de Gene Raymond e Ann Sothern, cuja exhibição foi retardada pelo exito de "Mary Stuart", estará no cartaz do Palacio na proxima segunda-feira, ou talvez mesmo alguns dias antes. E' justa a anciedade que ha em torno desta deliciosa comedia, pois é verdadeiramente um espectaculo agradabilissimo, repleto de melodias lindas de Kalmar-Ruby, interpretadas pela voz aveludada de Gene Raymond e tambem por Ann Sothern. "Andando no ar", da RKO-Radio, é baseado no romance "Count Pete", historia cheia de imprevistos e de seducções, que gira em torno de uma garota rica que, para vencer a obstinação do pae, contrata para seus serviços o "platinum-blonde" para seu secretario particular. E' facil de se imaginar o desfecho da historia, pois Ann Sothern, que julgava-se apaixonada por outro, acaba convencendo-se de que realmente gostava do secretario, que por sua vez não era indifferente aos encantos da "chefe". Gene Raymond interpretando o "Count Pete" está magnifico, bem como os demais personagens, destacando-se entre os mesmos Jessie Ralph, Henry Stevenson, Gordon Jones, Alan Curtiss e Anita Colby.

... que é John Ford, são a razão principal desse successo, pela interpretação que dão a esse episodio da vida do casal de amantes que passaram á Historia em razão mesmo de um grande amor que os levou á desdita. A historia de Maria Stuart, a rainha escoceza, e dos seus amores com o conde de Bothwell, como nos é contada pela RKO-Radio Pictures, no film em exhibição no Palacio, merece mesmo uma consagração.

A VOLTA DE HARRY CAREY — Harry Carey, é um nome que em nossos tempos de infancia, valia como um presente offerecido por nossos paes. Aos domingos, nas matinées infantis, era sempre com alegria e enthusiasmo que corriamos pressurosos para o cinema que estivesse exhibindo um film, em que o protagonista fosse o sempre querido Harry Carey. A medida que suas scenas iam passando na téla, mais crescia o delirio da garotada sempre avida de espectaculos da natureza dos que nos offerecia Harry Carey, em seus inesqueciveis films de far-west. Ninguem como elle tinha o condão de nos offerecer tão variadas sensações. A rapidez com que sacava de seu revolver, para responder a um tiroteio ou a pericia com que manejava o seu laço, fizeram delle o preferido, o eleito da garotada daquelles tempos. Para os garotos de hoje e os de outrora, o Broadway Programma, teve a idéa feliz, de trazer para o Brasil, o mais recente film de Harry Carey.

"Diabos da fronteira", que veremos já a partir de segunda-feira no cinema Broadway, faz-nos lembrar deste modo esse artista adoravel, que tão boas recordações nos faz reviver, dos nossos tempos de garotos. A postos pois, garotos de hontem e de hoje, não percam esta opportunidade. Vão ver novamente Harry Carey para deliciarem-se com uns agradaveis momentos cinematicos com esse artista, que foi no passado e ainda é no presente, o primus interpares dos cow-boys americanos.

UM FILM PARA OS VERDADEIROS "FANS": "BOULEVARD DE HOLLYWOOD" — Os que procuram conhecer a vida privada de Hollywood, mediante o manuseio constante de revistas e magazines cinematographicos, poderão abandonar para sempre as leituras desse genero a partir da proxima semana, quando o Imperio apresentar "Boulevard de Hollywood", uma producção que diz mais sobre a capital do film do que uma Encyclopedia Cinematographica.

John Hallyday é o principal personagem do film, e tem a seu cargo o papel de um actor em decadencia que luta desesperadamente para não cair no esquecimento.

Robert Cummings e Masha Hunt em "Boulevard em Hollywood"

Tudo elle faz para reconquistar o seu antigo prestigio, mas Hollywood não per-mitte a ninguem ultrapassar o periodo de Gloria fixado por ella...

Esta interessante producção da Paramount, além de desvendar os segredos dos grandes studios cinematographicos, dá-nos ainda a opportunidade de ver e ouvir alguns dos famosos astros do cinema silencioso: Francis X. Bushman, Charles Ray, Mae Marsh, Maurice Costello, Heerbert Rawlinson, Jane Novak, Bryant Washburn, William Desmond, Jack Mulhall, Frank Mayo, Roy D'Arcy, Creighton Hale, Pat O' Malley e Bert Roach.

"A MÃEZINHA", NO PATHE' PALACIO — Dentro de poucos dias, o Pathé Palacio apresentará Franciska Gaal, a artista incomparavel, em "A mãezinha" um film optimo encenado com grande capricho pela Universal.

"A mãezinha" é uma ampla e profunda lição de feminilidade, na qual sua expositora tem que demonstrar ser mestra em todas as phases do sentimento e tem que dominar todas as matizes da expressão.

Dizemos isto, porque, neste film aborda-se uma these sentimental: o de uma joven collegial, que por maldade alheia e devida a sua ingenuidade, vê-se forçada a proteger maternalmente um bebe abandonado, quando quem necessitava de carinhos maternos era ella.

E, este thema, que pode ser fecundo em situações dramaticas, desenvolve-se com uma amavel superficialidade e experimentado optimismo, através engenhosas scenas e humoristicos dialogos.

WHEELER & WOOLSEY DESTA VEZ "FAZENDO" CHUVA! — Wheeler & Woolsey, os comediantes mais notaveis do cinema, estarão no cartaz do Gloria a partir de segunda-feira proxima em "Aguaceiro do pagode", da RKO-Radio. "Aguaceiro do pagode", é mais uma comedia divertidissima da alegre dupla que se caracteriza pelas suas invenções geniaes e que tem neste film uma opportunidade de revelar-nos a sua nova invenção, que sem duvida alguma fará um successo estrondoso. Imaginem que Wheeler & Woolsey, acabam de descobrir um apparelho, cheio de engrenagens complicadissimas, que no entanto ao mais simples movimento de um dos heroes faz desabar, nas regiões mais seccas, um formidavel temporal! E o apparelho veiu justamente a calhar, pois na California, para onde ambos foram contratados, ha muito tempo que não se via uma gotta d'agua. E' portanto facil de se avaliar a recepção estrondosa que, pelos habitantes do local, foi feita aos dois "manda-chuvas"! E estamos certos, que Wheeler & Woolsey, terão identica recepção entre nós, pois o cinema Gloria será pequeno para conter a multidão anciosa de aprender os methodos simples e geniaes dos dois heroes, para utilizal-os em qualquer eventualidade.

Bert Wheeler, o companheiro inseparavel de Woolsey

"O DIABO E' UM POLTRÃO" EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES — Freddie Bartholomew, Mickey Rooney, Jackie Cooper e todos os excellentes "players" reunidos por W. S. Van Dyke para "O diabo é um poltrão" estarão ainda hoje e amanhã na tela do Metro nessa encantadora comedia dramatica que tem conquistado tantas sympathias e está justificando, um por um, todos os louvores que em seu torno foram publicados antes da sua estréa no luxuoso e confortavel cinema.

Sexta-feira, o Metro reapresentará "Melodia Cubana", o mais popular film do barytono Lawrence Tibbett, cuja reapparição estava sendo desejada por innumeros fans.

"MAY STUART" CONTINUA, EM SUA TERCEIRA SEMANA, A SER A NOTA DO DIA — Raramente se poderá dizer de um film o que affirma agora a respeito de "Mary Stuart" — que tenha vencido a apathia do carioca que, na época estival — ou porque em virtude disso mesmo lhe escasseiem os bons films, ou porque fuja do Rio, ou porque prefere o ar livre em que a temperatura se amenisa com a viração — não costuma encher os cinemas. Pois "Mary Stuart" ha duas semanas e mais, ou melhor, precisamente ha dezesseis dias, com oitenta sessões, tem sempre enchido o Palacio — a todos sabemos que o cinema chic e preferido da nossa elite é bem grande! Tres semanas de exito completo, absoluto, em pleno verão, é de se notar.

Katharine Hepburn e Fredric March, sob a direcção desse formidavel director ...

FALLECEU NO POSTO DE CAPITÃO E FOI CONSIDERADO PROMOVIDO A MAJOR

E a pensão é a do posto superior: tenente-coronel

Com relação ao montepio militar a d. Clotilde Ubatuba Bier, viuva do capitão do Exercito, Arminio Bier, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á concessão constante da apostilla feita no titulo, visto caber á pensionista a pensão especial do posto de major, calculada pela tabella de 1927.

O auditor A. Oliveira Lima servindo como ministro, proveriu o seu voto nos seguintes termos:

"Julgo legal a apostilla porque o official falleceu em 5 de setembro no posto de capitão, a que foi promovido em 4 de setembro; não houve promoção *post mortem*.

Logo, segundo a jurisprudencia do Tribunal, (para a qual não concorri com o meu voto) se falleceu no posto de capitão deve ser *considerado* promovido ao posto de major, e a pensão é a do posto superior: tenente-coronel."

Vae veranear em Caxambú

O coronel medico, dr. Alarico Damazio, chefe do Serviço de Saude da 1ª Região, segue para Caxambú, onde vae fazer uma estação de aguas, durante o periodo das férias regulamentares.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DO SELLO

Para fazer cessar a diversidade de interpretações

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Afim de que cesse de vez a diversidade de interpretações dadas relativamente á cobrança do imposto de que trata o regulamento annexo ao decreto n. 15.524, de 14 de junho de 1922, expedido por força do art. 21 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1931, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em face do estatuido no art. 66 da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, incidem no imposto em apreço, devendo ser sellados cada um de per si, qualquer que seja as suas denominações, todos os coupons, vales, figuras, chromos, presentes, dadivas, brindes, photographias, lytographos, etc., cuja finalidade mediata ou immediata, directa ou indirecta, seja a troca por um brinde ou premio, ainda mesmo que a entrega desse brinde ou premio se verifique em nome de terceiro e por meio de caderneta, cautela, vale ou coupon especialmente estabelecidos para esse fim, convindo notar que, na hypothese de depender de sorteio a acquisição de qualquer ganho ou lucro pecuniario, está essa modalidade prohibida no art. 17 do decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932, que regula a extracção de loterias."

O DINHEIRO E OBJECTOS DE VALOR DEPOSITADOS

Nas Caixas Economicas estabelecimentos commerciaes e Bancos

Pelo ministro da Fazenda foi designado o procurador geral da Fazenda Publica, dr. Benedicto da Costa, para organizar o regulamento a ser expedido dentro de 30 dias, conforme estabelece o art. 4º da lei n. 370, de 4 do corrente, que dispõe sobre o dinheiro e objectos de valor depositados nas Caixas Economicas, estabelecimentos commerciaes e bancos.

NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Varias providencias tomadas pelo Ministerio da Viação

A' Commissão de Economia e Finanças do Senado Federal, o ministro da Viação remettendo as informações prestadas pelo Departamento de Aeronautica Civil sobre o projecto que considera o Aero Club do Brasil e suas filiaes nos Estados orgãos de cooperação publica, concede auxilios ás Escolas Civis de Aviação, dá isenção de direitos e taxas para o material respectivo e estabelece outras providencias.

— A' directoria do Aerolloyd Iguassú, o director da Aeronautica Civil informou que, de accordo com o acto do ministro da Viação, as empresas nacionaes são obrigadas a communicar o engajamento do pessoal nas suas tripulações, e a enviar até o dia 15 de cada mez, communicação sobre o progresso e estagios pelo nosso pessoal.

— Ao Ministerio da Marinha, o da Viação solicitou seja reconsiderada a decisão do mesmo sobre a concessão de licença para que o 2º tenente da reserva naval aérea Murillo de Souza Carvalho possa ingressar nos serviços da Panair do Brasil, S. A.

Dispensado da commissão que exercicia cumulativamente

O major José Biria Machado foi, hontem, dispensado das funcções de chefe do Serviço de Estado Maior da Inspectoria de Defesa da Costa, cargo que vinha exercendo cumulativamente com o de sub-director do ensino do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa.

APOSENTADORIA E PENSÕES DOS TRABALHADORES DE TRAPICHE

A arrecadação das quotas dos portuarios

O ministro da Viação informou ao seu collega od Trabalho, que a autorização para ser iniciada a arrecadação das quotas dos portuarios, a favor da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, tanto do porto de Recife como dos demais portos da Republica, está na dependencia da solução que fôr dada ao assumpto do aviso 056, de 22 de abril de 1936.

Nomeação de instructores para a Escola de Estado Maior

Foram nomeados instructores do curso de engenharia da Escola de Estado Maior, os 1os. tenentes: Dalmiro Bentes Monteiro e Clodoaldo de Oliveira Bastos.

Regulando a admissão dos contratados

O ministro da Guerra transmittiu ao Departamento do Pessoal do Exercito copia da circular da secretaria da presidencia da Republica, regulando a admissão ou reconducção de contratados.

PARA O SERVIÇO PORTUARIO NO EXTERIOR

Designado um funccionario do Ministerio competente

A' consideração do titular do Exterior, submetteu o ministro da Viação a proposta feita pelo Departamento de Portos e Navegação no sentido de ser designado, officialmente, membro do Conselho da Administração do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro Antonio Leite Garcia, para, em sua proxima viagem a Europa e aos Estados Unidos, e sem onus para o governo, estudar, como delegado do Brasil, a organização das zonas francas em diversos portos estrangeiros.

Prejuizos causados pela revolução riograndense de 1923

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 184:307$000, a Fernandes Gaffré, de indemnização dos prejuizos causados pela revolução riograndense em 1923.

Creada uma Federação de Columbophilia em São Paulo

O titular da pasta da Guerra autorizou a creação, no Estado de São Paulo, da Federação Estadual de Columbophilia, a titulo precario e em caracter de excepção, até que as sociedades columbophilas, no referido Estado, attinjam ao numero regulamentar.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

A S. D. N. trata da situação dos refugiados

Genebra, 26 (Por Wallace Carroll, da U. P.) — Na sessão de hontem, do Conselho da Liga das Nações, a Hespanha e o Chile deixaram a cargo do Conselho a solução da questão da evacuação dos quatro mil refugiados nas quatorze legações e embaixadas, em Madrid. O sr. Agustin Edwards, representante do Chile, e Julio Alvarez del Vayo, ministro das Relações Exteriores e representante da Hespanha, concordaram em solicitar a collaboração do sr. Wellington Koo, presidente do Conselho e relator dos negocios hespanhoes.

Após duas horas de discussões, chegou-se a uma accordo sobre o methodo a ser adoptado. Durante estas duas horas, discutiu-se o relatorio da Commissão de Saude, sobre a situação dos refugiados.

O governo de Valencia é favoravel a pôr em execução as recommendações da Commissão de Saude, especialmente no que refere á evacuação de Madrid.

Em seguida, o representante do Chile, sr. Edwards, levantou a questão dos refugiados, propondo enviar uma Commissão Internacional para a Hespanha, afim de garantir a segurança do transporte dos refugiados para o estrangeiro.

O representante da Polonia, sr. Komarnick, apoiou o plano do representante chileno, mas Del Vayo contestou alguns dos argumentos apresentados pelo sr. Edwards, dizendo que o seu governo sempre esteve disposto a entender directamente com os outros governos quanto á evacuação de refugiados, que se encontram nas respectivas embaixadas, como fez com o Mexico e a Argentina. Em seguida, pediu ao sr. Edwards a não insistir em "certos aspectos" da questão. Este facto é considerado como uma indicação que a Hespanha recusará permittir a fiscalização da evacuação por uma commissão internacional.

Del Vayo annunciou tambem ao Conselho que o governo da Hespanha tinha conseguido cincoenta auto-omnibus em Barcelona, para serem utilizados na evacuação da população de Madrid, e que agora estava procurando mais cento e cincoenta ou duzentos no estrangeiro, para o mesmo fim, porque o dr. Lasnet, membro da Commissão de Saude, havia se manifestado emphaticamente sobre a necessidade de evacuar pelo menos a metade da população da capital. Del Vayo declarou tambem que o governo estava empenhando todos seus esforços, para cumprir as recommendações da referida commissão, ou sejam assegurar um fornecimento de viveres adequado, evitar epidemias e evacuar os civis de Madrid.

O sr. Joseph Beck, chefe da delegação da Polonia, apresentou a seguir o relatorio sobre a questão de materias primas, o qual dizia o seguinte:

"O problema para o fornecimento de materias primas é uma questão confusa, pois encontra-se ligado com as questões coloniaes, migração, commercio, problemas monetarios, e considerações da defesa do prestigio nacional, o que tem suscitado e continúa a suscitar controversias."

Falando sobre a tarefa do cocordo com as bases estipuladas pela assembléa, no anno passado, Beck disse:

"A occasião chegou agora para encetar-se discussões sobre a questão de egualdade de accesso commercial de todas as nações a certas materias primas."

Em seguida, tornou conhecidos os nomes daquelles que constituirão o referido comité. O sr. Beck fez a observação que para a escolha guiou-se pelo desejo de ver representado no comité os principaes paizes em situação differentes em relação a questão — productores e consumidores, com ou sem territorios coloniaes, que produzam certas materias primas ou tenham difficuldade na acquisição das mesmas.

Integrarão o comité representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Suissa, Russia, Africa do Sul, Tcheco-slovaquia, Belgica, Brasil (dr. J. C. Muniz, consul geral do Brasil em Genebra), França, Mexico, Paizes Baixos, Portugal e Suecia.

Diz o sr. Beck que a lista ainda não está completa, e solicitou ao Conselho autorização para o presidente em collaboração com elle proprio fazer mais uma ou duas nomeações.

Em seguida, o sr. Beck salientou a importancia da nomeação de representantes de paizes não membros da Liga das Nações, como dos Estados Unidos, Brasil, e Japão, e disse tambem:

"V. ex., sem duvida, concorda commigo, que o secretario geral deve dar os passos necessarios para obter a cooperação de peritos allemães."

Conflictos em Tarragona

Barcelona, 26 (Havas) — Annuncia-se que incidentes susceptiveis de degenerar em conflictos se produziram em Lafatarella, na circumscripção de Tarragona.

Foram enviadas forças para manter a ordem, e ao mesmo tempo partiram para a mesma região representantes do conselho de segurança interna encarregados de proceder a inquerito.

Noticias da fronteira franco-hespanhola

Fronteira franco-hespanhola, 26 (Harrison Laroche, da U. P.) — Na madrugada de hoje, antes de nascer o dia, varias violentas batalhas foram travadas em varios pontos da frente de Madrid.

O frio e a neblina difficultavam os movimentos das tropas. Em seguida a artilheria nacionalista concentrou os seus tiros no sector comprehendido entre Las Rosas e Getafe, arremessando durante toda a manhã centenas de obuses sobre os objectivos militares da capital.

Simultaneamente, as forças do general Francisco Franco, que operam na frente sul, desfechavam um ataque em conjunto, de artilheria e aviação contra a linha de defesa exterior da cidade de Malaga.

O primeiro combate nocturno teve logar pouco depois da meia noite, quando a Brigada Internacional iniciou sua offensiva de surpresa, atacando as posições dos rebeldes, e capturando tres importantes praças fortes nas proximidades do Hospital de Clinica, na frente da Cidade Universitaria. Os rebeldes se retiraram para o parque do Oéste e para o districto de Moncloa, onde procederam á organização das suas forças, encontrando-se, ás 3 horas da manhã, em condições de contra-atacar energicamente, recuperando todas as posições perdidas. Os communicados de Madrid e Burgos indicam que as perdas em conjunto se elevam a duzentos mortos e egual numero de feridos, approximadamente.

Os rebeldes, que occupam as posições na frente do Escurial, não deram signal de actividade, acreditando-se que estejam consolidando as suas posições.

Na mesma frente, os governistas, que occupam as proximidades de Aranjuez, tiveram suas communicações com a capital definitivamente cortadas, encontrando-se assim sem nenhuma esperança de auxilio por parte das forças que defendem Madrid, no caso em que o general Franco resolva, o que parece provavel, desfechar seu ataque no sector comprehendido entre o Escurial e Las Rosas. Aranjuez foi completamente cercada por um movimento envolvente, em direcção ao norte das tropas nacionalistas, que se encontram actualmente em posição nitidamente dominadora. A importancia desta manobra dos nacionalistas é evidenciada pelo facto de se encontrarem Aranjuez ao sul e o Escurial ao norte das duas defesas occidentaes mais importantes da capital.

Na frente sul, os governistas desenvolveram uma consideravel actividade, tendo as tropas fieis ao governo atacado seis importantes posições dos rebeldes, en-

As noticias chegadas hoje á

As noticias chegadas hoje, á fronteira indicam que as forças do general Franco, estacionadas nas proximidades de Algeciras, se encontram promptas para desfecharem a offensiva final contra Malaga, tendo informado o quartel general nacionalista neste sentido. Accrescentam as informações, que até o tempo melhorar, permittindo o ataque definitivo, a artilheria rebelde continuará canhoneando as defesas da cidade. No entanto, noticia-se que seis brigadas de voluntarios de todas as nacionalidades se encontram a caminho de Malaga, pois as autoridades de Valencia comprehendem a importancia que para ellas representa a posse daquella base naval.

Na frente de Bilbáo, onde o tempo continúa pessimo, foi possivel observar um certo movimento nas retaguardas das linhas do general Mola, ao oéste de San Sebastian, acreditando-se que o dito movimento possa ser o preludio de um proximo reinicio das operações. Como se póde recordar, depois de conquistar toda a provincia de Guipuzcoa, o general Mola soube manter as posições conquistadas contra a offensiva lançada pelos governistas no mez de outubro ultimo, depois do que o general Mola, com as suas tropas compostas de carlistas e phalangistas, recolhia-se aos quarteis de inverno. Naquella opportunidade, as tropas mouras e as da Legião Estrangeira, que tinham acompanhado o general Mola na conquista da Guipuzcoa, foram reenviadas para as segundas linhas, para se reunirem com as forças directamente ás ordens do general Francisco Franco. Soube-se agora que o general Emilio Mola acaba de obter um reforço de cinco mil homens, na maioria jovens recrutas, com varios mezes de adestramento militar, e os observadores na fronteira franco-hespanhola consideram provavel que um novo ataque contra Bilbáo seja realizado, simultaneamente com a annunciada offensiva do general Franco contra Madrid, e com o avanço final das tropas do sul sobre Malaga.

O governo basco, por intermedio da estação de broadcasting de Bilbáo, annunciou hoje que um novo contingente de mais de tres mil voluntarios allemães se encontra a caminho da Hespanha, com objectivo de se reunir ao exercito nacionalista.

Devido ao máo tempo reinante, que impede em geral o desenvolvimento das operações militares, a guerra civil degenerou, em alguns sectores, numa luta de alto-falantes. Ainda hoje, por exemplo, a secção do trabalho da Phalange Hespanhola, dirigiu um appello a todos os trabalhadores que permanecem fieis ás autoridades de Valencia. O manifesto radiophonico dos phalangistas declara que o regimen fascista deseja reparar todas as injustiças soffridas pelos trabalhadores hespanhoes, e conclue com as seguintes palavras:

"Queremos que todos os trabalhadores venham a nós. Não levaremos em conta quaes possam ter sido suas opiniões politicas até agora. Elles encontrarão comnosco o novo syndicalismo nacionalista. O nosso grito de guerra é: "Nação, Paz e Justiça!"

Por sua parte, a estação de broadcasting ao serviço dos chefes da defesa de Madrid, realiza uma intensa propaganda. Hontem, á noite, um desertor rebelde que passou para os legalistas pronunciou pelo microphone um breve discurso, que foi transmittido por intermedio de potentes altos-falantes, afim de que pudesse ser ouvido pelos nacionalistas que sitiam a capital.

"Aqui estou entre companheiros — disse o antigo soldado nacionalista. Elles me deram alimentos, e tudo o que me fazia falta. Não me tratam como prisioneiro, mas, sim, como amigo. Elles, os nossos chefes, nos enganaram. Vinde commigo, imitae o meu exemplo."

O general Miaja publicou um artigo no jornal "Claridad", lamentando que os officiaes do exercito hespanhol participassem na vida politica do paiz, o que foi a causa principal da guerra civil.

Dissenções no governo de — Valencia —

Cordoba, 26 (U. P.) — A estação radio-transmissora desta cidade transmittiu nas ultimas horas da noite de hoje a seguinte informação:

"As forças commandadas pelo general Queipo del Llano, continuaram hoje seu avanço, a despeito do mau tempo.

Nas primeiras horas da manhã, os nacionalistas iniciaram o ataque, occupando mais duas aldeias, onde os governistas se tinham concentrado, ao fugirem anteriormente das posições conquistadas pelos nacionalistas.

Hoje os governistas pretenderam offerecer resistencia, sendo porém vencidos, deixando sobre o campo duzentos mortos e grande quantidade de material bellico. Nos combates de hoje foram capturados dezoito prisioneiros, em poder dos quaes foram encontrados objectos de ouro e dinheiro procedente dos saques praticados, segundo suas proprias confissões, feitas aos officiaes que procederam ao seu interrogatorio. As populações das aldeias conquistadas relatam os maiores actos de vandalismo praticados pelos milicianos.

Celebrou-se em Valencia uma reunião extraordinaria do Conselho de Ministros, assistindo o delegado sovietico, que foi asperamente criticado por varios membros, saindo em sua defesa o sr. Largo Caballero. Parece que as divergencias surgidas no seio do governo devem-se á tenaz opposição do sr. Largo Caballero e do delegado bolchevista á rendição de Madrid, sendo os demais membros do governo partidarios de que se renda a capital."

Corre o boato de que não foi fuzilado o filho de Primo de Rivera

Paris, 26 (Havas) — "José Antonio Primo de Rivera não foi fuzilado". — Tal é o boato que circula com insistencia sempre crescente em certos circulos nacionalistas hespanhoes e encontram éco no seio de grupos de phalangistas.

Uma das personalidades em evidencia da organização creada pelo filho d famoso dictador confirmou, de facto, ao representante da Agencia Havas, que ouvira de varios amigos que a execução do chefe supremo das phalanges não passara de mero simulacro.

O mesmo informante accrescentou: "Hoje tive confirmação da noticia por um dos chefes responsaveis das phalanges, e varias razões militam a favor dessa versão. Sabeis, como eu, que os chefes fascistas declararam que centenas de refens vermelhos, entre os quaes o filho de Largo Caballero, responderiam pela cabeça do nosso chefe supremo. Ora, nenhum desses refens vermelhos foi executado depois da pretensa morte de José Antonio Primo de Rivera. Seria crivel que mesmo no caso de mudança de idéas politicas os chefes phalangistas não houvessem vingado a execução do seu "leader"? Aliás, nenhum pormenor foi publicado a respeito da morte de José Antonio Primo de Rivera. Nestas condições a versão toma cada vez mais pé. Para dar satisfação apparente aos elementos extremistas desencadeados o gverno vermelho teria ordenado uma execução simulada do chefe phalangista. Mas, na realidade este se encontraria em logar seguro, e a sua existencia continuaria a constituir para os chefes governamentaes uma possibilidade de negociações eventuaes".

O communicado official de — Madrid —

Madrid, 26 (Havas) — A Junta de Defesa publicou o seguinte communicado ás 21 horas e 30:

"Frente do Centro. — Forte combate durante todo o dia no sector de Aranjuez. Os governamentaes repelliram energicamente os ataques dos nacionalistas e contra-atacaram em varios pontos do sector.

No sector de Guadalajara a artilheria esteve muito activa.

Frente de Madrid. — Violento combate no sector de Pardo. Os governamentaes repelliram um ataque dos nacionalistas, conservando todas as posições.

As baterias legaes canhonearam varias concentrações de tropas na retaguarda dos rebeldes".

Barcelona bombardeada dos ares

Cadiz, 26 (U. P.) — A estação de "broadcasting" desta cidade transmittiu hoje á noite a seguinte informação:

"Quatro aviões nacionalistas voaram hoje sobre Barcelona, arremessando varias bombas contra as concentrações e os objectivos militares, causando varias mortes e feridos e provocando varios incendios.

As baterias anti-aereas da capital catalã tentaram alcançar os aviões nacionalistas sem, porém, conseguil-o.

A população alarmada, recolheu-se aos abrigos."

UM ASSASSINIO POLITICO EM PARIS

O GOVERNO FRANCEZ TOMA ATTITUDES

Paris, 26 (Ralph Heinzen, da United Press) — O governo francez, após a reunião do Conselho de Ministros convocada hoje para estudar as respostas da Italia e da Allemanha á proposta britannica sobre a prohibição do alistamento de voluntarios para a Hespanha, annunciou [illegible] da Commissão Internacional de Não Intervenção [illegible] a sua responsabilidade. Um porta-voz do governo affirmou esta noite a um redactor da United Press, que a França approvaria, de boa vontade, [illegible] plano completo.

Espera porém, que se comece, o mais cedo possivel, assumindo todas as nações o compromisso de não mandar voluntarios á Hespanha.

Coincidindo com essa declaração o quartel general do exercito basco annunciou hoje, por meio da Estação Emissora de Bilbáo que estão chegando tres mil voluntarios allemães, [illegible] e pede á Commissão de Não Intervenção que impeça o desembarque dessa tropa.

O Conselho de Ministros achou satisfactorias as respostas italiana e franceza, mas a exigencia de que os voluntarios [illegible] sejam retirados [illegible] propagandistas e agitadores politicos [illegible] prolongadas negociações. [illegible] Commissão de Não Intervenção de Londres, [illegible] para a Hespanha.

O gabinete está convencido de que [illegible] a Italia e a Allemanha [illegible] de diversas nacionalidades que lutam com os legalistas no leste. Ha muitos emigrados politicos italianos e allemães que se negam terminantemente a obedecer aos srs. Mussolini e Hitler, assim como muitos polonezes e tchecques que residem na França ha muito tempo e que fugiriam a qualquer controle por parte de seus governos, os quaes não sabem que elles se encontram na Hespanha.

Ha milhares de combatentes que não têm responsabilidades com relação a seus governos, pois as autoridades de Valencia segundo se diz, concederam-lhes direitos de cidadania e podem, portanto, continuar a lutar com os exercitos legalistas.

Acreditam os francezes, por conseguinte, que só o governo de Valencia pode tornar effectiva a retirada dos estrangeiros, mas as negociações com elle seriam demoradas.

O agente diplomatico do general Franco em Paris declarou hoje á United Press: "Se os dois exercitos deixarem de alistar soldados estrangeiros, haveria decidida vantagem para os nacionalistas. Mais de cem mil soldados coloniaes lutam sob as ordens do general Franco, mas essas tropas não podem ser comprehendidas em qualquer regulamentação sobre o serviço de estrangeiros na Hespanha.

Na frente de Madrid, a brigada internacional é composta de quarenta e cinco mil soldados e officiaes das seguintes nacionalidades: — russos, 4.500; francezes e belgas 15.000; allemães, 9.000; austriacos e tcheco-slovacos, 6.500. Entre 30.000 e 40.000 voluntarios estrangeiros estão estacionados, actualmente na zona comprehendida de Madrid a Malaga. A Legião Estrangeira de Marrocos está, tambem, incorporada ao exercito nacionalista.

FOI MORTO A PUNHAL OU ESTYLETE

Paris, 26 (Havas) — A autopsia feita no corpo do jornalista russo Navachine revelou que a morte não fôra produzida por tiros de revolver e, sim, por punhal ou estylete.

O ANDAMENTO DO INQUERITO

Paris, 26 (Havas) — O commissario Guillaume e seus collaboradores proseguem no inquerito sobre o assassinato do jornalista russo Navachine. As autoridades policiaes esforçam-se presentemente para esclarecer a personalidade da victima. Mas as difficuldades augmentam á medida que as investigações continuam. O jornalista tinha acaso inimigos? Seu passado, que o levou a envolver-se em numerosos partidos politicos e a frequentar pessoas de condições differentes permitte uma supposição affirmativa.

Dimitri Navachino era politicamente um homem bem informado, que sabia ouvir e prever, sem jamais apparecer na politica mundial. O commissario Guillaume procura reunir dados precisos sobre certa visita recebida por elle ha tempo e que parece extranha ás autoridades. Trata-se de um desconhecido que depois de ter pedido para falar com o economista e achar-se em presença deste ultimo, dissera: "O Navachine que procuro deve ter cerca de vinte annos".

Mas considera-se que essa informação, junto a outras, não é susceptivel de orientar utilmente o inquerito. A autopsia feita no corpo da victima revelou que a morte não fôra produzida por arma de fogo, mas por punhal ou estylete, e que fôra causada por ferimento transphyxiante do pulmão e da aorta por instrumento longo, fino e ponteagudo. O dr. Paul, que effectuou a autopsia, descobriu traços analogos no pescoço e no rosto, bem como tres outros ferimentos da mesma natureza, mas menos profundos do que o primeiro. A radiographia mostrou que o corpo não tinha qualquer signal de projectil.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Os trabalhos relatados na sessão de hontem do curso de férias

Sob a presidencia do dr. Helion Póvoa, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, hontem, mais uma das sessões do Curso de Ferias dedicado aos grandes problemas medico-sociaes. O primeiro orador foi o prof. Leonel Gonzaga, que tratou do thema "Maleficios psycho-pedagogicos causados pelo chaos orthographico". [illegible]

A sessão esteve bastante concorrida.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Uruguay não tomará parte no campeonato de basketball no Chile

Montevidéo, 26 (U. P.) — A Federação Uruguaya de Basketball resolveu não participar do Campeonato Sul-Americano que será disputado no Chile, [illegible] Foram designados os srs. Belengio Salvo e Paysee Reyes para representar o Uruguay na Conferencia em prol da unificação do basketball, a ser realizada proximamente em Buenos Aires.

O Atlanta esperado em Recife

Recife, 26 (Havas) — O club argentino Atlanta é esperado amanhã nesta capital, devendo enfrentar, sabbado á noite, a equipe do Nautico Capibaribe.

A proeza de um cyclista carioca

Recife, 26 (Havas) — Os jornaes dedicam paginas inteiras ao grande feito do cyclista Pessoa-Recife, vencido brilhantemente pelo corredor carioca Theodoro Dagrada.

O ENGENHEIRO VENDEU OS MESMOS TERRENOS DUAS VEZES

Esclarecimentos que nos foram dados sobre o caso

Foi hontem noticiado pela imprensa que fôra levada queixa á Policia contra o dr. Leobino Castilho Dalton por José Alves Lamas e outros, que se diziam prejudicados com um negocio de terrenos á rua Bororó em Inhaúma.

Hontem tivemos informações melhores sobre o occorrido e por ellas se vê que nem ha queixa na Policia contra o proceder dos proprietarios dos terrenos alludidos.

Esses terrenos foram vendidos, aliás, legalmente conforme nos foi informado pois não houve qualquer opposição ou difficuldades na lavratura definitiva da venda.

Houve apenas certa precipitação do advogado de uma das partes que se julgou com direito, e revella talvez de seu constituinte, de tomar a attitude que tomou, com estranheza dos accusados, que nos mostraram provas materiaes de que já se achava em andamento, no despachante Floriano Lemos, o processo de lavratura da escriptura com o sr. Lamas e outros, sob a fiscalização desses industriaes, por intermedio do seu guarda-livros sr. Henrique Caldas.

AINDA O CRIME DE NICTHEROY

Declarações de um individuo á policia de Porto Alegre sobre o assassinio de Esther Duque

Porto Alegre, 26 (Havas) — Ouvido a respeito de suas relações com Arlindo Gentil, envolvido no crime de Esther Duque, e se ella fôra em companhia de Arlindo para o Rio, o individuo conhecido por "Bahianinho" declarou á imprensa:

"Quer saber de uma coisa? É verdade. Eu embarquei para o Rio com Arlindo Gentil e com Milton Lopes. Estivemos no Rio muito tempo. Dias depois, quando os jornaes faziam barulho em torno do assassinio de dona Esther Duque, eu soube pelo proprio Arlindo, que já era soldado do Exercito, ter elle participado do serviço. Elle é um tal Ignacio Silva."

Como lhe perguntassem quem era Ignacio Silva, respondeu:

"Este eu não conheço. Acho que elle se diz Milton Lopes. Em todo caso, Milton desappareceu e Ignacio ainda não foi encontrado."

"Mas, olha aqui, não vae dizer agora no jornal que fui eu que matei aquella senhora."

"Bahianinho", que sempre andou ás voltas com a policia, não rouba mais. Ganha agora sua vida trabalhando honestamente, como informa a policia.

Transferencia de primeiros tenentes medicos

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes medicos, drs.:

Henrique Carneiro Junior, do H. M. de Bagé para o H. M. de Porto Alegre;

Georges Guimarães, do IV|4º R. C. D., para o Nucleo do 6º R. Av.;

Americo Doyle Ferreira, da 6ª B. I. A. C., para o IV|4º R. C. D.;

Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, do 4º G. A. Do. para o 12º R. I.;

Godofredo da Costa Freitas, do 5º G. A. Cav. para o S. P. S. da Aviação Militar;

João Moreira de Moura, do 4º R. I. para o 2º R. A. M.;

João Ellent, do Btl. de Guardas para o H. C. E.;

Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho, de adjunto do S. S. da 9ª R. M. para o Btl. de Guardas;

Sebastião Braga, do R. Mx. A. para adjunto do S. S. da 3ª R. M.;

Godofredo Nicanor de Souza Elejalde, do 1º R. A. M. para o 4º R. I.;

Zarpheu Cayres Pinto, do 4º R. C. I. para o Haras Minas Geraes;

Clodomiro Ferreira Marques, da 8ª B. I. A. C. para o 26º B. C.;

Lincoln da Silveira Goyano, do III|13º R. I. para o R. Mx. A.;

Antonio José de Oliveira, da Coudelaria Nacional de Rincão para o 2º G. A. Do.;

José Alves de Oliveira Dias, do 30º B. C. para o 1º Btl. Pont.;

José de Oliveira Ramos, do H. M. de Santo Angelo para o E. M. I. da 2ª R. M.;

Adhemar Corrêa Franco, do 3º G. A. Do. para o C. M. de Porto Alegre;

Francisco Aguiar Filho, do 2º para o 1º R. A. M.;

Hermes dos Santos Pimentel, do 6º R. C. I. para o H. M. de Alegrete;

Acyr Guasque de Faria, do 3º G. A. Cav. para o H. M. de Bagé;

Leopoldino Guerra da Cunha, do 1º B. C. para a Policlinica Militar;

Moacyr Carlos Barroso, do 3º G. A. Cav. para o 1º R. A. M.;

José Octavio Ferreira de Souza, do 4º G. A. Cav. para o H. M. de Santo Angelo;

Raul Clemente do Rego Barros, do 10º R. I. para o 1º R. C. D.;

Antonio de Castro Fleury, do P. A. V. M. para o Nucleo do 2º R. Av.; e,

José Leão Borges, do R. Mx. A. para o P. A. V. M.

Permissões concedidas

Foi permittido:

ao aspirante a official Ottero Vally, do 5º R. C. D., gosar o transito em Caçapava, no Rio Grande do Sul;

ao aspirante a official Ruy Alencar Nogueira, do 12º R. I. interromper o transito em Ouro Preto;

ao aspirante a official Chersoneso Galvão, do 18º B. C., gosar o transito em Cuyabá (Matto Grosso);

ao aspirante a official João Braga, do 1º R. C. D., gosar 15 dias de transito na cidade de Rezende (Estado do Rio de Janeiro);

ao aspirante a official Ney Futuro Rocha, do 8º R. C. D., gosar o transito na cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul);

ao 2º sargento mestre ferrador Manoel Pedro da Silva Barbosa, do 11º R. C. I., demorar-se nesta capital até o dia 2 de fevereiro proximo;

ao 3º sargento Manoel Geraldo de Carvalho, do 7º R. I., 10 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias a que tiver direito, e permissão para gosal-os nesta capital;

ao major Octavio Monteiro Aché, addido ao Q. G. da 2ª R. M., vir a esta capital, onde poderá demorar-se 8 dias;

ao capitão Aristeu Cattão Mazza, do 4º R. I., vir a esta capital no goso de ferias;

ao capitão Candido Avelino de Barros, do E. M. I. da 2ª R. M. ir a Juiz de Fóra, durante a dispensa do serviço que lhe concedeu o commando daquella região;

ao 1º tenente medico dr. Nicanor Presidio de Figueiredo, do 10º R. C. I., ir a Bahia, afim de contrahir matrimonio;

ao 1º tenente João de Mello Rezende, do 14º B. C., vir a esta capital no goso de 15 dias de dispensa do serviço que lhe concedeu o commando da 5ª R. M. para desconto nas ferias;

ao 1º tenente Lauro Silva Costa, do 4º R. I., aguardar nesta capital a solução de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude;

ao 1º tenente Rodolpho Ribeiro de Souza Filho, do 5º B. C., vir a esta capital no interesse da justiça;

ao 1º tenente Carlos Pinto da Silva, do II|5º R. I., vir a esta capital, a 1 de fevereiro vindouro, afim de contratar matrimonio;

ao 2º tenente reformado João da Cruz Alves Ramos, delegado da 3ª zona da 4ª C. R., ir a Curityba por motivo de fallecimento de pessoa de sua familia;

ao 2º tenente de administração convocado, Benedicto Gabos, da 4ª C. R., ir a Curityba em goso de ferias;

ao 1º sargento do Q. I. Mario Belleza Amazonas de Sá, da 4ª R. M., gosar ferias nesta capital;

e, ao soldado Antonio Moreira, do Cont. do C. P. O. R., da 4ª R. M., vir a esta capital no goso de 8 dias de dispensa do serviço.

Os operarios de Petropolis com o ministro do Trabalho

A moção entregue, hontem, ao sr. Agamemnon Magalhães

No gabinete do ministro do Trabalho, esteve, hontem á tarde, uma commissão de representantes do Syndicatos de Petropolis, que fez entrega ao sr. Agamemnon Magalhães da seguinte moção:

"Os proletarios petropolitanos representados pelos Syndicatos abaixo, vêm respeitosamente hypothecar a v. ex. inteira solidariedade em face das falsas accusações articuladas da Tribuna da Camara dos Deputados por um deputado, que teve, no mesmo local, a resposta opportuna, altiva e esmagadora.

Aproveitam o ensejo para dizer a v. ex. que os trabalhadores petropolitanos, tradicionalmente ordeiros como os demais de todo o Brasil, estão no firme proposito de cooperar decididamente com o benemerito governo do eminente dr. Getulio Vargas, de que v. ex. é, incontestavelmente, um dos mais brilhantes auxiliares, para o engrandecimento da nossa patria, dentro dos sublimes postulados da democracia. Petropolis, 26 de janeiro de 1937. — Pelo Syndicato União dos Empregados no Commercio de Petropolis, Alberto Becher; pelo Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro, de Petropolis, Mario Soares de Souza; pelo Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, Luiz de Almeida Guimarães; pelo Syndicato dos Contabilistas de Petropolis, Abelardo Simões; pelo Syndicato dos Empregados em Transportes Terrestres de Petropolis, Americo Ferreira de Lima".

SYNDICATOS QUE TELEGRAPHAM AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães continúa recebendo telegramas de apoio de todos os syndicatos do paiz. Telegrapharam ainda hontem ao titular do Trabalho as seguintes associações de classe: Syndicato Brasileiro de Bancarios, Syndicato dos Empregados em Armazens, Trapiches e Escriptorios de estaleiros e empresas de navegação, Commissão Pró-Integração da União dos Empregados do Commercio, Syndicato dos Operarios Estucadores, Confederação Politica dos Chauffeurs, Syndicato dos Garçons, todos desta capital; Syndicato dos Operarios Estivadores de Porto Alegre; Syndicato dos Operarios Estivadores de Ilhéos; Funccionarios da Agencia da Caixa dos Estivadores de Ilhéos; Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy; Syndicato dos Mineiros, do São Jeronymo; Syndicato dos Agricultores de Timbauba; Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco; Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco, Sociedade Auxiliadora da Agricultura, Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros, Syndicato dos Operarios da Industria de Madeira, Syndicato dos Enfermeiros, Syndicato dos Trabalhadores de Cortumes e Similares, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Syndicato dos Empregados em Tramway, Telephones e Classes Annexas, Syndicato dos Operarios em Fiação de Tecidos, Syndicatos dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similiares, todos de Recife.

Ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, "leader" da bancada pernambucana, foi endereçado o despacho infra:

"*Recife*, — A Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, representando o proletariado organizado, leva através de v. ex. o seu energico protesto contra a attitude do deputado Adalberto Corrêa, merecedora da repulsa dos bons brasileiros, accusando impatrioticamente o grande ministro Agamemnon Magalhães. A Federação espera que v. ex. faça sentir á Camara o desapontamento dos trabalhadores pernambucanos. Attenciosas saudações. — *Manoel Alves*, presidente."

Pagou o seguro das mercadorias extraviadas

E, agora, vae receber da Companhia de Navegação

A Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes, estabelecida nesta capital, propoz, na 3ª Vara Federal, uma acção ordinaria contra a Companhia Lloyd Nacional para rehaver a quantia de 14:835$600, valor total de seguros por ella pagos, e referentes a mercadorias não entregues e embarcadas em varios vapores da referida companhia de navegação, taes como, "Itapucá", "Aratimbó", "Aragano" e Araraquara".

Por sentença de hontem, o juiz Cunha Mello, julgou procedente a acção condemnando a ré na fórma do pedido.

QUERIA MELHORAR A SUA APOSENTADORIA

O juiz, porém, julgou prescripto o direito

Luiz Ferreira de Souza, propoz, no juizo da Terceira Vara Federal, uma acção ordinaria contra a União Federal.

Como funccionario publico, era agente fiscal do imposto de consumo, no Districto Federal. Aposentou-se em 18 de janeiro de 1931, com os vencimentos integraes, que vinha recebendo, além da Tabella Lyra. A 20 de novembro de 1934 requereu ao ministro da Fazenda revisão do seu processo de aposentadoria, afim de lhe serem fixados vencimentos a que se dizia com direito legal. O ministro indeferiu. O requerente não se conformando com o despacho administrativo, foi bater na justiça federal.

O juiz da 3ª Vara Federal, por sentença, hontem baixada a cartorio, julgou prescripta a acção do autor e o condemnou nas custas.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1936

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	TITULOS DA DIVIDA EXTERNA			
14	Emprestimo de 1910 — Frs. ouro 500 — 4 % — (E. F. Goyaz)	1:000$000	1:000$000	14:000$000
10	Emprestimo de 1922 — Frs. ouro 500 — 5 % — (V. Minas)	1:020$000	1:020$000	10:200$000
28	Emprestimo de 1911 — Frs. ouro 500 — 4 % — (V. Bahiana)	1:200$000	1:200$000	33:600$000
20	Emprestimo de 1916 — Frs. ouro 500 — 5 % — (E. F. Goyaz)	1:140$000	1:140$000	22:800$000
	APOLICES DA UNIÃO			
4	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000	800$000	3:200$000
122	Emprestimo Nacional de 1903, port. — 1:000$, 5 %	740$000	740$000	9:280$000
4.039	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	765$000	790$000	3.140:322$300
205	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	347$000	360$000	72:467$500
5.927	Reajustamento Economico — 1:000$ — 5 %, port.	710$000	745$000	4.311:892$500
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
115:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:010$000	1:010$000	116:150$000
82	Thesouro Nacional de 500$ — 7 % (1930)	500$000	500$000	41:000$000
707	Thesouro Nacional de 1:000$ — 7 % (1930)	1:003$000	1:012$000	712:303$500
20.380	Thesouro Nacional de 1:000$ — 7 % (1932)	1:025$000	1:035$000	20.970:800$000
191	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:000$000	1:015$000	192:432$500
34	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:000$000	1:005$000	34:085$000
461	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:000$000	1:018$000	465:140$000
22	Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	730$000	730$000	16:060$000
	APOLICES MUNICIPIAES DO DISTRICTO FEDERAL			
13	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	430$000	430$000	5:590$000
613	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 — 5 %	425$000	482$000	277:905$500
100	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	132$000	132$000	13:200$000
640	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	138$000	140$000	88:960$000
73	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	137$000	140$000	10:110$500
878	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	137$000	139$000	121:164$000
165	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	137$000	139$000	22:700$000
897	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 % — port.	161$000	163$000	145:314$000
30	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 % — port.	155$000	155$000	4:650$000
146	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	191$000	195$000	28:178$000
10	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 % — port.	153$000	153$000	1:530$000
224	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	153$000	156$000	34:608$000
5	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 % — port.	188$000	192$000	950$000
400	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	155$000	155$000	62:000$000
1.130	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 % — port.	158$000	160$000	179:670$000
3.928	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	163$000	190$000	693:292$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
171	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	730$000	730$000	124:830$000
52	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	176$000	177$000	9:178$000
34	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	175$000	175$000	5:950$000
20	Pref. de Porto Alegre (ex-coupons de sorteio)	20$000	20$000	400$000
528	Pref. de Porto Alegre de 50$, 3 ½ %, port.	50$000	54$000	27:456$000
76	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (D. 246)	455$000	465$000	34:960$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
10	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	618$000	618$000	6:180$000
16	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	795$000	795$000	12:720$000
3	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	725$000	725$000	2:175$000
170	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	590$000	600$000	101:150$000
8	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	725$000	725$000	5:800$000
47	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	725$000	727$000	34:122$000
3	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	600$000	600$000	1:800$000
140	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	708$000	710$000	99:260$000
211	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10246)	725$000	730$000	153:502$500
200	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10997)	700$000	700$000	140:000$000
8.586	Minas Geraes de 200$, 5 %, port.	158$500	178$000	1.444:594$500
722	Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$500	91$000	647:995$000
38	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	110$000	112$000	4:237$000
71	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	300$000	300$000	21:300$000
1	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	300$000	300$000	300$000
39	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	815$000	830$000	32:077$500
4.904	São Paulo de 200$, 5 %, port.	188$000	189$000	924:404$000
848	São Paulo de 1:000$, 8 %, port. (Uniformizadas)	927$000	934$000	789:064$000
866:400$	Bonus de São Paulo 2-G	94$500	95$000	820:914$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
13	Thesouro de Minas Geraes de 200$, 9 %	165$000	168$000	2:164$500
44	Thesouro de Minas Geraes de 500$, 9 %	410$000	424$000	18:348$000
1.536	Thesouro de Minas Geraes de 1:000$, 9 %	831$000	858$000	1.297:152$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
686	Boavista	600$000	600$000	411:600$000
70	Brasil	335$000	340$000	23:625$000
540	Funccionarios Publicos	51$500	52$000	27:945$000
50	Hypothecario "Lar Brasileiro"	208$000	208$000	10:400$000
6	Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	485$000	2:910$000
12	Portuguez do Brasil, nom.	90$000	90$000	1:080$000
10	Regional	220$000	220$000	2:200$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
15	Integridade	350$000	350$000	5:250$000
5	Guanabara	200$000	200$000	1:000$000
5	Sagres	400$000	400$000	2:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
45 2/3	Alliança Industrial	60$000	60$000	2:740$000
138	America Fabril	260$000	260$000	35:880$000
165	Brasil Industrial	340$000	340$000	56:100$000
470	Industrial Campista	150$000	150$000	70:500$000
11	Nacional de Tecidos Nova America	300$000	300$000	3:300$000
170	Petropolitana	200$000	200$000	34:000$000
306	Progresso Industrial do Brasil	290$000	300$000	90:270$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
550	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	91$000	92$000	50:325$000
160	Paulista de Estradas de Ferro	215$000	215$000	34:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
317	Bras. Estabelecimentos Mestre e Blatgé — Pref.	206$000	209$000	65:777$500
30	Chrysbraz S. A.	220$000	220$000	6:600$000
494	Docas de Santos, nom.	208$000	210$000	103:246$000
339	Docas de Santos, port.	225$000	232$000	75:176$500
500	Fabrica Colombo	200$000	200$000	100:600$000
10	Serviços Hollerith	1:260$000	1:260$000	12:600$000
490	Sul Mineira de Electricidade — Pref.	215$000	215$000	105:350$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
539	Corcovado, 1ª Série	160$000	160$000	82:240$000
20	Industrial Campista	135$000	135$000	2:700$000
40	Industrial Mineira	155$000	155$000	6:200$000
95	Manufactora Fluminense	200$000	210$000	19:475$000
2	Nacional de Tecidos Nova America	1:050$000	1:050$000	2:100$000
91	Progresso Industrial do Brasil	192$000	193$000	17:517$500
84	Fabrica de Sedas Santa Helena	120$000	120$000	10:080$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
8.000	Banco Hypothecario "Lar Brasileiro"	204$000	204$000	1.632:000$000
247	Antarctica Paulista	190$000	193$000	47:300$500
373	Docas de Santos	194$000	196$000	72:735$000
130	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$000	211$000	27:105$000
64	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	215$000	13:600$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
64	Banco Credito Real de Minas Geraes	199$000	199$000	12:736$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
20	Diversas Emissões de 1:000$, 5 % — port. ex-J°.	751$000	751$000	15:020$000
58	Idem, idem com 1 semestre de juros vencido	792$000	792$000	45:936$000
200	Emprestimo de 1931 c/3 sem. vencidos	181$000	181$000	36:200$000
	Acções de Bancos:			
25	Commercio	220$000	220$000	5:500$000
60	Brasil	339$000	340$000	20:370$000
	Acções de Companhias:			
1	Seguros Argos Fluminense	3:250$000	3:250$000	3:250$000
	VENDAS A' PRAZO			
400	Aps. Estado de Minas Geraes de 200$, 5 % (1934)	176$500	181$000	71:500$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancias
72	Titulos da Divida Externa	80:600$000
10.297	Apolices da União	7.618:162$500
21.972	Obrigações da União	22.547:070$000
9.252	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.689:082$000
881	Apolices Municipaes dos Estados	202:774$000
16.883	Apolices dos Estados	5.241:505$500
1.593	Obrigações dos Estados	1.317:664$500
1.374	Acções de Bancos	479:760$000
25	Acções de Companhias de Seguros	8:250$000
1.305	Acções de Companhias de Tecidos	292:790$000
710	Acções de Companhias de Transportes	84:725$000
2.170	Acções de Companhias Diversas	468:750$000
871	Debentures de Companhias de Tecidos	140:312$500
8.814	Debentures de Companhias Diversas	1.792:740$500
64	Letras Hypothecarias	12:736$000
364	Vendas Judiciaes	126:276$000
400	Vendas a Prazo	71:500$000
77.047	TOTAL	42.176:597$500

	Quantidade	Importancias
TOTAL VERIFICADO EM DEZEMBRO DE 1935	49.250	21.631:002$250
TOTAL VERIFICADO EM DEZEMBRO DE 1936	77.047	42.176:597$500
AUGMENTO VERIFICADO	27.797	20.545:595$250

No limiar da Folia

Quatro grandes bailes familiares serão realizados no João Caetano

Ficou hontem organizado o programma official dos festejos carnavalescos

DOMINGO PROXIMO HAVERÁ UM ANIMADO CONCURSO DE BLOCOS NA PRAIA DO FLAMENGO

O BANHO A' FANTSIA EM COPACABANA — Interessantes creanças premiadas no banho á fantasia realizado no Posto 6, de Copacabana, e que tanto brilho alcançou

O PROGRAMMA OFFICIAL ORGANIZADO PELA DIRECTORIA DE TURISMO E PROPAGANDA

OS BAILES PUBLICOS NA PRAÇA DA BANDEIRA E AVENIDA BEIRA-MAR

Na reunião hontem effectuada, no recinto da Feira de Amostras, sob a presidencia do dr. Alberto Woolf Teixeira, director de Turismo e Propaganda, ficou organizado o seguinte programma official dos principaes divertimentos carnavalescos de 1937.

Acceitando uma suggestão do "Correio da Manhã", será por aquelle departamento municipal expressamente prohibida a collocação de cadeiras e outros objectos nos passeios da Avenida Rio Branco.

O programma completo é o que segue:

Janeiro 24 — De manhã — Banhos de mar á fantasia, na praia de Copacabana, Posto 6 e na praia de Ramos, promovidos, respectivamente, pelo Radio Ipanema e pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (já realizados).

A' tarde — Corso de automoveis ornamentados com flores naturaes, na Avenida Atlantica, sob a direcção do Automovel Club do Brasil (já realizado).

26 — A's 9 horas da noite — Concurso de sambas carnavalescos e consagração do maior compositor das Escolas de Samba, no recinto da Feira de Amostras (já realizado).

28 — Chegada triumphal do Rei Momo. O cortejo saindo da praça Mauá, percorrerá a Avenida Rio Branco e rua do Passeio até a séde do Automovel Club do Brasil em cujo salão de honra se realizará a cerimonia da entrega das chaves da ci'de a Sua Majestade, que tomará assento em luxuoso throno, assistindo, em seguida, ao baile de m'scaras.

29 — A's 8 horas da noite — Exhibição das Escolas de Samba, no recinto da Feira de Amostras.

30 — Baile de mascaras no Club dos 40, no Theatro João Caetano.

31 — De manhã — Banho de mar á fantasia, na praia do Flamengo, pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

A' noite — Desfile dos blocos carnavalescos na Avenida Rio Branco. Concurso dos blocos.

Fevereiro 2 — Baile á fantasia dos Lords da Tijuca, no Theatro João Caetano.

3 — Baile á fantasia no Casino Balneario da Urca, promovido pelo Club Universitario do Rio de Janeiro sob a denominação de Carnaval dos Estudantes.

4 — A's 9 horas da noite — Chegada espectacular do Cidadão Samba, acompanhado de sambistas das Escolas de Samba do Districto Federal e cujo cortejo, formado na Avenida Rodrigues Alves, atravessará a praça Mauá, percorrendo a Avenida Rio Branco em volta, Avenida Marechal Floriano, rua Senador Euzebio e praça Onze de Junho, onde se dissolverá. Em um coreto armado na praça Marechal Floriano o Cidadão Samba coroará a Rainha do Samba.

A's 11 horas da noite — Baile das Actrizes, no Theatro João Caetano.

5 — Concurso de coretos carnavalescos. Baile á fantasia da Associação Athletica do Banco do Brasil, no Theatro João Caetano.

6 — A' tarde — Desfile, na Avenida Rio Branco, dos blocos carnavalescos das repartições federaes e municipaes. Bailes de mascaras no Copacabana Palace Hotel, no Theatro João Caetano e no Palacio das Festas. Bailes publicos ao ar livre na Avenida Beira Mar e na praça da Bandeira.

7 — Corso nas avenidas Rio Branco e Beira Mar. Concurso das Escolas de Samba, na praça Onze de Junho. Bailes de mascaras no Theatro João Caetano e no Palacio das Festas. Bailes publicos, ao ar livre, na Avenida Beira Mar e na praça da Bandeira.

8 — Concurso dos ranchos carnavalescos na Avenida Rio Branco. Grande baile de gala no Theatro Municipal. Bailes de mascaras no Theatro João Caetano e no Palacio das Festas. Bailes publicos, ao ar livre, na Avenida Beira Mar e na praça da Bandeira.

9 — Desfile pelo centro da cidade, dos prestitos das sociedades carnavalescas Congresso dos Fenianos, Club dos Democraticos, Club dos Fenianos, Pierrots da Caverna e Club dos Tenentes do Diabo. Bailes de mascaras no Theatro João Caetano e no Palacio das Festas. Bailes publicos ao ar livre, na Avenida Beira Mar e na praça da Bandeira.

Nota — Os bailes do Theatro João Caetano e do Palacio das Festas são promovidos pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e Lux Jornal, respectivamente.

Ornamentações — A Avenida Rio Branco será illuminada com lampadas de cores variadas.

A Avenida Beira Mar e as praças da Bandeira e Onze de Junho serão ornamentadas com flammulas, galhardetes e festões.

Em diversos bairros ficarão localizados coretos com bandas de musica.

Reflectores espargirão luz sobre as estatutas e monumentos da cidade.

Antes de entrarmos propriamente no assumpto desta chronica, desejamos dar publicamente um esclarecimento do director de Turismo da Prefeitura, dr. Alberto Woolf Teixeira, sobre o seguinte: recebendo o redactor desta secção Pilar Drumond, a honrosa incumbencia da fiscalização da applicação dos dinheiros com que a Municipalidade auxilia as escolas de samba, declinamos, com magua comprehensivel, do prazer de fazer parte daquella commissão, por varios motivos, entre os quaes ressaltam os da falta de tempo habil para o cabal desempenho da ardua missão.

Nesta época pre-carnavalesca, o trabalho cresce assustadoramente, o noticiario dia a dia é mais volumoso e estafante, augmentando essa fadiga as visitas e participações em festas, banhos á fantasia, batalhas de confetti e outras, sem contar com as homenagens constantes á imprensa, ás quaes o chronista não póde deixar de comparecer, ás vezes nos pontos mais afastados da capital, como Santa Cruz, zonas da Leopoldina, Linha Auxiliar, e outros arrabaldes longinquos. Afim de não crear embaraços á Directoria de Turismo, porém, o designado indicou, logo após a sua excusa, para substitui-o, o nome de seu companheiro do Centro de Chronistas Carnavalescos, sr. Isaac Moutinho, competente chronista do "Diario Portuguez" e incontestavelmente um expoente lidimo da classe.

Assim esclarecido o caso, passemos á parte "mais importante" desta chronica, por se referir a assumpto de caracter collectivo.

O director de Turismo e Propaganda devia entrar em entendimento com as autoridades no sentido de evitar, nas ruas centraes, o estacionamento de mercadores, nos dias de carnaval, negociando, em sordidas latas velhas, refrescos que equivalem a campos de cultura de todos os microbios. Agua suja, copos mal lavados, quando o são, frutas deterioradas, tudo serve para o mercadejo, ainda que com o sacrificio da saude do povo. Temos visto nos outros annos, bem proximo á avenida Rio Branco, e nella mesmo, altos e vastos montes de cascas de melancia, de laranjas, de abacaxis, de "casquinhas" de sorvete, de copos de papel já servidos nas carrocinhas de leite e neste anno com certeza vae tudo ser accrescido de um grande numero dos "taboleiros da bahiana..."

Diz-se já fóra, para fins turisticos, que o nosso carnaval é o mais original do mundo. E é mesmo... — *Pilar*.

UMA GRANDE HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO C. C. C.

Da Secretaria do Centro de Chronistas Carnavalescos recebemos a seguinte nota:

"Decorrendo no dia 5 de fevereiro proximo o anniversario natalicio do sr. Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos e redactor do "Jornal do Brasil", resolveu o C. C. C. nomear uma commissão para proporcionar ao anniversariante uma sincera homenagem, que consistirá principalmente na realização de um banquete, em redor de cuja mesa se reunam todos os seus amigos e collegas. Essa commissão, que ficou constituida dos srs. Pilar Drumond, Lourival Pereira, Luiz Xerez, Silvino Coelho, Isaac Moutinho e Alvaro Pereira, já recebeu, entre outras, as seguintes adhesões: Alfredo Silva, Padua Vasconcellos, Leodgard de Souza e Ernesto Ribeiro, Muratori Barreiros, João Pereira, Timbaúba da Silva, José Baptista Linhares, Armando Arêde, José Novaes, Raphael Gatto, Guilherme Salusse, Carlos Ferreira, Antonio Carregal e mais cinco companheiros de Bangú; Artalidio Luz, Paulo Tymbira do Brasil, Gerson Miranda, Evandro Miranda, Baptista Franco, Gustavo Armando, Alvaro Aguiar, José Venerando da Graça, Bica de Almeida, Americo dos Santos, Aristides Martins, Octacilio Meirelles, José Pizza, Alfredo Paulo Ewbank Francisco Perdigão, Antonio Torres, Manoel Nunes Filho, Oliveira Herencio, Enéas Brasil, Francisco Sameiro, Manoel Chibala, Freitas Lopes, Fernando Santos, Menas Filho, Mario Nunes, Joaquim Pinheiro, Roman Poznanski, Eustorgio Wanderley, José Loureiro e Licilio Paiva.

Haverá dois oradores officiaes: o dr. Alberto Moreira, offerecendo o banquete, em nome do C. C. C., e o dr. Raphael Pinheiro, agradecendo em nome do homenageado, que não poderá falar...

As adhesões poderão ser enviadas á séde do C. C. C., á rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, até o dia 3 de fevereiro.

A commissão reune-se diariamente, das 5 ás 7 horas da noite, na mesma séde.

AS HOMENAGENS DO C. C. C. AO SAUDOSO JOÃO DA GENTE —

De São Paulo, recebeu o C. C. C. do seu collega Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos o seguinte telegramma:

"Associamo-nos ás homenagens posthumas enviamos aos companheiros do C. C. C. commovido abraço pela perda do valoroso Morgado. Pelo C. C. C. — *Carlito Junior*."

OS TURISTAS E O BAILE DE "LORDS" DIA 2, NO JOÃO CAETANO

A magnificencia do carnaval carioca é conhecida e commentada no mundo inteiro. E tanto é isso verdade que, na época da folia, aportam ao Rio os melhores transatlanticos trazendo em seu bojo turistas de todas as nacionalidades, anciosos por assistir a maior apotheose consagradora do Rei da troça, do Imperador da folia, Momo, o Unico.

Correspondendo a essa confiança organizam-se no Rio as melhores festas e os nossos principaes clubs, casinos e theatros, revestem-se de ouro e prata, para receber os representantes das nações.

Dentre os bailes da temporada turistica, destaca-se o já consagrado baile de "Lords" que será levado a effeito no dia 2 de fevereiro p. f., no theatro João Caetano, onde a elite carioca offerecerá sumptuosa recepção aos estrangeiros que nos visitam, desejosos de apreciar o nosso carnaval, considerando, sem favor, o maior do mundo.

Prevendo difficuldades de ultima hora, a commissão de carnaval do "Lords da Tijuca", houve por bem reservar uma pequena quantidade de localidades destinadas a attender os que nos visitam para que, confortavelmente, possam assistir ao baile de "Lords", expoente maximo das homenagens que, naquella data, serão prestadas ao Rei galhofeiro.

A FESTA DE AMANHÃ NO PENHA CLUB, EM HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE

Transcorrerá amanhã o anniversario natalicio de José Baptista Linhares, o incansavel presidente do Penha Club.

Para essa data prepara-se uma festa denominada "Noite da folia", que será á fantasia, ás quaes serão distribuidas em grande quantidade, e assim realiza-se uma noite inteiramente carnavalesca, que terá inicio das 8 á meia noite.

No domingo, 31, outra formidavel "soirée" dansante far-se-á realizar e magistral jazz empolgará os dansarinos.

Os folguedos de Momo — Monumentaes bailes á fantasia serão realizados nos tres dias de carnaval, cujos preparativos já foram iniciados, e promettem ser excepcionaes, tambem será levado a effeito uma matinée infantil no domingo gordo, dia em que a "guryzada" irá tirar sua forra nos salões do Penha Club.

Grande numero de premios será distribuido ao petiz que se apresentar mais original, ao mais espirituoso, ao melhor dansarino, e ao melhor fantasiado.

Tudo indica que os folguedos de Rei Momo no Penha Club, irão sobrepujar todas as festas da zona leopoldinense.

O GRANDE BANHO DE MAR A' FANTASIA NO FLAMENGO

O banho de mar á fantasia do Flamengo é sempre o maior de quantos se realizam em toda a cidade. Maior e melhor, pelo movimento do povo e tambem pelo numero de concorrentes ao concurso de blocos.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, que vem realizando com muito garbo essas festas praieiras, resolveu attender ao pedido formulado pelos blocos, afim de que o banho seja realizado no dia 31 de janeiro e não a 24, como constava programmado. Assim no ultimo dia deste mez que é um domingo, a grande competição será realizada.

O concurso de blocos dos suburbios e do centro — O C. C. C. fará, como nos annos anteriores, o grande concurso de blocos dos suburbios e do centro da cidade. Haverá o titulo de campeão para o que vencer, por maioria de pontos, todos os concorrentes, sejam do centro ou dos suburbios.

O bloco dos suburbios que obtiver maioria de pontos sobre os seus competidores, tambem dos suburbios, será o "campeão suburbano". No caso de um bloco suburbano vencer todos os concorrentes dos suburbios e da cidade, será o campeão geral.

Inscripções obrigatorias — O C. C. C. está acceitando as inscripções que serão gratuitas. Estas devem ser feitas na séde social, á rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, todos os dias, das 5 ás 7 horas da noite, ou então, com o presidente, sr. Romeu Arêde (Pacheta), na redacção do "Jornal do Brasil".

As inscripções encerram-se no dia 28, ás 3 horas da tarde.

As bases do regulamento serão opportunamente conhecidas.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORPHEÃO PORTUGUAL

Sabbado, 30 do corrente, a commissão de festas do Orpheão Portugal fará realizar um grande baile á fantasia da 10 horas da madrugada, tocando o excellente Metropolitan Jazz. Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão.

Sabbado, domingo e segunda-feira de carnaval tres imponentes bailes á fantasia serão realizados novamente nesta benemerita sociedade. O primeiro e o terceiro promovidos pela commissão de festas e o segundo pela directoria. Para estes bailes, serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão, reservando-se á commissão de porta vedar a entrada ás fantasias de apache, gigolete, cigana, bahiana, marinheiro e ás que julgar conveniente. Para o dia 30, servem as mesmas instrucções referentes ao carnaval.

AS ACTIVIDADES CARNAVALESCAS DO RIACHUELO T. C.

No Riachuelo T. C., commemora-se com grande enthusiasmo, o reinado de S. M. Rei Momo, o senhor absoluto dos riachuelenses.

No dia 31 do corrente, haverá uma formidavel batalha dedicada ao Club de Natação e Regatas.

Os salões do querido club suburbano, serão ornamentados e decorados a rigor, para os grandiosos bailes á fantasia, que serão realizados nos dias gordos da folia.

No domingo de carnaval, haverá uma estupenda tarde dansante, em homenagem á petizada riachuelense, que tambem é do pagode.

Os cordões de lindas morenas riachuelenses, darão um cunho de mais esplendor ás festas, que deixarão grandes recordações.

O infatigavel Cordão do Socego, formado por foliões de fibra, estará firme em todas as reuniões pagando o seu tributo a S. M. Rei Momo I, o unico que domina o carioca.

Não resta a menor duvida, que as festas do Riachuelo abafarão a banca.

QUATRO GRANDES BAILES FAMILIARES NO JOÃO CAETANO

Nos dias de sabbado, domingo, segunda-feira e terça-feira de carnaval, os quatro dias de folia completa, o C. C. C. vae realizar majestosos bailes á fantasia no theatro João Caetano. Serão festas familiares.

Deseja o C. C. C. que os bailes de mascaras no grande theatro, este anno, se revistam de belleza e encantos ainda maiores.

Assim, deliberou não permittir o ingresso de homens em travesti pois quer que as suas festas sejam procuradas pelas nossas familias.

A concorrencia, portanto, dirá bem do carinho com que o C. C. C. continua realizar as suas iniciativas.

Os bailes do João Caetano, organizados assim pela grande entidade dos chronistas, serão unicos, que, realizados em theatros, poderão ser frequentados por qualquer familia.

São conhecidas as festas do C. C. C. Pela ordem e pela boa musica que sempre apresentar. Ir, portanto, ao João Caetano, nos quatro dias de carnaval (dias 6, 7, 8 e 9), é saber brincar num ambiente bom e limpo no mais luxuoso theatro do Rio.

Ali, tambem, o C. C. C. offerecerá duas manhãs infantis aos seus amiguinhos cariocas, distribuindo um numero infindo de brinquedos carnavalescos.

O CARNAVAL NO C. R. DO FLAMENGO

Como se não bastassem as festas da temporada carnavalesca do corrente anno, a direcção social do C. R. do Flamengo, deliberou e acaba de marcar, definitivamente, para o proximo dia 30 do corrente, das 11 ás 4 horas da madrugada um baile carnavalesco. Para que esse baile alcance successo, a direcção social pede ao seu corpo social, o comparecimento com a fantasia "Montenegrina", para senhoras, senhoritas e cavalheiros, sendo no entanto, facultativas outras fantasias de luxo, toilettes de baile e branco a rigor. Para as melhores e mais ricas fantasias da noite, a direcção social reservou premios. Estão, pois, de parabens, todos os associados do rubro-negro.

O PRIMEIRO BAILE INFANTIL NO CASINO ATLANTICO

Pertence esta iniciativa Ao C. C. C.

As iniciativas do Centro de Chronistas Carnavalescos avolumam-se, dia a dia. Agremiação de jornalistas especializados, não descansa. A finalidade é incentivar, animar e estimular tudo quanto possa interessar o carnaval do Rio. Além das muitas iniciativas que assoberbam de trabalho os directores do C. C. C., foi incluida no vasto programma mais uma. Trata-se do

Primeiro baile infantil

que será realizado no Casino Atlantico, em lindo terraço que essa elegante casa possue, cujos directores, gentilmente e por deferencia especial, o cederam á valorosa entidade de jornalistas.

O baile infantil será realizado domingo, 31 de janeiro, das 3 ás 7 horas da noite, com a distribuição de valiosos premios e a presença do retumbante conjunto regional Turunas de Botafogo.

Será uma tarde de elegancia e de fidalguia que animará a guryzada e lhe proporcionará horas de agradavel convivencia.

Muitos serão os premios, para meninos e meninas, seja para melhores fantasias, para as de mais originalidade e arte; para a creança mais foliã e para as que dansarem com mais apuro.

O recanto admiravel do Casino Atlantico será pequeno para conter a multidão de cariocas e "carioquinhas", que, com boa musica, ficarão bem á vontade.

Doces, refrescos e sorvetes serão distribuidos á guryzada.

O C. C. C. emprega grandes esforços para que essa festa seja bem um inicio bellissimo dos bailes infantis na cidade. E assim, por toda parte, verifica-se a projecção do nucleo que congrega os jornalistas especializados.

No Casino Atlantico ou na séde do C. C. C., á rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, da 1 ás 7 horas da noite, serão prestadas informações. Tambem pódem ser reservadas, desde já, as mesas que serão collocadas no lindo terraço.

OS PROXIMOS BAILES DO "CORDÃO DOS CANSADOS"

O valente "Cordão dos Cansados" se está preparando para os dois bailes de sabbado e domingo, na sua séde social, á rua 13 de Maio.

Vão ser duas festas de grande vida e inegualavel alegria.

O baile de domingo, porém, será em beneficio da auxiliar da Escola Brasil, senhorita Arlete, que foi victima de um accidente de automovel e que se acha ainda guardando o leito, apresentando, felizmente, sensiveis melhoras.

A "Ala Popeye", que está á frente do emprehendimento, não tem poupado esforços, no sentido de se conseguir a maior affluencia possivel de convidados.

A HORA CARNAVALESCA NO — GUANABARA —

A Flammula Azul Turqueza, agremiação filiada ao Club de Regatas Guanabara e que foi recentemente fundada, iniciará a sua vida recreativa na noite de 30 do corrente, com um elegante baile carnavalesco, que está despertando a attenção da nossa brilhante sociedade.

A sua zelosa directoria, procurando revestir do maior realce possivel essa festiva reunião, vem empregando os maiores esforços e toda sua actividade, tomando as providencias que se fazem necessarias, quer na ornamentação que está sendo caprichosamente preparada, quer no serviço de bar, que terá a mais conveniente organização, a cargo de competente profissional.

O "Original Jazz" que tem merecido maiores applausos da sociedade carioca, emprestará a essa reunião, o seu relevante concurso, sob a competente regencia do maestro Benedicto de Oliveira.

Para quaesquer informações a directoria da "Flammula" colloca-se á disposição dos associados na séde do Club de Regatas Guanabara, diariamente, das 5 ás 7 horas da noite.

Registrando a presente noticia, podemos assegurar que a noite de 30 corrente marcará, sem duvida, um acontecimento da mais fina elegancia que reaffirmará o tradicional brilhantismo das festas do Guanabara.

O CARNAVAL NA CASA DO ESTUDANTE

Vae ser mesmo do barulho o carnaval na Casa do Estudante, cuja turma realizadora está a postos, com os olhos fitos na virada momifera. Alegria, distincção, serão as notas predominantes da folia na C. E. B., que tem monopolizado o carnaval estudantino nesta capital, todos os annos. O de 1937 não ficará a dever aos anteriores, e os salões do largo da Carioca vão regorgitar.

BAILE INFANTIL NO THEATRO JOÃO CAETANO

Na tarde do domingo de carnaval, dia 7, realizar-se-á um baile infantil no theatro João Caetano, organizado pelos conhecidos directores do Theatro da Creança Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska.

Além da encantadora representação do Theatro da Creança, haverá o grande baile á fantasia, o pittoresco desfile carnavalesco, abrilhantados pela Symphonica Paulicéa Jazz-Band, a rica distribuição dos valiosos premios, brindes e bonbons ás creanças presentes.

Para evitar o facto do anno passado de ficar sem os localidades (a lotação foi esgotada!), muitas familias previdentes já reservaram as frizas e mesas pelo telephone 22-58-99, com a professora Vêra Grabinska.

OS QUATRO BAILES DA FUZARCA SERÃO NO RECREIO ESTE ANNO

São os bailes da Fuzarca, do theatro Recreio, os mais conhecidos e populares do carnaval. E este anno, a Empresa Pinto, que acaba de transformar completamente o theatro da rua Pedro I, vae promover quatro reuniões a 6, 7, 8 e 9 de fevereiro com varias bandas de musica das nossas melhores corporações militares. Os preços serão popularissimos, cobrando-se 3$ a entrada. Os bailes da Fuzarca no Recreio, serão a nota culminante do carnaval de 1937, no Rio.

Para estas festas recebemos alguns convites, que agradecemos.

O MOVIMENTO DE VISITANTES COSMOPOLITAS AO HIGH-LIFE, SUGGERE UMA VISÃO DA TORRE DE BABEL...

Com o movimento de chegada de turistas, accentuadissimo nos ultimos dias, coincidiu o aviso divulgado de que começara na séde do High-Life Club, á rua Sto. Amaro, a reserva de mesas e ingressos para as noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

O facto de já se encontrar a cidade povoada de visitantes estrangeiros e muitos dos quaes illustres, levou a directoria do elegante club a franquear a visitação, domingo, hontem e antehontem ao parque, os jardins, aos pavilhões e ás amplas dependencias do palacete da rua Sto. Amaro. Verdadeira multidão de cariocas accorreu então, desde as primeiras horas do domingo á séde do High-Life Club, anciosa de conhecer as novidades que annualmente são introduzidas nas installações do aristocratico "cercle". E, o trecho da rua Sto. Amaro onde fica o palacete do numero 28 tem estado movimentadissimo. Entre os forasteiros internacionaes que só este anno tiveram opportunidade de visitar a nossa capital e nesse caso só agora conheceram a localização privilegiada do High-Life Club ouvimos as mais enthusiasticas e desvanecedoras referencias ao bom gosto, luxo, e pittoresco de suas installações. Confirma-se, em 1937, o prestigio de seducção exercido pelo High-Life no espirito publico, mais uma vez, e pudemos constatar na séde do club da rua Sto. Amaro o crescido numero de pedidos de reserva de mesas, procedentes das capitaes dos Estados, notadamente de S. Paulo.

O Carnaval de 1937, nos salões do High-Life Club será a nota mais animada e distincta do anno elegante pelo que se está vendo.

O CARNAVAL DE 1937 NO ALHAMBRA VAE CONSTITUIR UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL — E' O QUE TODO MUNDO ESTA' DIZENDO

Por toda parte e particularmente nos circulos carnavalescos corre celere a noticia de que, este anno, as festas de Momo no Alhambra vão construir um acontecimento verdadeiramente sensacional. O que, no entanto, póde servir de intriga, nessas noticias é o facto de que, desde sua inauguração, o cinema dos bons films apresentou sempre noites e tardes de grande valor festivo, durante os quatro tradicionaes dias de alegria. Isso, porém, para quem ignora que, em 1937, além de magnificas orchestras, excellentes collecção de musicas apropriadas e uma illuminação feerica, a capricho, o Alhambra vae surprehender os seus "habitués" carnavalescos com ua ornamentação simplesmente original que, por enquanto, é segredo e não podemos revelar. Si assim é, como julgamos, ha motivo forte para ser sensacional, este anno, o Carnaval na casa Serrador que dará tambem as tres matinées infantis da praxe, com farta distribuição de premios, aos portadores das mais ricas e mais artisticas fantasias.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Villa Rangel — Os moradores da aprazivel Villa Rangel, em Irajá, promovem ali uma grande batalha de confetti em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, ao nosso confrade Eustorgio Wanderley e ao sr. Antonio Romero (Romerinho).

Será executada em primeira audição um fox-blue, dedicado ao C.C.C., musica de Pires da Silva e versos de E. Wanderley.

E' grande o numero de blocos, ranchos e escolas de samba que promettearam comparecer afim de animar a batalha de confetti da Villa Rangel.

Na rua D. Zulmira — As batalhas de confetti da rua D. Zulmira foram, com justiça, denominadas a rainha das batalhas, pois os seus organizadores sempre primaram em proporcionar verdadeiros momentos de alegria aos seus innumeros assistentes.

A deste anno está marcada para os dias 30 e 31, e será em homenagem á colonia portugueza. Serão armados quatro coretos, profusa illuminação será feita em toda rua e grandes surpresas estão reservadas ás escolas de samba e blocos, que se fizerem representar.

No domingo, á tarde sumptuosa batalha infantil ás creanças do bairro, com distribuição de lindas prendas. A commissão organizadora: Antonio Neves, Moacyr Alves e Nelson Alves; senhoritas Maria de Lourdes Gonçalves, Nilza Alves, Helliette Peçanha, Arlette Neves, Neyde Dorti e Attila Tavares.

Na rua Barão de Ubá — Dedicada aos moradores, realizar-se-á no dia 2 de fevereiro proximo, mais uma das já tradicionaes batalhas de confetti nesta rua. A commissão não tem poupado esforços, para que a mesma ultrapasse em brilho ás dos annos anteriores. Artisticos e vistosos premios serão offerecidos ás sociedades carnavalescas, escolas de samba, ranchos blocos, etc., especialmente convidados a comparecerem a esta batalha. A ornamentação está a cargo do conhecido technico Vicente Angerami, o qual armará tres artisticos coretos, em dois dos quaes tocarão as bandas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros. Acham-se á frente da commissão organizadora as senhoritas: Stella Lemos, Adelaide e Neyde Alves dos Santos, Léa Pedreira, Emilia Rosa Fernandes e Hilda Ramos e os conhecidos foliões: Eugenio Borges Paschoal (Lord Bicycleta), Waldyr Giestreria Machado (Lord Periquito), Hugo Storino (Lord Mimoso) Waldemar Alves dos Santos (Lord Pé de Chumbo), Silvio Martins (Lord Rapadura) e Manoel da Silva Monteiro (Lord Anão).

Na A. A. Banco do Brasil — Realmente será de grande proporções a festa de carnaval planejada para hoje, dia 27, pela A. A. Banco do Brasil, nos arejados salões do Rio de Janeiro A. A., em retribuição as batalhas que lhe foram offerecida na presente temporada carnavalesca.

Os associados do Grajahú Tennis Club, Club Municipal, Club São Christovão, A. E. C., Botafogo F. Club, Club Central e Canto do Rio de Nictheroy, terão ingresso com a carteira social.

O traje será o de passeio ou fantasia. Não ingressarão, camisas de malandro, macacões, apaches, camisas de sport, ou quaesquer congeneres.

Da mesma fórma não entrarão sem paletot.

Uma magnifica orchestra iniciará os cordões ás 9 horas da noite.

Nas ruas Justiniano da Rocha e Oito de Dezembro — Será a 2 de fevereiro a monumental batalha de confetti que está alarmando todo o bairro de Villa Isabel.

Promovida por um grupo de renitentes foliões locaes, tudo promette para que nada falte.

Na rua Santa Luiza — Em vista do máo tempo, não se realizou a segunda batalha, nesta rua, domingo ultimo. Por este motivo, os respectivos moradores resolveram organizar outra amanhã, para entrega dos premios.

Contribuição para o montepio militar

Ao major dr. Luiz Curio de Carvalho, o ministro da Guerra permittiu que passe a contribuir para o montepio militar do posto de tenente-coronel, cujo despacho acaba de ser publicado no "Diario Official".

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para amanhã, 28:

3º anno — Inglez — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 298 — 337 343 — 875 — 1158 — 1157 — 1563 1631 — 1673 — 1604 — e mais

3º anno — Inglez — Os seguintes ns. 1440 — 1471 — 464 — este para completar a global. Banca: drs. Weaver, Ibiapina e Duarte.

4º anno — Algebra — ás 11 horas — Ponto ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos numeros 437 — 809 — 1083 — 1308 1504 e mais

3º anno — Algebra — Oral para o alumno dependente numero 1574.

3º anno — Algebra — Oral para completar a global, os de numeros 951 e 1466. Banca: drs. Alonso, Godoy e S. Jean.

3º anno — Latim — ás 11 horas — Oral para os de ns. 5 — 264 — 354 — 714 — 860 — 1252 1410 — 1503 — 1739. Ultima chamada, e mais

4º anno — Latim — Oral para os de ns. 88 — 157 — 209 — 241 373 — 392 — 490 — 611. Banca: drs. Maia, Jarbas e Berillo.

4º anno — Inglez — A 1 horas — 2º turno — Oral para os de ns. 868 — 777 — 621 — 1302 — 1082. Banca: drs. Americo, Miragaya e Ibiapina.

6º anno — Agrimensura — As 11 horas — Oral para os seguintes ns. — ponto ás 9 horas — 2 — 254 — 390 — 813 — 1053 — 1210. Ultima chamada. Banca: drs. Victalino, Alexandre Barreto e Packoit.

2º anno — Portuguez — ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 198 — 562 — 912 — 1346 — 1557 — 1745 — Ultima chamada e mais

4º anno — Portuguez — Os de ns. 581 e 1280. Ultima chamada. Banca: drs. Alcides, Alonso e Leal.

3º anno — Allemão — ás 11 horas — Oral para o alumno numero 65.

4º anno — Allemão — As 11 horas — Oral para os de ns. 50 1073 — Ultima chamada. Banca: drs. Fenelon, Doria e Duarte.

Aviso — Estão chamados com urgencia á secretaria deste collegio, os alumnos ns. 34 — 575 — 594 — 612 — 695 — 1005.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Inscripção para os exames de admissão á primeira série do curso fundamental

De ordem do director, a secretaria communica aos interessados que, de 1 a 15 de fevereiro proximo, todos os dias uteis, das 11 e meia ás 2 1|2 horas, estará aberta, neste Externato, a inscripção para os exames de admissão á primeira série do curso fundamental.

Os requerimentos deverão ser feitos em formulas impressas, encontradas na thesouraria ao preço de $100 por folha e só serão acceitos quando acompanhados os seguintes documentos:

a) certidão de nascimento, em original, por onde se prove ter candidato a edade minima de 11 annos, ou que a completará até 30 de junho do corrente anno; (este documento está sujeito ao sello de 1$ a mais ao de educação e saude);

b) recibo de pagamento da taxa de inscripção (15$000);

c) photographia, em ponto pequeno (3x4 cm.) para ser collada á petição.

Os requerimentos de inscripção além dos sellos communs, deverão trazer mais 2$200 em estampilhas federaes, que serão inutilisadas pela secretaria.

— Exames de habilitação na 5ª série do curso fundamental, de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241, de 1932.

Chamada para hoje, 27:

Provas oraes ás 7 horas da noite.

Geographia — Commissão examinadora: professores Honorio Silvestre, Aldimir S. Paulo e Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os alumnos da letra A a J.

Latim — Commissão examinadora: professores Jorge Delaura Meyer, Oscar Cunha e Mattos Peixoto. Deverão comparecer os alumnos da letra L a Y e os candidatos estranhos da letra E a R.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

EXAMES VESTIBULARES

Acham-se abertas as inscripções aos exames vestibulares dos diversos cursos universitarios, podendo inscrever-se os portadores de certificados de conclusão da 5ª série gymnasial, até 1934, bem como de exames parcellados de todos os preparatorios ou de certificados de conclusão da 5ª série, nos termos do art. 100 do decreto 21.241.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do presidente da Federação dos Estudantes da Universidade, convidam os dos diversos cursos universitarios para uma reunião extraordinaria a se realizar no proximo dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão Vieira da Silva, da Universidade, afim de tratar-se de assumptos de alto interesse geral.

INTERNATO DO CILLEGIO PEDRO II

Exames de admissão

No presente anno não haverá exames de admissão por falta de vagas no internato.

Taxas de exames

Da thesouraria do Ministerio da Educação e Saude (secção do Collegio Pedro II) na rua Marechal Floriano 68 — edificio do Externato, acham-se á disposição dos interessados as guias de pagamento de taxas de exames. Esse pagamento poderá ser feito até o dia 30 do corrente.

COLLEGIO NACIONAL IBITURUNA

Resultado final dos exames de 1936:

Foram promovidos ás séries superiores os seguintes alumnos:

2ª série — Alumnos numeros:
19 — 25 — 43 — 60 — 62
88 — 89 — 101 — 103 — 116
124 — 134 — 144 — 160 — 161
163 — 175 — 177 — 188 — 210
216 — 226 — 250 — 251 — 254
257 — 258 — 259 — 263 — 270
280 — 284 — 292 — 294 — 300
313 — 315 — 322 — 327 — 328

3ª série — Alumnos numeros:
6 — 23 — 27 — 30 — 38
40 — 47 — 50 — 54 — 66
67 — 77 — 90 — 99 — 106
127 — 145 — 165 — 172 — 206
220 — 230 — 246 — 261 — 262
268 — 269 — 281 — 295 — 310

4ª série — Alumnos numeros:
12 — 16 — 71 — 80 — 100
115 — 158 — 161 — 201 — 205
237 — 277 — 299 — 301.

5ª série — Alumnos numeros:
4 — 40 — 65 — 79 — 107
128 — 137 — 150 — 164 — 174
176 — 183 — 184 — 194 — 196
200 — 207 — 208 — 225 — 234
236 — 272 — 303.

Terminaram o curso os seguintes alumnos:
51 — 68 — 86 — 109 — 110
180 — 202 — 204 — 212 — 249
253 — 265 — 274 — 282 — 292

Por não terem obtido média, deverão fazer exames em março, podendo frequentar, caso queiram, o curso de férias existente no collegio, os seguintes alumnos:

1ª série — Alumnos numeros:
25 — 28 — 36 — 58 — 81
73 — 170 — 178 — 185 — 190
256.

2ª série — Alumnos numeros:
58 — 104 — 143 — 151 — 187
219 — 221 — 247 — 288.

3ª série — Alumnos numeros:
152 — 240 — 254 — 211.

4ª série — Alumnos numeros:
20 — 21 — 41 — 105 — 119
138 — 255 — 286.

5ª série — Alumnos numeros:
38 — 213 e 214.

Por não terem alcançado média, deverão repetir o anno os seguintes alumnos:

1ª série — Alumnos numeros:
18 — 52 — 83 — 92 — 95
113 — 130 — 132 — 165 — 189
199 — 238 — 280 — 283 — 290
291 — 323 — 325.

2ª série — 241.

3ª série — 37 — 82 — 238.

4ª série — 94 — 179 — 238 e 245.

Foram approvados os seguintes alumnos nos exames de admissão á 1ª época, dos seguintes numeros
3 — 10 — 45 — 78 — 91
102 — 118 — 121 — 123 — 133
169 — 171 — 182 — 191 — 192
198 — 218 — 222 — 276 — 302
305 — 321 — 329 — 330 — 331
332 — 333 — 535.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria da Escola Militar, no dia 29 do corrente, ás 6 1|3 da manhã, afim de serem mandados á inspecção medica, os candidatos:

Oswaldo de Faria — Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães — Paulo Hermenegildo de Mello Vaz — Paulo de Magalhães Coutinho — Paulo Mariano da Silva — Paulo Marques Pereira — Victor da Silva Gomes — Virgilio Nogueira Paes — Virgilio Pennaforte de Araujo — Waldemar Esteves Magalhães — Waldemar Fernandes Maia — 2º tenente convocado Waldemiro da Silva Torres — Waldo Galvão — Walfrido Pinto Coelho — Walmir Monte Christo — Walter Barreto de Oliveira — Walter Basilio — Walter Goytacaz Cavalheiro — Walter de Queiroz Mascarenhas e Walter Rabello Pessôa da Costa.

Turma supplementar — Walter dos Santos Meyer — Waltercio Caldas — Wanyo Pinto Rodrigues — Werner Carlos Paulo Haimpel e Walfredo de Medeiros Hinds.

No mesmo dia, ás 12 horas, serão chamados os seguintes candidatos:

2º tenente convocado José Ribas Pinheiro Machado — Wilson Abraham — Wilson de Araujo Leal — Wilson Barcellos da Gama Cerqueira — Wilson Bentes Ribeiro — Wilson Bucker Aguiar — Wilson Cavallari Bibe — Wilson Dias — Wilson Dias de Pinho — Wilson Freire do Prado — Wilson Jacques Pibernat — Wilson Moncorvo de Araujo — Wilson Montanha Peixoto — Wilson Pedreira de Cerqueira — Wilson Rodrigues — Wilson Vianna do Nascimento — Wilson Vieira Chaves — Wilson Vieira Coelho — Ivanoeh de Campos Rodrigues — Zany Franco e Zedyr Joaquim da Silva.

Noticias da Guerra

Foi mandado á inspecção medica o capitão José da Costa Nogueira.

— Foi absolvido pelo conselho de justiça a que respondera o tenente-coronel da reserva da 1ª linha Oscar Severino Bastos Nunes.

— Foi transferido do 14º R. I. para o 25º B. C. o 1º tenente Victor Hugo de Alencar Cabral.

— Por ter sido sustado o seu embarque, até que se desembarace da justiça militar, foi mandado addir ao D. P. E. o 1º tenente veterinario Arthur Fernandes da Cunha.

— De ordem do ministro, foi addido ao E. M. E., a contar de 9 de dezembro ultimo, o major Joaquim Justino Alves Bastos que, por aviso n. 659, de 5 do mesmo mez, foi exonerado das funcções de official de gabinete.

— Concedeu-se:

permissão para gosar as ferias escolares a que tem direito, em Poços de Caldas (Minas Geraes), ao capitão Floriano Salvaterra Dutra, alumno da E. E. M.;

permissão para gosar os restantes dias das ferias que já lhe foram concedidas, em S. Lourenço (Minas Geraes), ao 1º tenente Miecio da Silva Lopes, do 1º R. I., á disposição do Serviço de Transmissões da 1ª R. M.; e,

permissão para gosar as ferias a que tiver direito, em S. Lourenço (Minas Geraes), ao 2º tenente Henrique Luiz Abry, da E. E. P. E.

— Seguiu para Porto Alegre, em gozo de ferias o major Armando Dubois Ferreira.

— O capitão medico dr. Alceu da Franca Velloso foi designado para responder pelo expediente do Serviço de Saude da 1ª Região durante as ferias do seu chefe, coronel medico dr. Alarico Damazio.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1ª prova — Premio Auditor — 1.500 metros — 4:000$000 — Domitilla 53 kilos, Lohengrin 49, Disco 50, Memby 52, Galmita 49 e Ouro 53.

2ª prova — Premio Ponta Negra — 1.400 metros — 4:000$000 — Cannes 55 kilos, Involoso 48, Togo 55, Salvador 56, Libra 53, Flagcolet 53 e Yvette 52.

3ª prova — Premio Galopador — 1.600 metros — 4:000$000 — Chouannerie 55 kilos, Grimace 56, Arquero 48, Nobe 50, Pelotense 55, Estrategia 51 e Deliciosa 53.

4ª prova — Premio Fidelité — 1.400 metros — 4:000$000 — Shirley Temple 53 kilos, Itatinga 53, Diadema 55, Corda 53, Laila 53, Jardineira 53, Karassú 55, Madureira 55, Tendy 53, Urca 53, Uricana 53 e Raymunda 53.

5ª prova — Premio Memby — 1.600 metros — 4:000$000 — Solsticios 55 kilos, Ipé 56, Sylpho 54, Carretelo 53, Medoc 54 e Luiador 53 kilos.

6ª prova — Premio Decidido — 1.600 metros — 6:000$000 — Beldo 55 kilos, Barnabé 55, Riritiba 55, Marape 55, Auditor 55, Seu João 55, Mirorô 53, Regia 53, Fidelité 53, Muxaxa 53 e Bracatéa 53.

7ª prova — Premio Ortruda — 1.600 metros — 4:000$000 — Joker 50 kilos, Tarjador 56, Royal Star 50, Triste Vida 49, Rolando 48 e Arelette 56.

8ª prova — Premio Mineral — 1.800 metros — 5:000$000 — Micuim 55 kilos, Yeoman 50, Mango 48, Uyrapara 53, Sobrevivo 52 e Avance 52.

9ª prova — Premio Guitarrita — 1.900 metros — 6:000$000 — Oh! 52 kilos, Oswaldo Aranha 56, Golsta 50, Malmará 51, Oyapock 51 e Morón 49.

Premios do betting: Decidido, Ortruda e Mineral.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Destinada a reproducção uma pensionista de Gabriel Reis

A egua Marqueza, que defendia as côres do sr. R. Veiga de Barros, vae ser destinada á reproducção. A filha de Catalin e Desert Thrust embarcará dentro em breve para a capital paulista, donde rumará ao haras em que vae servir. A descendente de Frilout encerra apagadamente sua campanha nas pistas.

Animaes que vão ser embarcados para a capital paulista

Deverão ser embarcados hoje para a capital paulista, em cujo hippodromo continuarão a campanha, os animaes Palpiteiro, Zumbaia, Venceslau, Zamorim e Sem Reserva. Juntamente com estes representantes da Coudelaria Paula Machado, irá o potro Quartetto, nascido em 1 de outubro de 1934, no Haras Jacatuba, filho de Silver Image e Lolita, de criação dos srs. E. & A. Assumpção, que estava entregue aos cuidados do entraineur Nestor P. Gomes.

Atacado de paralysia um cavallo que correu no nosso turf

O cavallo Sovéo, que defendeu com successo as côres do sr. Adhemar de Paris, no hippodromo da Gavea, e que foi adquirido para o turf de Porto Alegre, pelo sr. Fernando Brochado de Oliveira, encontra-se retirado do entrainement, atacado de paralysia.

A morte de um bom cavallo argentino em Porto Alegre

Em um dos boxes situado no antigo local da Exposição Agro-Pecuaria, no Menino Deus, onde se acha installado actualmente um departamento do Ministerio da Agricultura, morreu ha dias, o platino Arpezio, meio-irmão de Antartica e de boa actuação no Prata. O filho de Arion foi victimado por grave infecção intestinal.

Resoluções das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes resoluções:

acceitar a renuncia que, de seu cargo de director com assento na commissão de corridas, vem insistindo em fazer o sr. Sylvio Paes de Barros. E, attendendo ás imperiosas razões de saude que imprimem a essa renuncia o seu caracter de definitiva e irrevogavel, resolveu a directoria: a) considerar vago o cargo, não porém, sem antes dar de publico, o seu testemunho do carinho, do zelo e da efficiencia com que esse prezado companheiro demissionario se votou durante quasi 10 annos consecutivos á administração desta sociedade, conquistando muito merecidamente o direito ao reconhecimento de todos quantos se interessem pelo desenvolvimento e progresso do Jockey-Club de São Paulo: b) conservar "ad-referendum" da proxima assembléa geral, esse distincto consocio junto á actual directoria emquanto durar o mandato desta, como se fôra um director, extraordinario, sem pasta;

chamar a attenção dos proprietarios para o risco a que se expõem conservando aos serviços de suas coudelarias, empregados não matriculados no Jockey-Club como profissionaes do turf, pois, a apolice do seguro collectivo desses empregados, só cobrem os riscos dos accidentes occorridos aos que se acham regularmente matriculados no Jockey-Club;

convocar todos os profissionaes do turf matriculados no Jockey-Club para se reunirem no salão da archibancada de socios no hippodromo ás 10 horas, de amanhã, para conhecerem da exposição que lhes vae fazer o presidente do club sobre a extincção da actual Sociedade Beneficente dos Profissionaes do Turf, que será substituida pela Caixa de Previdencia dos Profissionaes do Turf;

suspender até 1º de fevereiro o jockey Espartim Gonçalves, piloto do Ostivio no premio Experiencia, por infracção da alinea "c" do art. 142 do codigo de corridas;

suspender até 3 de fevereiro o jockey José Nascimento, piloto do Opel no premio Progredior, por infracção da letra "c" do art. 142 do codigo;

multar em 100$000, nos termos do paragrapho 3º do art. 142 do codigo, o jockey Geraldo Costa por infracção do paragrapho 2º do art. 142, montando Contratempo no premio Experiencia;

chamar á secretaria para explicações, os jockeys R. Sepulveda, C. Fernandez e E. Gonçalves, pilotos, respectivamente, do Marechal, Soledad e Cruzada no premio Progredior.

Chamar á secretaria o jockey Julio Escobar, piloto de Salpetre, no premio Progresso;

Afastar do jockey Antonio Henriques, á vista das circumstancias [illegible], a responsabilidade pelo accidente causado pela egua Zulamita na recta de chegada, no premio 24 de janeiro das corridas de ante-hontem: e assim desclassificar o caso da hypothese prevista na alinea "c" do art. 142 do codigo, e que foi considerado, inicialmente, na hypothese do paragrapho 2º desse mesmo art. e, consequentemente, de conformidade com o dispositivo imperativo do paragrapho 3º desse artigo 142, multal-o em 100$000;

chamar á attenção do criador de Agorila, Mario de Almeida, para a indocilidade da mesma na partida.

Automobilismo

MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

Concurso Internacional de Regularidade

O "Centro Automovilista del Uruguay" continua a receber do Brasil e dos demais paizes sul-americanos, especialmente da Argentina e do Chile, as mais enthusiasticas demonstrações de applauso á sua iniciativa, promovendo um "raid" automobilistico de Montevidéo á esta capital.

Com as adhesões recebidas, póde-se, com segurança, affirmar que o "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro terá um exito invulgar.

O governo do Uruguay e os governos dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo, além do apoio moral que deram á feliz iniciativa daquella prestigiosa entidade automobilistica, instituiram valiosos premios em dinheiro para a cerca de setenta contos de réis.

Com esse "raid" visa o Centro Automovilista do Uruguay contribuir para que se intensifique o intercambio commercial, para que se abram novos caminhos ás correntes turisticas, para que mais se solidifiquem os laços de fraternidade que unem os uruguayos aos brasileiros. Estando as autoridades do Districto Federal vivamente empenhadas, tambem, nesses propositos, é de esperar que, a exemplo dos governos dos Estados referidos criem um premio para ser conferido, em nome da capital do Brasil, ao vencedor da importante prova. Nesse sentido foi feito ao consul Olympio de Mello, governador da cidade, um appello por aquelle Centro, e secundado pelo seu representante nesta Capital.

O Concurso Internacional de Regularidade, impreterivelmente, será realizado no dia 4 de abril proximo e deverá aqui terminar no dia 11 do mesmo mez. Cerca de 60 commissões, sob o controle de representantes officiaes dos Automoveis Clubs do Uruguay e do Brasil, fiscalizarão esse "raid".

O "RAID" SERÁ FILMADO E IRRADIADO

O Centro Automovilistico do Uruguay vae filmar o "raid" desde a partida dos concorrentes de Montevidéo, até á sua chegada a esta capital.

Providencias já foram tomadas para que sejam prestadas pelo radio as mais minuciosas informações dessa sensacional prova.

Afim de ultimar essas providencias é aqui esperado, em principios de março, o sr. Emilio Sirkin ou o sr. Luis Landolff.

A Radio Cruzeiro do Sul, P. R. B.-2, prestando a sua collaboração, irradiará nos seus minimos detalhes, o desenrolar do "raid".

AS INSCRIPÇÕES

Serão encerradas no dia 15 de março proximo as inscripções. A taxa é de 100 pesos uruguayos, ou sejam cerca de 800$000 em moeda brasileira.

Os pedidos de inscripção e de informações devem ser dirigidos ao sr. Armando Backx, delegado do "Centro Automovilista del Uruguay", á rua do Rosario n. 90, séde do Automovel Club do Brasil.

Esgrima

GLORIAS DE UM VETERANO

Na lufa-lufa da vida sportiva diaria, moirejando como os outros, quasi não sentimos a vibração do seu encarniçado labor. Mais occupados de nós, andamos mais ou menos distrahidos dos outros. Uma vez, porém, installados no meio de chronista, o caso mudou de figura. E começamos a ver o que não tinhamos visto. Abarcando, com a zona da totalidade, os trilhos da carreira percorrida e, finalmente, a posição daquelles que, por amor do ideal, a fizeram florir e fructificar.

E então honramos o trabalhador anonymo que victorias só dá gloria a seu sport preferido, dignificando o proprio renome sportivo do Brasil.

Na esgrima, existe um nome que é hoje esquecido de grande parte dos amadores, e que é o que motiva estas linhas: Aristides de Castro.

Aristides de Castro, de facto, muito fez pela grandeza da nossa esgrima, cultivando-a até a pelejar em Olympiadas, honrando-a com successo marcado por victorias sensacionaes, frente aos grandes espadachins europeus.

Sua capacidade ainda de agressiva, suas qualidades de ritmo, [illegible] de raça, foi assignalado pelos francezes e hoje, num acto de justiça, não recordamos o que representou [illegible] de amor e da capacidade de trabalho, de rumar para o que havia logar em [illegible] a capacidade vital do homem, [illegible] vitalidade nervosa e onde representou galhardamente um dos grandes nações sportivas do mundo.

De maneira que, ao fazermos aqui este acto de justiça, nós apenas pretendemos [illegible] para que empreste o concurso de sua experiencia á florescente esgrima brasileira.

A situação financeira da Liga Carioca de Football

O PERIODO PASSADO DEIXOU SALDO

Ha tempos passados, os nossos clubs e entidades mantinham o mais absoluto sigillo em torno do seu movimento financeiro, e quando apparecia em ligeiras cifras, deixava pela sophisma destas, margem para illudir os que se interessavam pelo assumpto.

Hoje, com a evolução por que vem passando o nosso sport, tudo é feito ás claras, e no seio dessas agremiações se interessam em demonstrar publica e documentadamente os seus "lucros" e "perdas".

E, desses documentos não se póde ter duvidas, pois, pessoas de responsabilidade os assignam, authenticando-os.

Não ha um mez, o Vasco da Gama, um dos grandes clubs do paiz, publicou na imprensa seu importante relatorio de 1936, e dias depois o Flamengo tambem externou todo seu movimento financeiro.

Hoje cabe á Liga Carioca de Football trazer a publico o balanço da thesouraria, onde se vê, que a sua gestão na temporada passada foi excellente, pois, além de saldar todos os seus compromissos, inclusive o prejuizo do exercicio anterior, ainda teve um bom saldo.

Eis o referido balanço:

RECEITA

De Percentagens	[illegible]	
De percentagens melhor tres	[illegible]	[illegible]
de Joias	[illegible]	
de Inscripções no Torneio	[illegible]	
de Ordenados	[illegible]	
de Multas	[illegible]	
de Taxas de Transferencias	[illegible]	
de Eventuaes	[illegible]	
Receita bruta		[illegible]

DESPESA

A Ordenados	[illegible]	
A Despesas Geraes	[illegible]	
A Alugueis	[illegible]	
A Jogos do Torneio	[illegible]	
A Juros e Descontos	[illegible]	[illegible]
Gastos		
Moveis e Installações	[illegible]	
Impressos	[illegible]	
Utensilios	[illegible]	[illegible]
Lucros Suspensos	[illegible]	[illegible]
Lucro desse exercicio		[illegible]
Prejuizo do exercicio anterior		[illegible]
Lucro realizado com deposito no Banco e saldo em Caixa		[illegible]

BALANÇO GERAL

ACTIVO

Moveis e Installações	[illegible]	
Impressos	[illegible]	
Utensilios	[illegible]	[illegible]
Caixa	[illegible]	
Banco Boavista	[illegible]	
Imposto de Diversões	[illegible]	[illegible]
Liga Carioca de Basketball	[illegible]	
Federação Paulista de Football	[illegible]	[illegible]

PASSIVO

Depositos		[illegible]
Quota de Previdencia		[illegible]
Lucros suspensos		[illegible]
Patrimonio	[illegible]	
Lucros e Perdas	[illegible]	[illegible]
		[illegible]

O Presidente da Liga, dr. Ary Azevedo Franco assigna esse balanço.

TENNIS

A assembléa geral da F. T. R. J., realizada hontem

ELEITA A DIRECTORIA PARA O MANDATO DE 1937-1938

Conforme estava marcado realizou-se hontem á tarde a annunciada assembléa geral ordinaria, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para a eleição da sua nova directoria e para a prestação de contas e leitura do relatorio da directoria que terminou o mandato.

Com a presença dos representantes: dr. João Buarque Macedo (Country Club); dr. Celio de Barros, (S. C. Brasil); sr. R. Howay, (Paysandú A. C.); dr. Manoel R. Barros, (Rio de Janeiro A. A.); dr. Eugenio P. Sá Rego (Representantes dos Socios Contribuintes); sr. Oswaldo Milani, (C. R. Botafogo); sr. Franz Paus, (Club D. Allemão); sr. Abilio Silva, (São Christovão A. C.); e sr. Carlos Cabral, (C. R. Vasco da Gama) foi pelo dr. Godofredo de Menezes presidente da F. T. R. J. aberta a sessão. A seguir foi lido e approvado por unanimidade, o relatorio apresentado pela directoria, que por proposta do representante do S. C. Brasil teve um voto de louvor, da assembléa.

A segunda parte da ordem do dia, a eleição da nova directoria, teve como resultado a seguinte votação:

Para presidente, dr. Julio de Abreu Junior, 13 votos, e dr. Oscar Portella, 2. Para 1º vice-presidente, dr. Oscar Portella, 13 votos, e dr. Julio de Abreu Junior, 2. Para 2º vice-presidente, dr. João Buarque de Macedo, 13 votos, e dr. João Augusto Penido, 2. Para secretario geral, sr. Albertino Moreira Dias, 15 votos. Para 1º secretario, sr. Raul Ferreira, 15 votos. Para 2º secretario, sr. Humberto Coulomb, 15. Para 1º thesoureiro, sr. Eurico M. Brandão 15 votos. Para 2º thesoureiro, sr. Julio Vieira 15 votos. Para director de publicidade e propaganda, sr. Mario Souza Ribeiro, 15 votos.

Conselho superior — Dr. Godofredo de Menezes, 15 votos; sr. Gilbert Hearn, 15; sr. Hug Pullen, 15; sr. Renato Rocha Miranda, 15; dr. Celio de Barros, 13; dr. Manoel de Abreu, 15; dr. Julio Wesneck, 15 votos.

Supplentes — Dr. Antonio Teixeira, 15 votos; sr. Ignacio J. Nogueira, 15; sr. Jack Robinson, 15; dr. José Maria C. Branco, 15; sr. Ricardo Pernambuco, 15; sr. Julio Monteiro, 15; dr. Luiz Corção, 15; dr. João A. Penido obteve 2 votos para membro effectivo do conselho superior.

Commissão fiscal — Sr. Carlos M. Rocha, 15 votos; sr. José Maria Pereira, 15; dr. Arthur B. Pires 15 votos.

Supplentes — Sr. Carl Edgvist, 15 votos; sr. Luiz Aguiar, 15; sr. Fernando Vieira, 15 votos.

Na parte referente a interesses geraes, foi apresentado pelo representante do Rio de Janeiro A. A. a proposta abaixo, que foi acceita por unanimidade:

"Fica a directoria autorizada a acceitar em qualquer tempo, a volta do Tijuca Tennis Club ao seio desta Federação, sem ser necessario nova filiação e occupando o club seu antigo logar de socio fundador e garantida a sua permanencia na primeira divisão e divisão intermediaria".

O representante do S. C. Brasil tambem apresentou a seguinte proposta, referente á volta dos clubs Bangú A. C. e Andarahy A. C. eliminados da F. T. R. J., uma vez que normalizaram a sua situação perante a Federação.

Esta proposta foi acceita por todos os representantes.

A seguir, não havendo nada mais a tratar, foi pelo sr. presidente encerrada a assembléa.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA REALIZADA ENTRE O CLUB UNIVERSITARIO E O CLUB DOS CAIÇARAS

Realizou-se ante-hontem com grande brilhantismo a competição amistosa entre os tennistas do Club Universitario do Rio de Janeiro e do Club dos Caiçaras. As quadras do Club Ilhéo estavam providas de uma soberba illuminação. A Assistencia era grande e selecta. A forte equipe do Club Universitario, controlada por Hercilio Soares, venceu, e, venceu muito bem. A partida de single entre senhores foi levantada pelo futuroso tennista universitario Stelio Daltro que teve como adversario o veterano Pio Castagnoli: 2x0, (6x0 e 6x2) foi o score. A dupla mixta tambem foi levantada pelos tennistas do C. U. R. J. Representaram os universitarios Hercilio Soares e senhora e o Club de Ipanema foi representado pelo sr. Orion Lobo e senhora: 2x1 (6x3, 4x6 e 6x3) finalmente a dupla de senhores teve como vencedor novamente os representantes das cores estudantinas C. U. R. J. Hercilio Soares e Oswaldo Paiva; Caiçaras: Djalma De Vincenzi e Julião Vieira. Universitarios: 2x0 (6x1 e 10x8). Depois dos jogos a directoria do Club dos Caiçaras offereceu aos visitantes um cock-tail e doces sortidos. Os universitarios venceram a competição por 3x0.

*

"TAÇA DAVIS"

A Argentina não comparecerá certamen deste anno

A Associação Argentina de Lawn Tennis já officiou a sua congenere ingleza sobre a consulta que esta lhe fez a respeito da sua participação na disputa da "Taça Davis" no anno corrente.

A entidade argentina, segundo jornal de Buenos Aires, fez saber a dirigente britannica que este anno não compareça ao certamen da "Taça Davis".

*

O IV CAMPEONATO INTERNACIONAL DO URUGUAY

Com data fixada para a primeira semana de fevereiro proximo, deve ser realizar em Carrasco, o IV Campeonato Internacional do Uruguay, tendo já os dirigentes da Associação Uruguaya de Lawn Tennis convidado os chilenos, argentinos e brasileiros.

Ao que nos consta, segundo um telegramma já publicado, dos nossos patricios foram convidados Gracyra C. Gouvêa e Alcides Procopio.

*

AS ELEIÇÕES DE AMANHA NA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Será realizada amanhã, na Federação Paulista de Tennis, uma importante assembléa geral ordinaria, na qual serão tratados os assumptos de grande importancia, como sejam a eleição do presidente e vice-presidente para o exercicio de 1937, e a reforma dos estatutos, para a qual voltam-se as attenções dos sportistas relacionados com os factos e cousas do tennis, quer os da capital, quer os do interior, pois as modificações a serem introduzidas nos estatutos visam assegurar medidas susceptiveis de influir no progresso do tennis, modalidade sportiva essa que, graças á esclarecida actuação de distinctos sportistas, como, por exemplo, os srs. Antonio Prado Junior, Marcello Munhoz, Erasmo Assumpção Junior e outros, tomou em S. Paulo extraordinario impulso.

Além desses relevantes assumptos, serão cuidados de outros, egualmente importantes, como a leitura do relatorio e prestação de contas da directoria de 1936.

Football

FLUMINENSE X RIO BRANCO

O match nocturno de amanhã no stadium

Se o jogo que vae ser travado amanhã á noite, no stadium da rua Guanabara, entre o Fluminense F. C. campeão da Liga Carioca, e o Rio Branco F. C., leader do campeonato de Victoria, [illegible] que ha dias derrotou o esquadrão tricolor, [illegible] mais propria, uma assistencia numerosa compareceria ao stadium local, para conhecer o campeão espiritosantense, que, pela primeira vez, vem á nossa capital.

Mas a occasião não é das melhores, e o publico está distraido com as festas carnavalescas que dominam a cidade.

Assim mesmo, ha um certo interesse em ver a partida revanche que vae ter logar amanhã.

Os teams têm necessidade do triumpho; os tricolores para melhorar sua posição pois que se encontram já com duas derrotas, e o gremio visitante, para solidificar o posto de leader do torneio capichaba, [illegible].

Além disso, o favoritismo do jogo de amanhã, é francamente pelo club local, que em seus dominios actua bem melhor, emquanto que o seu adversario, é a primeira vez que joga fóra do seu Estado.

O Rio Branco chegará hoje de manhã, pelo Leopoldina.

ROBERTO PORTO SERÁ O JUIZ

De accordo com o que foi estabelecido, a Liga local é quem deve fornecer o arbitro para os jogos locaes do Torneio dos Campeões da F. B. F.

Para amanhã, o jogo entre o Fluminense e o Rio Branco, de Victoria, será arbitrado por Roberto Porto, que foi indicado pela Liga Carioca.

*

OS CAPICHABAS NO RIO

Uma saudação aos cariocas e á colonia espiritosantense

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"O valoroso quadro do Rio Branco, de Victoria, que tão brilhantemente se vem conduzindo no torneio de campeões organizado pela Federação Brasileira, está a caminho do Rio, afim de cumprir o primeiro dos seus importantes compromissos fóra de Victoria.

Ao embarcar no que embarcou para esta capital a delegação capichaba, demonstrando sua grande attenção aos cariocas e seu apreço á colonia espiritosantense, enviou o seguinte telegramma á Associação de Chronistas Desportivos:

"Momento partida destino essa capital juntamente distincta embaixada tricolor delegação Rio Branco sauda intermedio essa Associação colonia capichaba desportistas cariocas — *Laonte Soares*."

*

DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

Da secretaria desse prestigioso club bancario, recebemos delicado officio agradecendo o auxilio prestado por este jornal no anno p.f. além de nos apresentar os votos de Boas Festas.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Patesko e a sua opinião sobre o jogo Argentina x Brasil

Buenos Aires, 26 (U. P.) — O jogador brasileiro Patesko, declarou á imprensa, relativamente, á partida que será disputada no proximo sabbado.

"Será o nosso mais sério encontro. Ganhará quem tiver mais sorte e saiba melhor aproveitar as opportunidades, sendo impossivel fazer-se qualquer prognostico. Ficaremos bastante satisfeitos se empatarmos com os argentinos."

*

O PROXIMO BAILE INFANTIL DO FLAMENGO

Para que a guryzada rubro-negra dê seu ultimo "ensaio" de Carnaval, a direcção do C. R. do Flamengo organizou para domingo proximo, das 4 ás 8 horas, uma excellente vesperal á fantasia, que promette ser fantastica.

*

O B. A. T. E A SUA FESTA CARNAVALESCA

A directoria do Banco Allemão Transatlantico Club associando-se aos grandes festejos consagrados a S. M. El-Rei Momo 1º e Unico, fará realizar um pomposo baile nos salões do Club de Regatas Botafogo, na segunda-feira de Carnaval, pelo qual reina grande enthusiasmo entre seus componentes.

*

O FUTURO PRESIDENTE DA LIGA CARIOCA

Ao que estamos informados, para o proximo exercicio da Liga Carioca de Football, será conduzido ao posto de presidente dessa entidade, o dr. Mario Newton de Figueiredo, sportman americano, que tem participado de varias administrações, quer em seu club, como nas entidades regionaes e nacionaes.

*

O FLAMENGO VAE ELEGER SEU CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do C. R. do Flamengo está convidando os seus socios fundadores, proprietarios, benemeritos, remidos, contribuintes e athletas para, sexta-feira, 29, ás 8 horas da noite, em primeira convocação, ou uma hora depois, em segunda, ou successivamente em terceira, no mesmo dia, na séde social, se reunirem em assembléa geral afim de elegerem 50 socios para o Conselho Deliberativo, bem como 50 supplentes.

*

A BATALHA AMERICANA EM HOMENAGEM AO TRICOLOR

Vae constituir um successo brilhante para o America F. C. a grandiosa batalha de confetti interna, que o veterano club realiza amanhã, 28, ás 9 horas da noite, em sua séde, em homenagem ao Fluminense F. C.

A entrada dos socios do tricolor e de suas familias far-se-á pelo portão principal da séde, á rua Campos Salles n. 118.

*

AMERICA F. C.

Convocação do Conselho Deliberativo

Pelo presidente do America F. Club são convocados os membros do Conselho Deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria 3ª e ultima convocação), no dia 29 do corrente, na séde social, ás 9 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

Artigo 65 alineas A. B e C.

ATHLETISMO

O JAPÃO NOS JOGOS OLYMPICOS

DE 1912 A 1936, O QUE FIZERAM OS NIPPÕES NAS OLYMPIADAS

O Japão ficou como o maior exemplo para o mundo, do que é possivel fazer um povo que desconhecendo completamente os sports, transforma-se num espaço de tempo relativamente pequeno, num dos principaes concorrentes dos modernos jogos olympicos.

A formidavel differença que separava a classe de seus athletas dos campeões das grandes nações sportivas, tem sido annullada, sendo em alguns sectores já superada, pelo estudo continuo, pelo methodo, pela grande propaganda e principalmente pela rigida disciplina que se imprime ás organizações sportivas do Japão.

O mundo acaba de reconhecer esta victoria insophismavel dos nippons. Foi-lhes concedida a grande honra de poderem realizar em sua patria, apezar das grandes distancias, e despesas, os proximos jogos olympicos, o XII da nova era.

Desprezando-se a iniciativa particular de dois japonezes que compareceram em 1912 a Stockolmo, póde-se dizer que a verdadeira apresentação do Japão numa olympiada foi em 1920 na cidade de Anvers. Representado por quinze desportistas nas provas de athletismo, natação e tennis. Esta representação, como não podia deixar de ser, fez uma figura apagada. No regresso, porém todos foram obrigados a apresentar um pequeno relatorio, accrescido das photographias que tiraram, e taes foram os aproveitamentos, que quatro annos mais tarde quando os japonezes se apresentaram em Paris, com um numero um pouco maior de concorrentes, dezesete, sendo que desta vez, levavam tambem mulheres, já exhibiram alguns altos valores.

Nesta turma citaremos Takaishi que se classificou finalista nos 100 e 1.500 metros nado livre e o nosso conhecido Saito, que esteve no Brasil algum tempo desempenhando as funcções de "coach" na nossa Marinha, obteve uma collocação entre os finalistas dos 100 metros nado de costas. Além desses successos individuaes a turma de revesamento 4x200 assegurou um notavel quarto logar.

Assignalemos que tanto Saito como Takaishi têm sido um dos primordiaes factores do grande progresso da natação japoneza desde então.

No athletismo, Oda marcava, um ponto para o Japão, saltando no triplo salto 14,35.

Foi pode-se dizer a revelação de que no futuro era preciso contar com o valor dos homens do extremo oriente.

Em Paris a orientação traçada para Anvers não foi modificada. Todos da embaixada levavam especial incumbencia de photographarem tudo que fosse possivel, formando assim com os seus relatorios, uma copiosa somma de novos e interessantes ensinamentos para guia da grande massa de jovens que se estava formando para as conquistas futuras.

Em 1928 nos jogos realizados em Amsterdam, o imperio do sol nascente, enviou cincoenta e seis representantes: dezesete athletas, onze nadadores, sete remadores, dois pugilistas, quatro cavalheiros, um lutador, treze delegados e technicos.

Esta olympiada assignalou a primeira grande alegria do Japão.

Pela primeira vez e por duas vezes a bandeira do Japão foi içada no mastro principal do stadium, uma pela victoria de Oda no triplo salto com 15,21 e depois com o primeiro de Tsuruda nos 200 metros braçada classica, com 2'48".

Além dessas victorias, foram conseguidas varias collocações honrosas, que marcavam bem o valor que attingira a classe sportiva dos nippons.

Estes resultados foram: no athletismo: triplo salto — 4º Nambu, salto em altura 6º Kimura, salto com vara Nakazawa, marathona 4º Yamada, 800 metros (feminino) 2º Hitomi; na natação, 100 ms. 3º Takaishi, 100 metros nado de costas, 4º Irio, e no revesamento 4x200 2º logar com 9'41.

Note-se que pela primeira vez o Japão enviou sete homens para os jogos de inverno, porém nada obteve.

Na Hollanda como das outras vezes o Japão não descuidou do futuro e dos treze delegados enviados a maioria estava munida de apparelhos cinematographicos portateis e tudo, interessante ou não foi filmado para o devido estudo e propaganda em sua terra.

As conquistas de Amsterdam não modificaram em absoluto a orientação traçada, porquanto elles ainda estavam muito longe dos expoentes mundiaes.

Os films depois de seleccionados convenientemente foram então durante annos e quasi todas as semanas exhibidos aos collegiaes, universitarios e sportistas que por este modo pratico se corrigiam e apreciavam as maiores celebridades em acção.

Neste periodo foi intensificada a propaganda da natação tendo os japonezes, pela bella quantia de 20.000 dollares attraido Weismuller para o profissionalismo, para fazer demonstrações publicas no Japão, durante uma longa temporada.

No athletismo tambem fizeram grandes despesas levando ao Oriente turmas da França e depois da Finlandia ao distante Tokio. Ainda mais, constantemente os universitarios americanos quando em férias eram convidados para competições no Japão.

Quando chegou o anno de 1932, o Japão enviou a Los Angeles para a X olympiada cento e trinta e um representantes incluindo desesseis mulheres.

Nesta olympiada o Japão consegue dominar os Estados Unidos no sector da natação masculina, onde até então, os americanos eram os senhores absolutos, levantando cinco primeiros num total de seis provas realizadas.

Foi portanto uma conquista admiravel.

No athletismo, Nambu vence o triplo salto mantendo a conquista de Oda.

O barão Nishi Noho vence no hippismo a prova de steeple-chase.

Ainda no athletismo foram conquistadas varias collocações finalistas:

100 metros — 6º Yoshioka.
Altura — 6º Kimura.
Distancia — 6º Nambu.
Vara — 3º Nishida.
Triplo salto — 3º Oshima.
Marathona — 5º Tsuda.
Marathona — 6º O. Kin.
Revesamento 4x100 — 5º.
Revesamento 4x400 — 5º.

A figura brilhantissima cumprida pelos sportistas japonezes em Los Angeles era indiscutivelmente o fruto da perseverança notavel dos seus dirigentes que traçaram desde Anvers, um programma do qual jámais se afastaram: *aprender sempre!*

Com os successos obtidos em Los Angeles elles podiam se ter illudido e abandonar a velha directriz. Tal não se deu.

Por todo campo estava attenta a machina cinematographica portatil japoneza. Até na natação que elles dominaram.

Qualquer informação a respeito de qualquer equipe e sobre os mais variados sports podia ser obtido com os "coachs" japonezes.

A XI olympiada recebeu a maior delegação sportiva japoneza. Foram a Berlim defender o imperio do sol nascente duzentos e setenta athletas.

Esta equipe numerosa demonstrou ao mundo que o valor sportivo japonez não estacionara, pelo contrario, continuou uma marcha notavel.

No athletismo conseguem vencer a marathona com o athleta Son, prova esta que é uma das mais tradicionaes.

Murakoso mantem uma luta brilhantissima com os finlandezes na prova de 10.000, vence a prova de triplice salto permanecendo esta prova com o Japão pela terceira vez seguida e estabeleceu ao mesmo tempo um lindo record mundial saltando 16 metros.

Nishida no salto com vara sustenta um grande duello com o americano Meadows perdendo por pouco. Harada foi segundo no triplice salto.

Na parte da natação mais uma vez, apezar do grande equilibrio o Japão manteve a leaderança neste sector.

Terada, Hamuro, a senhorita Maheata e a turma de revesamento de homens classificaram-se em primeiro logar.

Além dessas collocações muitos outros obtiveram boas performances como finalistas.

Finalisando diremos que o Japão em Berlim conseguiu dezoito medalhas sendo seis de ouro, e no total de pontos ficou em sexto logar, muito embora não participe ainda de varios sports chamado menores, que dão muitos pontos para classificação final.

Para os jogos de Tokio o Japão espera organizar uma exhibição que supere todas até hoje realizadas. O poder legislativo já votou um credito de 15.000.000 de yens, ou sejam noventa mil contos de réis.

E' uma prova de que serão deslumbrantes os jogos olympicos de Tokio.

*

O CAMPEONATO BRASILEIRO SERA' REALIZADO EM S. PAULO

Escolhidas as datas de 3 e 4 de abril proximo futuro

A Federação Brasileira de Athletismo acaba de marcar as datas de 3 e 4 de abril proximo futuro para a realização do Campeonato Brasileiro de Athletismo de 1937.

O magno certamen do sport base nacional será, este anno, effectuado na capital bandeirante, sob a organização directa da Federação Paulista de Athletismo.

Tal resolução vem attender ás conveniencias do nosso athletismo e é tomada com opportunidade. Aliás, o proprio regulamento da entidade maxima do sport base nacional prevê o rodizio das sédes dos campeonatos brasileiros, de maneira que a nova medida, sobre ser habil e opportuna, é ainda regulamentar.

Com isso, São Paulo este anno terá occasião de organizar, sob sua responsabilidade, o esperado campeonato brasileiro de 1937, do qual é justo esperar-se exito e brilho.

NATAÇÃO

Será sabbado o esperado concurso da Liga Carioca

Os gurys da entidade especializada foram favorecidos — A equipe do Botafogo

Na magnifica piscina do Club de Regatas Botafogo será realizado, sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, o 2º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo "Correio da Manhã".

A entidade especializada attendendo a justas razões que a outros não seria mão imitar, resolveu antecipar sua brilhante competição por 12 horas e assim, num dia em que tudo vem de encontro aos interesses geraes dos concorrentes e da direcção, o programma será desdobrado, com todos seus esperados attractivos.

A par de uma organização perfeita o promissor certamen destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelar Departamento Medico, terá um desenrolar technico pleno de attractivos. Os que se interessam pela nossa natação — o sport mais util aos brasileiros — terão occasião de assistir um bellissimo concurso com vinte provas, algumas de difficil prognostico.

São concorrentes os seguintes filiados da victoriosa entidade especializada: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Tijuca, Vera-Cruz, Gragoatá e Boqueirão.

O club da estrella solitaria será representado pela seguinte equipe:

50 metros infantis, nado de peito — Alfredo França dos Anjos e Fernando Moitinho Neiva.

100 metros, juvenis-juniors, nado crawl — Rubens Machado Ramos e Affonso Henriques de Macedo Villar.

100 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Carlos Alberto Pupe.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Beatriz Fernandes Macedo.

200 metros, aspirantes, nado de peito — Helio Pimenta Valente.

50 metros, infantis, nado de costas — Raphael França dos Anjos e Carlos Simões Pacheco.

100 metros, juvenis-seniors, nado crawl — Carlos Alberto Pupe.

100 metros, meninas-juvenis, nado crawl — Beatriz Fernandes Macedo.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Marcos Pereira da Silva.

50 metros, infantis, nado crawl — Alfredo França dos Anjos, Raphael França dos Anjos e Fernando Moitinho Neiva.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas — Rubens Machado Ramos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Sylvestre Villa Real.

100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Romacilde Roma.

100 metros, aspirantes, nado crawl — Marcos Pereira da Silva.

Para o controle technico do concurso foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro, Luiz Alves de Lima; juiz de saida, Carlos Reis Junior; juizes de raia: Carlos Witte, João Amendola e Alvaro Sá; juizes de chegada: Max Repsold, Gastão Bailly e José de Souza Carvalho; chronometrista, José Maria Lamego, Julio Havelange, Anchyses Carneiro Lopes, Darcy Simas de Mendonça e Carlos Moreira; medico, Waldemar Areno; annotador, Luiz de Magalhães Castro e speaker, Sebastião de Almeida.

*

PARA O SUL-AMERICANO

A C. B. D. aguarda resposta das filiadas

Uma das primeiras providencias do Conselho Technico de Natação da C. B. D. para o Sul-Americano foi além de requisitar á F. A. R. J. o concurso de Piedade Coutinho, Alvaro Tatte e Caballero, que já estão trenando sob seu controle, foi enviar ás entidades filiadas uma tabella de indices minimos que devem ser conseguidos por seus nadadores, afim de que tambem possam ser requisitados para formar a delegação brasileira que deve ir ao Sul-Americano.

Até agora ainda não recebeu resposta alguma, e como o seu interesse não é levar uma equipe com elementos para todos os páreos, e sim os que possam figurar nas provas finaes, vê-se que a sua delegação será bem pequena.

O AMERICA MINEIRO, FIRME NA C. B. D.

O America F. C., de Bello Horizonte, dirigiu á Confederação o seguinte telegramma:

"Nome directoria reaffirmando solidariedade Confederação Brasileira, desmentimos toda qualquer capciosa noticia allusiva possivel retorno do America seio Federação. Saudações — *Octavio Penna*, presidente do America F. C."

*

O CARNAVAL NA A. A. B. B.

Os folliões que se abrigam sob a bandeira da Associação Athletica Banco do Brasil, vão realizar amanhã, quarta-feira, nos salões do Rio de Janeiro A. A., no Leme, o seu "grand bal-masqué" para o qual reina grande enthusiasmo.

O traje preferido é o de marinheiro, não sendo permittido outros que não estejam compativeis com o nivel social dessa bemquista agremiação.

Remo

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Da secretaria desse club recebemos acompanhado do seu permanente deste anno, o seguinte officio:

"Apraz-me enviar-vos o presente para scientificar-vos que, o Conselho Deliberativo, em sua reunião de 14 do corrente, elegeu por unanimidade de votos a directoria abaixo para dirigir os destinos do Club Internacional de Regatas no anno que ora se inicia:

Presidente, Gerson de Freitas e Silva; vice-presidente, Newton Guaraná; secretario geral, Antonio Sá Filho (reeleito); 1º secretario, Francisco Felix da Silva; 2º secretario, Luiz Rodrigues Ricart (reeleito); thesoureiro geral, Antenor Arnaud; 1º thesoureiro, Jean Marie Roubillard; 2º thesoureiro, Octavio Soares Pinto; director geral de sports, Affonso Celso Ribeiro de Castro (reeleito); director de remo, Alfredo Alves Pereira (reeleito); director de natação, Jonas de Souza e Silva; director social, Manoel Faria da Silva (reeleito); director do patrimonio, Paulo Jacob.

Aproveitando a opportunidade tenho o prazer de annexar ao presente o permanente deste club para as festas sportivas e sociaes do corrente anno.

Certo de que o Club Internacional de Regatas, terá a immensa honra da presença de v. ex. nas suas festividades, permitti, subscrever-me attenciosamente — *Antonio Sá Filho*, secretario geral."

*

O CAMPEONATO INTERNO DO CLUB DE TIRO, CAÇA E PESCA DE JUIZ DE FÓRA

Acaba de ter inicio o campeonato interno do Club de Tiro, Caça e Pesca, de Juiz de Fóra, que está sendo realizado com inteiro successo e um brilho expressivo e promissor.

Um apreciavel numero de concorrentes participou da prova inaugural, que foi assistida pelo dr. Alvaro J. Santos, de Bello Horizonte.

Foi o seguinte o resultado final do primeiro tiro:

H. Pereira, 10/10; João Deldagan Filho, 7/10; Luiz de Barros, 9|10; Constantino Magaldi, 8|10; José Repetto, 8|10; Nilo Soto Maior, 2|6; Victorio Daldegan, 10|10; dr. Pedro Costa, 10|10; Meton Filho, 10|10; Rubem Soto Maior 2|4.

Como se vê, empataram e dividiram os quatro primeiros logares, no primeiro tiro do Campeonato Interno, os seguintes atiradores: Victorio Daldegan, H. Pereira, Meton Filho e dr. Pedro Costa, que attingiram o final da série com 10 em 10 pombos, estando assim bem collocados para o resultado final.

Para effeito exclusivo do leitor de armas, procedeu-se ao desempate, em que Victorio Daldegan logrou a victoria, com uma série de 18|18, vindo, a seguir, H. Pereira, com 17|18, e dr. Pedro Costa com 16|17.

O campeonato proseguirá no stand do Jockey-Club, em Juiz de Fóra, sendo de esperar que com o mesmo brilho dessa etapa inicial.

Box

ROTH REGRESSOU HONTEM

Pelo "Asturias" regressou hontem para a Europa, em companhia de Fernand Rèmont, seu manager, o boxeur Gustave Roth, campeão mundial dos meio-pesados, que ha tres semanas poz seu titulo em jogo frente a Antonio Rodrigues, que não foi o adversario que se esperava.

O boxeur belga, que após o seu compromisso aproveitou sua estadia aqui para descançar e passeiar, vae bastante satisfeito com o tratamento que lhe foi dispensado pelos brasileiros.

O seu embarque foi bastante concorrido.

*

TAMBEM MOSCOSO E VICTORIO

Pelo "Augustus" seguiram hontem para a Argentina os boxeurs sul-americanos Victorio Andrade e Hector Moscoso, que participaram das preliminares do meeting internacional do stadium tricolor.

Bridge

AULAS NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O Fluminense F. Club inaugurará, brevemente, exclusivamente para os socios e suas familias, uma série de aulas de bridge, para principiantes.

As aulas serão gratuitas e dadas, por especial gentileza, pelo dr. Rubem Toledo.

As inscripções, tambem, gratuitas, acham-se abertas e serão encerradas no dia 31 do corrente mez.

As aulas serão iniciadas logo depois do Carnaval, em dias e horas previamente marcados.

Os pretendentes devem se dirigir ao gerente do club. Serão acceitas inscripções pelo telephone 25-2022.

A rainha dos estudantes fluminenses no Ministerio da — Guerra —

Acompanhada dos seus collegas da Faculdade de Direito de Nictheroy, academicos Albino Lima e Marina Freitas, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em palestra com o general Eurico Dutra, a senhorita Maria Carmen Martins, rainha dos estudantes fluminenses.

Regressaram a sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller e o sr. Edmundo da Luz Pinto

A bordo do Asturias, que passou pela Guanabara, hontem, de retorno a Southampton, regressaram de Buenos Aires a sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller e o sr. Edmundo da Luz Pinto, que participaram da Conferencia Inter-Americana, para Consolidação da Paz, como delegados do Brasil.

Chegou, tambem, pelo transatlantico da Mala Real Ingleza, o sr. Fernando Zanartu, secretario da embaixada do Chile, no nosso paiz.

Chamado ao Departamento do Pessoal

Está sendo chamado para comparecer, com urgencia, ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, o major Francisco Pessoa Cavalcanti.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTYRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

De ordem do Irmão Ministro e de conformidade com os artigos 27 a 35 do compromisso, convido todos os membros da mesa actual e os que já serviram em Mesas passadas a comparecerem á sessão da eleição dos membros da Administração, para gerir os destinos da Veneravel Confraria no anno compromissal de 1937 a 1938, no dia 31 de Janeiro, quarta-feira, ás 20 horas, no Consistorio da nossa Egreja, á Praça da Republica, 110.

O Secretario,
ENE'AS DA COSTA BRASIL (P 24431)

Á PRAÇA

Conhecimento de quota DNC isolada

ED. FIGUEIRA & CIA., commissarios de café, estabelecidos nesta Cidade, á rua General Camara n. 80, sob. para os devidos effeitos de direito, avisam á praça ao interior e exterior do conhecimento n. 24.730, desp. numero 8 DNC, de Padua, datado em 8 de Setembro de 1936, referente a 107 saccos de café de QUOTA DNC POR ANTECIPAÇÃO, despachados pelos proprios, na Estação actual da linha E. F. Leopoldina, producto fluminense, á ordem do D. N. C., Regulador de Cambucy. Estado do Rio, ficando em consequencia, desse extravio, sem nenhum effeito o primeira via do dito conhecimento.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1937.

Ed. Figueira & Cia. (P 22932)

"CLUB MILITAR"

Para evitar atropelo nas vesperas do Carnaval, a Directoria solicita encarecidamente aos Snrs. socios o obsequio de, com a maior brevidade, comparecerem á Secretaria do Club, afim de adquirirem o cartão de ingresso das pessoas de familia, para o que ha necessidade de 3 photographias (3x4) de cada pessoa.

Em, 26 de Janeiro de 1937. (34385)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagos hoje, 27, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:
"CAUTELAS": — Até n. 504.
"COUPONS" de 3 ½%: — Até n. 2.740.
RIO, 27|1|1937.
ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente (34179)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1884
40, rua do Carmo, 40
EDIFICIO PROPRIO

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40% de quota que lhes coube no saldo da Receita Sobre a Despeza de 1936. Rio de Janeiro, Janeiro de 1937. O Director — Pedro José Sebastiany Junior. (4395)

CLUB MILITAR

A Directoria do Club, deante das constantes reclamações de grande numero de associados, sobre occorrencias que se dão no intervallo julgada mais segura, resolveu, contando com o apoio confortante e necessario de todos que desejam ver desapparecerem irregularidades que muito contrariam, tomar as seguintes alvitres:

a) substituir, gratuitamente, todas as carteiras dos socios que as tiverem, nos avante, não poderão perder a sua qualidade de intransmissiveis;

b) crear um cartão de ingresso para as pessoas das familias dos socios;

Solicita encarecidamente a todos os socios o obsequio de apresentar, por occasião da troca da carteira e acquisição dos cartões, duas photographias suas e de cada pessoa da familia que for inscripta no livro de registro (photographias 3x4).

Outrosim, que haja a maior brevidade na troca das carteiras e acquisição dos cartões, afim de evitar atropelo nas vesperas do Carnaval.

A DIRECTORIA (34181)

Centro dos Industriaes de Serrarias

SYNDICATO PROFISSIONAL

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Snrs. associados para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no proximo dia primeiro (1º) do mez de Fevereiro vindouro, ás dezeseis e meia (16 1|2) horas, para a apresentação de contas e leitura do relatorio referente ao anno de 1936 e posse da nova Directoria e do novo Conselho Fiscal para o biennio 1937-1938. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1937.

a) Antonio Donato
Director-Secretario (P 24807)

ANNUNCIOS

Cavalheiros, as suas roupas!...

As suas roupas!... cavalheiro, mande-as virar do avesso e ficarão novas, serviço garantido, reformas de ternos, preços minimos á rua General Camara 123, sob. (P 22948)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se o predio á rua Visconde de Pirajá n. 584, com tres quartos, duas salas, quarto de empregada, garage, terreno deposito de agua com motor. Chaves no local. Trata-se na Leiteria Mineira á rua São José, 113 (Galeria Cruzeiro). (P 22950)

Rua Buenos Aires, n. 79

Acceitamos offertas para locação de todo o predio ou separadamente.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens.
Rua da Alfandega, 81-A —
Tel. 23-2772. (34183)

Pulgas, percevejos

Baratas, carrapatos, formigas e cupim por 5$ a s. os extingue por completo com o liquido infernal, pedidos, tel. 28-3428. 1$ litro. (P 24540)

GALGO RUSSO

Vende-se um cão galgo russo, muito manso, com 4 annos de edade tendo dois primeiros premios em exposição canina. Appareceu no film "Bonequinha de seda". Ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 56 casa 1 em Ipanema. (P 24524)

Architecto-Desenhista

Precisa-se de um diplomado para trabalhar uma hora por dia. Ordenado mensal. Tel. 22-9051 das 2 ás 5. (P 24526)

25:000$000

Preciso e dou em 1ª hypotheca 3 predios proximo Hadd. Lobo no valor de 60:000$ pago 10 °|° e o imposto. Tel. 22-9051, LIMA. (P 24527)

TERRENO

Vendo grande area junto á rua da America, pela melhor offerta. Tratar á rua São José 78 sobrado das 3 ás 6 horas com o sr. Alvaro. (P 24528)

Avenida Maracanã

Vendo boa casa com 2 apartamentos entrada para automovel etc. Tratar á rua São José 78 com o sr. Alvaro das 3 ás 6 horas. (P 24530)

APARTAMENTOS MOBILADOS

Com sala de jantar 3 ou 3 quartos independentes banheiro cozinha telephone na praia de Leme, café pela manhã — encerramento e serviço completo, proprio para 2 casaes ou 3 senhores. Hotel Mem de Sá, telephone 22-9930. (P 24533)

PATENTE

Parte de patente em venezianas de aluminium já collocadas em diversos edificios nesta cidade vende-se por preço convidativo. Alfredo Helm — Avenida Mem de Sá 16. — 22-7248. (P 24549)

TIJUCA

Aluga-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, a 200 metros do largo da Segunda Feira duas residencias acabadas de construir com 3 quartos enorme sala de jantar banheiro luxuoso, cozinha quarto e w. c. de creada quintal. Informações no predio 558, apart. 2.

Trata-se de casas de absoluto conforto, com as melhores condições de luz e arejamento, todas com entrada directa da rua, não se assemelhando aos *cortiços* aristocraticos da cidade. (P 22962)

SOCIO INDUSTRIAL

Precisa-se com dez contos tratar á rua Barão de São Felix 13, loja das 11 ás 13 horas. (P 23964)

"VENDE-SE"

Vende-se o grande predio de solida construcção, da rua Paulino Fernandes n.º 35 (transversal á Voluntarios da Patria) com 6 quartos, 5 salas, 3 banheiros, cozinha e demais dependencias, com todo o conforto moderno, proprio para grande familia, consulado, collegio, etc.

Ver e tratar no local, depois das 12 horas, ou pelo telephone 26-1335. (P 26187)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (533)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (4277)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, consertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se e serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (34035)

EDIFICIO HELENO

Av. Atlantica - Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos de fino acabamento — com todo conforto moderno, a 20 metros da praia. Rua Copacabana 1313. Trata-se no local telephone 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26 — Preço 400$000 e 450$000. (604)

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se optimos apartamentos, na esquina da Rua Miguel Lemos com Av. Atlantica, por 110:000$000, pagos durante a construcção. O apartamento occupa todo o andar, possue 9 peças, o predio terá 11 andares e será servido por 2 elevadores. Cada proprietario ficará com direito a loja na proporção de 1/11 avos do seu valor. As plantas poderão ser vistas a qualquer hora. — Tratar directamente com Graça Couto & Cia., constructores e organizadores do negocio, á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º andar. (P 23835)

CHEVROLET

Vende-se limousine typo 1935 2 portas. Ver e tratar até ás 13 horas na garage. Apartamentos. R. Marquez de Olinda, 17. Botafogo. (P 23909)

INTERESSANTE

Não interessa agora

Guarde o annuncio para quando for opportuno

Em duvida sobre assumptos do Ministerio da Fazenda ou do Ministerio do Trabalho consulte o Barbosa, rua Maria e Barros, 162 em Nictheroy, que responderá em 24 horas mediante 15$000 e consulta.

Mande seu nome e endereço para a resposta. (P 24543)

CRAVOS AMERICANOS

CENTO .... 6$000
No deposito á rua MARIS E BARROS, 168
TELEPHONE 28-0381
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira. (P 22961)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa, 106 Tel. 22-1254 (P 22541)

TIJUCA — CASA MOBILADA

Aluga-se, para familia de tratamento, por um anno, esplendida residencia optimamente mobilada. Ver e tratar, das 13 ás 18 horas, na rua Sabola Lima 54 — Telephone 48-2987. (P 25790)

FIO DE COBRE com alma de aço (usado)

Vende-se um lote de cerca de 180.000 metros, com isolamento perfeito, bom para telephone ou illuminação electrica. Ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma 93, loja. Correspondencia para caixa do Correio 1.384 — Rio. (P 22875)

TIJUCA

Aluga-se á rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Aguiar, 200 metros do largo da Segunda-Feira, duas residencias acabadas. (P 25503)

PAPELARIA NUNES

Typographia, lithographia, encadernação e pautação. Livros em branco e objectos para escriptorio e desenho. Quitanda, 61 — Rio — Phone 23-5265. (516)

APARTAMENTOS NO LIDO Posto 2

Alugam-se, com ou sem moveis, todo conforto. — Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. Chaves na portaria. (P 24481)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323
— RIO. — Tel.: 24-1748. (514)

SALA DE JANTAR

Vende-se mobilia do fabricante Leandro Martins, nova, á rua Barão de Lucena 76, Botafogo. (P 25610)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 22273)

Copacabana — Vende-se

Uma casa de apartamentos, construcção moderna, no posto 4, produzindo 36:600$, com 3 pavimentos, com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3.º andar, sala 323. (P 25501)

SENHORA

Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta a mulher. Cacau acido soluvel. Recuse imitações. (P 17406)

Escriptorio - Ouvidor

Aluga-se a parte da frente do 2º andar, com 3 bons escriptorios e saleta. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (4743)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos e optimos apartamentos, exclusivamente para familia, á rua Andrade Pertence 37. Ver e tratar no local. (P 23904)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por muitas graças alcançadas agradece com toda devoção. L. B. (P 23900)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E'SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (284)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 26395)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bons preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. (P 23937)

Callista — Pedicure

Madame Léa — Rua Candido Mendes 35 — (Gloria). Telephone 42-1338. (P 23944)

AMORTECIMENTO SEXUAL TONICO NERVET

(981)

VERÃO NA URCA

Aluga-se por dois ou tres mezes casa luxuosa, mobilada com todo o conforto moderno, com garage e mais dependencias. Tel. 26-0381. (P 19993)

URCA

Aluga-se optima residencia, á avenida São Sebastião n. 166, chaves á rua Marechal Cantuaria n. 386, telephone 23-2929, das 14 ás 17 horas; tratar com o sr. Julio. (P 19994)

PRECISA-SE NO CENTRO

Um pavimento com grande salão e salas menores. Offertas á caixa postal 3.424. (P 23943)

Procura-se emprego

Senhor instruido, dando fiança para cargo de responsabilidade, procura collocação em escriptorio commercial, fabrica hotel ou estabelecimento agricola. Não faz questão de seguir para o interior. Cartas para F. G. Hotel Elite rua Senador Vergueiro 11. — Rio. (P 4238)

Machina para sabonetes

Vende-se por preço de occasião, um jogo completo, dando uma producção diaria de 1.000 kilos. Resposta a portaria deste jornal a caixa 59. (P 3939)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 °|° do seu capital; tel. 29-1328. (P 24224)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preços modico á rua Siqueira Campos 50- antiga Barroso. (P 25493)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 26136)

Restaurante vegetariano

Legumes, fructas, cereaes e verduras são a saude no verão. Rosario 149. (P 26370)

BARATA CHRYSLER

Vende-se uma em optimo estado de funccionamento, bem calçada e com boa pintura. Preço baratissimo. Ver e tratar na garage José Mauricio com Pacheco — Rua José Mauricio 61. (P 26367)

Distillaria — Oleos

Compra-se ou aluga-se uma. Cartas para este jornal a caixa 61. (P 23892)

VENDE-SE

Um palacete com uma sala de jantar um salão tres dormitorios, um escriptorio quarto de banho, Copa, cosinha etc. linda varanda e jardim. Muita agua. Av. Visconde de Albuquerque n. 664 — Tel. 27-3476. (P 26366)

Casa em Ipanema

Vende-se no melhor ponto Ipanema em terreno de 20 x 50 excellente residencia sena esgotada facilitando-se pagamento telephone 27-3141 preço 260 contos. (P 26388)

Engenheiro ou architecto

Precisa-se com pratica de especificações para trabalho em andamento, tratar no Studio "Santos Maia" das 9 ás 11 horas, no Edificio Castelo, avenida Nilo Peçanha, 151, 9º andar, sala 903. (P 23903)

ENERGIA SEXUAL

A harmonia sexual é uma condição de saude, de perfeito equilibrio organico. Novos caminhos apresenta o livro aos que julgavam haver perdido as energias physicas. Pedir informações á madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 26374)

ACABA DE APPARECER

"A Arte de Viver", pelo methodo Riché

Para a felicidade conjugal, todo homem deve adquirir esse interessante livro para sua esposa. Preço 6$000.

Pedidos á livraria Odeon, avenida Rio Branco n. 157 ou directamente á autora, á rua Andrade Pertence n. 20 tel. 25-2223. (P 26368)

DIPLOMAS

Pergaminho legitimo, para diplomas, acabamos de receber. — Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Rua da Quitanda 90. (P 23914)

MOVEIS NOVOS

Por preço de OCCASIÃO

Dormitorios folheados, desde .... 750$000
Salas folheadas desde .... 650$000
Grupos estofados desde .... 180$000
MOVEIS AVULSOS
Fabricação garantida

30, Rua da Quitanda, 30

(Entre Ruas 7 e Assembléa) (P 23929)

SALA RUSTICA

Vende-se uma mobilia para sala de jantar em rigoroso estylo rustico. Preço 1:500$000. Rua da Quitanda n. 30. (P 23930)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio, Praça Olavo Bilac 7, telephone 23-5585. (P 23928)

CASA - ICARAHY

Aluga-se mobilada com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto p| criado chuveiro no quintal, jardim e telephone, proximo ao Casino, na praia. Inf. telephones 100 e 3196. (P 23916)

APARTAMENTO

Aluga-se um mobilado com banheiro proprio e todo conforto possivel a um senhor só de alto tratamento. Rua São Salvador 115. Laranjeiras. Telephone 25-0636. (P 26398)

MOÇAS

Precisa-se maiores de 18 annos para trabalhar em fabrica. Trata-se á rua Moraes e Silva n. 42. (P 23907)

VENDEDOR

Precisa-se de um com conhecimento de machinas em geral, para a venda de lubrificantes no Estado da Bahia. Respostas á caixa 19 neste jornal, indicando experiencia, edade, pretenções, etc. (P 24534)

CINELANDIA

Optimo 1º andar, servindo para commercio com residencia ou para consultorio com residencia á avenida Rio Branco 245. Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 — Tel. 23-4425. (P 26387)

CASA Mme. SARA

Cintas, soutiens e modeladores. 147 OUVIDOR 147 (P 24546)

Soutiens para bailes

Dos mais modernos e só na Casa de MME. SARA. 147 OUVIDOR 147 (P 24546)

Imposto sobre a renda

Em qualquer caso deve procurar um especialista dr. Pedro informações gratis. Rua Sete 140 2º sala 217 43-2802. (P 25486)

Fogão e aquecedor a gaz

Vende-se um, com tres bocas e forno; está novo; typo Junker e um aquecedor por motivo de mudança. A' rua 24 de Maio n. 330. (P 22963)

Radio R. C. A. Victor

Vende-se um completamente novo com volume de 10 val. por 1:200$ negocio de occasião. R. Conde de Bomfim 223 casa 20. (P 22968)

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56

Estão ainda vagos, os ultimos apartamentos para consultorios ou escriptorios junto com residencia. Todo o conforto — Admiravel vista. Os mais frescos e arejados. Peçam prospectos. (P 24532)

RUA DO RIACHUELO

Vendem-se 3 predios velhos num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preço de occasião. Tratar com EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45 - 1.º (P 24518)

PRECISA-SE

Familia ingleza precisa empregada com pratica de creanças. Paga-se bem. Tel. 27-7285. Rua Prudente Moraes, 296. Ipanema. (P 23936)

VENDEDORES de AUTOMOVEIS

Procura-se competentes para marca acerditada de automoveis e caminhões. Inutil apresentar-se sem experiencia previa e attestados comprobatorios. Cartas do proprio punho com referencias, pretenções etc., para Caixa Postal 2282. (P 24509)

SRS. BARBEIROS

Essencias para loções com preços especiaes para a classe
CHYPRE . . . 10 grs. 5$000
ORIGAN . . . 10 grs. 5$000
CREPE . . . 10 grs. 8$000
R. BRIAR . . 10 grs. 9$000
E outras mais, só na CASA DAS ESSENCIAS FINAS — Andradas, 56 — Tel. 23-4829.
PEDIDOS PELO TELEPHONE (P 24510)

ACTOS RELIGIOSOS

Mercedes Pereira de Barros

Flavio de Barros e filhos, Capitão do Mar e Guerra Jorge Marques Pereira, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas de sua pranteada MERCEDES, para assistirem a missa de 7º dia que, em sua intenção, será resada na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas da manhã.

A familia pede não haver cumprimentos após a ceremonia. (P 25858)

Maria Dantas Itapicurú Coelho Guimarães

(MARIETTA)
(7º DIA)

Seu marido e filha, paes, irmãs, irmãos, cunhadas, sobrinhos, primos e demais parentes, agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes de MARIETTA, á ultima morada e os convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 28, ás 10 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, ao mesmo tempo, a dispensa de cumprimentos depois do acto religioso. (P 24568)

Véra Moss de Castro Ozorio

Carlos Ozorio e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada esposa e mãe, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 27, ás 10 horas, na egreja da S. S. da Candelaria. (P 22934)

Véra Moss de Castro Ozorio

Carlos Osorio e filhos, Frederico Moss de Castro, senhora e filhos, Priscilla Osorio e filhas convidam os parentes a amigos para assistir a missa do 7º dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, nora e cunhada, mandam realizar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, ás 10 horas. Pelo comparecimento a este acto de religião e amizade antecipam seus mais sinceros agradecimentos. (P 19996)

PORCOS

Vende-se para liquidar creação. Estrada do Capenha 435. Jacarépaguá. (P 24541)

Hudson de occasião

Vende-se uma limousine de 4 portas, sem uso, nenhum, á vista. Não se admitte intermediarios. Com o sr. Teixeira das 9 ás 11 1|2 horas, pelo telephone 22-7139. (P 22957)

Predio espaçoso

Aluga-se todo ou parte á rua da Quitanda 63 — Informações na loja. (P 24544)

A FREI FABIANO

Evelyna agradece uma graça recebida. (P 24545)

A' Sagrada Familia

O reconhecimento de Evelyna pela graça obtida. (P 24545)

COMPRE SUA CASA

Vendem-se lindos bungalows, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos 2 linhas de omnibus, agua, luz e rêde telephonica.

Entrada 3:000$ e o restante em prestações de 300$. Trata-se com o sr. Urbano á travessa Ouvidor n. 9 — 2º. (P 24542)

"MEU PERFUME"

O PERFUME QUE FICA
10 grammas . . . . . 13$000
VIDRO . . . . 14$000
Exclusividade da "CASA DAS ESSENCIAS FINAS — Andradas, 56 — Tel. 22-4829
PEDIDOS PELO TELEPHONE (P 24510)

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

INSPIRAM CONFIANÇA
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO (520)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO N. 91 — 1.º

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido todos os associados no gozo dos seus direitos, previstos os artigos 68, 69, 83 e paragraphos dos Estatutos Sociaes, para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que se realizará na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social, para leitura e discussão do Relatorio do Conselho Administrativo do exercicio de 1936 parecer da Commissão de Finanças, eleição do terço e vagas existentes no Conselho, eleição do Corpo Legislativo para o triennio de 1937 a 1939, eleição da Commissão de Finanças para 1937 e interesses sociaes.

Secretaria, 25 de janeiro 1937.

JOSE' EDUARDO ALVES FILHO
1.º Secretario (P 22968)

COLLEGIOS

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos nocturnos. Admin. e Finanças. Agrimensura. Agronomia. Constr. Civil. Electro-Mecanica. Estradas. Chimica Industria. Preparatorios e Vestibulares annexos. Matriculas Abertas. Edificio "A Noite", 12.º andar. (441) 71

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4166.

FERNANDO DE A. RAMOS
Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0761 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA
Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 5 horas. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Esc. rua Carmo, 49. s. 32. Tel. 36-3920.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 160 - 4.º andar, s. 7.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22 — T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 - 3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA
1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 48-8600

Dr. Petrarcha Maranhão
Ed. Odeon, 12º and. S. 1.218. — Phone 22-7281 — Civel e Crime.

J. M. CARDOSO DE CASTRO
R. Quitanda, 59 - 4º. — Tel. 23-0283.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 8º andar. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 42-0800.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-5838

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5, S. 910, Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel.: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Rua Dias de Barros, 23 — Curvello — Santa Thereza — Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo — Nutrição — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. Tels. 23-6254 e 27-3135.

DR. HEITOR ACHILLES —
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito
(Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons: R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof. EURICO VILLELA
B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Gynecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs Rº. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. A's 4 hs.

"CLINICA GUYON"
Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypolito A. Bergallo. L. José Clemente, 10 - 3º andar (antigo L. de Sé). Tel., 22-6664.

DR. CARLOS GAMA Fº.
Operações em geral — Doenças do apparelho genito-urinario. Edificio Rex, 10º. S. 1,017 — 3ªs, 5ªs e sab., 2 ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS D OAPPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES.
R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballerté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 7º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res: 25-4648. Cons: Tel: 42-8428.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107, (Sob.). — Tel.: 23-3274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 13-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO
Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-3968.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

A SAUDE POR 5$000!
Este é o preço que se paga por mez á FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA para uma vigilancia incessante sobre a saúde da gente.
Vá-se inscrever já como socio, faça-se examinar no mesmo instante e... torne a viver!
E' no 10º andar do Edificio REGINA na Cinelandia. Lá o esperam 62 especialistas e uma installação primorosa.

SANATORIO SÃO VICENTE
Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hypoglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho, e medica do dr. Arthur de Vasconcellos.
Rua Alvaro Ramos, 177. Telephone 26-5600.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0093. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 82. T. 22-2040. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ¼ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda, 17-4º. 23-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DR. R. HARGREAVES
Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-1198.

DR. DUVAL ERNANI
Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98-7º. Tel.: 22-9796.

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel: 26-20040.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Sousa — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-6667.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta da sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 23-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

Dr. I. Costa Rodrigues
Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 6. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA
S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES
Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

Dr. MALTA DA COSTA
Laboratorio de Analises Clinicas
Auto-vacinas - Diagnostico precoce da gravidez - Metabolismo Basal.
R. dos Ourives, 5 - (5.º andar)
Fone 22-3047

LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS
Chefes do Laboratorio: A. C. da Silva e O. J. Silva. Exames de urina, sangue, escarro, pús, fézes, etc. Diagnosticos Alergicos. Exames histo-pathologicos. Liquido cefalo rachiano. Reacções immunologicas. Vaccinas autogenas, etc. Diagnostico precoce da tuberculose e da gravidez. Os diagnosticos bacterioscopicos e histopathologicos, são acompanhados de micro-photographia. Edf. São Francisco, Av. Rio Branco, 91-8º. S. 4. T. 43-3473. C. P. 2978 — Rio.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5, 1.

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim — Edf. Rex. — Sala 1.015 — Res: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR
Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José n. 85, sala 202. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta. Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6809.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Molestias dos pulmões. Cons.: Edf. Nilomex, s. 416, entrada r. S. José, 83; 3ªs, 5ªs e sab. Res.: Hilario Gouvêa, 17.

Dr. Kamil Curi — Tuberculose. Trat. radical e rapido sem abandonar o trabalho. Ramalho Ortigão 38 3º, s. 34 (14 ás 15 1|2), menos aos sab. — Tel.: 22-4413.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 14 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143—25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-Int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA
Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancreas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. de emmag. e engorda). Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º. s. 816. 22-64-98, 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
—Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras, Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88, Ed. Kanitz, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia. Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assis. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 23, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7165.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0708.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-30. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travêssa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 88 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0880.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/48 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. CARNEIRO DE SOUZA
Ouvidos, nariz e garganta. A's 9 hs. R. S. José, 85-4º. T. 22-6547.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento das pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; trat. pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica, Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 80$000, sobre Nova York a 16$300 e sobre Paris a $760.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 79$500 e em dollar a 16$200.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	80$000 a	80$100
Dollar	16$300 a	16$320
Marcos (registermark)	—	3$350
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	6$550 a	6$570
Franco francez	$761 a	$762
Franco suisso	3$730 a	3$740
Lira	—	$900
Peso uruguayo	—	8$940
Peso argentino	4$900 a	4$920
Pesetas	—	—
Lei	—	—
Zloty	3$095 a	3$100
Yen (Japão)	4$680 a	4$690
Shilling austriaco	3$050 a	3$070
Corôas slovaquias	$570 a	$571
Escudos	.731 a	$745
Corôa dinamarqueza	3$580 a	3$590
Corôas suecas	4$135 a	4$140
Belgica (ouro)	2$730 a	2$760
Belgica (papel)	$550 a	$562
Peso chileno	—	—
Florins	8$930 a	8$940
	90 d/v	
Libras	79$000 a	80$000
Dollar	16$270 a	16$290
Francos	$758 a	$759
	C A B O	
Libras	80$100 a	80$200
Dollar	16$330 a	16$350
Francos	$764 a	$ 65

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 div	
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	—	80$050
" Nova York	—	16$300
" Paris	—	$765
" Hollanda	—	8$950
" Allemanha	—	5$200
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$730
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$740
" Belgica	—	2$755
" Buenos Aires	—	4$950
" Montevidéo	—	[illegible]
		Dinheiro A vista
Para libra	—	79$300
Para dollar	—	[illegible]

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 div	
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$330
	A' vista	
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$590
Buenos Aires	—	3$315
Montevidéo	—	6$150
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	55$750
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino. 1.000 por 1.000 o preço de 19$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	135.011,643
De 1 a 25	317.282,150
Até o dia 26	452.293,793

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	1$000	$600
Escudos	$740	$720
Peso uruguayo	8$900	8$700
Liras	$850	$750
Franco francez	$760	$730
Franco suisso	3$700	3$500
Franco belga	$550	$520
Guldens (Hollanda)	8$800	8$600
Kroners (Noruega)	8$950	3$700
Kroners (Suecia)	4$100	3$800
Kroner (Dinamarca)	3$760	3$200
Dollar americano	16$300	16$100
Dollar canadense	16$000	15$500
Yen (Japão)	5$000	4$700
Marcos	3$700	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Shilling austriaco	2$900	2$600
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marcos (Finlandia)	$400	[illegible]
Zloty (Polonia)	3$000	2$700
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	[illegible]
Peso argentino (papel)	4$950	4$800
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	79$500	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 25

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$302	79$814
Paris	—	$761
Italia	—	$880
Allemanha (Reichsmark)	—	6$650
Allemanha (Beisemark)	—	3$322
Allemanha (Verrechnunbsmark)	3$317	5$200
Allemanha (Untersuetzungsmark)	—	3$213
Portugal	—	$738
Suissa	—	3$739
Belgica (ouro)	—	2$748
Belgica (papel)	—	$550
Tcheco Slovaquia	—	$571
Hespanha	—	1$500
Nova York	—	16$302
Suecia	—	4$135
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$920
Hollanda	—	8$020
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$678
Canadá	—	16$320
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	—

MOEDAS Dia 25

Libra esterlina	79$670
Franco francez	$752
Escudos	16$201
Peso argentino	4$914
Lira	$762
Franco belga	$547
Zloty	3$000
Peseta	$933
Peso uruguayo	8$805
Florim	8$750
Franco suisso	3$000
Peso chileno	$550
Reichsmark	3$511
Corôa norueguesa	4$000
Shilling austriaco	2$850

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.87	$ 4.90.50
Genova á vista por £	L. 93.13	L. 93.12
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.13	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por £	M. 12.21	M. 12.20
Amsterdam á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berna á vista por £	[illegible]	[illegible]
Bruxellas á vista por £	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	[illegible]	[illegible]
Genova á vista por £	[illegible]	[illegible]
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	[illegible]	[illegible]
Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Berlim á vista por £	[illegible]	[illegible]
Amsterdam á vista por £	[illegible]	[illegible]
Berna á vista por £	[illegible]	[illegible]
Bruxellas á vista por £	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Rumania, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Suecia á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Noruega á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, cal., por £	[illegible]	[illegible]
Paris, tel., por F	[illegible]	[illegible]
Genova, tel., por L	[illegible]	[illegible]
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl	[illegible]	[illegible]
Berlim, tel., por M	[illegible]	[illegible]
Berna, tel., por F	[illegible]	[illegible]
Bruxellas, tel., por B	[illegible]	[illegible]

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, cal., por £	$ 4.90 13/16	$ 4.90 13/16
Paris, tel., por F	[illegible]	[illegible]
Genova, tel., por L	[illegible]	[illegible]
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl	[illegible]	[illegible]
Berlim, tel., por M	[illegible]	[illegible]
Berna, tel., por F	[illegible]	[illegible]
Bruxellas, tel., por B	[illegible]	[illegible]

PARIS, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.43	F. 21.44
Paris s/Londres, por £	F. 105.13	F. 105.12
Paris s/Italia, por 100 L	F. 112.85	F. 112.87

BUENOS AIRES, 26.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
S/venda	P. 16.00	P. 16.00
S/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
Taxa de venda	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	[illegible]	[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Italia	[illegible]	[illegible]
Do Banco de Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	[illegible]	[illegible]
Em Londres, tres mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes	[illegible]	[illegible]
%compra	[illegible]	[illegible]
%venda	[illegible]	[illegible]
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.12	F. 29.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 93.18	L. 93.18
Hamburgo — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 88.55	L. 88.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26. COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Funding, 1931, 4 %	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd.	[illegible]	[illegible]
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Stock	[illegible]	[illegible]

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]

SERVICO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JANEIRO

....	— Panair 27	Belém do Pará
Porto Alegre ..	28 Panair 29	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	28 Pan American Airways 30	Buenos Aires
Belém do Pará	31 Panair .... —	....
Buenos Aires .	31 Pan American Airways —	....
....	— Condor 27	....
Bolivia-M. Grosso	28 Condor .... —	Porto Alegre
Chile	28 Condor .... —	....
....	— Condor-Lufthansa 28	....
....	— Condor 28	Europa
Porto Alegre ..	29 Condor .... —	Porto Alegre
Belém	29 Condor .... —	....
Porto Alegre ..	30 Condor .... —	....
....	— Condor 30	....
Europa	31 Condor-Lufthansa .... —	Belém
....	— Condor 31	....
....	— Condor 31	M Grosso-Bolivia
....	30 Air France 27	Chile
Chile	31 Air France 31	Europa

CAFÉ

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1937.
Movimento do dia 25:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.328	
De Minas	3.917	
		5.245
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	1.815	
De São Paulo	1.807	
		3.622
Cabotagem:		
De Minas	500	
Do Rio	—	
		500
Regul. Fluminense (Rio)	1.778	
Regulador Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	622	
		2.400
Total		11.767
Idem o anno passado		11.182
Desde 1 do mez		163.168
Média		6.526
Desde 1 de julho		1.384.507
Média		6.593
Desde 1 de julho do anno passado		1.039.090
Café revertido ao stock desde 1 de julho		17.811

EMBARQUES

America do Norte	10.357
Europa	1.664
Africa	250
Asia	—
America do Sul	—
Cabotagem	—
Total	12.271

Idem o anno passado	11.857
Desde 1 do mez	144.834
Desde 1 de julho	1.080.388
Idem o anno passado	1.808.232
Stock em 24 do corrente	668.601
Consumo dos dia 24 e 25	1.000
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Para propaganda	—
Existencia em 25 de janeiro de 1937	667.601
Idem o anno passado	706.363
Pauta dos dias 25 a 31 de janeiro de 1937	1$900

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, com as cotações inalteradas e sem procura de interesse.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.211 saccas e á tarde de 753 ditas, ao preço de 19$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. de cotações anterior
Janeiro	19$300	19$200	
Fevereiro	18$700	18$575	— $075
Março	18$275	18$275	— $100
Abril	17$725	17$775	— $175
Maio	17$825	17$575	— $125
Junho	17$475	17$450	— $075

Vendas: 5.000 saccas.
Mercado: fraco.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V	C	Diff. de cotação anterior
Janeiro	19$300	19$200	
Fevereiro	18$750	18$600	+ $025
Março	18$375	18$225	— $050
Abril	17$900	17$875	+ $100
Maio	17$700	17$675	— $100
Junho	17$475	17$475	+ $025

Vendas: 9.500 saccas.
Estado do mercado: firme.

NOVA YORK, 26.
Novo contrato Rio:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.12	7.10
Café para entrega em maio	7.25	7.20
Café para entrega em junho	7.32	7.28
Café para entrega em setembro	7.36	7.30
Café contrato velho, entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior: alta de 2 a 6.

NOVA YORK, 26.

Fechamento Novo contrato Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.26	7.10
Café para entrega em maio	7.34	7.20
Café para entrega em julho	7.40	7.26
Café para entrega em setembro	7.44	7.30
Café contrato velho, entrega em março	3.64	—
Vendas do dia	10.000	15.000

Mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

HAVRE, 26.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	233 ¾	235 ¼
Café para entrega em maio	238 ½	240 ¾
Café para entrega em setembro	240	251
Café para entrega em dezembro	253 ½	255 ¼
Vendas do dia	22.000	37.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior: baixa de 1 1|2 a 2 1|4 de francos.

HAVRE, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	231 ¾	235 ¼
Café para entrega em maio	237 ¼	240 ¾
Café para entrega em setembro	247 ¾	251
Café para entrega em dezembro	252 ¼	255 ¼
Vendas do dia	34.500	37.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior: baixa de 3 1|4 a 3 1|2 francos.

LONDRES, 26.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/3	48/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/3	40/3

SANTOS, 26.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	23$350	25$350
Maio	25$150	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Vendas: hoje, nada; anterior, nada.

SANTOS, 26.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Vendas: hoje, nada; anterior, nada.

SANTOS, 26.
Contrato "B" — Typo 5, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$225	21$175
Fevereiro	21$325	21$325
Março	21$625	21$625
Abril	21$625	21$575
Maio	21$625	21$600
Junho	21$600	21$600
Julho	21$625	21$600
Agosto	21$600	21$600
Setembro	21$650	21$600

Estado do mercado: hoje, firme: anterior, firme.
Vendas: hoje, 9.500 saccas; anterior, 12.500 saccas.

SANTOS, 26.
Contrato "B" — Typo 5, duro:

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$225	21$175
Fevereiro	21$325	21$325
Março	21$625	21$625
Abril	21$675	21$575
Maio	21$650	21$600
Junho	21$625	21$600
Julho	21$650	21$600
Agosto	21$600	21$600
Setembro	21$650	21$600

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Vendas: hoje, 10.000 saccas; anterior, 12.500 saccas.

SANTOS, 26.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4 disponivel por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 55.440 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado; foi domingo.

Entradas: hoje, 14.406 saccas; anterior, 35.076 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.186.560 saccas; anterior, 2.229.602 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas	Saccas
Para o Rio da Prata	487
Para a Europa	13.822
Total	14.309

S. PAULO, 26.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	8.000
Total	25.000	21.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem em condições firmes mas sem nova alteração nos preços e regular procura.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	117.903

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
De Minas	2.754
De Campos	5.210
Total	7.964
Desde 1 do mez	202.704
Saidas	9.049
Desde 1 do mez	137.913
Stock actual	116.818

Cotações

	Por 60 kilos Nominal
Branco crystal	59$000 a 61$000
Demeraras	49$000 a 52$000
Mascavo	49$000 a 52$000
Mascavinho	56$000 a 57$000

LONDRES, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5|10½	5|9
Assucar para entrega em março	5|11	5|10¼
Assucar para entrega em maio	5|10¾	5|9 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|11¼	5|9 ½

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.87	2.85
Assucar para entrega em maio	2.85	2.84
Assucar para entrega em julho	2.82	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.82

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.87	2.87
Assucar para entrega em maio	2.86	2.85
Assucar para entrega em junho	2.82	2.82
Assucar para entrega em setembro	2.82	2.82

Mercado: estavel.
Desde o mechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 26.
Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$400 a 8$800; anterior, 8$800 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	6.800	7.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.780.900	1.774.600
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	6.000
Para portos do sul do Brasil	—	7.000
Existencia	924.200	919.900

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 26 1.º andar — Tels.: 23-3566 e 23-4614 | Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. Tels.: 43-4192 e 43-4173

ARARANGUA' — Sairá sabbado, 6 de fevereiro, ás 15 horas, para:
SANTOS domingo
R. GRANDE 3.ª-feira
PELOTAS 3.ª-feira
P. ALEGRE 4.ª-feira
Proxima saida: ARATIMBO' a 17 de fevereiro.

ARATIMBO' — Sairá quinta-feira, 4 de fevereiro, ás 15 horas, para:
VICTORIA 6.ª-feira
BAHIA domingo
MACEIO' 2.ª-feira
RECIFE 3.ª-feira
CABEDELLO 4.ª-feira
Proxima saida: ARARANGUA' em 18 de fevereiro.

ITAGUASSU' — Sairá a 1º de fevereiro, para:
BAHIA 6.ª-feira
RECIFE domingo
MACEIO' 3.ª-feira

ARAGUA' — Sairá amanhã, 28 do corr. para: Victoria, P. Arêia e Caravellas.

ARARA' — Sáe hoje, 27, do corrente para: Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1.º - Tels.: 23-3268 - 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco, 20, telephone 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 23-5656. — S. A. V. I. Av Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. — Tel. 43-4192. (32826)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
H. BRIGADE
9 DE FEVEREIRO
PARA O RIO DA PRATA
H. PATRIOT
1.º FEVEREIRO
Para mais informações sobre passagens e fretes:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) LTD.
Avenida Rio Branco, 51-55
Tel. 23-2161
(32812)

LIVERPOOL, 26.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.95	6.90
Pernambuco Fair	6.80	6.75
Maceió Fair	6.80	6.75
Am. Fully Middling	7.17	7.12
American Futures, para março	6.93	6.88
American Futures, para maio	6.90	6.85
American Futures, para junho	6.83	6.78
American Futures, para outubro	6.52	6.48

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos. Disponivel americano, alta de 5 pontos. Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.96	6.88
American Futures, para maio	6.93	6.85
American Futures, para julho	6.86	6.78
American Futures, para outubro	6.54	6.48

Mercado — Melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.98	12.97
American Futures, para março	12.48	12.47
American Futures, para maio	12.34	12.33
American Futures, para julho	12.19	12.18
American Futures, para outubro	11.73	11.78

Mercado — Activo.
Desde o fechamento anterior: alta de 1 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.51	12.48
American Futures, para maio	12.37	12.34
American Futures, para julho	12.23	12.19
American Futures, para outubro	12.76	11.73

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

S. PAULO, 26.

Abertura	Compr.	Compr.
Algodão para entrega em janeiro	61$900	62$200
Algodão para entrega em fevereiro	61$900	62$700
Algodão para entrega em março	62$100	63$000
Algodão para entrega em abril	62$000	—
Algodão para entrega em maio	—	62$700
Algodão para entrega em junho	61$800	62$500
Algodão para entrega em julho	—	62$500
Algodão para entrega em agosto	—	62$600
Algodão para entrega em setembro	—	62$500

Vendas, não houve.
Mercado, irregular.

S. PAULO, 26.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	61$900	62$000
Algodão para entrega em fevereiro	61$000	62$300
Algodão para entrega em março	62$700	62$900
Algodão para entrega em abril	62$600	63$000
Algodão para entrega em maio	62$600	63$000
Algodão para entrega em junho	62$100	62$700
Algodão para entrega em julho	62$000	62$700
Algodão para entrega em agosto	—	62$700
Algodão para entrega em setembro	—	62$700

Vendas: 2.000 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 26.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.100	4.500
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	129.100	128.000
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Não houve.		
Existencia	43.700	42.900

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.240

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	14.606
Saidas	965
Desde 1 do mez	18.039
Stock actual	12.275

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 4	45$500 a 46$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$500 a 45$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$500 a 44$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 26 DE JANEIRO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.235	—	—	—	2.235
E. F. Central do Brasil	—	1.688	—	—	1.688
E. F. Leopoldina	—	3.676	—	—	3.676
Regulador	—	500	—	—	500
E. F. Leopoldina	—	—	1.307	—	1.307
Regulador	—	—	1.796	—	1.796
Regulador	—	—	—	608	608
Sommas das entradas	2.235	5.864	3.103	608	11.810
De 1 do mez até o dia 25	23.576	83.841	43.665	12.086	163.168
Até esta data	25.811	89.705	46.768	12.694	174.978
Existencia anterior — dia 25					667.601
Entradas de hoje					11.810
					679.411

(QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de)

EMBARQUES		
Europa — Oeste e Norte	1.775	
Africa — Sul e Leste	2.455	
Somma dos embarques	4.230	4.230
De 1 do mez até o dia 25	144.834	
Até esta data	149.064	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 25	26.077	
Até esta data	26.077	
Consumo local diario	500	500	4.730
Existencia ás 6 horas da tarde		674.681

A BOLSA

O mercado de Titulos hontem funccionou muito movimentado, com operações regulares nos titulos em evidencia. Estiveram em alta accentuada as apolices da União ao portador, com as nominativas indecisas.

As municipaes estaveis, com as de sorteio sem alteração de interesse. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes ficaram sem alteração, como se vê do movimento em seguida. Tambem as acções de bancos e companhias regularam inalteradas, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, port., 3, a	140$000
Dita de 500$, 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 7, a	768$000
Ditas idem, 4, 10, 31, a	770$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, 5 %, nom., 1, 5, 28, 40, 60, a	768$000
Ditas idem, 3, 10, 10, 12, 30, a	770$000
Ditas port., 4, a	778$000
Ditas idem, 10, a	778$000
Ditas idem, 2, a	779$000
Ditas idem, 7, 2, 5, 12, 24, 60, a	780$000
Ditas idem, 1, 9, 10, 20, 22, a	782$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 283, 17, a	767$000
Dito c/ juros de 6 semestres, 12, a	880$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 2, a	1:024$000
Ditas idem, 2, a	1:027$000
Ditas idem, 8, 40, 45, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906 de 200$ 6 %, port. 15, a	142$000
Ditas de 1920, port. 5, 20, a	142$000
Decreto 1.585 de 200$, 7 % port. 100, a	165$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 2, a	167$000
Ditas idem, 15, a	168$000
Rio de 500$, 8 %, port. 10, a	425$000
Dita de 1:000$, 1, a	830$000
Porto Alegre de 50$ 3 ½ %, port. 5, 200, a	51$000
Ditas idem, 2, 23, 50, 100 a	51$500
Ditas idem, 2, a	52$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 8, a	92$000
Ditas idem, 25, a	93$000
Ditas idem, 4, a	94$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 15, a	190$000
Ditas idem, 3, 10, a	190$500
Ditas idem, 20, a	191$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 21, a	934$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 0, 7, a	152$500
Ditas idem, 1, 15, a	153$000
Ditas idem, 3, 13, 15, a	153$500
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.097, 50, a	730$000
Ditas do decreto 10.246, 2, a	760$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port. 1, 1, 2, a	854$000
Ditas idem, 10, 20, 30, a	855$000
Debentures:	
Banco Hypothecario "Lar Brasileiro" 500, 100, 100 a	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:042$	1:025$
Ditas (1930)	—	1:025$
Ditas (1932)	—	1:038$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:024$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	770$000	768$000
Uniformizadas de rs 1:000$	—	765$000
Div. Emissões, port.	785$000	782$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	785$000
Dito c/ 5 coupons	—	855$000
Dito c/ 6 coupons	—	765$000
Dito c/ 2 coupons	—	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	610$000
Ditas port.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	750$000
Ditas (cautela)	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	154$000	153$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	855$000	854$000
Rio de 500$, 8 %	425$000	—
Ditas de 6 %, nom.	—	300$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	825$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	800$000
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	145$000	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$000	92$000
200$, 5 %	190$500	190$000
São Paulo, 1:000$ (Unificação)	—	929$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	550$000	542$000
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	143$000	140$000
Ditas de 1906, port.	145$000	142$000
Ditas de 1917, port.	143$000	140$000
Ditas nom.	127$000	125$000
Ditas de 1931	168$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	—	169$000
Ditas de 1920, port.	—	142$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	163$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	155$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 3.264	—	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	153$000
Ditas decreto 2.339	—	155$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	710$000
Ditas de Petropolis, 200$, 7 %, port.	—	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$500	51$000
Bancos:		
Brasil	—	330$000
Portuguez do Brasil	—	98$000
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio	—	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	—	50$000
Comp. de Tecidos:		
Metropolitana	215$000	210$000
Progresso Industrial	310$000	302$000
Corcovado	—	70$000
Nova America	290$000	—
America Fabril	260$000	—
Brasil Industrial	340$000	325$000
São Pedro de Alcantara	—	450$000
Alliança	—	65$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	193$000
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	232$000	230$000
Ditas, nom.	215$000	209$000
Mestre Blatgé, preferenciaes	210$000	—
Bania de Petropolis	—	400$000
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Nova America	—	1:045$
Docas de Santos	189$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Nova America	—	1:045$
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	200$000
Tecidos Alliança, 2.ª série	—	195$000
Bellas Artes	—	208$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Deposito Central de Material veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de kerozene e estopa.

Dia 28 — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso, para a exploração da cantina, barbearia e engraxataria.

Dia 28 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 28 — Primeira Formação de Intendencia Regional, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 28 — Serviço de Subsistencia Militar da Quarta Região, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 29 — Directoria de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 29 — Inspectoria do Segundo Grupo de Regiões Militares, para o fornecimento de artigos de expediente, de ferragem, moveis e sua conservação.

Dia 29 — Companhia Escola de Engenharia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 29 — Directoria do Material Bellico, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 30 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 30 — Serviço de Fundos Regional, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 a 7.

Dia 30 — Dominio da União, para a demolição do edificio onde funccionou o Ministerio da Fazenda, sito á avenida Passos.

Dia 30 — Instituto Militar de Biologia, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 a 7.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 18 do corrente:

CONTRATOS

De Tomboli Limitada, firma composta dos socios quotistas, Ananias Ribeiro de Almeida e Adhemar Cêsar Ribeiro, para o commercio de exploração de sport denominado tombolim, com capital de 15:000$000, prazo 4 annos.

De Joseph Bogatzky & Comp., firma composta dos socios solidarios Joseph Bogatzky e Narciza Nascimento, para o commercio de officina de marmorista, á praia de São Christovão n. 5, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Ventura & Costa, firma composta dos socios solidarios Manoel Maria Ventura e Domingos da Costa, para o commercio de botequim etc., á rua José Hygino n. 2, com capital de 50:000$, prazo 3 annos.

De José Borges Costa & Comp., firma composta dos socios solidarios José Borges de Souza e Miguel Borges Barcellos, para o commercio de botequim, á rua X, ns. 102 e 104, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De S. Assumpção & Tavares, firma composta dos socios solidarios Seraphim Domingos de Assumpção e David Tavares, para o commercio de carvão etc., á rua Barão de Mesquita n. 1033, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Mario Simões & Bernardo, firma composta dos socios solidarios Mario Simões e Manoel Bernardo, para o commercio de quitanda, á rua Marquez de Sapucahy n. 17, com capital de 2:000$, prazo indeterminado.

De Rangel, Irmão & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Manoel Gomes Rangel e Ottilia Machado Rangel, em conjunto, e Benicio Machado Rangel, para o commercio de artefactos de folha de flandres, etc., á rua da Harmonia n. 28, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De F. Costa & Costa, firma composta dos socios solidarios José Maria da Costa e Fortunato da Costa Coelho, para o commercio de botequim, á rua São Christovão n. 78, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Rud Martin & Comp., firma composta dos socios solidarios Rudolf Martin e Carlos Ramos Figueiredo, para o commercio de papeis em geral, etc., á rua da Alfandega n. 108, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De G. Moraes & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Gonçalves de Moraes e Moysés Hidalgo Gomes, para o commercio de radios etc., á rua Estacio de Sá n. 149, loja, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Evaristo Gonçalves & Lopes, firma composta dos socios solidarios Evaristo Gonçalves e Annibal Lopes, para o commercio de carvão etc., á rua Ubaldino do Amaral n. 99, com capital de ... 3:000$000, prazo indeterminado.

De Brandão & Nogueira, firma composta dos socios solidarios Manoel Nogueira Fonseca e Antonio Rodrigues Pinto Brandão, para o commercio de leiteria etc., á rua Gustavo Sampaio n. 223, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Rocha & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Luiz Ferreira da Rocha e Abilio Pereira da Fonseca, para o commercio de carvão etc., á rua São Carlos n. 45, loja, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Castro & Pereira, firma composta dos socios solidarios Elidio Jesus Pereira e Adriano Gonçalves Guimarães de Castro, para o commercio de botequim, á rua Uranos n. 1017, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. Pinto & Carneiro, firma composta dos socios solidarios Avelino Carneiro Pinto e Candido Martins Carneiro, para o commercio de botequim, etc., á estrada Velha da Pavuna n. 879, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATO

De Plutarco Fruitos & Filhos, o capital social fica elevado a 30:000$000.

De Citra Mina Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Kleber & Comp., o capital social fica elevado a 30:000$000.

De Reynsford & Comp., Limitada, retira-se o socio João Ribeiro, recebendo a importancia de 65:823$830.

De Neves & Brauner, a firma passa a ser Viação Central Limitada.

De Almeida Silva & Irmão, a firma passa a ser Almeida Silva & Irmão Limitada.

De André de Moraes & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 2 annos.

De F. Muniz & Comp., o socio Francisco Muniz Furtado eleva o seu capital de 15:000$000, para 25:000$000.

De Pinto Lucena & Comp., retira-se o socio José Pinto Lucena, recebendo a importancia de 108:600$048.

De Pinto Canizio & Comp., o capital social passa a ser de ... 30:000$000.

DISTRATOS

De Abilio Arêas & Comp., retira-se o socio Manoel Ferreira Netto, recebendo a importancia de 40:000$000.

De José Borges & Comp., retira-se o socio J. Corrêa & Fernandes, recebendo a importancia de 16:680$450, ficando com o activo e passivo o socio José Borges de Souza, na importancia de ... 16:680$450.

De Martins & Veiga Limitada, retira-se o socio Alfredo Velda da Silva, recebendo a importancia de 30:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Martins Muninhas, na importancia de ... 30:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio José Leite, para o commercio de carvão, etc., á rua Gonçalves n. 35, com capital de 2:000$000.

De Antonio Fernandes Prata, para o commercio de leiteria, etc., á rua Barão de Mesquita n. 220, com capital de 5:000$000.

De Amelio Manoel de Freitas, para o commercio de liquidos etc., á estrada do Menhanha n. 903, com capital de 4:000$000.

De Antonio Maria Gonçalves, para o commercio de quitanda, á avenida Suburbana n. 2458, com capital de 1:000$000.

De Antonio Couto Ormonde, para o commercio de açougue, á rua Sousa Franco n. 125, com capital de 2:000$000.

De Guilherme Rodrigues Segundo, para o commercio de concertador de pneus, á rua Frei Caneca n. 164, com capital de .... 3:000$000.

De João Bento de Moraes, para o commercio de botequim, á rua Senador Pompeu n. 227, com capital de 20:000$000.

De Joaquim Antonio, para o commercio de quitanda, á rua da America n. 187, com capital de 2:000$000.

De Manoel Gonçalves Rollo, para o commercio de botequim, á rua Domingos Lopes n. 181, com capital de 3:000$000.

De Manoel da Piedade, para o commercio de olaria, á rua Furquim Mendes n. 3, com capital de 2:000$000.

De Maria Vigier Pinto, para o commercio de deposito de pão, á estrada do Octaviano n. 246, com capital de 1:000$000.

De Romão Gomes, para o commercio de leiteria, etc., á rua Guaporé n. 25, com capital de ... 6:000$000.

De R. Lensi, para o commercio de annuncios de omnibus etc., á avenida Nilo Peçanha n. 155, 2º andar, sala 207, com capital de 100:000$000.

De S. Lobianco, para o commercio de confeitaria, á rua Balthazar Lisboa n. 68, com capital de 5:000$000.

De Alfredo Marques da Silva, para o commercio de barbearia etc., á rua da Conceição n. 91, com capital de 4:000$000.

De Francisco F. dos Santos, abriu uma filial á rua da Passagem n. 162.

De Humberto Cocchiarele, para o commercio de sapataria, á avenida 28 de Setembro n. 288, com capital de 10:000$000.

De João Castanheira, para o commercio de quitanda etc., á rua Guaporé n. 230, com capital de 3:000$000.

De Manoel Nunes Antão, para o commercio de quitanda, á rua Dias da Cruz n. 489, com capital de 2:000$000.

De Orlando Araujo, para o commercio de armarinho etc., á avenida Rio Branco n. 52 B, com capital de 10:000$000.

De Tercio T. Souza, para o commercio de commissões etc., á rua General Camara n. 19, 10º andar, com capital de 100:000$000.

De Ramiro Ribeiro, para o commercio de bijouterias etc., á rua Conselheiro Mayrinck numeros 380|382, com capital de .... 30:000$000.

De A. W. Sant'Anna, para o commercio de armarinho, etc., á rua Senhor dos Passos n. 187, com capital de 50:000$000.

De Piedade de Mello, para o commercio de balas, etc., á rua São Francisco Xavier n. 406, com capital de 4:000$000.

De Agostinho Lourenço Baptista, para o commercio de botequim etc., á rua Engenho de Dentro n. 350, com capital de 20:000$000.

De J. Ferreira Freitas, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Real de Santa Cruz n. 115 A, com capital de ...... 5:000$000.

De Rodolpho Martins, para o commercio de açougue, á avenida Suburbana ns. 374 e 2460, com capital de 3:500$000.

De Manoel Baptista Paes, para o commercio de açougue, á rua Barão de Bom Retiro n. 160, com capital de 4:800$000.

De Manoel Vieira Segundo, para o commercio de açougue, á rua do Rezende n. 111, com capital de 10:000$000.

De Manoel de Jesus Segundo, para o commercio de botequim etc., á rua Gonçalves n. 38, com capital de 5:000$000.

De Ernesto Martins Coimbra, para o commercio de açougue, á rua Barão de Bom Retiro n. 460 A, com capital de 4:500$000.

De José Linhares, para o commercio de açougue, á rua Voluntarios da Patria n. 364, com capital de 4:500$000.

De Julio Lourenço, para o commercio de açougue, á rua Barão de Mesquita n. 404, com capital de 4:500$000.

De Christovão Mouta da Costa, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Itauna n. 42, com capital de 4:500$000.

De Manoel de Sá Monteiro, para o commercio de botequim, á avenida Suburbana n. 555, com capital de 8:000$000.

De Manoel Martins de Sousa, para o commercio de açougue, á avenida 28 de setembro n. 11, com capital de 15:000$000.

De João Vaz, para o commercio de quitanda, á rua Anna Nery n. 456, com capital de .... 1:000$000.

De Julio C. Alves, para o commercio de olaria, á rua Oito s|n., com capital de 3:000$000.

De Abilio Moraes, para o commercio de moveis, etc., á rua Visconde de Itauna n. 36, com capital de 10:000$000.

De Israel Hers Szerman, para o commercio de frutas etc., á rua Sant'Anna n. 74, capital de .... 5:000$000.

De Mauricio Schvartzer, para o commercio de moveis, á estrada Braz de Pinna n. 818, com capital de 10:000$000.

De Joaquim Gomes Quarto, para o commercio de fabrico de tijolos, á rua 17 s|n., com capital de 2:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	10.86	10.85
Para entrega em março	10.80	10.82
Para entrega em maio	10.82	10.88
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.15	11.10

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.28.62	1.28.25
Para entrega em julho	1.13.25	1.12.75

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	770$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	750$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.381:074$500
Renda de 1 a 26 do corrente	30.171:880$500
Em egual periodo de 1936	24.783:114$700
Differença para mais em 1937	5.388:764$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 25 do corrente	20.616:766$100
Idem em 26 do corrente	1.101:336$700
Total	21.718:102$800
Em egual periodo de 1936	19.638:888$800
Differença para mais em 1937	2.078:114$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 26 de janeiro de 1937.

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, servindo de secretario e escripturario sr. Luis Simões, reuniu-se a commissão da Tarifa, tendo sido apreciadas as seguintes questões:

Companhia S K F do Brasil.
Otto Friedrich & Cia. Ltda.
Hasenclever & Cia.
Representação do conferente Espirito Santo (Paul J. Christoph C.º)
Santos Seabra & Cia. Ltda.
Pereira Araujo & Cia.
A. Tavares & Cia.
Kodak Brasileira Ltda.
Silva Sampaio & Cia.
J. Teixeira de Carvalho & Cia.
Standard Oil Company of Brazil
Heitor Ribeiro & Cia.
B. R. Rand.
Casa Lohner S. A.
Lojas Victor Ltda.
Isnard & Cia.
José Silva & Cia. Ltda.
Paula Galati & Cia. Ltda.
Schmitt & Alberto.
Willmann & Cia.
Glingler & Cia.
Nitsche-Gunther-Busch do Brasil Ltd.
Antonio & João Salgueiro.
Roberto Flogny & Cia. Ltda.
F. Johnson & Cia.
Oscar Rudge (duas questões).
Officio n. 18, da 2.ª Collectoria Federal de Juiz de Fóra (Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento).
Productos Evans Ltda. (duas questões)
Aziz Nader & Cia.
Von Erven & Cia.
Representação do conferente J. Silva Almeida (Pereira Araujo & Cia.).
Armando Staib.
Bernardes da Silva.
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited.
Arieta & Cia. (duas questões).
Alfredo Pavageau & Cia. Limitada.
Ernesto Igel & Cia.
Anthero Pereira & Cia.
Companhia Antarctica Paulista.
F. Portella & Cia.
José Silva & Cia. Ltda. (duas questões).
E. Spiller Junior.
Representação do conferente Virgilio Negreiros (Alberto d'Almeida & Cia.).
José Pinto Soares.
General Electric S. A.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Taquy".
De São Francisco (directo), rebocador nacional "Mayrink Veiga".
De Paranaguá e escalas, motor nacional "Taú".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Eva".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Somme".
De Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".
De Genova e escalas, paquete italiano "Augustus".
De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Asturias".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Zinal".
De Nova York e escalas, paquete italiano "Vulcania".
De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Espana".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".
Para Londres e escalas, paquete inglez "Highland Princess".
Para Southampton e escalas, paquete inglez "Asturias".
Para Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Neptunia"	27
Belem e escs. "Affonso Penna"	27
Havre e escs. "Groix"	28

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
5 de fevereiro de 1937
(P 22925) 77

LEILÃO DE PENHORES
Hoje, 27 de janeiro de 1937
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(4137) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 92 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 612, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos rua Carlos Gomes, 69, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 25, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 antiga rua Monte Alegre, esquina de Riachuelo. (4062) 4

ALUGA-SE a optima loja á Avenida Mem de Sá n. 276, dispondo de excellentes installações para qualquer negocio, inclusive frigorifico. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34225) 4

Andarahy-Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Com sala, quarto, espaçosos, banheiro completo, pequena cosinha, 5º pavimento. Edificio Itapoan. Rua Paulino Fernandes n. 10, junto Voluntarios da Patria. (P 24528) 4

BOTAFOGO — Aluga-se com ou sem moveis a casa da rua Macedo Sobrinho n. 48, largo dos Leões. Situada em meio de pomar, della se descortina lindo panorama. Possue tres quartos internos e dois externos, bem como todas as dependencias para familia de tratamento, inclusive garage. Agua em abundancia. Vêr e tratar na mesma. (P 10906) 4

BEIRA-MAR
Aluga-se um apartamento novo com garage e installações de luxo.
Preço muito rasoavel. Edificio Botafogo — Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (4251)

ALUGA-SE por 800$000 mensaes o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 38, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc. Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (34223) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o predio da rua Marquez de Abrantes, 119, com cinco quartos, optimas salas e demais dependencias, proprio para familia de distincção. Aluguel 2:000$, contrato de 2 annos, tratar com o Hannibal, rua do Ouvidor, 88, sob. (P 22940) 4

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro, 83 — Alugamos optimos apartamentos, proprios para casal. Aluguel 430$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 23-2772. (34183) 4

Rua Candido Gaffrée, 202 — Alugamos bellissima residencia em centro de terreno, luxuosamente mobilada. Locação para familia de alto tratamento e para 4 ou 6 mezes sómente. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. — 23-2772. (34183) 4

Cattete e Gloria

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonière — 25-0611. (P 24514) 5

Copacabana e Leme

[illegible]

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61 em Copacabana. Chaves no local com o encarregado — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34224) 8

RUA CANNING — Posto 6 — Alugamos bungalow moderno mobilado e todo conforto, proprio para familia de alto tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (34185) 8

Flamengo

[illegible]

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 22931) 10

Ipanema

[illegible]

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio da rua Barão de Jaguaribe n. 94, com amplas accommodações. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34227) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES 225 - Optimo predio com 3 quartos, 2 salas, jardim na frente e quintal. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (P 24520) 12

Avenida Vieira Souto, 226 — VENDEMOS ou ALUGAMOS magnifica residencia, dotada de todo conforto, com 5 quartos, amplo terraço, muito bem localizada, no melhor ponto de Ipanema. O predio está aberto á inspecção. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772.

VENDEMOS — Rua SADDOCK DE SA' — IPANEMA — Modernissimo bungalow dotado de todo conforto, com 4 quartos, amplas salas e optimas varandas. Centro de terreno. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (34184) 12

Rua Barão da Torre, 266 — Alugamos bungalow moderno e confortavel, para familia de tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34184) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE um chalet na rua Candido Benicio n. 468, em Jacarépaguá. (P 25006) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE á rua da Palmeira n. 22, uma casa acabada de construir. Chaves no n. 15, com o sr. Francisco. Phone 26-4761. (P 22894) 14

Lapa

ALUGA-SE quarto de frente com agua corrente, mobilado e com pensão, no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas n. 27, defronte ao Passeio Publico. (P 23984) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE á familia ou a casaes distinctos, esplendidos quartos, todos pintados de novo, com agua corrente, mobilados, pensão familiar de fino tratamento, á rua Laranjeiras, 49-A. (P 25386) 16

APARTAMENTO. Aluga-se um á rua Marqueza de Santos, 5, apart. 71. Proximo ao largo do Machado. (P 25508) 16

Leblon

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Avenida Epitacio Pessoa numero 1.034 — Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. — Tratar á rua Ouvidor n. 90 — 1º andar — Telephone 23-1825. — Ramal 26. (34226) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259 — Villa frente á Sta. Theresinha, aluga-se optima casa c/ 2 q. 2 s. quarto banho, etc. Rs. 370$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (P 24510) 18

Santa Thereza

PARA ALUGAR — Quarto mobilado independente, em casa de familia allemã, para 1 ou 2 pessôas. Rua Costa Bastos, 201, 2º pav. (P 24512) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua José Mauricio n. 44, junto á rua Hippolyto da Costa, com 4 q. 2 s. jardim, garage e etc. As chaves no 46. Villa Isabel. (P 25359) 26

ALUGA-SE o optimo predio á rua Visconde de Santa Isabel n. 363, tendo tres quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (34228) 26

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

... um. Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José, 70, loja. Telephone 22-4421. (P 25564) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Telephone — 28-8912. (P 23875) 91

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marquez de Abrantes, ao preço de 175:000$.
Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (largo dos Leões), medindo um 8,75 x 25 e outro 11,00 x 14,60, aos preços respectivamente de 32 e 20 contos de réis.
COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á avenida Vieira Souto, medindo cada um 12 x 45.
GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Arazá, medindo 8,40 x 31 por 18 contos de réis.
GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20 x 20, por 50:000$.
IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 13 x 35, ao preço de 70:000$.
LAGOA — Lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10 x 30 no preço de 32:000$.
SANTA THEREZA — Lote de terreno optimamente bem localizado e com linda vista para a bahia ás ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves e Ladeira de Santa Thereza.
TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12 x 25 ms. e a partir de 20 contos de réis.
URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á avenida Portugal e ao preço de 180:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 24470) 91

BOTAFOGO — Vendo superior esquina de 23 x 34 — dividida em 3 lotes.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34178) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira, superior lote 10 x 25 por 48 contos.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34178) 91

GAVEA — Vendo Marquez São Vicente, proximo a praça, superior lote 14 x 30, por 48 contos.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34178) 91

IPANEMA — Vendo dois lotes juntos em Redemptor e Nascimento Silva.
TASSO BARBOSA
TRAV. OUVIDOR, 23
(34178) 91

VENDE-SE — Pela melhor offerta, um terreno de esquina, com 10 metros sobre a rua Frei Velloso e 26 metros sobre a rua Jardim Botanico, local todo recentemente construido e nas vizinhanças da lagôa Rodrigo de Freitas. Trata-se com o dr. Sabola Lima, Avenida Rio Branco n. 61, sobrado. (P 25870) 91

Vende e compra de predios e terrenos

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Animaes

[illegible]

Aves e ovos

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

MME. ZENAIDE

[illegible]

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS
Dr. A. da Costa Bento
RADIOLOGISTA, CONS.
Dr. Gastão R. Sharp

[illegible]

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24497) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24497) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-6080. Radiographia 103. Av. Rio Branco, 185. (528) 72

Diversos

MOVEIS, louças, crystaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas, compram-se; liquidação rapida. — Chamar Francisco. Tel. 22-9878. (P 25565) 74

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo. 48-6084. S. Pompeu 246. (P 22967) 74

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde sejam exigido bom gosto e acabamento moveis cuja qualidade, funccionamentos praticos e resistentes fornecidos sob responsabilidade por longo tempo inclusive quanto á excellencia das materias-primas empregadas, fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes Empresas e Bancos desta Capital e Estados, grande Mostruario annexo á fabrica, á rua Mello e Souza n. 100 a 108 — proximo á Estação principal da Leopoldina, poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromisso pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (55874) 74

ARNIKINA

Quem usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66 — Rio. (986) 74

Ouro e joias

OURO VELHO
paga-se o preço do B. Brasil, Brilhantes até 15:000$ kilo. Prataria antiga, av. gratis. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (P 24461) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (P 25189) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552 (P 23915) 76

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(P 24106) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE

[illegible]

DR. BRANDINO CORRÊA

[illegible]

GONORRHÉA

[illegible]

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA

[illegible]

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607 Diariamente 1 ás 4 horas. (P (21795) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0263, de 1 ás 5 horas
(P 20632) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos. — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64 Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 242, 2.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria
(366)

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18.
(816) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem affastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 3 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho, R. Rodrigo Silva, 17, das 13 ás 16 horas. (P 22533) 60

DR. SYLVIO D'AVILA
Hemorroidas
Tratamento sem operação. Republica do Perú 70 — 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 22939) 83

ENFERMEIRA
Precisa-se de uma moça e educada para trabalhar em casa de saude. Tratar na rua Republica do Perú 98 7º sala 73 — ás 4 horas. (P 24535)

Ouro e joias

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, á quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. (P 23915) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA 37 (P 24547) 76

OURO
BRILHANTES
PRATARIAS
Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria Monroe que sempre terá vantagens, officinas proprias, troca e concerta joias e relogios. Rua Uruguayana, 38, esq. da Rua 7 de Setembro. (P 36397) 76

Brilhantes Pago até 15 contos o quil., e caut., **Ouro em joias** — Compro até 25$ a gramma, **Prata** até 1$000 a gramma em Baixellas, salvas, moedas, objectos quebrados etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 24531) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga-se o preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 58 — RUA S. JOSE' — 58 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 25192) 72

Machinas diversas

MACHINAS de escrever, grandes e portateis, das melhores marcas, ditas de sommar manuaes e electricas, Astra, Burroughs, Marchant, Madas, Monroe, Victor, Dalton, perfeitas e garantidas, só no "Mercado das Machinas", á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (P 22985) 78

MACHINAS DE ESCREVER — Underwood, Remington, Royal e outras, ditas de sommar e calcular, todas perfeitas, vendem-se no leiloeiro Paulo Affonso, á rua de S. José n. 70, quinta-feira dia 28 do corrente, ás 2 horas em ponto. (P 25936) 78

Modas e bordados

VESTIDOS sportivos, seda ou linho, feitio 20$000; baile lindos modelos 30$, 35$000. Rapidez na entrega, praça Tiradentes, 72, sob. prox.º á rua Lêdo. (P 24498) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes, faz bordados a mão. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (P 22031) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes, reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos: r. Uruguayana, 104, 5º andar. Tel. 43-3320. Tem elevador. (P 22046) 81

MODISTA AMERICANA — Mme. Agnes faz vestidos e fantasias a preços modicos. Esteves Junior n. 68, sobrado. Tel. 25-1112. (P 26865) 81

ALTA COSTURA — Mmes. Macedo & Haydee, fazem vestidos e fantasias a preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5388. (P 24204) 81

Moveis novos e usados

VENDEM-SE 28 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (P 23869)

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A Tel. 43-4848. (P 23868) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (P 25291) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 25-5128. Paga-se bem. (P 23882) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000 SALAS DE JANTAR DESDE 500$000. Fabricação: garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos. RUA FREI CANECA N. 9. (22956) 83

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os, do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo "Bright's System", Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3385. (P 22080) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (P 23060) 87

TACHYGRAPHIA INGLEZA — Gregg) Mensalidade 50$. Largo S. Francisco, 14-2º, Ph. 42-2015. (P 24548) 87

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Professores

AULAS particulares e em turmas para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. No Curso Propedeutico, prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor n. 164-3º. Tel. 22-7809. (P 22851) 87

STENO - DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma, com bastante pratica de correspondencia em portuguez — é inutil apresentar-se quem não estiver em condições. — Trata-se á rua D Gerardo n.º 49, sobrado. (P 22934) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por 2:500$000 uma geladeira electrica "Serval", para pensão ou negocio. Vêr e tratar á "Garage Moderna", na rua Senador Euzebio, 280. (P 23852) 89

PRECISA-SE
ARMAZEM NO CENTRO
Precisa-se de uma loja entre as ruas Primeiro de Março e Andradas e entre as ruas Sete Setembro e Theophilo Ottoni. Medida minima 6 de largo por 30 de fundos. Resposta, para á rua da Alfandega, 35, sob. (P 36383)

AR CONDICIONADO
AO ALCANCE DE TODOS
PARA ESCRIPTORIOS E RESIDENCIAS

[illegible]

Telephone para uma demonstração pratica
SEM COMPROMISSO.
BYINGTON & CO.
Rua São Pedro, Ns. 68/70
Tel. 23-1745 — Rio de Janeiro.
(4627)

TOSSE? Use BRONCHIGIA
Preparado que ha 40 annos vem produzindo effeitos milagrosos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 27 (627)

HOROSCOPOS GRATUITOS
CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2 557. — S. Paulo. (4041)

Manicure

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Mme. Blanche: Candido Mendes, 85 (Gloria). Tel. 42-1338. (P 23945) 93

COPACABANA
Aluga-se boa casa mobilada com garage por cinco mezes á rua Copacabana 2, — depois das 14 horas. (P 22921)

Machina de costura portatil General Electric
Vende-se 1 electrica pouco uso com estojo e pertences rua Leandro Martins 70, proximo á rua Marechal Floriano. (P 24503)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247 Villa Isabel. (P 24505)

VENDEDORA Que fale inglez
Precisa-se de uma, para chapéos de senhora, á rua Gonçalves Dias, n. 15 — Casa Leblon. (P 22938)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Uma devota agradece — D. D. Nora. (P 22923)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Um devoto agradece, uma graça obtida — H. Nora. (P 22923)

PETROPOLIS
Serão vendidos dia 29 do corrente no saguão do Palacio da Justiça, rua D. Manoel, dois predios e respectivo terreno sitos á rua Ingelheim n. 322 e 384. (P 24499)

APARTAMENTOS
Aluga-se o de n. 51, da R. Hermenegildo de Barros n. 11, a vinte metros da rua Candido Mendes, Gloria. As chaves estão no mesmo e trata-se á rua de São Pedro, 79, 2º andar. (P 22926)

Casa - Urca - Vende-se
Parte a vista 65 contos e o restante a prazo 460$ por mez. Custo effectivo de propriedade 110 contos, sem attender a grande valorização do terreno. Moradia de esmeradissimo acabamento. Não se aceita opção, offertas ou intermediarios. Feita a 6 mezes. Exclusivamente, para residencia. Posição optima — Tel. 26-6486. (P 22927)

Machina de costura Pfaff
Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso; occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (P 24504)

MOVEIS
Vende-se um dormitorio moderno com pouco uso para casal, com 4 peças ver e tratar á rua Riachuelo n. 381. — casa 1. (P 23528)

APARTAMENTO COPACABANA
Traspassa-se lindo apartamento com dois optimos quartos tendo guarda-vestidos embutidos, banheiro completo, grande sala de visitas, copa, cozinha, quarto de empregada e W. C. e varanda preço de occasião. Edificio Libano, rua Djalma 51-A 8º andar, portaria. (P 22944)

GELADEIRA ELECTRICA Frigidaire
Vende-se modelo de luxo um anno de uso 2:150$000. Prudente de Moraes 698 — Telephone 27-1394. (P 22932)

TANGO ARGENTINO
Fox lento, valsa ingleza e todas as danças modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (P 24523)

LEBLON APARTAMENTO
Aluga-se lindo apartamento proximo aos banhos de mar e servido por varias linhas de omnibus e bondes; tem 3 quartos sala de estar saleta banheiro cozinha e pequeno terraço. Aluguel 450$000 com contrato. Chaves á rua Dias Ferreira 79 — apartamento n. 9 — e tratar á praça Floriano 31|39 — 2º andar. (4666)

PREDIO Haddock Lobo
Vende-se um situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage pequeno quintal e outras accommodações preço réis 130:000$000; tratar com o dr. Teixeira de Freitas a rua do Rosario 168, 1º andar das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (P 22945)

Fabricante de Bebidas
Procura-se, de preferencia solteiro, para fabricação de vinhos, cognacs, vermouths, etc. em fabrica situada no Estado de Minas Geraes. — Cartas com referencias á caixa postal 857, — Nesta. (P 22929)

Copacabana - Ipanema
Predio — Precisa-se alugar para pequena familia de tratamento, de 2 pavimentos com 3 q., 2 s., garage q. creados etc. prazo 1 anno, paga-se até 1:000$. Informações tel. 27-3044. (P 22930)

Casa na Usina da Tijuca
Aluga-se ou vende-se na Estrada Velha da Tijuca n. 208 á 500 metros da Usina (bonde Tijuca) e a 50 m. da Estr. Nova (bonde de Alto), moderna e pitoresca residencia mobilada ou não. Informações com o sr. Carollo, Casa Souza Baptista, largo da Carioca. (P 24517)

PINTOR
Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chame tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 135 (P 24511)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um em perfeito estado. Rua Santa Clara n. 91. — Copacabana. (P 24496)

RADIO
Vende-se RCA onda curta e longa modelo mesa, 2 mezes de uso preço 1:000$000. Prudente de Moraes 698. — Tel. 27-1394. (P 22933)

LARANJEIRAS Rua Umary 15
Aluga-se uma casa com 3 salas, 4 quartos banheiro copa cozinha garage com 2 quartos para empregados.
Tratar á praça Floriano 31|39 — 2º andar. Tel. 22-7690 com o sr. A. Miranda — Chaves no n. 17. (4865)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se, orçamentos gratis; preços antigos, tel. 23-0667, rua Buenos Aires 182. (P 24515)

MISTURE E MANDE
208 - 2 817 - 5
495 - 24 326 - 7
RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.871 — 7.188 — 5.726 5.592 — 9.916 — 293 — 612.

CONSTANTINO
118
828
003
786
735

Movimento do porto

[illegible]

VAPORES A SAIR

Destino	Vapor	Dia
Porto Alegre	"Arará"	27
Trieste e escs.	"Neptunia"	27
Hamburgo e escs.	"General Artigas"	27
Rio da Prata	"Cap Arcona"	27
Rio da Prata	"Croix"	27
Laguna e escs.	"Murtinho"	27
Porto Alegre e escs.	"Taquy"	27
Porto Alegre e escs.	"Bury"	27
Nova York e escs.	"Vulcania"	27
Pará e escs.	"Aratanha"	28
Rio da Prata	"Rio de Janeiro Marú"	28
Nova York e escs.	"Ayuruoca"	28
Itajahy e escs.	"Vesper"	28
Nova York	"American Legion"	28
Porto Alegre e escs.	"Affonso Penna"	28
Caravellas e escs.	"Araguá"	28
Porto Alegre e escs.	"Itahité"	28
Maceió e escs.	"Cubatão"	29
Belém e escs.	"Prudente de Moraes"	29
Rio da Prata	"Western World"	29
Rio da Prata	"General San Martin"	29
Amsterdam e escs.	"Waterland"	29
Polonia e esc.	"Brasil"	29
Havre e escs.	"Jamaïque"	30
Laguna e escs.	"Aspirante Nascimento"	30
Recife e esc.	"Buffá"	30

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor italiano "Augustus" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor italiano "P. Maria" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor inglez "Somme" — Carga.
Armazem 6 — Vapor allemão "Aegina" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Alcyone" — Carga.
Armazem 8-9 — Falua nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 8|9 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga.
Armazem 9-10 — Vapor nacional "Maracanã" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Cajambú" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arassumbá" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Taguy" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Bury" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

I

Em casa de um dos mais ricos negociantes da pittoresca cidade de Asti, realizava-se, naquella noite, um grande baile, uma destas festas que constituem, nas chronicas mundanas, um verdadeiro acontecimento. Havia um mez que, por toda a parte se não falava de outra coisa. As convidadas procuravam indagar que vestidos levariam as suas amigas ou rivaes, simulando cada uma, por seu lado, não ter escolhido o seu, por motivo de não terem ainda chegado determinados enfeites ou figurinos encommendados. E esta azafama, estas preoccupações das elegantes iam reflectir-se nos maridos, nos paes, nos irmãos, que não tiveram um momento de descanso nos dias que precederam á annunciada festa.

Chegou, emfim, a noite ambicionada e não desejando ninguem ser o primeiro a comparecer, succedeu o que é frequente; encontrarem-se todos os convidados reunidos, á entrada, dando origem a um certo mão humor e despeito mal contidos.

A's dez horas, os salões, deslumbrantes de luz, estavam já repletos de convidados, entre os quaes se destacavam, pelos seus brilhantes uniformes, alguns officiaes de hussares.

Um destes conversava com uma joven morena, de semblante expressivo, olhos brilhantes e labios pronunciados, demonstrando um caracter apaixonado e uma indomavel energia.

Levava um lindo vestido côr de rosa que fazia resaltar a sua pallidez de creoula, tendo os cabellos muito negros, reunidos, em fórma de diadema, no alto da cabeça.

Tinha vinte e seis annos, chamava-se Silvia Barani: era caprichosa, arrogante, voluntariosa, dominando completamente um tio que se tornára quasi imbecil e com ella vivia desde que, havia alguns annos, ficára orphã de pae e mãe.

Silvia queria casar-se, mas os pretendentes não se apresentavam, não só porque não era rica, amando, apezar disso os prazeres e o luxo, mas ainda porque o seu caracter altivo, desdenhoso, dominador, gelava de tal modo os corações, que logo afastava de si os namorados.

Comtudo, no dia em que lhe foi apresentado o tenente de hussares Alberto Belgrado, Silvia teve para elle um olhar quasi terno, um sorriso affavel.

E' que, realmente, este official reunia em toda a sua pessoa uma tal seducção que nenhuma mulher ao vêl-o approximar-se, podia deixar de sentir por elle uma viva sympathia.

Não muito alto, era, comtudo, muito bem constituido, olhos pardos brilhantes, o cabello e o bigode tinham uma côr castanho-dourado, os dentes eram alvissimos, todo o seu aspecto era suave e energico ao mesmo tempo.

De familia pobre, verificára praça aos dezesete annos. Tinha, porém, uma vontade de ferro, uma intelligencia lucida, todas as poderosas faculdades que Deus concede, de preferencia, áquelles que saem do nada.

Nas poucas horas que as exigencias lhe deixavam livres, Alberto estudava com afan, quasi insensivel á fadiga. O sentimento do dever, a sua fé no futuro, a robustez do corpo e da alma, permittiam-lhe affrontar com serenidade todas as vicissitudes da sua carreira.

Em varias occasiões distinguiu-se pelo seu heroico valor, pela energia do seu caracter. E com o vigor da sua intelligencia e o esforço da sua intrepida vontade, tinha conseguido, aos vinte e quatro annos chegar a tenente.

Silvia soubera esta tocante historia por um velho, que conhecia Alberto desde creança e talvez, pela primeira vez na sua vida, a altiva rapariga sentisse bater o coração com sincera commoção.

Naquella noite, ao ver-se preferida pelo tenente, sentia-se envaidecida com o triumpho, sem se preoccupar com os commentarios, com a critica mesquinha das suas amigas.

— Tem gostado do baile, minha senhora? — perguntou Alberto durante uma "polka".

— Oh! muito — respondeu vivamente Sylvia, num gesto cheio de graça. — E o senhor tambem me parece muito divertido...

— Não tanto; o maior prazer que se póde experimentar é estar-se ao lado de alguma joven espirituosa e gentil, com quem se possa conversar, o que não seria possivel, talvez, sem este pretexto da dansa.

Naquella noite, Sylvia dansou varias vezes com o joven official, adivinhando-se, pelo animado de seu semblante, pela impressão que se reflectia nas suas feições, que se sentia deveras feliz.

Alberto, por seu lado, não pensava nella, como em nenhuma outra; galante e delicado com o bello sexo, talvez experimentasse uma certa predilecção pela natureza viva e ardente de Sylvia; o seu genio alegre, o seu espirito subtil tornavam-na superior ás demais raparigas de provincia; o seu coração, todavia, tinha ficado insensivel, o pensamento da joven não deixára nelle o rasto, sequer, da mais tenue impressão.

Tendo saido do baile, ao romper da manhã, dirigiu-se para sua casa, situada num dos bairros mais afastados da cidade.

As ruas estavam desertas e silenciosas, áquella hora; uma pequena nevoa pairava por cima dos telhados das casas obscurecendo o céo.

O joven official caminhava galhardamente, expondo o rosto ao ar fresco que o reanimava. Chegou a casa bastante cançado, mas como tinha de ir dahi a pouco para o quartel, em vez de se deitar, refrescou o rosto com agua fria, accendeu um cigarro e abrindo uma janella encostou-se ao peitoril.

Defronte da casa em que morava, havia uma linda vivenda de um só andar, cujas persianas estavam quasi sempre corridas. Apenas, por detraz de uma vidraça que dava sobre uma pequena sacada cheia de flores, se via brilhar todas as noites a luz de uma lampada, que só se apagava de manhã.

Aquella luz brilhando no meio das trevas que envolviam toda a rua, tinha já, por varias vezes, dado que pensar ao official.

Quem viveria naquelle quarto, naquella casa? Nunca tinha visto ninguem. Comtudo, uma noite, fôra despertado por uma voz suavissima de mulher que cantava uma romanza, cujo "ritornello" tinha qualquer coisa de triste que infundia em quem o ouvia toda a melancolia que externava. Mas quando Alberto saltando do leito, correu á janella, para vêr donde vinha aquella voz celestial, o canto cessára naquelle mesmo instante, como por encanto.

De subito, viu apagar-se a lampada e approximar-se da janella da sacada uma sombra branca, abril-a, apparecendo pouco depois antes os seus olhos extasiados, uma mulher de uma belleza tão ideal que pouco faltou para que elle não soltasse um grito de admiração.

Não devia ter mais que dezoito annos.

Cabellos finissimos, loiros, emolduravam um semblante que era um encanto de harmonia e de belleza. Sob uma bata branca, bordada a seda azul celeste, adivinhava-se a sua figura esbelta, delineando-se as suas fórmas de rara perfeição.

Apoiando os cotovellos ao peitoril da sacada, parecia estar de tal modo absorvida em tão profunda meditação que não deu pelos olhares de que era alvo por parte de Alberto, insensivel até, ao ar fresco da manhã.

Decorreu um quarto de hora para o joven official com a velocidade de um relampago. Jamais experimentára ao contemplar uma mulher, tão extranha commoção; ondas de sangue affluiam-lhe ao coração, que batia apressadamente e perguntava a si mesmo que dôr extranha poderia perturbar a alma daquella celestial creatura, cobrir com um véo de tristeza aquella fronte esbelta. Emquanto Alberto assim meditava, uma voz de mulher, chamou de dentro:

— Marcia, Marcia.

A joven sobresaltou-se; ergueu, então, a cabeça e o seu olhar, naquelle instante, cruzou-se com o do joven tenente. O seu semblante ruborizou-se, desapparecendo, a seguir.

Alberto não se moveu do seu posto; sem saber porque, continuava ali pregado, esquecendo o mundo inteiro, para só pensar naquella doce visão, tão depressa desvanecida.

— Marcia! E' o seu nome — pensava. — Como é suave de pronunciar! Mas... porque me bate assim o coração?

Interrompeu-se, de subito; por detraz da vidraça acabava de reapparecer a loira cabeça da joven; no seu semblante reflectia-se uma leve expressão de susto que o alterou, quando os seus olhos se encontraram com os de Alberto; comtudo esse semblante, que tão profunda impressão produziu em Alberto, tinha, naquelle momento, a illuminal-o o sorriso de um anjo.

II

Marcia era uma destas creatu...

(Continúa)